PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2021 - 2025

Uniarp

Campus Caçador
R. Victor Baptista Adami, 800 - Centro

Campus Fraiburgo
Rua Carlos Maester, 411 - Centro

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)
2021-2025

CAÇADOR
2021

Ficha catalográfica elaborada pela biblioteca universitária da UNIARP

U58p

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP
Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025. Caçador: SC. EdUniarp, 2022.
331p

1. PDI – Plano de desenvolvimento Institucional – UNIARP. 2. UNIARP – Ensino Superior – 2021-2025. I. Titulo.

CDD: 378

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Dr. hc. Neoberto Geraldo Balestrin

Vice-Reitor Acadêmico

Dr. Anderson Antônio Matos Martins.

Vice-Reitor Administração e Planejamento

Pró-Reitor do Campus de Fraiburgo

Me. Almir Granemann dos Reis

Procuradora Institucional

Me. Mayne Francieli Gonçalves

Coordenadora Pedagógica

Me. Mariluci Auerbach

Secretária Acadêmica

Marissol Aparecida Zamboni

Bibliotecária

Célia de Marco

COMISSÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Giuliano Menger

Prof.ª Dr.ª Ivanete Schneider Hahn

Prof. Dr. Jolmar Luis Hawerroth

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade

Prof.ª Me. Mariluci Auerbach

Prof.ª Dr.ª Marlene Zwierewicz

Prof.ª Dr.ª Rosana Claudio Silva Ogoshi

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fachada da Reitoria da Uniarp – Caçador 26
Figura 2 - Fachada da Reitoria da Uniarp – Fraiburgo 27
Figura 3 - Munícipios de Abrangência da Uniarp..... 50
Figura 4 - Distribuição da População por faixa etária – Caçador..... 51
Figura 5 - Distribuição da População por faixa etária – Fraiburgo..... 53
Figura 6 - Dados socioeconômicos do município de Caçador (sede da Uniarp) 56
Figura 7 - Dados sociodemográficos da Região de Caçador (inclui municípios de Caçador, Calmon, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas e Timbó Grande) 57
Figura 8 - Dados Socioeconômicos da Região de Fraiburgo (inclui municípios de Fraiburgo, Arroio Trinta, Iomerê, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangará e Videira. 59
Figura 9 - Políticas e diretrizes de ensino da UNIARP 91
Figura 10 - Políticas e diretrizes de pós-graduação da UNIARP..... 105
Figura 11 - Políticas e diretrizes da pesquisa na UNIARP 109
Figura 12 - Políticas e diretrizes de extensão da UNIARP 124
Figura 13 - Organograma institucional Fundação Universitária - Mantenedora191
Figura 14 - Organograma institucional Fundação Universitária - Mantida..... 192
Figura 15 - Políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas 205
Figura 16 - Secretaria Acadêmica 209
Figura 17 - Secretaria Acadêmica e Tesouraria 210
Figura 18 - Serviço de atendimento ao Estudante 210
Figura 19 - Área de convivência Campus de Caçador 211
Figura 20 - Área de convivência Campus de Fraiburgo 212
Figura 21 - Arena Multiuso - Campus Caçador 212
Figura 22 - Ginásio para práticas esportivas..... 213
Figura 23 - Ginásio para práticas esportivas..... 213
Figura 24 - Auditório da Reitoria Campus Caçador..... 214
Figura 25 - Teatro da Uniarp Campus Caçador 215
Figura 26 - Teatro da Uniarp Campus Caçador 215
Figura 27 - Equipamento de Som do Teatro 216

Figura 28 - Teatro da Uniarp Campus Caçador 216
Figura 29 - Auditório Campus Fraiburgo 217
Figura 30 - Auditório Campus Fraiburgo (Equipamentos de Som) 217
Figura 31 - Auditório Campus Fraiburgo (Equipamentos de Som) 218
Figura 32 - Auditório Campus Fraiburgo (Equipamentos audiovisual) 218
Figura 33 - Comissão Própria de Avaliação da Uniarp 220
Figura 34 - Comissão Própria de Avaliação da Uniarp 220
Figura 35 – Secretaria acadêmica 221
Figura 36 - Serviço de Atendimento ao Estudante. 221
Figura 37 - Sala de Atendimento da Orientação Metodológica 222
Figura 38 - Sala de Atendimento da Orientação Metodológica 223
Figura 39 - Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral 225
Figura 40 - Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral 225
Figura 41 - Sala Coletiva de Coordenadores 227
Figura 42 - Sala Individual de Coordenadores 227
Figura 43 - Sala dos Professores 228
Figura 44 - Sala dos Professores 229
Figura 45 - Sala de aula 232
Figura 46 – Sala de metodologias ativas 233
Figura 47 - Estúdios EaD 234
Figura 48 - Estúdios EaD 235
Figura 49 - Consultório de atendimento Médico 236
Figura 50 - Laboratório de Nutrição e Dietética 237
Figura 51 - Laboratório Morfofuncional 2 238
Figura 52 - Laboratório de Histologia 239
Figura 53 – Laboratório de Farmácia 240
Figura 54 - Laboratório de Microbiologia 241
Figura 55 - Laboratório de Anatomia 242
Figura 56 – Laboratório de práticas funcionais 1 243
Figura 57 - Laboratório de Práticas Funcionais 2 243
Figura 58 - Simulação HARVEY 1 244
Figura 59 - Simulação HARVEY 2 244
Figura 60 - Laboratório Morfofuncional 1 245
Figura 61 - **Consultório** 246
Figura 62 - Enfermaria 1 246
Figura 63 – Enfermaria 2 247
Figura 64 - Sala de Simulação 248
Figura 65 - Sala De Espelhos 1 248

Figura 66 - Clínica estética e cosmética 1 249
Figura 67 - Clínica estética e cosmética 2 250
Figura 68 - Clínica de fisioterapia 251
Figura 69 - Laboratório de Anatomia 252
Figura 70 - Laboratório de Bioquímica / Toxicologia / Controle De Qualidade / Bromatologia 252
Figura 71 - Laboratório de Farmacologia/ Fisiologia/ Patologia/ Farmacotécnica 253
Figura 72 - Sala de Espelhos 254
Figura 73 - Hospital Maicé 259
Figura 74 - UPA - Unidade de Pronto Atendimento Dr. Antão Albano Timm. 260
Figura 75 - Unidade Básica de Saúde – Bairro Martello 260
Figura 76 - Unidade Básica de Saúde – Munícipios 261
Figura 77 - Farmácia- Escola 1 263
Figura 78 - Farmácia- Escola 2 264
Figura 79 - Laboratório de Desenho 265
Figura 80 - Laboratório de solos 266
Figura 81 - Laboratório de Instalações hidrossanitárias 266
Figura 82 - Laboratório topografia 267
Figura 83 - Laboratório de Materiais e Ensaios, Metalografia 268
Figura 84 - Laboratório de Automação 269
Figura 85 - Laboratório de Metrologia e Física 269
Figura 86 - Laboratório de Instalações Elétricas 270
Figura 87 - Laboratório de Usinagem 271
Figura 88 - Laboratório de Robótica 272
Figura 89 - Laboratório de Motores 272
Figura 90 - Laboratório de Refrigeração 273
Figura 91 - Laboratório de Taxidermia 274
Figura 92 - Projeto - Vista interna do escritório modelo 282
Figura 93 - Hall do Núcleo de Práticas Jurídicas Campus Caçador 284
Figura 94 - Hall do Núcleo de Práticas Jurídicas Campus Fraiburgo 284
Figura 95 - Recepção do NPJ de Fraiburgo 285
Figura 96 - Sala de Atendimento Individualizado do NPJ de Fraiburgo 285
Figura 97 - Horto Florestal 2 288
Figura 98 - Acervo 289
Figura 99 - Recepção 289
Figura 100 - Área Técnica 290
Figura 101-Área de Computadores para pesquisa 290

Figura 102-Gabinete de Estudos 291
Figura 103-Página de Acesso a Biblioteca Virtual 291
Figura 104-Recepção da Biblioteca 292
Figura 105- Acervo 292
Figura 106- Sala de Estudos 293
Figura 107 -Equipamentos da Biblioteca 298
Figura 108-Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 305
Figura 109 -Equipe Técnica do TI 308
Figura 110 -Equipe Técnica do TI 308
Figura 111 - WIFI 309
Figura 112- Servidores 309
Figura 113-Laboratório de Informática Campus de Caçador 322
Figura 114-Fachada do Programa de Atendimento a alunos com deficiência – PAD 331
Figura 115- Atendimento Individualizado a Pessoa com Deficiência 331
Figura 116- Equipamentos para atendimento especializado 332
Figura 117-Acesso por catracas eletrônicas 332
Figura 118-Elevador 333

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Regime de trabalho do Corpo Docente em 12/2021 (%) 157
Gráfico 2 - Titulação do Corpo Docente em 31/12/2021 (%)..... 158
Gráfico 3 - Escolaridade do corpo técnico-administrativo em 31/12/2021 (%) 168

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução do Conceito Institucional (CI) da UNIARP 28
Tabela 2 - Evolução do Índice Geral de Cursos avaliados (IGC) da UNIARP ... 29
Tabela 3 - Conceitos dos cursos de graduação da UNIARP 30
Tabela 4 - Cursos de Graduação – Campus Caçador 33
Tabela 5 - Cursos de Graduação – Campus Fraiburgo 34
Tabela 6 - Ofertas na Modalidade EaD 36
Tabela 7 - Matriculados e concluinte nos cursos de pós-graduação “lato sensu” 38
Tabela 8 - Cronologia e cronograma de implantação dos programas Stricto Sensu da Uniarp 39
Tabela 9 - Produção Científica e tecnológica e orientação de pesquisas dos docentes da Uniarp. 43
Tabela 10 - Demonstrativo de público interno e externo participante dos Programas, eventos e cursos institucionais aberto à comunidade. 47
Tabela 11 - Demonstrativo de público interno e externo participante dos Programas, eventos e cursos institucionais aberto à comunidade 49
Tabela 12 - Indicadores Demográficos de Caçador 52
Tabela 13 - Indicadores Demográficos de Fraiburgo 53
Tabela 14 - Convênio Caçador, Porto União, Santa Cecília, Videira, Fraiburgo e Lebon Regis. Leitos nos Hospitais Gerais Privados, 2020. 66
Tabela 15 - Estrutura de saúde dos municípios da região da AMARP e Municípios parceiros do curso de Medicina UNIARP, 2020. 67
Tabela 16 - Indicadores Educacionais 72
Tabela 17 - Matrículas em Santa Catarina 2021 – Fundamental e Médio 73
Tabela 18 - Graduação à distância 80
Tabela 19 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial 80
Tabela 20 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial – Residência Médica 82
Tabela 21 - Pós-Graduação Lato Sensu a distância 83
Tabela 22 - Pós-Graduação Lato Sensu Presencial 86
Tabela 23 - Lotação docente UNIARP (projetado) 162
Tabela 24 - Projeção anual de lotação docente (2019-2022) 162
Tabela 25 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo 171
Tabela 26 - Programas e benefícios disponibilizados aos discentes da UNIARP 178
Tabela 27 - Descrição das Instalações – planta baixa. 207

Tabela 28 - Descrição dos espaços internos – Blocos A, B e D. 207
Tabela 29 - Descrição dos espaços internos – Blocos A e B. 208
Tabela 30 - Estrutura das salas de orientações 222
Tabela 31 - Descrição das instalações – planta baixa 230
Tabela 32 - Descrição de espaços internos – Blocos A, B e D 230
Tabela 33 - Descrição de espaços internos – Blocos A e B 231
Tabela 34 - Resumo dos Laboratórios da área de saúde e equipamentos básicos 254
Tabela 35 - Resumo dos Laboratórios da área da engenharia e estrutura básica 274
Tabela 36- Caracterização do acervo da biblioteca da UNIARP – Campus Caçador 295
Tabela 37 -Quadro de funcionários da biblioteca 296
Tabela 38-Serviços prestados pela biblioteca 297
Tabela 39-Relação de periódicos editados pela UNIARP 299
Tabela 40- Plano de Contingência - parâmetros reportar as possíveis causas de incidentes 313
Tabela 41-Projeção das receitas para o período compreendido por este Plano. 335
Tabela 42 - Comprometimento da Receita Liquida em relação a Mão de Obra 335
Tabela 43-Capacidade de Investimento para o período compreendido neste Plano. 336
Tabela 44– Projeção das receitas e despesas para o período compreendido por este Plano 338

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL....22
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS....22
1.1.1 Dados da Mantenedora....22
1.1.2 Dados da Mantida....22
1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIARP....24
1.2.1 Resultados das Avaliações Externas e Atos Autorizativos....27
1.2.2 Desenvolvimento e Situação Atual....33
1.3 INSERÇÃO REGIONAL....50
1.3.1 Indicadores Demográficos....51
1.3.2 Indicadores Econômicos....54
1.3.3 Indicadores Sociais....55
1.3.4 Indicadores de Saúde....60
1.3.5 Indicadores Educacionais....72
1.4 IDENTIDADE INSTITUCIONAL....73
1.4.1 Missão....73
1.4.2 Visão....73
1.4.3 Valores....74
1.4.4 Objetivo....74
1.4.5 Metas....74
2 EXPANSÃO DE CURSOS PARA O PERÍODO 2021 A 2025....78
2.1 Graduação Presencial....78
2.2 GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA....79
2.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAL....80
2.3.1 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* PRESENCIAL – Residência Médica....82
2.4 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA....83
2.4 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A DISTÂNCIA....86
2.5 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PRESENCIAL....86
3 RESPONSABILIDADE SOCIAL....86

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....88
4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.....89
4.2 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE ENSINO DA GRADUAÇÃO 90
4.2.1 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade.....91
4.2.2 Articulação Teórico-Prática 93
4.2.3 Criatividade, Empreendedorismo e Inovação.....94
4.2.4 Educação Inclusiva e Ambiental.....97
4.2.5 Flexibilização e Integralização dos Cursos.....100
4.2.6 Carga Horária Modalidade EAD 101
4.2.7 Atividades Complementares.....102
4.2.8 Estágio Supervisionado.....102
4.2.9 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....102
4.2.10 Projeto Integrador.....103
4.2.11 Leitura Interdisciplinar 103
4.2.12 Dias Letivos.....104
4.3 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO 104
4.3.1 Consolidação da Pós-graduação 105
4.3.2 Ampliação da Oferta de Cursos 106
4.3.3 Ampliação ao Acesso a Pós-graduação.....107
4.3.4 Qualificação do Corpo Docente e Incentivo à Pesquisa.....107
4.4 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA 108
4.4.1 Organização da pesquisa na UNIARP 111
4.4.2 Grupos de Pesquisa.....113
4.4.3 Projetos de pesquisa.....114
4.4.4 Iniciação Científica 115
4.4.5 Apoio à pesquisa.....116
4.4.4 Divulgação e publicação científica 117
4.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO 122
4.5.1 Mapeamento Permanente de Demandas e Projetos.....125
4.5.2 Articulação com o Ensino e a Pesquisa 126

4.5.3 Valorização da Diversidade 128
4.5.4 Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável 129
4.6 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) 131
4.7 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE INTERNACIONALIZAÇÃO 132
4.7.1 Programa de Internacionalização 135
4.7.2 Gestão da Internacionalização 137
4.7.3 Programa de mobilidade acadêmica internacional 138
4.7.4 Receptivo internacional 138
4.7.5 Pesquisa internacional 139
5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NDA 140
5.1 FORMAS DE ACESSO 140
5.2 PERFIL DO EGRESSO 140
5.3 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS 141
5.4 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS 142
5.4.1 Modalidade Presencial 142
5.4.2 Modalidade Educação a Distância (EaD) 145
5.5 ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DEESTÁGIOS 146
5.5.1 Prática Profissional 146
5.5.2 Atividades Curriculares Complementares 147
5.5.3 Estágio 147
5.6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 148
5.6.1 Avaliação da Aprendizagem na Modalidade Presencial 149
5.6.2 Avaliação da Aprendizagem na Modalidade Educação a Distância (Ead) 151
5.6.3 Avaliação da Aprendizagem do Curso de Graduação em Medicina 153
5.7 REGISTRO, GUARDA E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO 155
6 COMUNIDADE ACADÊMICA 157
6.1 CORPO DOCENTE 157
6.1.1 Critérios de Seleção e Contratação 158
6.1.2 Plano de Carreira Docente 160
6.1.3 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente 161

61.4 Plano de Qualificação Docente 162
6.2 CORPO DE TUTORES 164
6.2.1 Critérios de Seleção e Contratação.....165
6.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo de Tutores.....166
6.2.3 Plano de Qualificação de Tutores 166
6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 168
6.3.1 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico-Administrativo.....169
6.3.2 Plano de Cargos, Salários e Carreira do Corpo Técnico-Administrativo ..171
6.3.3 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo.....171
6.3.4 Plano de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo.....171
6.4 CORPO DISCENTE 172
6.4.1 Apoio Pedagógico e Psicopedagógico 173
6.4.2 Programa de Nivelamento.....175
6.4.3 Programa de Monitoria.....175
6.4.4 Apoio Financeiro 178
6.4.5 Programa de Bolsas de Iniciação Científica.....180
6.4.6 Apoio à Produção Discente e Participação em Eventos Científicos.....181
6.4.7 Programa de Intercâmbio Estudantil 182
6.4.8 Programa de Bolsas de Extensão.....182
6.4.9 Programa de Educação Inclusiva e Acessibilidade Estudantil 183
6.4.10 Apoio à Organização e Representatividade Estudantil 184
6.4.11 Acompanhamento dos Egressos.....186
7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....187
7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO 187
7.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO 188
7.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO.....191
7.4 AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE EM RELAÇÃO À MANTENEDORA ..193
7.5 PARCERIAS E CONVÊNIOS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES EEMPRESA 194
7.6 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL 197

7.6.1. Comunicação com a comunidade externa 198
7.6.2. Comunicação com a comunidade interna 199
7.6.3. Ouvidoria 199
8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 201
8.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIARP 201
8.2 PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 202
8.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 203
8.4 Divulgação dos Resultados.....204
9 INFRAESTRUTURA.....205
9.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA GERAL 205
9.2 INSTALAÇÕES GERAIS 207
9.2.1 Instalações Administrativas 208
9.2.2 Espaços de Convivência e Alimentação.....211
9.2.3 Auditórios 214
9.2.4 Trabalho da CPA.....219
9.2.6 Espaços de Atendimento aos Discentes 220
9.3 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 223
9.3.1 Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral 223
Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral**Erro! Indicador não definido.**
Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral**Erro! Indicador não definido.**
9.3.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso 226
9.3.3 Sala de Professores 228
9.3.4 Salas de Aula 229
9.3.5 Estúdio de Educação a Distância (EaD).....233
9.4 LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS 235
9.4.1 Laboratórios da Área de Saúde.....235
9.4.2 Hospitais Conveniados e SUS 256
9.4.3 Farmácia-Escola 261
9.4.4 Laboratórios das Áreas de Engenharia 264
9.4.5 Escritório Modelo.....281

9.4.6 Núcleo de Práticas Jurídicas 282
9.4.7 Horto Florestal 286
9.5 BIBLIOTECA 288
9.5.2 Caracterização do Acervo da Biblioteca 295
9.5.3 Horário de Funcionamento 296
9.5.4 Pessoal Técnico-Administrativo 296
9.5.5 Serviços da Biblioteca 297
9.5.6 Equipamentos da Biblioteca 298
9.5.7 Desbastamento, Descarte e Inventário 299
9.5.8 Biblioteca do Campus da UNIARP em Fraiburgo 299
9.5.9 Recursos de Difusão Científica e de Informações para a Divulgação 299
9.5.10 Biblioteca e Ensino a Distância 300
9.6 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ..300
9.6.1 Política de Gestão e Segurança da Informação 301
9.6.4 Equipamentos Disponíveis para Gestão Administrativa e Acadêmica 302
9.6.5 Softwares Disponíveis 303
9.6.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 303
9.6.7 Plano de Atualização e Expansão do Parque Tecnológico 306
9.6.8 Plano de Contingência 310
1. OBJETIVO 310
2. APLICAÇÃO 310
3. ESCLARECIMENTOS / DEFINIÇÕES 310
4. RESPONSABILIDADES 312
5. NÍVEIS DE INCIDENTES 312
6. PRINCIPAIS RISCOS 313
7. PRINCIPAIS PROBLEMAS, INCIDENTES E DEVIDAS AÇÕES DE CONTINGÊNCIA 314
8. COMUNICAÇÃO 318
9.6.2 Rede Disponível de Internet e Política de Uso 319
9.6.3 Laboratórios de Informática 319
9.7 PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS 323
9.8 ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 325

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 333
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....334
10.2 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto.....334
10.3 Alocação de Recursos para a Capacitação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo.....339
10.4. Compatibilidade entre o ensino, as verbas e os recursos disponíveis 339

INTRODUÇÃO

A Uniarp tem como missão promover a formação profissional e cidadã na articulação do ensino, pesquisa e extensão comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico. Ela quer formar, em outras palavras, pessoas comprometidas e aptas a exercerem a cidadania em todos os âmbitos da sociedade. Contudo, essa ação não pode ficar relegada ao acaso e à boa vontade individual. Ela precisa ser planejada e sistematicamente perseguida. Nesse intuito, a UNIARP apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o próximo quadriênio (2021-2025), em que constam as macrodiretrizes a serem concretizadas pela IES no período com vistas a concretização de sua missão.

O presente documento individualiza a Universidade no que diz respeito à exposição da sua filosofia de trabalho e diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e também quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve e, futuramente, pretende desenvolver. Para tanto, se divide em onze capítulos temáticos:

1. Perfil Institucional;
2. Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
3. Implementação da Instituição e Organização Acadêmica
4. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas
5. Inovações Significativas
6. Corpo Docente, Corpo Técnico-administrativo e Corpo Discente
7. Organização Administrativa
8. Autoavaliação Institucional
9. Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas
10. Biblioteca
11. Ensino a Distância (EAD)
12. Sustentabilidade Financeira

Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior Desse modo, o PDI 2021-2025 da UNIARP se constitui em instrumento fundamental para o planejamento e a gestão da instituição para o período de sua abrangência, com o propósito de viabilizar o

pleno desenvolvimento das atividades que são o cerne da vocação principal da Instituição.

1 PERFIL INSTITUCIONAL

Nesta seção, caracteriza-se o perfil institucional da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP. São dados da mantenedora, do contexto, do histórico da implantação e desenvolvimento, além dos objetivos e metas estabelecidos em seu Planejamento Estratégico, e outras informações que contextualizam a instituição.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1.1 Dados da Mantenedora

1.1.1.1 Nome, endereço, CNPJ

Nome: Fundação Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - FUNIARP

CNPJ: 82.798.828/0001-00

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, n.º 800

Cidade: Caçador UF: SC CEP: 89500-199

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: uniarp@uniarp.edu.br

1.1.1.2 Corpo dirigente da mantenedora

Presidente: Moacir José Salamoni

Nacionalidade: brasileiro

Estado civil: casado

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro

Cidade: Caçador UF: SC CEP: 89500-199

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: presidente@uniarp.edu.br

1.1.2 Dados da Mantida

1.1.2.1 Nome, endereço, CNPJ

Nome: Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP

CNPJ: 82.798.828/0001-00

Endereço: Rua Victor Baptista Adami, n.º 800

Cidade: Caçador UF: SC CEP: 89500-199

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: uniarp@uniarp.edu.br

1.1.2.2 Corpo dirigente da Mantida

Reitor: Neoberto Geraldo Balestrin

Nacionalidade: brasileiro

Estado civil: divorciado

Endereço: Servidão Recando dos Manacás, 498, São João do Rio Vermelho

Cidade: Florianópolis UF: SC CEP: 88060-394

Fone: (49) 3561-6200 Fax: (49) 3561-6202

e-mail: reitor@uniarp.edu.br

Vice-Reitor Acadêmico :

Anderson Antônio Mattos Martins, Prof. Dr.

Nacionalidade: brasileiro

Estado civil: divorciado

Endereço: Rua Servidão Recantos dos Manacás , 498, São João do Rio Vermelho .

Cidade: Florianópolis UF: SC CEP: 88060-394

Fone : (49) 3561 62 00 Fax: (49) 3561 62 00

e-mail: andersonmartins@uniarp.edu.br

1.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UNIARP

A Fundação Universidade Alto Vale do Rio Do Peixe - FUNIARP, com sede na cidade de Caçador, Estado de SC, estabelecida na Rua Victor Baptista Adami, n° 800, advém da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador, por meio da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972.

É uma entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, com inscrição no CNPJ sob nº 82.798.828/0001-00, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981. É entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar.

Como Instituição de Ensino Superior – IES, juntamente com as fundações educacionais de Mafra, Canoinhas, Concórdia e Curitibanos, em 1990, a FEARPE, constituiu a Federação das Fundações Educacionais do Contestado – FENIC, para criar a Universidade do Contestado – UnC, com base na legislação de ensino superior e para o incremento das suas atividades educacionais, culturais e sociais, por decisão soberana da Assembleia Geral. A transformação da FEARPE em Fundação Universidade do Contestado – Campus Universitário de Caçador – UnC/Caçador, com sede à Rua Victor Baptista Adami n° 800, na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina, deu-se no ano de 1995, para a consolidação da UnC, uma vez que, ao mesmo tempo, a FENIC foi transformada em Fundação Universidade do Contestado – UNC, que tem sede à Rua Atílio Faoro (Reitoria), também na cidade de Caçador, estado de Santa Catarina.

A partir de decisão em Assembleia Geral que se realizou no dia 15 de dezembro de 2009, ocorreu a criação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, que resultou da alteração estatutária da Fundação Universidade do Contestado - Campus Universitário de Caçador – UnC – Caçador, e da alteração estatutária da FEARPE.

A UNIARP é mantida pela FUNIARP, fundação pública municipal, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar, pessoa jurídica de direito privado. A transformação da FEARPE em FUNIARP, com sede à Rua Victor Baptista Adami

n° 800, Caçador/SC, deu-se no ano de 2009, para a consolidação da UNIARP, que tem sede à Rua Victor Baptista Adami, também na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina.

A UNIARP foi credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009. O recredenciamento se deu por meio do Decreto nº 344/2015, publicado no DOESC nº 20136/2015.

A prestação de serviços pela UNIARP, sucessora da UnC/Caçador, se deu a partir de 01 de janeiro de 2010, conforme Acordo celebrado entre a UnC e a UNIARP, homologado pelo Parecer CEE/SC no 023/2010. A Universidade possui o Campus Universitário em Caçador, a sua Sede, e o Campus Universitário de Fraiburgo.

Por meio da extensão, busca a integração do ensino e pesquisa com a comunidade interna e com seu entorno. A matriz dialógica se configura pelas interfaces que esta estabelece com todos os segmentos da sociedade, com todos tipos de saberes e de realidades. É, portanto a efetivação de um movimento que comunica e troca novos conhecimentos, dialogicamente, permitindo a abertura operacional da universidade ao seu meio, no sentido da circulação de informações, formando novas mentalidades, num processo contínuo, permanente, educativo, cultural e científico. A extensão tem caráter mobilizador e transformador, pois interfere na própria ação da universidade, avaliando-a; e nos movimentos da sociedade, promovendo melhores condições para o exercício da cidadania.

A atuação na pesquisa, que tem como um dos estímulos o Fundo de Apoio à Pesquisa – FAP, possibilita que os estudantes tenham contato com o aprofundamento teórico e a busca de soluções por meio de projetos de iniciação científica. Nesse ínterim, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico no processo de aprendizagem. É nessa perspectiva que a inserção dos estudantes em projetos de pesquisa se torna um instrumento valioso para aprimorar as qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa.

É dessa forma que a UNIARP se constitui em uma instituição comprometida com as demandas da sociedade em que está inserida. Como instituição comunitária, seus fins e compromissos são definidos em íntima relação com seu contexto e, em decorrência, estabelece sua estrutura e define seus projetos de ação. Sua filosofia, concepção e políticas emergem da realidade que a circunda e, em função desta mesma realidade, justifica sua razão de ser e de fazer.

Figura 1 - Fachada da Reitoria da Uniarp – Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 2 - Fachada da Reitoria da Uniarp – Fraiburgo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

1.2.1 Resultados das Avaliações Externas e Atos Autorizativos

A avaliação das Instituições de Educação Superior, de acordo com o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) se dá através do Conceito Institucional (CI) e do Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC). O Conceito Institucional é atribuído à instituição de ensino após visita *in-loco* de comissão de especialistas do MEC com vistas ao recredenciamento das Instituições de Ensino Superior. O Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) é um indicador da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição e leva em conta as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação, os conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino da instituição. A Tabela 1 apresenta a evolução do Conceito Institucional atribuído a UNIARP nos processos de renovação de recredenciamento da Instituição.

Tabela 1 - Evolução do Conceito Institucional (CI) da UNIARP

Eixos		Dimensões do SINAES	CI		
			2011	2015	2019
1	Planejamento e Avaliação institucional	8 – Planejamento e Avaliação	2,00	4,00	4,80
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,00	4,25	4,56
		3 – Responsabilidade Social	3,25		
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	3,80	3,75	4,38
		4 – A Comunicação com a Sociedade	3,67		
		9 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2,75		
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	4,00	4,00	4,50
		6 – Organização e Gestão da Instituição	3,75		
		10 – Sustentabilidade Financeira	3,00		
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura Física	4,00	4,38	4,50
		Resultado Geral:	**3,60**	**4,05**	**4,51**

Fonte (Uniarp)

No processo de recredenciamento da UNIARP, ocorrido no ano de 2011, foi atribuído à Instituição o Conceito Institucional 3,60, renovando seu recredenciamento por um período de 4 anos. Da mesma forma, no ano de 2015, foi atribuído à Instituição o Conceito Institucional 4,05, renovando seu recredenciamento novamente por um período de quatro anos. Por fim, no ano de 2019, a UNIARP passou pelo seu último processo de renovação de recredenciamento, obtendo Conceito Institucional 4,51, válido por um período de 6 anos. Em suma, os dados da Tabela 1 evidenciam o crescimento do Conceito Institucional da UNIARP que passou de 3,60 para 4,51. Uma análise mais detalhada dos dados permite também identificar um aumento constante nos últimos processos avaliativos nos indicadores de todos os eixos da avaliação, o que demonstra um crescimento sustentado e constante da Instituição.

Por outro lado, a Tabela 2 apresenta a evolução do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição desde 2010 até o último IGC divulgado pelo INEP.

Tabela 2 - Evolução do Índice Geral de Cursos avaliados (IGC) da UNIARP

Ano	IGC	
	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
2010	1,97929	3
2011	1,96606	3
2012	2,29659	3
2013	2,27403	3
2014	2,39915	3
2015	2,42141	3
2016	2,51488	3
2017	2,48234	3
2018	2,82498	3
2019	3,02204	4
2020	-	-
2021	-	-

Fonte: Adaptado de INEP (2020)

A análise da Tabela 2 permite concluir que desde 2010 a faixa de conceito IGC permaneceu constante até o ano de 2018, apresentando uma evolução no ano de 2019, passando do conceito 3 para o conceito 4. Em relação aos últimos 03 conceitos obtidos, o ano de 2018 apresentou um aumento significativo no IGC contínuo da Instituição, de aproximadamente 13,80% em relação a 2017 e em 2019 ocorreu um novo aumento de aproximadamente 6,97% em relação a 2018. Cabe ressaltar que no ano de 2020 não ocorreu Enade por conta da pandemia da Covid 19, desta forma, não ocorreu a atualização do IGC.

Com relação aos cursos das instituições de educação superior, sua avaliação se dá através do Conceito de Curso, Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso.

O Conceito de Curso (CC) corresponde ao conceito atribuído ao curso de graduação por visita *in-loco* de comissão externa com vistas à renovação de reconhecimento do curso.

O Conceito ENADE é um indicador de qualidade que avalia, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação das instituições de ensino superior e seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos).

A tabela 3 apresenta o Conceito de Curso, Conceito ENADE e Conceito Preliminar de Curso dos cursos da UNIARP, Campus Caçador e Fraiburgo, com base nas suas duas últimas avaliações.

Tabela 3 - Conceitos dos cursos de graduação da UNIARP

Cursos	Campus	Último Ato Regulatório	Conceitos					
			2014	2015	2016	2017	2018	2019
Administração	Caçador	PORTARIA Nº 948		CPC 2,55 (3) ENADE 2,19 (3)		CC 4,24	CPC 2,74 (3) ENADE 1,82 (2)	
	Fraiburgo	PORTARIA Nº 948		CPC 1,87 (2) ENADE 1,54 (2)		CC 4,11	CPC 3,81 (4) ENADE 2,64 (3)	
	EaD	DECRETO Nº 46		-	-		CC 4,46	
Agronomia	Caçador	PORTARIA Nº 110			CPC 2,43 (3) ENADE 2,94 (4)			CPC 3,46 (4) ENADE 2,71 (3)
Arquitetura e Urbanismo	Caçador	PORTARIA Nº 110				CC 3,60 CPC 2,35 (3) ENADE 1,21 (2)		CPC 3,32 (4) ENADE 2,22 (3)
Biomedicina (1)	Caçador	RESOLUÇÃO CONSUN Nº 093	-	-	-			
Ciências Biológicas – Bacharelado	Caçador	DECRETO Nº 492	CPC 1,33 (2) ENADE 0,49 (1)		CC 4,00	CPC 1,87 (2) ENADE 1,60 (2)		CC 4,77
Ciências Biológicas – Licenciatura	Caçador	DECRETO Nº 401	CPC 1,94 (2) ENADE 0,85 (1)		CC 3,97	CPC 2,15 (3) ENADE 1,67 (2)		
Ciências Contábeis	Caçador	DECRETO Nº 1.576		CPC 2,49 (3) ENADE 1,80 (2)		CC 3,95	CPC 3,45 (4) ENADE 2,84 (3)	
	Fraiburgo	DECRETO Nº 1.576		(1) 1,73 (2) ENADE		CC 3,88	CPC 3,13 (4) ENADE 2,21 (3)	
	EaD	DECRETO Nº 33		-	-			CC 4,40
Direito	Caçador	DECRETO Nº 1.576		CPC 2,78 (3) ENADE 2,30 (3)		CC 4,70	CPC 3,57 (4) ENADE 2,05 (3)	
	Fraiburgo	DECRETO Nº 388		-	-			CC 4,71
Educação Física – Bacharelado	Caçador	PORTARIA Nº 110			CPC 2,20 (3) ENADE 1,77 (2)			CPC 2,48 (3) ENADE 1,87 (2)
	EaD	RESOLUÇÃO CONSUN Nº 018	-	-	-			

Educação Física – Licenciatura	Caçador	DECRETO Nº 388	CPC 2,55 (3) ENADE 1,35 (2)		CC 4,03	CPC 2,33 (3) ENADE 1,56 (2)		
	EaD	RESOLUÇÃO CONSUN Nº 019						
Enfermagem	Caçador	PORTARIA Nº 110			CPC 3,41 (4) ENADE 2,67 (3)			CPC 2,54 (3) ENADE 1,48 (2)
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçador	DECRETO Nº 401	CPC 1,04 (2) ENADE 0,01 (1)		CC 3,46	CPC 2,60 (3) ENADE 3,13 (4)		SC CPC SC ENADE
Engenharia Civil	Caçador	PORTARIA Nº 110			CC 4,13	CPC 2,03 (3) ENADE 1,13 (2)		CPC 2,49 (3) ENADE 1,77 (2)
Engenharia de Controle e Automação	Caçador	PORTARIA Nº 110	CPC 1,85 (2) ENADE 1,21 (2)		3,84 CC	CPC 1,91 (2) ENADE 1,07 (2)		CC 4,27 CPC 2,71 (3) ENADE 1,77 (2)
Engenharia de Produção	Fraiburgo	DECRETO Nº 46					CC 4,25	
	EaD	RESOLUÇÃO CONSUN Nº 049						
Engenharia Elétrica	Caçador	PORTARIA Nº 948			CC 3,95	CPC 2,28 (3) ENADE 1,62 (2)		CPC 2,41 (3) ENADE 1,19 (2)
Engenharia Mecânica	Caçador	PORTARIA Nº 948			CC 3,56	CPC 2,00 (3) ENADE 1,74 (2)		CPC 2,69 (3) ENADE 1,43 (2)
Farmácia	Caçador	PORTARIA Nº 110			CPC 2,80 (3) ENADE 2,90 (3)			CPC 3,48 (4) ENADE 3,09 (4)
Fisioterapia	Caçador	PORTARIA Nº 110			CC 3,77 CPC 2,68 (3) ENADE 2,50 (3)			CPC 2,15 (3) ENADE 1,87 (2)
Jornalismo	Caçador	DECRETO Nº 1.461		CPC 2,50 (3) ENADE 2,23 (3)		CC 3,65		
Letras – Trilíngue	Caçador	RESOLUÇÃO CEE/SC Nº 174	CPC 2,64 (3) ENADE 3,03 (4)			SC CPC SC ENADE		CC 4,44
Matemática	Caçador	DECRETO Nº 388	CPC 2,15 (3) ENADE 1,31 (2)		CC 3,52	CPC 2,99 (4) ENADE 2,10 (3)		
Medicina [1]	Caçador	DECRETO Nº 1.438		-	-	CC 3,29		
Nutrição [1]	Caçador	RESOLUÇÃO CONSUN Nº 021	-	-	-			

Pedagogia	Caçador	DECRETO Nº 388	CPC 2,32 (3) ENADE 1,97 (3)		CC 4,22	CPC 2,15 (3) ENADE 1,04 (2)		
	Fraiburgo	DECRETO Nº 493	-					
	EaD	DECRETO Nº 33						CC 4,39
Psicologia	Caçador	DECRETO Nº 1.576		CPC 2,08 (3) ENADE 1,72 (2)		CC 4,41	CPC 3,82 (4) ENADE 1,89 (2)	
	Fraiburgo	DECRETO Nº 1.576		SC CPC SC ENADE		CC 3,96	SC CPC SC ENADE	
Serviço Social	Caçador	DECRETO Nº 6	-		CPC 3,62 (4) ENADE 3,55 (4)		CPC 3,89 (4) ENADE 2,27 (3)	
	EaD	RESOLUÇÃO CONSUN Nº 020	-	-	-			
Sistemas de Informação	Caçador	DECRETO Nº 401	CPC 1,93 (2) ENADE 1,39 (2)		CC 3,83	CPC 2,59 (3) ENADE 1,92 (2)		
Tecnologia em Estética e Cosmética	Caçador	PORTARIA Nº 110			CPC 1,59 (2) ENADE 0,84 (1)		CC 4,08	CPC 2,94 (4) ENADE 1,65 (2)
	Fraiburgo	PORTARIA Nº 110					CC 4,00	CPC 2,80 (3) ENADE 1,97 (3)
Tecnologia em Gestão Financeira	EaD	DECRETO Nº 46		-	-		CC 4,45	
Tecnologia em Gestão Pública	EaD	DECRETO Nº 46		-	-		CC 4,45	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD	DECRETO Nº 46		-	-		CC 4,45	
Tecnologia em Processos Gerenciais	EaD	DECRETO Nº 46		-	-		CC 4,45	

(1) Curso não reconhecido até 31/12/2015

Fonte: Adaptado de INEP (2021)

1.2.2 Desenvolvimento e Situação Atual

1.2.2.1 Graduação

Atualmente, a UNIARP possui 27 cursos em Caçador, entre bacharelados, licenciaturas e curso superior de tecnologia presenciais, nas diferentes áreas de conhecimento.

Tabela 4 - Cursos de Graduação – Campus Caçador

STATUS	CÓDIGO DO CURSO	MODALIDADE	GRAU	DENOMINAÇÃO
EM ATIVIDADE	9098	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO
EM ATIVIDADE	92908	Presencial	Bacharelado	AGRONOMIA
EM ATIVIDADE	1191407	Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO
EM ATIVIDADE	1551659	Presencial	Bacharelado	BIOMEDICINA
EM EXTINÇÃO	53480	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
EM EXTINÇÃO	353480	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
EM ATIVIDADE	9103	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EM ATIVIDADE	21023	Presencial	Bacharelado	DIREITO
EM ATIVIDADE	52151	Presencial	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA
EM ATIVIDADE	150058	Presencial	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA
EM ATIVIDADE	52153	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM
EM ATIVIDADE	52155	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA
EM ATIVIDADE	1159798	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL
EM ATIVIDADE	60386	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO
EM ATIVIDADE	1171183	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA
EM ATIVIDADE	1171211	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA MECÂNICA
EM ATIVIDADE	1353712	Presencial	Tecnológico	ESTÉTICA E COSMÉTICA
EM ATIVIDADE	52163	Presencial	Bacharelado	FARMÁCIA
EM ATIVIDADE	65977	Presencial	Bacharelado	FISIOTERAPIA
EM ATIVIDADE	150252	Presencial	Bacharelado	JORNALISMO

EM ATIVIDADE	92912	Presencial	Licenciatura	LETRAS
EM ATIVIDADE	1427370	Presencial	Bacharelado	MEDICINA
EM ATIVIDADE	2500140	Presencial	Bacharelado	NUTRIÇÃO
EM ATIVIDADE	9100	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA
EM ATIVIDADE	21030	Presencial	Bacharelado	PSICOLOGIA
EM ATIVIDADE	9099	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL
EM ATIVIDADE	21017	Presencial	Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Fonte (Uniarp)

Atualmente, a UNIARP possui 08 cursos em Fraiburgo, entre bacharelados, licenciaturas e curso superior de tecnologia presenciais, nas diferentes áreas de conhecimento.

Tabela 5 - Cursos de Graduação – Campus Fraiburgo

STATUS	**CÓDIGO DO CURSO**	**MODALIDADE**	**GRAU**	**DENOMINAÇÃO**
EM ATIVIDADE	9124	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO
EM ATIVIDADE	150057	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EM ATIVIDADE	1358038	Presencial	Bacharelado	DIREITO
EM EXTINÇÃO	1385514	Presencial	Bacharelado	ENFERMAGEM
EM ATIVIDADE	1343877	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
EM ATIVIDADE	1353713	Presencial	Tecnológico	ESTÉTICA E COSMÉTICA
EM ATIVIDADE	9125	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA
EM ATIVIDADE	5000770	Presencial	Bacharelado	PSICOLOGIA

Fonte (Uniarp)

Abaixo o quadro apresentando os dados quanto a matriculas e trancamentos por semestre letivo nos cursos de graduação presencial de Caçador

.

Tabela 6 - Matriculas, Trancamentos e Conclusão – Campus Caçador

Nível	Situação	2018 01	2018 02	2019 01	2019 02	2020 01	2020 02	2021 01	2021 02	2022 01
Graduação Caçador	Concluído	77	288	118	238	85	264	68	171	
	Matrícula a Confirmar						1			612
	Matriculados	591	236	430	200	457	117	463	229	178
	Rematrículas a Confirmar									513
	Rematrícula	2052	2034	1871	1737	1677	1652	1551	1736	1223
	Trancado	12	2	1	2	6	7	6	5	4
Total Geral		2732	2560	2420	2177	2225	2041	2088	2141	2530

Fonte (Uniarp)

Abaixo o quadro apresentando os dados quanto a matriculas e trancamentos por semestre letivo nos cursos de graduação presencial de Fraiburgo.

Tabela 7-Matriculas, Trancamentos e Conclusão – Campus Fraiburgo

Nível	Situação	2018 01	2018 02	2019 01	2019 02	2020 01	2020 02	2021 01	2021 02	2022 01
Graduação Fraiburgo	Concluído	6	16	5	18	2	30	37	18	
	Matrícula a Confirmar									125
	Matriculados	146	14	37	29	8			57	6
	Rematrículas a Confirmar									75
	Rematriculado	283	341	268	247	251	219	158	104	54
	Trancado	1	2	1	2	6	7	6	5	4
Total Geral		437	373	311	296	261	256	201	184	264

Fonte (Uniarp)

A graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD, está pautada na Portaria número 407, de 24 de março de 2017, publicada pelo Ministério da Educação - MEC, à qual credencia a UNIARP para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Na Educação a Distância - EaD a UNIARP atua com quatro polos no estado de Santa Catarina, são eles: Caçador, Fraiburgo, Santa Cecília e Timbó Grande.

Na modalidade EaD, oferta as seguintes graduações: Administração, Ciências Contábeis, Educação Física Bacharel, Educação Física Licenciatura, Engenharia de Produção, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Pública, Processos Gerenciais, Jornalismo, Letras – Italiano, Pedagogia, Serviço Social.

Tabela 8 - Ofertas na Modalidade EaD

STATUS	Código	Modalidade	Nível	Curso
EM ATIVIDADE	1445882	EaD	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO
EM ATIVIDADE	1446082	EaD	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
EM ATIVIDADE	1584838	EaD	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA
EM ATIVIDADE	1586035	EaD	Licenciatura	EDUCAÇÃO FÍSICA
EM ATIVIDADE	1586208	EaD	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
EM ATIVIDADE	1214446	EaD	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
EM ATIVIDADE	1446091	EaD	Tecnológico	GESTÃO FINANCEIRA
EM ATIVIDADE	1446092	EaD	Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA
EM ATIVIDADE	1596082	EaD	Bacharelado	JORNALISMO
EM ATIVIDADE	1596081	EaD	Licenciatura	LETRAS - ITALIANO
EM ATIVIDADE	1446088	EaD	Licenciatura	PEDAGOGIA
EM ATIVIDADE	1446093	EaD	Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS
EM ATIVIDADE	1584837	EaD	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL

Fonte (Uniarp)

Em termos de infraestrutura, a UNIARP é reconhecida por manter a maior biblioteca física da região, além do acesso a obras digitais através do portal acadêmico, no qual a instituição possui parceria com a rede Minha Biblioteca, disponibilizando várias obras on-line, além do acesso a periódicos Capes. Ainda, dispõem a comunidade acadêmica importantes laboratórios de ensino, desde aqueles destinados a atender diretamente a comunidade, como: o Núcleo de Práticas Jurídicas, a Farmácia Escola, o Núcleo de Psicologia, a Clínica de Fisioterapia e o Escritório Modelo.

Além destes, a UNIARP disponibiliza para a comunidade acadêmica laboratórios de ensino e pesquisa, sendo que para as práticas da área da saúde, tem-se os seguintes laboratórios: Bioquímica, Pesagem, Histologia, Microbiologia, Anatomia, Química, Pesquisa, Fitopatologia, Farmacotécnica/Cosmetologia, Química de Alimentos, Taxidermia, Práticas Funcionais, Morfofuncional, Enfermaria, Simulação, Ambulatório de Enfermagem. Para as áreas das Engenharias estão disponíveis os seguintes laboratórios: Materiais – Concreto e Argamassa, Materiais - Solos, Topografia, Instalações elétricas, Projeto Arquitetônico/Desenho, Metrologia, Construção Civil, Instalações Hidrossanitárias, Cálculo e Analise Estrutural, Automação, Materiais e Ensaios – Metalografia, Usinagem, Robótica, Motores e Refrigeração.

1.2.2.2 Pós-graduação

Lato sensu

A Coordenadoria de Pós-Graduação *lato sensu* promove cursos focados na complementação da formação de profissionais, qualificando-os para atender as exigências do mercado de trabalho, aliando a formação acadêmica à prática cotidiana. Em nível de Pós-Graduação *lato sensu,* oferta cursos em todas as suas áreas de atuação.

Por volta de década de 1980, a UNIARP passou a se preocupar com a necessidade não apenas de cursos de graduação, mas também com cursos de pós-graduação à nível *lato sensu*. Os cursos de pós-graduação tiveram início na instituição no ano de 1984, (na época a instituição era FEARPE), com o seguinte curso: Especialização em Língua Portuguesa, realizado no período de abril de 1984 a julho de 1985, que visava o aperfeiçoamento de profissionais ligados à educação e principalmente a qualificação de professores da Língua Portuguesa. Fizeram parte desta turma 24 alunos, sendo este o primeiro curso de especialização aqui realizado. Consequentemente, como finalização desta qualificação, diversos trabalhos de conclusão de curso foram aprimorados, colaborando também para o estabelecimento da pesquisa científica dentro da UNIARP.

Entre os anos de 1986 a 2010 foram ofertados 128 cursos, em distintas áreas, no campus de Caçador. Para o ano de 2022, projeta-se a proposta de oferecimento seis cursos, sendo eles: Neurociência e psicologia positiva; MBA

Executivo em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas; MBA em Gestão Estratégica e Marketing; Engenharia de Avaliação e Perícias; Atendimento Educacional Especializado com ênfase nas Tecnologias Digitais Educacionais; Gestão Pública.

Na tabela abaixo os dados referentes a matriculados e concluinte nos cursos de pós-graduação “lato sensu” nos últimos anos.

Tabela 9 - Matriculados e concluinte nos cursos de pós-graduação “lato sensu”

Ano	Inscritos	Matriculados	Concluintes
2016	296	296	268
2017	175	175	144
2018	182	182	152
2019	43	43	35
2020		Pandemia	
2021	43	43	Em andamento

Fonte (Uniarp)

Stricto sensu

Em 1997, através de um convênio de cooperação científica e tecnológica entre a Universidade do Contestado, Campus de Caçador (UnC-Caçador) e a Universidade Nacional de Campinas SP (UNICAMP), foi instituído o primeiro Programa s*tricto sensu* para a Região Oeste de Santa Catarina, o Mestrado em Educação, que representa um marco histórico para a região, tendo em vista que até aquele momento, apenas em cidades litorâneas de Santa Catarina era possível obter tal titulação acadêmica.

Atualmente, em nível de Pós-Graduação *stricto sensu*, a UNIARP oferta dois cursos, recomendados pela CAPES: Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e Mestrado Profissional em Educação Básica.

Tabela 10 - Cronologia e cronograma de implantação dos programas Stricto Sensu da Uniarp

Nome do Programa (Nível)	010	011	012	013	014	015	016	017	018	019	020	021	022	023
Desenvolvimento e Sociedade (Mestrado)														
Desenvolvimento e Sociedade (Doutorado)														
Educação Básica (Mestrado Profissional)														
Educação Básica (Doutorado Profissional)														
Saúde e Comunidade (Mestrado Profissional)														
Tecnologia e desenvolvimento Agrícola -Agronomia (Mestrado)														

]

Legenda:

	Projeto
	APCN
	Recomendação

Tabela 11-Mestrado Profissional em Educação Básica – PPGEB – Ingressantes e Concluintes

Mestrado Profissional em Educação Básica - PPGEB - Ingressantes e concluintes			
Ano	**Turma**	**Número de ingressantes**	**Número de concluintes**
2017	**T2**	**17**	**1**
2018	**T3**	**18**	**19**
2019	**T4**	**20 (-3)**	**14**
2020	**T5**	**18 (-1)**	**13**
2021	**T6**	**21**	**21**
2022	**T7**	**24**	**03**
Total		**133 (total inicial) - 129 (total final)**	**71**

Tabela 12 -Mestrado em Desenvolvimento e Sociedade – Ingressantes e Concluintes

Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade - Ingressantes e concluintes			
Ano	**Turma**	**Número de ingressantes**	**Número de concluintes**
2017	**T3**	**21**	**18**
2018	**T4**	**30**	**21**
2019	**T5**	**25**	**20**
2020	**T6**	**19**	**24**
2021	**T7**	**30**	**27**
2022	**T8**	**16**	**1**
Total		**141**	**111**

Fonte (Uniarp)

1.2.2.3 Pesquisa

A UNIARP possui o papel crucial no desenvolvimento de pesquisas e projetos, desde o princípio de sua fundação em meados dos anos de 1970. As pesquisas vinculadas à educação superior são elemento chave transformador de mudanças e paradigmas culturais, sociais e econômicos na região meio Oeste catarinense. Para tanto, tais mudanças em uma sociedade só são possíveis por meio do ensino, da pesquisa e da extensão que são promovidos no âmbito da comunidade acadêmica e aplicados à comunidade regional.

A iniciação científica, tanto em nível de graduação quanto à nível de pós-graduação, é considerada uma ferramenta apoiada em teoria e métodos no processo de aprendizagem. É nesta perspectiva que a inserção de estudantes em projetos de pesquisa tem se tornado um meio valioso para melhorar as qualidades esperadas pelos profissionais do ensino superior, para estimular e iniciar a formação de profissionais dedicados à investigação científica.

Atualmente, a UNIARP conta com cursos de graduação elencados em diversas áreas do conhecimento, tais como biológicas, da saúde, sociais, humanas, exatas, entre outras. Os acadêmicos vinculados a estes cursos de graduação executam projetos de pesquisa inseridos no contexto social,

empresarial e industrial regional de maneira inter e transdisciplinar, que resulta em um profissional mais ativo, interativo, reflexivo e consciente, e que contam com o apoio dos grupos de pesquisa da instituição.

Embora o Mestrado em Educação promovido em parceria da UNICAMP não esteja em execução no momento, tal proposta está sendo analisada novamente pela CAPES, e atualmente a UNIARP possui um Mestrado em Educação, à nível profissionalizante e um Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade (Interdisciplinar), com a perspectiva da criação de mais dois mestrados e dois doutorados, viabilizando o aperfeiçoamento técnico-científico de pesquisadores, consolidando e fortalecendo os grupos de pesquisa, resultando na melhoria da qualidade dos projetos científicos e, por consequência, das práticas de ensino e extensão da instituição, que são refletidas na comunidade regional.

No momento, a UNIARP possui 11 diretórios de pesquisa vinculados ao CNPq, nas áreas a saber: educação (1), administração (2), farmácia (1), direito (2), agronomia (1), geociências (1), sociologia (1) e saúde coletiva (2), que estão sobre a liderança de professores diretamente ligados aos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Estes professores, além de atuarem como pesquisadores e orientadores nos programas acima citados, são docentes nos cursos de graduação, orientando acadêmicos bolsistas de iniciação científica ligados à projetos de pesquisa aprovados nos termos dos Artigos 170 e 171 (UNIEDU), e ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP).

No período de 2016 a 2020, a UNIARP passou por profundas mudanças que vieram a fortalecer a pesquisa científica na instituição. A quantidade oferta de bolsas de iniciação científica para os acadêmicos da UNIARP aumentaram significativamente em 42% nos Artigos 170 e 171 (UNIEDU), e 80% do FAP no mesmo período. Dentre os cursos que mais se destacam estão Administração, Agronomia, Direito, Farmácia, Engenharia Ambiental e Sanitária, e mais recentemente Medicina, que embora seja um curso relativamente novo na instituição, já promove a inclusão do pensamento científico desde as fases iniciais do curso, corroborando com as novas diretrizes curriculares vigentes no país e estimulando acadêmicos a vivenciarem os aspectos teórico-práticos de maneira crítica na resolução de problemas e demandas atuais da sociedade.

Ainda se destaca, o desenvolvimento de projetos de pesquisa vinculados às necessidades das empresas e indústrias locais, que possuem como viés principal atender as demandas do mercado, buscado verificar oportunidades e vantagens competitivas por meio da introdução de inovações tecnológicas, do gerenciamento sustentável e a capacitação de profissionais.

A UNIARP pretende fortalecer programas de internacionalização através de convênios que favoreçam intercâmbios docentes e discentes, cooperação de pesquisa e produção científica, melhorando ainda mais os índices de desenvolvimento regional através da transferência de tecnologias e conhecimentos. Um dos destaques é o acordo de cooperação mútua com a Universidade de Barcelona - UB (Espanha), que representa uma importante parceria internacional, onde existem trabalhos com grupos de pesquisa que são referência em Barcelona, com expertise em metodologias de pesquisa, principalmente voltadas para a educação.

Estes acontecimentos determinaram, de forma indireta, o princípio da pesquisa científica no meio-oeste catarinense. É difícil citar uma determinada data específica onde a pesquisa científica foi implantada na UNIARP, porém é possível afirmar que, há aproximadamente 40 anos, a UNIARP já estabelece o pensamento científico crítico em seus acadêmicos, visando qualificar profissionais e beneficiar a comunidade regional, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

De fato, ao longo de toda sua existência, vem contribuindo de forma decisiva para a evolução da educação superior em Santa Catarina, principalmente através da participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e bolsas de Iniciação Científica (IC) vinculados aos Artigos 170 e 171, com recursos provenientes do UNIEDU; e do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), com recursos provenientes da própria UNIARP.

Esses projetos permitem a expressão teórico-prática de saberes e comportamentos adquiridos no ambiente acadêmico e inseridos na comunidade por meio de projetos de pesquisa desenvolvidos pela instituição, que por sua vez, promove a prática profissional por meio do contato mais próximo e da interação com pesquisadores profissionais na implementação de projetos de pesquisa com foco em demandas regionais, com o objetivo de promover o seu desenvolvimento. Abaixo a tabela 13 da Produção Científica e tecnológica e orientação de pesquisas dos docentes da UNIARP nos últimos anos.

Tabela 13 - Produção Científica e tecnológica e orientação de pesquisas dos docentes da Uniarp.

TIPO DE PRODUÇÃO	ANO					
	2017	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**TOTAL**
Artigos Completos Publicados em Periódicos	288	230	245	249	209	1.221
Trabalhos Completos Publicados em Eventos	62	63	59	33	24	241
Livros Publicados	10	13	7	6	8	44
Capítulos de Livros Publicados	34	27	119	88	67	335
Organização de Obra Publicada	2	2	7	4	3	18
Patentes	1	1	6	-	-	8
Projetos	97	95	85	63	82	422
Orientações Concluídas - Iniciação Científica	13	28	42	29	16	128
Orientações Concluídas - Dissertação de Mestrado	27	47	33	33	32	172
Orientações Concluídas - Tese de Dotourado	-	1	-	-	-	1
Co-Orientações Concluídas - Dissertação de Mestrado	7	6	7	5	2	27
Co-Orientações Concluídas - Tese de Dotourado	-	1	2	-	-	3
Orientações em andamento	14	26	41	60	100	241
TOTAL	**555**	**540**	**653**	**570**	**543**	**2.861**

Levantamento da Pesquisa entre 2017 a 2021

	2017	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Grupos de Pesquisa	9	9	10	11	11
Revistas UNIARP	7	7	7	8	8
Iniciação Científica FAP	8	8	8	52	100
Bolsistas IC Art. 170/171	210	211	447	302	134
Eventos Científicos	14	10	13	17	12
Trabalhos SEDEPEX - IC	20	20	45	90	159
Trabalhos SEDEPEX -Pesquisa Científica	63	67	66	94	35
Eventos apoiados pela FAPESC	3	1	1	0	3
Projetos de pesquisa apoiados pela FAPESC	8	0	0	0	13

Fonte (Uniarp)

1.2.2.4 Extensão

O desenvolvimento da Extensão da UNIARP nos seus 50 anos de atividades tem tido um importante papel para a implementação articulada de

iniciativas e processo de aprendizagem socioeducativa, sociocultural e científico dentro e fora do ambiente universitário. Por meio da Extensão, integrada ao ensino e a pesquisa, viabiliza-se a construção e a disseminação de conhecimentos voltadas ao desenvolvimento, para a transformação de mentalidades, concepções e práticas, individuais e coletivas, proporcionar melhorias e transformação de realidades locais e regionais.

A Extensão por meio de suas práticas de caráter mobilizador e transformador, que interfere na própria ação da universidade, avaliando-a e nos movimentos da sociedade, estimula e cria novas concepções e práticas voltadas para a construção, avaliação e a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, promovendo melhores condições para o exercício da cidadania.

O processo de construção de aprendizagem articulado com a extensão pode enriquecer a produção do conhecimento, considerando que o contato com a realidade social pode propiciar reflexões pertinentes a criação de novas práticas de transformação de uma dada realidade. O fazer extensionista é também um espaço de reflexão investigativa, que facilita pela dimensão do ensino e pela atuação prática proporcionando uma educação integral mais contextualizada com a sociedade.

É pela Extensão que a UNIARP extrapola seus muros, constituindo-se numa porta inclusiva a todos aqueles lhe estão distantes, à medida que se investe de uma ação colegiada e participativa, respeitando os valores e a identidade das comunidades com as quais partilha as ações, principalmente, identificando-se com a sociedade na qual está inserida. Neste processo, a universidade define seus contornos e limites, como um órgão vivo, em constante avaliação, permitindo-se ajustar-se e aperfeiçoar-se às necessidades da comunidade humana para a qual existe.

A Extensão vem se materializando através destas iniciativas articuladas com o ensino e a pesquisa, num processo mobilizador junto a sociedade através do desenvolvimento de programas e projetos; cursos e oficinas de Extensão, eventos, promoção e articulação de parcerias na viabilização da cultura, prestação de serviços, que venham atender e contribuir com a transformação e melhoria da sociedade em seu entorno.

São viabilizadas ações e atividades extensionistas junto à comunidade, envolvendo todos os cursos de graduação da UNIARP, através de projetos, como:

- a) programa de Extensão – PAEC, onde são desenvolvidas atividades e ações de todas as áreas de conhecimentos: ciências Sociais Aplicadas, ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra que atendem os oito eixos de Extensão universitária: Cultura, Cidadania e justiça social, diversidade e inclusão social, educação, meio ambiente e sustentabilidade, saúde, tecnologia e inovação e trabalho e desenvolvimento socioeconômico;

- b) Programa de Desenvolvimento Regional – PROESDE, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região;

- c) Programa PAD, de atendimento a pessoas portadoras de deficiência com objetivo de inclusão e inserção dos deficientes na sociedade;

- d) Programa de Políticas Afirmativas, palestras e atividades que promovem discussões e reflexões sobre as diversidades (Políticas de educação étnico-raciais, cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação ambiental, educação especial e educação em direitos humanos);

- e) Programa Universidade Aberta da Maior idade – (UAMI) (envolve pessoal da terceira idade) neste programa são desenvolvidas ações e atividades de inclusão, de interação e socialização de conhecimentos articulados entre acadêmicos professores e técnicos administrativos, numa perspectiva de troca de saberes (comunidade/academia);

- f) Programa Uniarp na Comunidade: neste programa são desenvolvidos ações voltadas à comunidade, promovendo diálogo entre a comunidade acadêmica e segmentos da sociedade, e comunidade em geral através de sensibilização, orientações e prestação de serviços;

- g) Programa UNIARP nas Escolas (são envolvidos alunos das escolas do ensino médio, por meio de atividades, palestras e ações que objetivam fornecer subsídios e conhecimentos para a decisão em relação a sua escolha profissional;

- h) Programa de Incentivo à Leitura (PROLER) – Comitê Regional do PROLER de Caçador, através dos cursos das Licenciaturas, Programa de Mestrado em Educação e Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações

Comunitárias juntamente com o Comitê Regional do Proler de Caçador, objetiva com apoio das instituições de ensino da rede particular de ensino, colégios particulares da região de abrangência da Uniarp, das redes públicas da Gerência Regional de Educação, Agência de Desenvolvimento Regional e Prefeituras da Região além do apoio permanente da Prefeitura de Caçador e de Fraiburgo promover discussões sobre novos conhecimentos de práticas leitoras, planejar e elaborar ações que possam ampliar o público participante e se transformarem em multiplicadores de leitura, somado a isto são desenvolvidas diversas ações como feira de livros, exposições, Varal de Poesia, mostras artísticas e culturais da região.

Além dos programas institucionalizados de Extensão da UNIARP, são desenvolvidas ações e iniciativas voltadas ao incentivo ao desenvolvimento Regional, de estimular a produção de conhecimento e o desenvolvimento de soluções no ensino e na pesquisa que possam contribuir com o empreendedorismo e inovação na região, seja através de grandes eventos locais, regionais e Estaduais, ou cursos de capacitação e aperfeiçoamento junto a sociedade, órgão governamentais e não-governamentais.

Ressalta-se, também, no contexto da extensão os serviços prestados pela UNIARP à comunidade por meio dos seus estudantes e docentes. Sendo os principais:

Os atendimentos gratuitos nas áreas jurídica e contábil promovido pelo Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ, do Curso de Graduação em Direito da UNIARP, cuja finalidade é coordenar, orientar e avaliar as atividades de Estágio Supervisionado de Prática Jurídica, bem como de prestar atendimento jurídico a classes socialmente desfavorecidas. Os casos atendidos pelo NPJ da UNIARP, geralmente, versam sobre Direito de Família, entre eles, ações de alimentos, investigações de paternidade, guardas, dissoluções de união estável, separações e divórcios, interdições, entre outros.

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, por sua vez, presta os seguintes serviços para a comunidade: Site RFB, serviço disponíveis e formulários, Geração de código de acesso e Portal e-CAC, Consulta de extrato DIRPF e Agendamento de Malha Fiscal para PF, Consulta à situação fiscal, formas de regularização de pendências e emissão de CND ou CPND, Cadastro – CPF e órgãos conveniados, 2ª via, inscrição e regularização, agendamento de

serviços para PJ, Cadastro – CNPJ e Cadastro Sincronizado, Isenção de IPI e de IOF para deficientes físicos, visuais, mentais e autistas, Isenção de IPI para taxistas, Isenção de IR para portadores de moléstia grave, DISO Web e regularização de obras PF, Cadastro – Cafir Web e regularização de imóveis rurais, ITR e DITR, IRPF, Carnê-Leão, Ganho de Capital de DIRPF, Per/Dcomp previdenciário, MEI e parceria com Sebrae, Impressão de DAS MEI.

O Escritório Modelo da Uniarp realiza atendimentos para a comunidade, tais como desenvolvimento de projetos atendendo demandas existentes na sociedade.

O Projeto Farmácia Verde também é um dos exemplos de ações de extensão da Uniarp. Ele foi criado a partir de uma parceria entre a UNIARP e a Prefeitura Municipal de Caçador – SC e oferece opções como o acesso a plantas medicinais, distribuídas gratuitamente à população após prescrição feita por médicos das Unidades Básicas de Saúde Municipal. Ressalta-se, também, a Farmácia Escola de Manipulação da Uniarp, sendo que os medicamentos e cosméticos são comercializados com preços diferenciados para população desfavorecida economicamente. Essa oferta também é realizada a partir de receita médica, com doses e quantidades adequadas de medicamentos para cada paciente.

Outras ações extensionistas são realizadas pelo Núcleo de Psicologia da UNIARP, o qual vem realizando nos últimos anos, atendimentos gratuitos e assistência às escolas das redes municipais de Calmon, Rio das Antas, Fraiburgo, Timbó Grande e Santa Cecília.

O mesmo acontece com a Clínica Escola de Fisioterapia, que faz atendimento filantrópico para toda a comunidade com vistas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, além de garantir o aprendizado prático aos acadêmicos do curso de Fisioterapia.

Abaixo segue tabela com o demonstrativo de público interno e externo participante dos Programas, eventos e cursos institucionais aberto à comunidade.

Tabela 14 - Demonstrativo de público interno e externo participante dos Programas, eventos e cursos institucionais aberto à comunidade.

	PÚBLICO ATINGIDO				
	2016	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**

	Acad.	Público	A	P	A	P	A	P	A	P
Programa UAMI	-	450	-	371	-	314	-	143	-	COVID
Programa Nivelamento matemática	-	-	33	-	17	-	43	-	41 online	-
Programa Nivelamento Português	-	-	75	-	24	-	63	-	43 online	-
POLÍTICAS AFIRMATIVAS	-	-	-	-	-	-	189	-	149	
Programa PAEC	50	660	100	730	100	800	68	950	100	1400
PROESDE - DESENVOLVIMENTO	10	-	28	-	32	-	38	-	125	-
PROESDE LICENCIATURA	31	-	30	-	22	-	26	-	104	-
UNIARP NA COMUNIDADE	35	465	65	1500	55	1700	46	1800		COVID
MOSTRA CULTURAL SEAD (REALIZADO ANUALMENTE)	150	650	160	640	186	600	200	590	-	-
XV Encontro Estadual do Proler, e Workshop das Licenciaturas da Uniarp - II Feira Municipal do Livro	47	101	56	3148	-	-	-	-	-	-
Seminário de Administração Fraiburgo - SEMAD	-	-	-	194	90	710	-	-	-	-
Encontro Interdisciplinar em Educação	-	845	-	-	486	-	-	-	-	-
IV ENCONTRO NACIONAL INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE Tema: Educação, Saúde e Qualidade de Vida	-	-	-	700	-	800	-	-	-	-
Encontro Regional de Educação	-	1208	-	-	1812	-	-	-	-	-
Congresso Internacional de Neuroeducação e Primeira Infância					120	730				
ENFRUTE – Encontro Nacional de Fruticultura de Clima temperado	-	-	-	6000	-	-	-	2050	-	COVID
Encontro Tecnológico de Agronomia	120	-	100	-	90	-	90	-	120	-
Encontro Tecnológico das Engenharias	-	-	167	-	186	-	-	-	-	-
Ciclo de Estudos Jurídicos	360	30	393	25	465	35	475	24	260	15
Núcleo de Praticas jurídicas	55	250	65	520		4800		2257		2257 *
Farmácia Escola		1950				1234		1130		1130 (*)
Clínica de Fisioterapia		**9138**		6042		6042		5493		5493 (*)
Núcleo de Psicologia		**24090**		27327		31664		35000		35000(*)
Publicações Anais do SEDEPEX							32		57	

Publicações revista institucional (Extensão em Foco)										
Publicação Extensão revistas Externas							02		06	03
TOTAL PARTICIPANTES	361	3153	663	7908	2914	1003	478	2783	582	-

(*) Atendimentos via whatsApp dos clientes/pacientes já existentes de 2019 (COVID-19) NÃO podendo ter atendimentos presencial.

Fonte (Uniarp)

Abaixo tabela com o demonstrativo de público interno e externo participante dos Programas, eventos e cursos institucionais aberto à comunidade

Tabela 15 - Demonstrativo de público interno e externo participante dos Programas, eventos e cursos institucionais aberto à comunidade

	PÚBLICO ATINGIDO				
	2016	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**
Programa UAMI	450	371	314	143	COVID
Programa Nivelamento matemática	-	33	17	43	41 online
Programa Nivelamento Português	-	75	24	63	43 online
POLÍTICAS AFIRMATIVAS	-	-	-	189	149
Programa PAEC	710	930	900	1018	1500
PROESDE - DESENVOLVIMENTO	10	28	32	38	125
PROESDE LICENCIATURA	31	30	22	26	104
UNIARP NA COMUNIDADE	500	1565	1755	1846	COVID
MOSTRA CULTURAL SEAD (REALIZADO ANUALMENTE)	800	800	786	790	-
XV Encontro Estadual do Proler, e Workshop das Licenciaturas da Uniarp - II Feira Municipal do Livro	148	3204		-	-
Seminário de Administração Fraiburgo - SEMAD	-	194	800	-	-
Encontro Interdisciplinar em Educação	845	-	486	-	-
IV ENCONTRO NACIONAL INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE Tema: Educação, Saúde e Qualidade de Vida	-	700	800	-	-
Encontro Regional de Educação	1208	-	1812	-	-
Congresso Internacional de Neuroeducação e Primeira Infância			850	-	-
ENFRUTE – Encontro Nacional de Fruticultura de Clima temperado	-	6000	-	2050	COVID

Encontro Tecnológico de Agronomia	120	100	90	90	120
Encontro Tecnológico das Engenharias	-	167	186	-	-
Ciclo de Estudos Jurídicos	390	418	500	499	275
Núcleo de Praticas jurídicas	305	585	4800	2257	2257 *
Farmácia Escola	1950		1234	1130	1130 (*)
Clínica de Fisioterapia	**9138**	6042	6042	5493	5493 (*)
Núcleo de Psicologia	**24090**	27327	31664	35000	35000(*)
Publicações Anais do SEDEPEX				32	57
Publicações revista institucional (Extensão em Foco)					-
Publicação Extensão revistas Externas				02	09
TOTAL PARTICIPANTES	40695	48569	53114	50709	46303

(*) Atendimentos via whatsApp dos clientes/pacientes já existentes de 2019 (COVID-19) NÃO podendo ter atendimentos presencial.

Fonte (Uniarp)

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

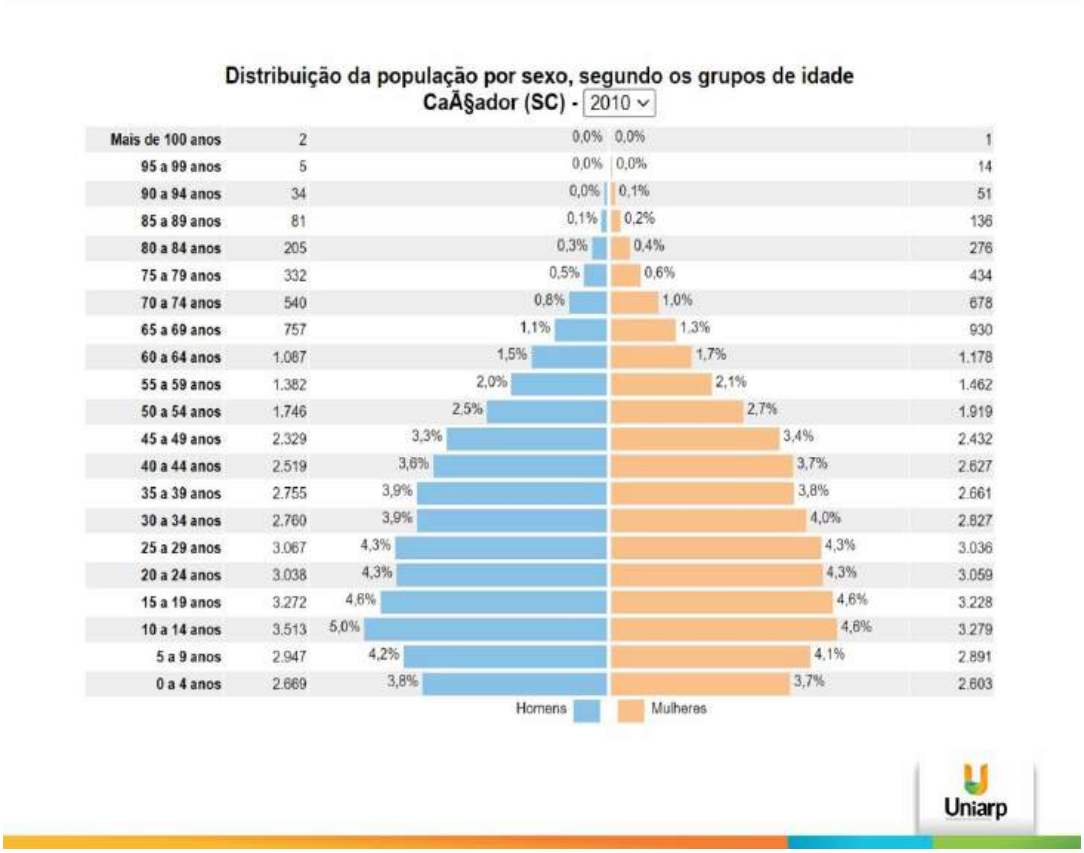
A UNIARP está localizada no Centro-oeste do Estado de Santa Catarina, abrangendo o meio Oeste, na região onde se desenvolveram os episódios históricos conhecidos por “Questão do Contestado”. Esta área engloba as microrregiões do Vale do Rio do Peixe. O surgimento das múltiplas instituições religiosas, civis, comunitárias ou públicas, produtoras de serviços, atuantes nesta região, é característica marcante da organização das comunidades, expressando, com propriedade, seu desejo de crescimento quantitativo e qualitativo.

Figura 3 - Munícipios de Abrangência da Uniarp.

1.3.1 Indicadores Demográficos

A região de abrangência da UNIARP conta, aproximadamente, com 25 municípios que ocupam 11.421 km^2, onde residem cerca de 600.000 habitantes. Em Caçador, a população estimada, segundo dados do IBGE em 2020, é de aproximadamente 80.000 habitantes. Os municípios polo de Caçador, Videira, Curitibanos, bem como Fraiburgo, Monte Carlo e Porto União, tem um perfil comum, uma vez que são formados demograficamente por migrantes paulistas, portugueses, espanhóis, poloneses, italianos e alemães que, no começo do século passado, adentraram esta região, miscigenando-se com os nativos. Esta população deu o substrato básico para as posteriores migrações europeias que perfazem a cultura dessas comunidades, interligando-se e identificando-as pela mescla cultural comum, cujas características são fatores que propulsionam a construção do desenvolvimento regional integrado.

Figura 4 - Distribuição da População por faixa etária – Caçador



Fonte: (IBGE 2010).

Tabela 16 - Indicadores Demográficos de Caçador

Caçador: Indicadores Demográficos, 2010

Indicador Populacional	2010
População residente urbana	64.457
População residente rural	6.305
População residente total	70.762
Taxa de urbanização	91,1%
Densidade demográfica (hab/km^2)	71,89

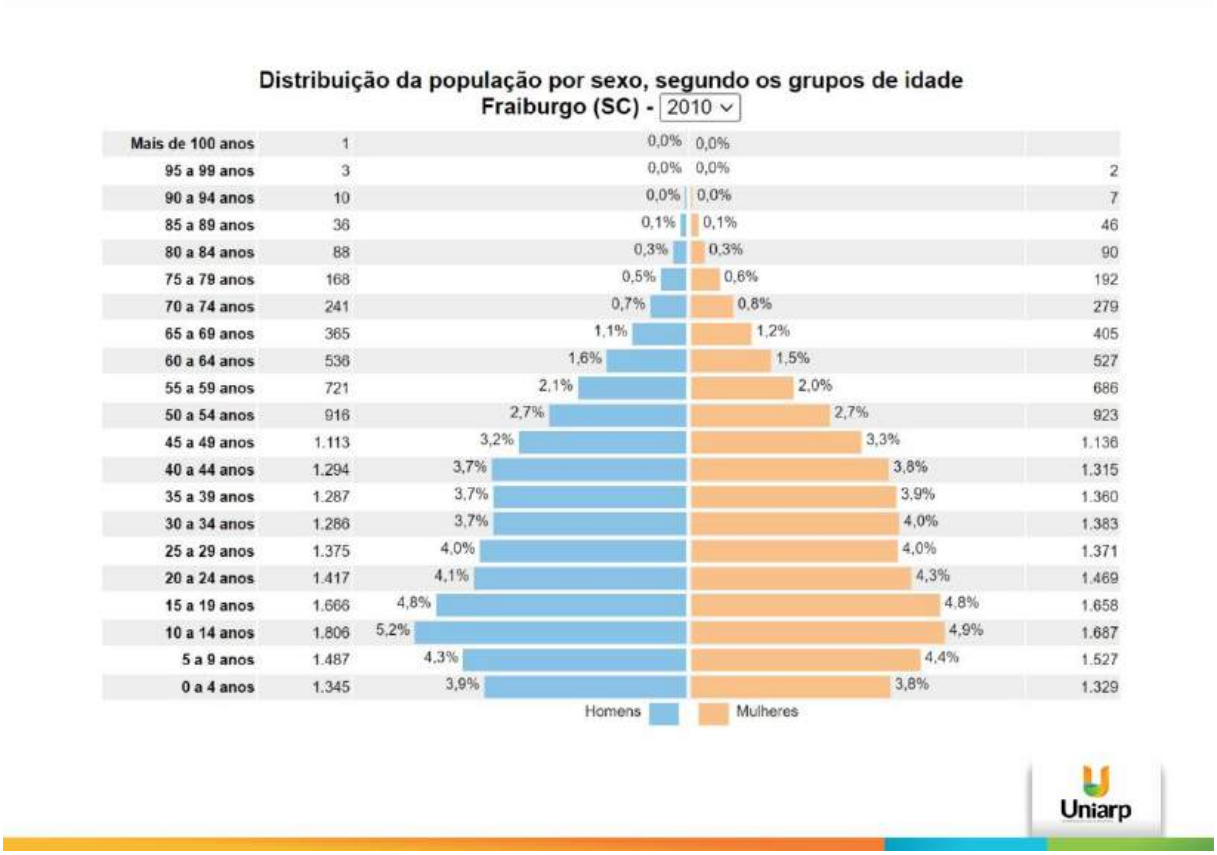
Fonte: (IBGE/Censo 2010)

A cidade de Fraiburgo, onde a UNIARP possui campus, tem uma população estimada de 34.553 habitantes, uma densidade demográfica de 63,07 hab/km², com um PIB de R$ 900 milhões, é a 50º economia do Estado, e uma renda per capita pouco maior de R$ 25 mil, e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,731 (dados de 2010), e esses números, associados aos demais municípios do entorno.

Fraiburgo foi fundada no final da década de 30, quando os pioneiros, integrantes da família Frey, se estabeleceram na região e iniciaram a extração de madeiras nobres. O município teve como colonização, a italiana e a alemã. Sendo que a data oficial da sua fundação é 29 de dezembro de 1961.

Fraiburgo está localizada na região meio oeste do estado de Santa Catarina a 380 km da capital e tem como cidades vizinhas: Caçador, Curitibanos, Frei Rogério, Lebon Régis, Monte Carlo, Rio das Antas, Tangará e Videira. Além disso, é integrado a Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe – AMARP.

Figura 5 - Distribuição da População por faixa etária – Fraiburgo



Fonte: (IBGE 2010).

Tabela 17 - Indicadores Demográficos de Fraiburgo

Fraiburgo: Indicadores Demográficos, 2010	
Indicador Populacional	**2010**
População residente urbana	9.263
População residente rural	1.215
População residente total	34.553
Taxa de urbanização	70%
Densidade demográfica (hab/km^2)	63,07

Fonte: IBGE/Censo 2010

1.3.2 Indicadores Econômicos

A UNIARP está situada em uma importante região do Estado de Santa Catarina – considerada em função de seu potencial socioeconômico – resultado de duas grandes vocações industriais: a primeira apresenta a perfeita fusão das atividades agropecuárias com a indústria de transformação; a segunda engloba os setores florestal, madeireiro e seus derivados, tais como papel e papelão, mobiliário e produtos afins. Não se esquecendo, contudo, da indústria metal-civil, metalúrgica, de calçados e os setores de cereais, hortigranjeiros e de frutas de clima temperado.

O município sede da UNIARP, que é Caçador, possui um PIB de mais de 2,7 bilhões, posicionando Caçador como a 18ª economia do estado de Santa Catarina. Com uma estimativa populacional de mais de 80 mil habitantes (17º município mais populoso do estado), e uma renda per capita de mais de R$ 35 mil, o município desponta como grande potencial econômico e de desenvolvimento da região do Contestado. A distribuição de valor adicionado bruto centra-se na Agropecuária (7,4%), Indústria (43,3%), Serviços (36,4%) e Administração Pública (12,8%).

De acordo com informações do IBGE (2020), em termos de desenvolvimento socioeconômico, o município possui um IDH melhor que a média brasileira, sendo 0,735 (IDH). Desponta principalmente pela longevidade da sua população, sendo que o IDHM de Longevidade é 0,880. Contudo, ainda possui problemas em termos de renda (IDHM 0.730 – menor que a média brasileira) e a Educação é o maior problema, sendo o IDHM 0,620 (muito menor que a média brasileira). O surgimento das múltiplas instituições religiosas, civis, comunitárias ou públicas, produtoras de serviços, atuantes nessa região é característica marcante da organização das comunidades, expressando, com propriedade, seu desejo de crescimento quantitativo e qualitativo.

O município de Fraiburgo, onde a UNIARP possui Campus, fundamenta sua economia no agronegócio, especialmente na produção de maçã, sendo um dos principais produtores no Brasil. É conhecida também, nacionalmente, por ser uma cidade turística. Somente no ano de 2016 foram 50 mil turistas recebidos no município. Possui belas paisagens naturais, suas temperaturas são típicas em cada estação do ano e dispõe de um atraente roteiro gastronômico e hoteleiro. Sua principal atração é a colheita da maçã.

1.3.3 Indicadores Sociais

A Uniarp está localizada no Centro-oeste do Estado de Santa Catarina, abrangendo o Meio-oeste, na região onde se desenvolveram os episódios históricos conhecidos por “Questão do Contestado”. Esta área engloba as microrregiões do Vale do Rio do Peixe. O surgimento das múltiplas instituições religiosas, civis, comunitárias ou públicas, produtoras de serviços, atuantes nesta região, é característica marcante da organização das comunidades, expressando, com propriedade, seu desejo de crescimento quantitativo e qualitativo.

A região de abrangência da Uniarp conta, aproximadamente, com 24 municípios que ocupam 11.421 km^2, onde residem cerca de 600.000 habitantes. Os municípios polo são: Caçador, Videira, Curitibanos, bem como Fraiburgo, Monte Carlo e Porto União. Esses municípios têm um perfil comum, uma vez que são formados demograficamente por migrantes paulistas, portugueses, espanhóis, poloneses, italianos e alemães que, no começo do século passado, adentraram esta região, miscigenando-se com os nativos. Esta população deu o substrato básico para as posteriores migrações europeias que perfazem a cultura dessas comunidades, interligando-se e identificando-as pela mescla cultural comum, cujas características são fatores que propulsionam a construção do desenvolvimento regional integrado.

A Uniarp está situada em uma importante região do Estado de Santa Catarina – considerada em função de seu potencial socioeconômico – resultado de duas grandes vocações industriais: a primeira apresenta a perfeita fusão das atividades agropecuárias com a indústria de transformação; a segunda engloba os setores florestal, madeireiro e seus derivados, tais como papel e papelão, mobiliário e produtos afins. Não se esquecendo, contudo, da indústria metal-civil, metalúrgica, de calçados e os setores de cereais, hortigranjeiros e de frutas de clima temperado.

O município sede da Uniarp, que é Caçador, possui um PIB de mais de 2,7 Bilhões, posicionando Caçador como a 18ª economia do estado de Santa Catarina. Com uma estimativa populacional de mais de 77 mil habitantes (17º município mais populoso do estado), e uma renda per capita de mais de R$ 35 mil, o município desponta como grande potencial econômico e de

desenvolvimento da região do contestado. A distribuição de valor adicionado bruto centra-se na Agropecuária (7,4%), Indústria (43,3%), Serviços (36,4%) e Administração Pública (12,8%).

Figura 6 - Dados socioeconômicos do município de Caçador (sede da Uniarp)

Fonte: IBGE (2010)

Figura 7 - Dados sociodemográficos da Região de Caçador (inclui municípios de Caçador, Calmon, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas e Timbó Grande)

INDICADOR	PONTOS	RANK
ÍNDICE GERAL	4,18	27
EDUCAÇÃO	**2,60**	**35**
Ensino fundamental	**2,26**	**34**
Percentual de docentes com formação superior	4,47	31
Adequação da formação docente	5,57	10
Taxa de distorção idade-série no ens. fund.	0,25	35
Taxa de abandono no ensino fundamental	2,05	35
IDEB anos iniciais do ensino fundamental	0,15	35
IDEB anos finais do ensino fundamental	1,08	33
Ensino médio	**2,94**	**34**
Percentual de docentes com formação superior	1,16	35
Adequação da formação docente no ensino médio	5,48	13
Taxa de distorção idade-série no ensino médio	3,01	32
Taxa de abandono no ensino médio	0,00	36
Nota média no ENEM	4,20	21
% de alunos com desempenho nos níveis 3, 4 e 5	3,78	20
SAÚDE	**3,71**	**35**
Nº de médicos por mil habitantes	1,42	26
Nº de leitos hospitalares por mil habitantes	0,51	33
Cobertura dos planos de saúde	3,86	15
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	7,84	29
Taxa de mortalidade infantil	5,65	22
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos	6,57	23
Taxa de mortalidade perinatal	0,33	35
Anos Pot. de Vida Perdidos por Morte Prematura	5,73	16
Taxa mortalidade esp. p/doenças transmissíveis	2,00	34
EDUCAÇÃO SUPERIOR	**2,31**	**16**
Nº total de funções docentes	2,35	15
Titulação dos docentes	2,09	15
Matrículas em cursos de graduação presenciais	2,30	22
Nº de concluintes em cursos de graduação	2,37	18
Nº total de ingressos nos cursos de graduação	2,45	16

INDICADOR	PONTOS	RANK
MERCADO DE TRABALHO	**4,29**	**15**
Empregados com curso superior completo ou mais (%)	2,19	19
Empregados com mais de 2 anos de trabalho	5,02	25
Empregados que ganham mais de 2 SM (%)	4,06	18
Empregos formais em relação à população total	3,51	18
Estoque de empregos formais	4,18	19
Empregos em empresas com mais de 20 empregados	8,64	5
Remuneração média em 31/12	2,45	18
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	**4,04**	**28**
Domicílios com renda per capita mês de até 1/2 SM	1,28	33
Cobertura do bolsa família	7,28	11
Part. das mulheres no mercado formal de emprego	2,51	33
Remuneração das mulheres	0,96	35
Empregos de menores de 18 anos no mercado formal	5,31	21
Saldo Previdenciário	4,14	7
Beneficiários da Previdência Social - INSS	6,79	5
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	**6,91**	**6**
Taxa de cobert. serviço de abastecimento de água	5,65	18
Taxa de cobert. serviço de esgotamento sanitário	0,50	22
Taxa de cobert. serviço de coleta de resíduos sólidos	7,40	17
Aterro sanitário	9,97	4
Órgão gestor do meio ambiente no município	9,69	5
Municípios com Cons. Municipal de Meio Ambiente	9,34	8
Municípios com Plano Municipal de Meio Ambiente	9,22	6
Recursos humanos	3,53	9
INFRAESTRUTURA	**4,42**	**21**
Consumo de energia elétrica por habitante	7,20	8
Km de rodovias por 100 Km² de superfície	5,52	19
Mortes por acidentes de transporte	7,67	32
Veículos rodoviários motorizados por 100 habitantes	0,81	35
Acessos à internet fixa (SCM)	0,91	33
Cobertura da banda larga (3G)	7,20	21
TV por assinatura	1,64	15

INDICADOR	PONTOS	RANK
TAMANHO DA ECONOMIA	**4,99**	**15**
Tamanho da economia do setor agropecuário	6,88	10
Tamanho da economia do setor industrial	6,33	12
Tamanho da economia do setor de serviços	5,05	22
SOLIDEZ FISCAL	**1,82**	**36**
Autonomia fiscal	3,21	20
Capacidade de poupança	3,04	23
Receita Corrente per capita	2,48	31
Receita Tributária per capita	0,40	31
% da Receita comprometida c/Folha de Pessoal	0,00	1
SEGURANÇA PÚBLICA	**6,70**	**20**
Taxa de homicídios	5,14	26
Crimes de tráfico e posse de drogas	7,91	12
Crimes contra o patrimônio	7,05	15

População	109.698	19
Superfície territorial (Km²)	4.173	6
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	26	31
Produto Interno Bruto (PIB) (em milhões R$)	3.143	18
PIB por habitante (R$)	29.072	18
Número de empregos	50.590	19

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina (2016)

Em termos de desenvolvimento socioeconômico, o município possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) melhor que a média brasileira, sendo 0,735. Desponta principalmente pela longevidade da sua população, sendo que o IDHM de Longevidade é 0,880. Contudo, ainda possui problemas em termos de renda (IDHM 0.730 – menor que a média brasileira) e a Educação é o maior problema, sendo o IDHM 0,620 (muito menor que a média brasileira).

O município de Fraiburgo, onde a UNIARP possui Campus, fundamenta sua economia no agronegócio, especialmente na produção de maçã, sendo um dos principais produtores no Brasil. É conhecida também, nacionalmente, por ser uma cidade turística.

O Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM de Fraiburgo é 0,731, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto – IDHM entre 0,700 e 0,799. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é longevidade, com índice de 0,860, seguida de Renda, com índice de 0,712, e de Educação, com índice de 0,637. Segundo dados da Secretaria de Educação, no ano de 2020, Fraiburgo possuía 1.374 matriculas no Ensino Médio.

No que tange a região do Campus de Fraiburgo, os dados da figura que segue, evidenciam sua situação socioeconômica.

Figura 8 - Dados Socioeconômicos da Região de Fraiburgo (inclui municípios de Fraiburgo, Arroio Trinta, Iomerê, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangará e Videira.

INDICADOR	PONTOS	RANK
ÍNDICE GERAL	**5,12**	**10**
EDUCAÇÃO	**5,67**	**11**
Ensino fundamental	**6,25**	**15**
Percentual de docentes com formação superior	6,62	12
Adequação da formação docente	8,41	2
Taxa de distorção idade série no ens. fund.	4,76	20
Taxa de abandono no ensino fundamental	6,01	26
IDEB anos iniciais do ensino fundamental	4,12	22
IDEB anos finais do ensino fundamental	7,56	7
Ensino médio	**5,10**	**14**
Percentual de docentes com formação superior	5,57	16
Adequação da formação docente no ensino médio	5,34	15
Taxa de distorção idade-série no ensino médio	4,64	21
Taxa de abandono no ensino médio	3,70	27
Nota média no ENEM	5,88	12
% de alunos com desempenho nos níveis 3, 4 e 5	5,48	11
SAÚDE	**5,67**	**15**
Nº de médicos por mil habitantes	2,81	19
Nº de leitos hospitalares por mil habitantes	2,53	22
Cobertura dos planos de saúde	7,44	6
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	3,99	33
Taxa de mortalidade infantil	6,35	17
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos	7,66	13
Taxa de mortalidade perinatal	5,75	19
Anos Pot. de Vida Perdidos por Morte Prematura	7,26	5
Taxa mortalidade esp. p/doenças transmissíveis	7,22	10
EDUCAÇÃO SUPERIOR	**2,25**	**19**
Nº total de funções docentes	2,00	24
Titulação dos docentes	2,00	23
Matrículas em cursos de graduação presenciais	2,38	18
Nº de concluintes em cursos de graduação	2,43	16
Nº total de ingressos nos cursos de graduação	2,42	18

INDICADOR	PONTOS	RANK
MERCADO DE TRABALHO	**4,43**	**12**
Empregados com curso superior completo ou mais (%)	1,62	29
Empregados com mais de 2 anos de trabalho	5,90	15
Empregados que ganham mais de 2 SM (%)	4,93	12
Empregos formais em relação à população total	5,30	11
Estoque de empregos formais	4,56	17
Empregos em empresas com mais de 20 empregados	6,50	9
Remuneração média em 31/12	2,16	16
SUSTENTABILIDADE SOCIAL	**2,17**	**36**
Domicílios com renda per capita mês de até 1/2 SM	5,19	10
Cobertura do bolsa família	0,00	36
Part. das mulheres no mercado formal de emprego	4,15	25
Remuneração das mulheres	0,00	36
Empregos de menores de 18 anos no mercado formal	4,65	25
Saldo Previdenciário	0,35	34
Beneficiários da Previdência Social - INSS	0,66	33
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	**7,46**	**4**
Taxa de cobert. serviço de abastecimento de água	7,45	12
Taxa de cobert. serviço de esgotamento sanitário	0,87	17
Taxa de cobert. serviço de coleta de resíduos sólidos	8,83	7
Aterro sanitário	9,96	6
Órgão gestor do meio ambiente no município	8,51	14
Municípios com Cons. Municipal de Meio Ambiente	10,00	1
Municípios com Plano Municipal de Meio Ambiente	10,00	1
Recursos humanos	4,08	6
INFRAESTRUTURA	**6,12**	**9**
Consumo de energia elétrica por habitante	10,00	1
Km de rodovias por 100 Km² de superfície	5,67	18
Mortes por acidentes de transporte	8,29	35
Veículos rodoviários motorizados por 100 habitantes	5,66	15
Acessos a internet fixa (SCM)	3,27	16
Cobertura da banda larga (3G)	8,54	15
TV por assinatura	1,40	18

INDICADOR	PONTOS	RANK
TAMANHO DA ECONOMIA	**5,03**	**14**
Tamanho da economia do setor agropecuário	8,36	3
Tamanho da economia do setor industrial	5,96	15
Tamanho da economia do setor de serviços	3,77	18
SOLIDEZ FISCAL	**4,83**	**9**
Autonomia fiscal	4,13	15
Capacidade de poupança	6,19	5
Receita Corrente per capita	5,20	14
Receita Tributária per capita	2,19	11
% da Receita comprometida c/Folha de Pessoal	6,45	16
SEGURANÇA PÚBLICA	**7,54**	**13**
Taxa de homicídios	9,45	4
Crimes de tráfico e posse de drogas	6,65	19
Crimes contra o patrimônio	6,51	20

População	110.040	18
Superfície territorial (Km²)	1.695	22
Densidade Demográfica (Hab/Km²)	65	14
Produto Interno Bruto (PIB) (em milhões R$)	3.125	19
PIB por habitante (R$)	28.837	21
Número de empregos	36.475	17

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina (2016)

Como é possível observar, a partir dos dados apresentados, com bases especialmente nas Figuras 1, 2 e 3, um dos grandes problemas da região ao qual a UNIARP está inserida, é a Educação, principalmente a Educação Superior – que se mostra em ambas os municípios campus da instituição como principal limitação entre todos os elementos analisados.

Nesse contexto, que se se insere a necessidade de fortalecimento da Educação e da Educação Superior na região, reforçando a necessidade de manter a UNIARP como ente fundamental para o desenvolvimento. Por isso, busca-se oferecer serviços educacionais, a fim de proporcionar condições de ampliação das possibilidades de desenvolvimento, por meio da oferta de melhores condições de acesso ao Ensino Superior e da ampliação de todas as potencialidades dos municípios, especialmente desta região, que pode ser considerada socialmente desfavorecida se comparada a riqueza do Estado de Santa Catarina .

Como é possível observar, a partir dos dados apresentados, com bases especialmente nas Figuras 1, 2 e 3, um dos grandes problemas da região ao qual a UNIARP está inserida, é a Educação, principalmente a Educação Superior – que se mostra em ambas os municípios campus da instituição como principal limitação entre todos os elementos analisados.

Nesse contexto, que se se insere a necessidade de fortalecimento da Educação e da Educação Superior na região, reforçando a necessidade de manter a UNIARP como ente fundamental para o desenvolvimento. Por isso, busca-se oferecer serviços educacionais, a fim de proporcionar condições de ampliação das possibilidades de desenvolvimento, por meio da oferta de melhores condições de acesso ao Ensino Superior e da ampliação de todas as potencialidades dos municípios, especialmente desta região, que pode ser considerada socialmente desfavorecida se comparada a riqueza do Estado de Santa Catarina.

1.3.4 Indicadores de Saúde

O Município de Caçador integra uma ampla área da região do Meio-Oeste catarinense, conhecida como Alto Vale do Rio do Peixe e, também, integra a associação destes municípios, a AMARP, que conta com 15 municípios circunvizinhos e outros tantos sob sua influência direta, o que o qualifica segundo o IBGE como Centro Sub-regional.

Segundo o Plano Municipal de Saúde (2014-2017) e o CNES, Caçador possui 13 Unidades Básicas de Saúde; um Centro de Especialidades Odontológicas CEO1; uma Policlínica de Especialidades; uma Unidade Materno Infantil, um Centro de Atenção Psicossocial CAPS 2; um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas CAPS AD, um Pronto Atendimento, com leitos de retaguarda e o Hospital Maicé, de alta complexidade e contratualizado.

Ao longo dos anos, Caçador conquista sua reputação em saúde, atraindo profissionais de saúde qualificados para trabalhar em sua rede assistencial pública e privada. Conta com um hospital filantrópico bastante diferenciado, cuja congregação religiosa tem como missão trabalhar em parceria com o SUS. Suas instalações e equipamentos são atualizados e possui infraestrutura, disponibilidade e intenção para crescimento, que é requerido nos anos futuros.

Caçador tem um setor público de saúde bem desenvolvido e direcionado ao atendimento humanizado que faz parte da estratégia da saúde da família, atualmente implantando as linhas de cuidado e em pleno desenvolvimento da estratégia de redes de atendimento de urgência e emergência. A rede assistencial municipal também reforça a aplicação do modelo inerente à saúde da família / SUS e que entre outros atributos investe na criação de vínculos entre as equipes de saúde e os usuários.

A cidade tem vários desafios a enfrentar no que diz respeito à Saúde Pública. Daí a oportunidade da parceria com uma IES com a qual pode desenvolver o lado técnico das equipes locais de saúde. Com a infraestrutura disponível, é uma das poucas cidades do país que pode receber os benefícios imediatos de uma associação entre autoridades municipais e a Uniarp através dos cursos da área da saúde.

Caçador ainda amplia a cobertura da sua população pelo Programa de Saúde da Família e o planejamento municipal para o setor é continuar investindo nesse sentido, por meio do aumento das equipes de saúde da família. Em conjunto com as cidades vizinhas de Porto União, Santa Cecília e Videira têm cerca de 30 equipes de saúde da família em ação. Assim como no caso dos hospitais, os planos municipais de saúde dessas quatro cidades, disponíveis nos meios eletrônicos, já preveem a presença de acadêmicos dos cursos da área da saúde em todos os pontos de atenção existentes.

A parceria das autoridades sanitárias locais com a UNIARP traz a motivação adequada e a capacitação técnica necessária para acelerar os processos operacionais internos para obter a conformidade com as normas e regulamentos do setor. Do ponto de vista prático, isto resulta na participação proativa dos docentes e dos estudantes universitários, ao lado das equipes assistenciais da rede instalada nos municípios, no dia-a-dia dos serviços de saúde municipais, que já atuam no modelo testado em várias regiões do país. Aspectos específicos da Saúde Pública podem ser melhorados, como por exemplo, a notificação compulsória dos agravos; a contribuição do setor para o planejamento e operação do sistema de saneamento básico municipal; atualização constante dos mapas de cobertura das Unidades Básicas de Saúde, melhorias no cumprimento dos indicadores de saúde, a otimização dos recursos de referência; entre outros.

Dos indicadores de saúde levantados em Caçador, através do seu Plano Municipal de Saúde, merece um especial ponto de atenção a notificação compulsória de um conjunto de agravos importantes ao planejamento da saúde local. É por esta razão que a legislação tem essa exigência. É preciso mapear as causas da não-conformidade deste item. Esta é uma oportunidade de melhoria não só na qualidade das informações disponíveis, mas na ordenação das prioridades municipais para o setor da saúde. Não se trata apenas da burocracia federal representada pelo SINAN, mas de uma necessidade vital para o setor poder decidir baseado em informações apuradas.

A parceria que a propõe com a comunidade, refere-se a cursos na área da saúde que possuem projetos pedagógicos inovadores e comprometidos com a integralidade do cuidado e avanço das condições locais de saúde, ampliando a atuação das autoridades sanitárias municipais e contribuindo para a melhoria das condições de vida e saúde da população caçadorense.

Em 2019 a Uniarp inicia o curso de Medicina. A formação do profissional de Medicina acontecerá mediante o desenvolvimento de conteúdos teóricos e práticos, com atividades individuais ou coletivas, bem como, a realização de experiências proporcionadas pelos estágios curriculares, buscando executar práticas de atenção primária a saúde, através da atuação em unidades básicas de saúde do município de Caçador-SC e parceiros, na atividade curricular de

Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), de clínica da saúde do adulto, do idoso, saúde da mulher e da criança nos ambulatórios organizados nas cidades de Lebon Régis e Caçador-SC, além de clínica médica nas áreas de cardiologia, saúde mental (CAPS II), neurologia, endrocrinologia, ortopedia, pequenas cirurgia, resgate e unidade de pronto atendimento (urgência e emergência), rede de apoio materno infantil, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, pneumologia, infectologia e oftalmologia, nas atividades ambulatoriais desenvolvidas no município de Caçador-SC e internato na área médica de clínica geral realizadas nos hospitais parceiros localizados na região da AMARP (Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe) e, também, na saúde da família, cujos contratos encontram-se em anexo. Ambas atividades serão vivenciadas de maneira técnica, crítica e reflexiva, pautada em preceitos éticos, premissas essenciais para a formação do médico.

O curso de Medicina da UNIARP tem como objetivo formar profissionais com qualidades generalistas, humanistas, críticas, reflexivas e éticas, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Neste sentido, o curso formará profissionais de caráter generalista aptos a atuarem nas demandas espontâneas da clínica médica e saúde da família, sendo assim, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP é uma parceira efetiva no desenvolvimento local e regional devido a fatores como: a vocação da instituição, sua inserção regional e as demandas pelo ensino e pesquisa.

A definição de uma área de concentração voltada para estudos e pesquisas no campo da regionalidade deve-se, primeiramente à importância que assumem os estudos regionais num mundo dominado pela globalização. A regionalidade tende a ser vista como uma das efetivas respostas à globalização, que, apesar de reconhecida como inevitável, requer sérios reparos, sobretudo no referente à inserção dos países do Terceiro Mundo nesse contexto, deve-se também ao

compromisso histórico da UNIARP com a região da AMARP e estado de Santa Catarina.

A relação do Projeto Pedagógico do Curso com as demandas efetivas para implantação do curso de Medicina baseia-se no atual cenário nacional. Em 2018[1], o Brasil possuía 359.691 médicos ativos e apresentava uma proporção de 1,8 médicos/1.000 hab., conforme dados primários obtidos na obra Demografia Médica no Brasil 2018. No ano de 2020[2], a atualização da obra, consta que o país conta com a marca histórica de 500 mil médicos numa razão de 2,27 médicos por 1000 habitantes.

A proporção de médico/1.000 hab. constatada no Brasil é menor do que em outros países latino-americanos com perfil socioeconômico semelhante ou países que têm sistemas universais de saúde. Enquanto que na região sul a proporção de médicos é maior do que média nacional (2,68 médicos/1000hab.), mais especificamente o Estado de Santa Catarina conta com 2,64 médicos/1000hab., sendo que a maior razão distribuição de médicos encontra-se na capital Florianópolis com 10,68 médicos/1000hab, logo, encontram-se discrepâncias nas demais regiões do estado, mais precisamente o indicador de desigualdade capital/interior no estado de Santa Catarina é de 5,25 ficando o estado apenas atrás do Rio Grande do Sul, em relação aos estados do Sul do Brasil. No Brasil como um todo, esse indicador é de 3,80 – resultado da divisão entre a razão das capitais, que é de 5,65, e a razão dos municípios do interior, que é de 1,49 médico por mil habitantes.

O Estado de Santa Catarina, no ano de 2020, possui 18.927 médicos registrados para uma população de 7.164.788 habitantes dando uma razão de 2,64 médicos por 1.000 hab. Um total de 28,27% dos médicos do Estado concentra-se na capital. Em Caçador há 96 médicos ativos e regulares registrados no CRM-SC para uma população estimada de 77.323 habitantes (IBGE), numa razão de 1,24 médicos por 1.000 habitantes, bem abaixo da meta desejada. Se considerarmos pelo menos um segmento da região de entorno teremos um total

[1] SCHEFFER, Mário. Demografia médica no Brasil 2018. São Paulo: Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Usp; Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo; Conselho Federal de Medicina, 2018. 288 p.
[2] SCHEFFER, Mário. **Demografia médica no Brasil 2020**. São Paulo: Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Usp; Conselho Federal de Medicina, 2020. 312 p.

de 296 médicos distribuídos nos municípios de Caçador (96), Porto União (93), Santa Cecília (10) e Videira (97) para uma população estimada de 181.297 habitantes, numa razão de 1,63 médicos por 1.000 habitantes, mantendo também índice bem abaixo da meta de 2,7 médicos/1000 hab.

Não existe parâmetro que estabeleça uma proporção ideal de médico por habitante reconhecido e validado internacionalmente. Para tanto, utiliza-se como referência a proporção de 2,81 médicos por 1.000 hab., que é a encontrada no Reino Unido, país que, depois do Brasil, tem o maior sistema de saúde público de caráter universal orientado pela atenção básica. Para que o Brasil alcance a mesma relação de médicos por habitante seriam necessários aproximadamente 160 mil novos médicos.

Em relação ao número de médicos por municípios por estrato populacional, pode-se inferir que a Cidade de Caçador tenha 1,36 médico por 1000hab. e, que ao realizar uma média entre a razão de médicos por mil habitantes, entre os municípios circunvizinhos, seja próximo a 1, ou seja, praticamente 60% a menos do que a médica Estadual.

Diante do exposto, é clara demonstração de necessidade de maior oferta de vagas em cursos de Medicina e de ampliar a formação de médicos com formação geral, orientados para o cuidado integral da pessoa e da família, a UNIARP, dentro da sua missão institucional, vem propor a oferecer um Curso de Medicina voltado para as necessidades sociais e fiel aos princípios estabelecidos pelas DCNs, como demonstra a estrutura curricular, voltada para a formação de profissionais que atuem nos três níveis de atenção, prioritariamente nos âmbitos da Atenção Primária à Saúde e Urgências e Emergências.

A caracterização de Caçador e região permite identificar oportunidades existentes para a entrada de uma instituição de ensino superior médico, em especial, o Curso de Medicina da UNIARP.

Dada a reconhecida heterogeneidade da distribuição dos profissionais médicos no país, o esforço do Governo Federal para melhorar e ampliar o acesso à saúde da população brasileira, requer necessariamente sólida parceria com municípios e escolas médicas, articulando a expansão da assistência médica à indução de mudanças na formação e à constituição de redes de atenção integral à saúde. A proposta de implantação do Curso de Medicina da UNIARP envolve a

parceria da Universidade por meio de convênios com 4 municípios da microrregião de entorno à Caçador: Porto União, Santa Cecília, Videira, Fraiburgo e Lebon Régis.

A UNIARP já assinou contratos para realização de estágios em cenários de prática de 4 hospitais desses municípios, envolvendo um total de 411 leitos do SUS, conforme demonstra tabela a seguir. Além dos leitos hospitalares, disponibilizou-se também toda Rede de Cuidados envolvendo assim um maior número de Unidades e equipes, totalizando cerca de 30 equipes de saúde da família (relação de 2,6 alunos/equipe supera o mínimo exigido que é de 3 alunos/equipe de Estratégia da Saúde da Família). A infraestrutura da Rede de Cuidados à Saúde de Caçador e região, aliada ao número de 411 leitos SUS de 6 Hospitais Gerais e as mais de 30 equipes de Saúde da Família colocadas à disposição da UNIARP pelos municípios parceiros permitem o pleito da IES por 120 vagas anuais (média de 3,4 leitos /vaga ofertada) para implantação do curso uma vez que esse suporte demonstrado atende os critérios preconizados pelo MEC/INEP para instalação de cursos de medicina no país .

Tabela 18 - Convênio Caçador, Porto União, Santa Cecília, Videira, Fraiburgo e Lebon Regis. Leitos nos Hospitais Gerais Privados, 2020.

Município	Hospital	Natureza	Leitos	Leitos SUS	Relação Leitos SUS e oferta de vagas
Caçador	Hospital Maicé	Filantrópico	134	87	0,73
Porto União	H. Caridade São Braz	Filantrópico	99	78	0,65
Santa Cecília	H. Maternidade Sta Cecília	Filantrópico	101	101	0,84
Videira	Hospital Divino Salvador	Filantrópico	127	70	0,58
Fraiburgo	Hospital Fraiburgo	Filantrópico	30	30	0,25
Lebon Régis	Hospital Santo Antônio	Filantrópico	35	35	0,29
	Total		**462**	**411**	**3,42**

Fonte: Coordenação da medicina (2020).

Nos hospitais elencados na tabela acima existem 46 leitos complementares para tratamento intensivo (leitos UTI), dos quais, aproximadamente, 30 estão disponíveis ao SUS.

Caçador integra uma ampla área da região do Meio-Oeste catarinense, conhecida como Alto Vale do Rio do Peixe e, também, integra a associação destes municípios, a AMARP, que conta com 15 municípios circunvizinhos e outros tantos sob sua influência direta, o que o qualifica segundo o IBGE como Centro Subregional A na hierarquia urbana brasileira. Toda a estrutura de saúde dos municípios da AMARP está elencada na Tabela 18 :

Tabela 19 - Estrutura de saúde dos municípios da região da AMARP e Municípios parceiros do curso de Medicina UNIARP, 2020.

Município	Nº de hospitais	Nº de Leitos SUS	UBS	UPA	CAPS	Razão Leitos SUS/Vagas
Água Doce*	1	27	3	0	1	-
Arroio Trinta	1	13	1	0	1	-
Brunópolis*	0	0	2	0	0	-
Caçador	1	87	16	1	2	-
Calmon	0	0	3	0	0	-
Curitibanos*	1	160	9	1	1	-
Fraiburgo	1	30	6	0	1	-
Frei Rogério*	0	0	1	0	0	-
Ibiam	0	0	1	0	0	-
Iomerê	0	0	1	0	0	-
Irienópolis*	1	16	8	0	1	-
Lebon Régis	1	35	2	0	1	-
Macieira	0	0	2	0	1	-
Matos Costa	1	0	2	0	1	-
Monte Carlo*	1	17	7	0	0	-
Pinheiro Preto	0	0	1	0	1	-
Ponte Alta do Norte	0	0	2	0	0	-
Porto União*	1	88	13	1	1	-
Rio das Antas	1	35	2	0	1	-
Salto Veloso	1	13	1	0	1	-
Santa Cecilia*	1	101	8	1	1	-
Tangará	1	41	3	0	0	-
Timbó Grande	1	0	3	0	1	-
Treze Tílias*	1	0	2	1	0	-
Videira	1	70	10	1	1	-
Total	**17**	**733**	**109**	**6**	**17**	**6,10**

Legenda: * Municípios que não fazem parte da AMARP. **UBS**: Unidade Básica de Saúde. **UPA**: Unidade de Pronto atendimento. **CAPS**: Centro de Atenção Psicossocial.
Fonte: Coordenação de Medicina (2020).

Ao longo dos anos Caçador conquista sua reputação em saúde, atraindo profissionais de saúde qualificados para trabalhar em sua rede assistencial pública e privada. Conta com um hospital filantrópico bastante diferenciado, cuja congregação religiosa tem como missão trabalhar em parceria com o SUS. Suas instalações e equipamentos são atualizados e possui infraestrutura, disponibilidade e intenção para crescimento, que é requerido nos anos futuros.

Caçador tem um setor público de saúde bem desenvolvido e direcionado ao atendimento humanizado que faz parte da estratégia da saúde da família, atualmente implantando as linhas de cuidado e em pleno desenvolvimento da estratégia de redes de atendimento de urgência e emergência. A rede assistencial municipal também reforça a aplicação do modelo inerente à saúde da família / SUS e que entre outros atributos investe na criação de vínculos entre as equipes de saúde e os usuários.

A cidade tem vários desafios a enfrentar no que diz respeito à Saúde Pública. Daí a oportunidade da parceria com uma IES com a qual pode desenvolver o lado técnico das equipes locais de saúde. Com a infraestrutura disponível, é uma das poucas cidades do país que pode receber os benefícios imediatos de uma associação entre autoridades municipais e a academia médica. Aliás, tratando-se da região onde se encontra, a região do Contestado, a chegada de um curso de medicina no município resgata uma profunda dívida do país com seus cidadãos.

Caçador hoje amplia a cobertura da sua população pelo Programa de Saúde da Família e o planejamento municipal para o setor é continuar investindo nesse sentido, por meio do aumento das equipes de saúde da família. Em conjunto com as cidades vizinhas de Porto União, Santa Cecília e Videira têm cerca de 30 equipes de saúde da família em ação. Assim como no caso dos hospitais, os planos municipais de saúde dessas quatro cidades, disponíveis nos meios eletrônicos, já preveem a presença de acadêmicos de medicina em todos os pontos de atenção existentes.

A parceria das autoridades sanitárias locais com a UNIARP traz a motivação adequada e a capacitação técnica necessária para acelerar os processos operacionais internos para obter a conformidade com as normas e regulamentos do setor. Do ponto de vista prático, isto resulta na participação

proativa dos docentes e dos estudantes universitários, ao lado das equipes assistenciais da rede instalada nos municípios, no dia-a-dia dos serviços de saúde municipais, que já atuam no modelo testado em várias regiões do país. Aspectos específicos da Saúde Pública podem ser melhorados, como por exemplo, a notificação compulsória dos agravos; a contribuição do setor para o planejamento e operação do sistema de saneamento básico municipal; atualização constante dos mapas de cobertura das Unidades Básicas de Saúde, melhorias no cumprimento dos indicadores de saúde, a otimização dos recursos de referência; entre outros.

Uma vez que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são a principal causa de incapacidade e mortalidade prematura, sobretudo no Brasil, onde tais patologias, ao exemplo do Diabetes mellitus, da Hipertensão Arterial Sistêmica, Doenças Coronarianas, câncer, dentre outras, são responsáveis por 72% dos óbitos no Brasil. Ainda, segundo dados do Ministério da Saúde, aproximadamente 57,4 milhões de pessoas possuem pelo menos uma DCNT no país. Neste contexto, o suporte diagnóstico torna-se premissa para uma boa conduta médica e tomada de decisões baseadas em evidências técnico-científicas.

As DCNT, de acordo com órgãos mundiais de saúde, representam uma consolidada ameaça global. As mortes e deficiências atribuíveis a elas aumentam em todo o mundo devido aos diferentes padrões em nossas formas de viver e trabalhar. As DCNT, além de constituírem um desafio no âmbito familiar, também causam e potencializam a miséria, impactando diretamente o desenvolvimento humano, social e econômico. Mais de 36 milhões de indivíduos morrem anualmente em decorrência de uma ou de associações de DCNT. Mais da metade dessas mortes (22.4 milhões) ocorre nos países mais pobres. De 2010 à 2015 as principais causas de morte no município de Caçador foram associadas a problemas do aparelho circulatório, neoplasias, aparelho respiratório, aparelho digestório e causas externas.

Neste contexto a região do Vale do Rio do Peixe, onde localiza-se a UNIARP, composta por treze municípios, sendo eles: Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Ibiam, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Pinheiro Preto, Rio das Antas, Salto Veloso, Tangará, Timbó Grande e Videira, possui um

IDHM médio de 0,721, 6,81% a menos do que a média do Estado de Santa Catarina e, sabendo que DCNT afetam desproporcionalmente indivíduos pobres, aumentando desigualdades sociais, torna-se fundamental a disponibilidade de médicos nesta região para atenderem a demanda crescente de diagnósticos e agravos, tomada de decisões na área da gestão dos serviços de saúde, chefia de autarquias regionais de saúde, gestão de serviços de atenção básica, atualização e inovação de serviços especializados, gestão da eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de procedimentos, de práticas e desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo no nível de atenção à saúde.

Nos próximos anos, é praticamente certo que Caçador continue a exercer sua influência nas cidades vizinhas, atraindo demanda para seus recursos de saúde. Por sua vez, o arranjo municipal atual no qual o município se responsabiliza pela medicina ambulatorial, enquanto a entidade filantrópica faz a medicina hospitalar deve ser aperfeiçoar e amadurecer. Será a iniciativa privada não lucrativa a investir no caro componente hospitalar. Enquanto isso, o município vai investir no aperfeiçoamento dos seus recursos, principalmente os prestadores de serviços próprios, que devem ser preparados para exercer sua função com maior eficiência e eficácia. Este é um trabalho para ser feito em parceria com uma IES.

Da situação dos indicadores de saúde levantados em Caçador, através do seu Plano Municipal de Saúde, merece um especial ponto de atenção a notificação compulsória de um conjunto de agravos importantes ao planejamento da saúde local. É por esta razão que a legislação tem essa exigência. É preciso mapear as causas da não-conformidade deste item. Esta é uma oportunidade de melhoria não só na qualidade das informações disponíveis, mas na ordenação das prioridades municipais para o setor da saúde. Não se trata apenas da burocracia federal representada pelo SINAN, mas de uma necessidade vital para o setor poder decidir baseado em informações apuradas.

Em termos de Saúde Pública, as ações de um curso médico parceiro podem ser sinérgicas às do poder público municipal especialmente nos casos das grandes endemias nacionais, tuberculose, hanseníase e AIDS, importantes para a cidade e seu futuro. Dispor de ferramentas técnicas para o diagnóstico e

acompanhamento desses agravos possibilita o avanço das equipes de saúde locais.

Por fim, a implantação das linhas de cuidado e das redes de urgência e emergência na cidade, com a abordagem da saúde da família e comunidade, é a forma ideal para enfrentar os problemas de saúde encontrados em Caçador. A parceria com a UNIARP certamente amplifica a atuação das autoridades sanitárias municipais e deve contribuir efetivamente para a melhoria das condições de vida e saúde da população caçadorense.

O estudante de medicina da UNIARP sob continuo acompanhamento docente, poderá contribuir e muito para a melhoria da situação de saúde encontrada em Caçador. Em primeiro lugar, pelo melhor entendimento da situação de saúde das populações atendidas nos seus distritos sanitários e/ou regiões. Pelos dados levantados, a população vive questões de saúde comuns, que podem ser manejadas por equipes de saúde na ESF. Essa é a situação ideal para a abordagem preventiva, que não é tão fácil de introduzir na cultura dos serviços existentes, que trata mais facilmente do que previne. Por outro lado, a fixação do médico na cidade pode também contribuir para que o conhecimento local seja ampliado e aprofundado. Enfim, a ESF é a estratégia ideal para o enfrentamento dos problemas de saúde encontrados em Caçador.

Complementando a formação, atividades de intervenção na comunidade, sobretudo relacionadas ao diagnóstico e manejo de problemas estruturais que afetam diretamente a saúde do coletivo, serão realizadas pelos acadêmicos através de projetos integradores em saúde desenvolvidos nas atividades curriculares de IESC e SBE (Saúde Baseada em Evidências). O curso estabelecerá relações com outras áreas do conhecimento humano. Assim, os princípios da formação profissional têm três grandes áreas: a) atenção à saúde; b) gestão em saúde e; c) educação em saúde. Para tanto, o preparo profissional deve abranger conhecimentos relacionados ao processo saúde-doença do cidadão, da família e comunidade e referenciados na realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em saúde.

1.3.5 Indicadores Educacionais

Por meio dos dados socioeconômicos fica evidente a necessidade de fortalecimento da Educação e da Educação Superior na região, reforçando a necessidade de manter a UNIARP como ente fundamental para o desenvolvimento. Por isso, busca-se oferecer serviços educacionais, a fim de proporcionar condições de ampliação das possibilidades de desenvolvimento, por meio da oferta de melhores condições de acesso ao Ensino Superior e da ampliação de todas as potencialidades dos municípios, especialmente desta região, que pode ser considerada socialmente desfavorecida se comparada a riqueza do Estado de Santa Catarina.

Caçador entrega à comunidade, anualmente, um número expressivo de jovens que concluíram o ensino médio. De acordo com a Secretaria de Estado da Educação, em 2020, o município teve um total de 2.264 matrículas no ensino médio. Dessa forma, existe uma demanda acerca da educação advinda do ensino superior, que é suprida pela presença da Universidade na região.

Tabela 20 - Indicadores Educacionais

Nº	Munícipio	Matriculados fundamental	Matriculados médio
1	Água Doce	774	324
2	Arroio Trinta	320	83
3	Brunópolis	350	117
4	Caçador	9641	2745
5	Calmon	620	119
6	Curitibanos	5393	1801
7	Fraiburgo	4736	1374
8	Frei Rogério	337	129
9	Ibiam	252	46
10	Iomerê	333	68
11	Irineópolis	1365	428
12	Lebon Régis	1720	497
13	Macieira	261	61
14	Matos Costa	388	110
15	Monte Carlo	1215	336
16	Pinheiro Preto	409	111
17	Ponte Alta do Norte	446	117
18	Porto União	4001	1903
19	Rio das Antas	796	178
20	Salto Veloso	518	74

21	Santa Cecília	1093	200
22	Tangará	907	271
23	Timbó Grande	1128	260
24	Treze Tílias	1003	163
25	Videira	6418	1994

Fonte: IBGE (2020).

Tabela 21 - Matrículas em Santa Catarina 2021 – Fundamental e Médio

EJA	Matrículas em Santa Catarina (2021)
Fundamental	10744
Médio	13269
Total	24013

Fonte: Secretaria de Estado e Educação (2021).
Indicadores Educacionais Catarinenses

Tabela 21 – Matrículas em Santa Catarina (2019) Graduação Presencial e EaD

Graduação Presenciais e EaD	Matrículas em Santa Catarina (2019)
Total	385.950

Fonte: Secretaria de Estado e Educação (2021).
Indicadores Educacionais Catarinenses

1.4 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1.4.1 Missão

Promover a formação profissional e cidadã na articulação do ensino, pesquisa e extensão comprometida com o desenvolvimento social, ambiental, político e econômico.

1.4.2 Visão

Ser reconhecida pela promoção do acesso à educação superior de qualidade, comprometida com o atendimento das demandas locais e globais.

1.4.3 Valores

Respeito as pessoas, à cultura e ao meio ambiente; senso de comunidade; gestão consciente; qualidade na prestação de serviços; criatividade, empreendedorismo e inovação; atenção à diversidade.

1.4.4 Objetivo

Formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental.

1.4.5 Metas

Foram estabelecidas para o quinquênio 2021 a 2025 os seguintes objetivos e metas:

Ano 2021

- Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio 2021 a 2023;
- Implantar, no mínimo, 5 turmas de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial;
- Autorizar 2 programas de mestrado e 2 programas de doutorado;
- Atualizar o planejamento estratégico da Universidade;
- Desenvolver o PDI para o período 2021 a 2025;
- Ampliar o laboratório de física;
- Reforma do Teatro;
- Implantar o laboratório de Técnica e Dietética e Gastronomia para suporte ao curso de Nutrição;
- Ampliar o número de bolsas de Iniciação Científica e de Extensão e Cultura, para no mínimo 180 bolsas anuais;
- Instalar elevadores em alguns blocos para facilitar a acessibilidade física para além das rampas já disponíveis;
- Implantar climatização nas salas de aula;
- Revitalização da sala de professores em tempo integral;

- Atualização do site da universidade;
- Ampliação do Bloco C para abrigar o Centro de Simulação Realística e demais laboratórios de suporte ao Curso de Medicina;
- Reforma dos Blocos A e B do Campus Sede;
- Reforma da área de convivência;
- Melhorar os recursos de TI de suporte aos serviços administrativos e acadêmicos;
- Aperfeiçoar o ambiente virtual de aprendizagem e qualificar a comunidade acadêmica para sua utilização;
- Implantar o Escritório de Relações Internacionais para desenvolver a internacionalização da Universidade;
- Implantar o curso de graduação em Biomedicina na modalidade presencial;
- Desenvolver pesquisas de acompanhamento dos egressos;
- Aumentar no mínimo em 20% ao ano até 2025 os recursos alocados no apoio à participação de docentes e discentes em eventos;
- Ampliar as bolsas para apoio aos atletas;
    - Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas da Saúde e Engenharia;

Ano 2022

- Ampliar a Capacitação Institucional na dimensão dos técnicos-administrativos;
- Iniciar o programa de qualificação docente para planejamento do currículo baseado em competências na graduação.
- Desenvolver um programa anual de qualificação dos tutores;
- Implantar no mínimo 3 cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EAD;
- Efetivar anualmente pelo menos 4 convênios internacionais para mobilidade discente e docente;
- Ampliar a cobertura wireless da internet em 100% da área física da IES;
- Implantar dois ambientes de aprendizagem focados em metodologia ativa;

- Oportunizar 4 bolsas de formação stricto sensu aos professores;
- Desenvolver o Projeto da Nova Biblioteca;
- Implantar o Coral da Universidade;
- Implantação de uma área responsável pela gestão da qualidade e manutenção da infraestrutura e serviços de suporte;
- Construir o Calçadão em frente à Reitoria;
- Reforma do Bloco D;
- Ampliar a participação dos egressos nas atividades desenvolvidas pela Universidade, principalmente na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Desenvolver o Projeto da Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição;
- Implantar o Laboratório de Análises Clínicas de suporte aos cursos da área da Saúde;
- Ampliar a produção acadêmica e científica e os instrumentos para sua difusão;
- Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas;
- Ampliar o Programa de Monitorias para suporte às áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas.

Ano 2023

- Melhorar os resultados alcançados pela Universidade no ENADE, alcançando o conceito 4,0 no IGC e em todos os cursos de graduação no mínimo o conceito 3,0 no CPC;
- Qualificar a acessibilidade digital, pedagógica e atitudinal por meio da implantação de novas TICs;
- Implantar as primeiras ações de mobilidade acadêmica no âmbito da internacionalização;
- Promover o empreendedorismo e a inovação por meio da implantação de um ambiente Maker;
- Construção da nova biblioteca;

- Construção da nova Clínica Integrada de Psicologia e Nutrição;
- Implantar 2 estúdios para suporte às tecnologias educacionais;
- Implantar os novos currículos da graduação com foco em competências: Engenharias e afins, Saúde e Ciências Jurídicas;
- Qualificar o currículo por meio do planejamento por competências nos cursos de Graduação nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e afins, bem como Licenciaturas;
- Ampliar o Programa de Monitorias para suporte à área de Ciências Jurídicas;
- Implantar o Internato de suporte ao Curso de Medicina nos hospitais conveniados.

Ano 2024

- Desenvolver o projeto de avaliação institucional para o triênio 2024 a 2026;
- Ampliar a oferta dos cursos da Universidade por meio de novos Polos EaD nas demais regiões do Estado de Santa Catarina;
- Alcançar no mínimo 80% de satisfação de alunos, professores e técnicos com a infraestrutura geral da Universidade e, também, na infraestrutura específica de cada curso de graduação;
- Implantar os novos currículos da graduação com foco em competências: Ciências Sociais Aplicadas e afins, bem como Licenciaturas.

Ano 2025

- Implantar a Semana de Inovação na Universidade;
- Implantar pelo menos duas disciplinas de graduação ministradas em inglês;
- Efetivar no mínimo conceito 4 nos programas stricto sensu, sendo pelo menos 2 com conceito 5.

2 EXPANSÃO DE CURSOS PARA O PERÍODO 2021 A 2025

2.1 GRADUAÇÃO PRESENCIAL

DESIGN DE INTERIORES

1. Grau: Curso Superior de Tecnologia

2. Modalidade: Presencial

3. Denominação do Curso: Design de Interiores

4. Ano Pretendido: 2022

5. Turno de Funcionamento:

5.1. Nº. Total de Vagas ao Ano: *100*

5.2. Carga Horária do Curso: *1.600*

5.3. Turno: *Noturno*

5.4. Período: *4 semestres*

5.5. Periodicidade para integralização: *Semestral*

GESTÃO HOSPITALAR

1. Grau: Curso Superior de Tecnologia

2. Modalidade: Presencial

3. Denominação do Curso: GESTÃO HOSPITALAR

4. Ano Pretendido: 2022

5. Turno de Funcionamento:

5.1. Nº. Total de Vagas ao Ano: *100*

5.2. Carga Horária do Curso: *2.400*

5.3. Turno: *Noturno*

5.4. Período: *6 semestres*

5.5. Periodicidade para integralização: *Semestral*

MEDICINA VETERINÁRIA

1. Grau: Bacharelado

2. Modalidade: Presencial

3. Denominação do Curso: Medicina Veterinária

4. Ano Pretendido: 2023

5. Turno de Funcionamento:

5.1. Nº. Total de Vagas ao Ano: *100*

5.2. Carga Horária do Curso: *4.200*

5.3. Turno: *Integral*

5.4. Período: *10 semestres*

5.5. Periodicidade para integralização: *Semestral*

CIÊNCIA DOS DADOS

1. Grau: BACHARELADO

2. Modalidade: Presencial

3. Denominação do Curso: Bacharelado

4. Ano Pretendido: 2024

5. Turno de Funcionamento:

5.1. Nº. Total de Vagas ao Ano: *100*

5.2. Carga Horária do Curso: *3.200*

5.3. Turno: *Noturno*

5.4. Período: *8 semestres*

5.5. Periodicidade para integralização: *Semestral*

GASTRONOMIA

1. Grau: Curso Superior de Tecnologia

2. Modalidade: Presencial

3. Denominação do Curso: Gastronomia

4. Ano Pretendido: 2025

5. Turno de Funcionamento:

5.1. Nº. Total de Vagas ao Ano: *100*

5.2. Carga Horária do Curso: *1.600*

5.3. Turno: *Noturno*

5.4. Período: *4 semestres*

5.5. Periodicidade para integralização: *Semestral*

2.2 GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA

Tabela 22 - Graduação à distância

Curso	Vagas	CH	Ano
BIG DATA E INTELIGÊNCIA ANALÍTICA	50	2400	2023
DESIGN DE INTERIORES	50	1600	2023
GESTÃO AMBIENTAL	50	1600	2023
GESTÃO DA QUALIDADE	50	1600	2023
GESTÃO DE NEGÓCIO E INOVAÇÃO	50	1600	2023
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	50	1600	2024
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	50	3200	2024
GESTÃO DE AGRONEGÓCIO	50	1600	2024
COMÉRCIO EXTERIOR	50	1600	2024
GESTÃO COMERCIAL	50	1600	2025
GESTÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS NOTORIAIS E REGISTRAIS	50	1600	2025
GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA	50	1600	2025

Fonte (Uniarp)

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU PRESENCIAL

Tabela 23 - Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial

Denominação do Curso	Área	Vagas	Carga Horária	Ano Pretendido
Fitossanidade: Diagnose e Controle de Doenças em Culturas Agrícolas	Ciências Agrárias (Agronomia)	30	420	2021
Direito do Trabalho e Previdenciário	Direito	30	420	2021
Educação e Metodologias Ativas de Aprendizagem	Educação	30	420	2021
MBA em Administração Educacional	Educação	30	420	2021
Engenharia de Estruturas	Engenharias (Civil)	30	420	2021
Empreendedorismo e Desenvolvimento de Novos Negócios	Gestão e Negócios	30	420	2021
MBA em Gestão de Projetos	Gestão e Negócios	30	420	2021
MBA em Gestão de Marketing e Mídias Sociais	Gestão e Negócios	30	420	2021
MBA em Gestão do Agronegócio	Gestão e Negócios	30	420	2021
MBA em Gestão de Saúde	Gestão e Negócios	30	420	2021
MBA em Gestão da Indústria 4.0	Gestão e Negócios	30	420	2021
Sistemas Embarcados e Internet das Coisas	Informática	30	420	2021

Biomedicina Estética	Saúde (Biomedicina)	30	420	2021
Fisiologia do Exercício Aplicada a Saúde e Performance Física	Saúde (Ed. Física)	30	420	2021
Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	Saúde (Farmácia)	30	420	2021
Traumato Ortopedia Funcional e Desportiva	Saúde (Fisioterapia)	30	500	2021
Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família	Saúde (Multidisciplinar)	30	420	2021
Nutrição Clínica e Estética	Saúde (Nutrição)	30	420	2021
Psicopatologia	Saúde (Psicologia)	30	600	2021
Projeto Arquitetônico e Conforto Ambiental	Arquitetura e Engenharias (Arquitetura)	30	420	2022
Gestão de Projetos e Obras em Construção Civil	Arquitetura e Engenharias (Civil)	30	420	2022
Manejo e Conservação dos Solos em Ciências Agrárias	Ciências Agrárias (Agronomia)	30	420	2022
Horticultura	Ciências Agrárias (Agronomia)	30	420	2022
Gestão do Agronegócio	Ciências Agrárias (Multidisciplinar)	30	420	2022
Jornalismo Digital	Comunicação	30	420	2022
Mediação, Arbitragem e Resolução de Disputas	Direito	30	420	2022
Direito Penal e Processual Penal	Direito	30	420	2022
Docência na Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	Educação	30	420	2022
Engenharia de Materiais	Engenharias (Multidisciplinar)	30	420	2022
MBA em Contabilidade Tributária e Trabalhista	Gestão e Negócios	30	420	2022
Gestão e Governança da Tecnologia da Informação	Informática	30	420	2022
Citopatologia Clínica	Saúde (Biomedicina)	30	420	2022
Treinamento de Equipes em Esportes Coletivos	Saúde (Ed. Física)	30	420	2022
Enfermagem Oncológica e Cuidados Paliativos	Saúde (Enfermagem)	30	420	2022
Fisioterapia Neurofuncional	Saúde (Fisioterapia)	30	420	2022
Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição	Saúde (Nutrição)	30	420	2022
Psicologia Clínica	Saúde (Psicologia)	30	600	2022

Planejamento Urbano e Sustentabilidade	Arquitetura e Engenharias (Arquitetura)	30	420	2023
Eficiência Energética em Edificações	Arquitetura e Engenharias (Elétrica)	30	420	2023
Fruticultura e Produção Agroindustrial	Ciências Agrárias (Agronomia)	30	420	2023
Direito Civil e Processual Civil	Direito	30	420	2023
Direito Financeiro e Tributário	Direito	30	420	2023
Educação Ambiental	Educação	30	420	2023
Sistemas para Internet e Dispositivos Móveis	Informática	30	420	2023
Hematologia Clínica e Hemoterapia	Saúde (Biomedicina)	30	420	2023
Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	Saúde (Enfermagem)	30	420	2023
Farmácia Estética	Saúde (Farmácia)	30	420	2023
Gerontologia e Qualidade de Vida	Saúde (Multidisciplinar)	30	420	2023
Psicologia Organizacional	Saúde (Psicologia)	30	420	2023
Mecanização e Irrigação de Culturas Agrícolas	Ciências Agrárias (Agronomia)	30	420	2024
Direito Empresarial	Direito	30	420	2024
Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica	Saúde (Enfermagem)	30	420	2024
Nutrição em Pediatria	Saúde (Nutrição)	30	420	2024
Saúde Mental e Dependência Química	Saúde (Psicologia)	30	600	2024
Conservação e Restauro de Edificações	Arquitetura e Engenharias (Arquitetura)	30	420	2025
Engenharia e Manutenção de Maquinário Agrícola	Ciências Agrárias (Agronomia) e Engenharias (Mecânica)	30	420	2025
Psicologia da Aprendizagem e Neurociência no Contexto Escolar	Saúde (Psicologia)	30	420	2025

Fonte (Uniarp)

2.3.1 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* PRESENCIAL – RESIDÊNCIA MÉDICA

Tabela 24 - Pós-Graduação *Lato Sensu* Presencial – Residência Médica

Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	Saúde (Medicina)	10	5760	2022
Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia	Saúde (Medicina)	2	8640	2023
Residência Médica em Pediatria	Saúde (Medicina)	2	5760	2023
Residência Médica em Cirurgia Geral	Saúde (Medicina)	2	5760	2023
Residência Médica em Psiquiatria	Saúde (Medicina)	2	8640	2024

Fonte (Uniarp)

2.4 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* A DISTÂNCIA

Tabela 25 - Pós-Graduação *Lato Sensu* a distância

Denominação do Curso	**Área**	**Vagas**	**Carga Horária**	**Ano Pretendido**
MBA em Gestão Empresarial	Negócio	500	360	2022
MBA em Gestão Comercial de Produtos e Serviços da Instituição Financeira	Negócio	500	360	2022
MBA em Gestão Financeira	Negócio	500	360	2022
MBA em Gestão Estratégica de Compras	Negócio	500	360	2022
MBA em Finanças Corporativas	Negócio	500	360	2022
MBA em Controladoria e Finanças	Negócio	500	360	2022
MBA em Auditoria e Finanças	Negócio	500	360	2022
Especialização em Administração Pública	Negócio	500	360	2022
Especialização em Administração de Recursos Humanos	Negócio	500	360	2022
Especialização em Gestão de Contratos	Negócio	500	360	2022

Especialização em Matemática Financeira e Estatística	Negócio	500	360	2022
Especialização em Contabilidade Pública	Negócio	500	360	2022
Especialização em Políticas e Gestão de Segurança Pública	Negócio	500	360	2022
Especialização em Ciência de Dados e Big Data	Tecnologia	500	360	2022
Especialização em Engenharia de Redes de Computadores	Tecnologia	500	360	2022
Especialização em Gestão de Custos e Formação de Preços	Negócio	500	360	2022
Especialização em Marketing e Varejo	Negócio	500	360	2022
Especialização em Ciência de Dados e Big Data Analitycs	Tecnologia	500	360	2022
Especialização em Comunicação Corporativa	Negócio	500	360	2022
Especialização em Gestão Financeira e Orçamentaria e m Organizações Públicas	Negócio	500	360	2022
Especialização em Recursos Humanos – Rotinas e Cálculos Trabalhistas	Negócio	500	360	2022
Especialização em Gestão Comercial	Negócio	500	360	2022
Especialização em Administração Patrimonial em Organizações Públicas	Negócio	500	360	2022

Especialização em Sustentabilidade Empresarial	Negócio	500	360	2022
Especialização em Auditoria, Compliance e Gestão de Riscos	Negócio	500	360	2022
Especialização em Engenharia de Produção	Negócio	500	360	2022
Especialização em Engenharia de Software com Métodos Ágeis	Tecnologia	500	360	2022
Especialização em Psicopedagogia	Educação	500	360	2022
Especialização em Educação Infantil	Educação	500	360	2022
Especialização em Gestão Escolar	Educação	500	360	2022
Especialização em Tecnologias Aplicadas à Educação a Distância	Educação	500	360	2022
Especialização em Docência no Ensino Superior	Educação	500	360	2022
Especialização em Metodologias Ativas e Prática Docente	Educação	500	360	2022
Especialização em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa	Educação	500	360	2022
Especialização em Tutoria em Educação a Distância	Educação	500	360	2022
Especialização em Alfabetização e Letramento	Educação	500	360	2022
Especialização em Pedagogia	Educação	500	360	2022

Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa	Educação	500	360	2022
Especialização em Pedagogia Social e Gestão de Projetos Sociais	Educação	500	360	2022
Especialização em Psicomotricidade	Educação	500	360	2022
Especialização em Ciências da Educação	Educação	500	360	2022
Especialização em Licenciatura Infantil	Educação	500	360	2022

Fonte (Uniarp)

2.5 PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Tabela 26 - Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Tipo	Denominação do Curso	Área	Vagas	Carga Horária	Ano Pretendido
Mestrado Profissional	Saúde e Comunidade	Saúde Coletiva	20	390	2022
Mestrado	Tecnologia e Desenvolvimento agrícola	Agrárias	20	360	2022
Doutorado	Desenvolvimento e Sociedade	Interdisciplinar	6	720	2022
Doutorado Profissional	Educação Básica	Educação	5	720	2022

Fonte (Uniarp)

3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A UNIARP tem consciência de suas responsabilidades e da importância de criar mecanismos e trabalhos em prol da sociedade, com atenção especial para a região. Essa responsabilidade é objeto de estudo permanente, na perspectiva de compreender e de buscar respostas que venham a atender às necessidades sociais.

A UNIARP expressa a sua política de responsabilidade social em:

- Atendimento as demandas sociais da região;

- Interação com a comunidade;
- Cultura e meio ambiente;
- Responsabilidade ambiental;
- Geração e manutenção de emprego e empreendedorismo.

Com relação ao atendimento as demandas sociais da região são preconizadas as seguintes diretrizes:

- Identificar demandas e problemas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos da Região Metropolitana do Contestado e do estado de Santa Catarina, implantando e fortalecendo programas sociais permanentes que estimulem o desenvolvimento da comunidade.
- Buscar parcerias com órgãos públicos, organizações não governamentais e iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance educacional, social e cultural.
- Promover ações de inclusão social voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos e políticas de ação afirmativa.

Com relação à Interação com a comunidade, são desdobradas as seguintes diretrizes:

- Ser uma plataforma de acesso à extensão para estudantes de graduação, contribuindo para formar uma cultura de serviços à comunidade.
- Criar condições para a participação da UNIARP na elaboração das políticas públicas voltadas para a população catarinense, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar suas implantações.

No que se refere à Cultura e Meio ambiente a UNIARP trabalha com os seguintes aspectos:

- Valorização da memória, do patrimônio artístico e cultural, por meio da manutenção de projetos, parcerias e ações culturais na sociedade.

- Fomento a educação ambiental na comunidade interna e externa, com a capacitação para o uso racional dos recursos ambientais e o desenvolvimento sustentável.

Na Geração e manutenção de emprego e empreendedorismo busca:

- Promover a prática do empreendedorismo, de forma a orientar, conscientizar e assessorar a realização de projetos inovadores, capazes de contribuir para a geração de emprego e renda da comunidade;
- Desenvolver ações para geração de emprego e aprimorar a qualidade de vida dos colaboradores no ambiente de trabalho;
- Promover propostas de interação comunitária que fomentem ações inovadoras em todas as áreas do saber científico-tecnológico, integrando a UNIARP à sociedade por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.

As ações de responsabilidade social realizadas são aquelas com ou sem parceria, que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos e voltados à comunidade, sempre com vistas ao desenvolvimento econômico, social e cultural regional, a inclusão social e proteção ao meio ambiente. As ações poderão ocorrer por meio da extensão, do ensino, da pesquisa ou da gestão universitária.

Anualmente a Uniarp realiza o Balanço Social, cujo objetivo é contemplar os dados relativos aos processos acadêmico e administrativos da Instituição. No ano de 2021, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe completou 50 anos de trabalhos prestados a comunidade. Para comemorar esta data, a Instituição elaborou uma Edição especial comemorativa que pode ser encontrada no link abaixo: https://processos.uniarp.edu.br/balanco/BS_UNIARP_2020.pdf.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A inserção regional e os princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da UNIARP são foco desta seção.

Além de sistematizar o contexto apresentado anteriormente, apresenta-se a ênfase na metodologia de projetos e nas metodologias ativas.

4.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI norteia a efetivação da missão institucional ao estabelecer parâmetros para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, articulando políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos da Educação Superior (OLIVEIRA, 2011). O PPI da UNIARP, especificamente, constitui-se a partir de uma concepção pedagógica vinculada à formação de um perfil de egresso crítico, autônomo e criativo e que se comprometa com o desenvolvimento das organizações e com a sustentabilidade do entorno socioambiental.

Nesse sentido, converge com desafios da Educação Superior, apontados por Motta (2015) quando destaca a necessidade de atendimento das novas dinâmicas educativas, entre elas: a atenção à diversidade, à flexibilização e à equidade, a superação da fragmentação curricular, a melhoria dos níveis de desempenho, a redução da evasão e os obstáculos à mobilidade, o atendimento de uma inserção acadêmica flutuante e a necessidade de uma educação para toda a vida.

Para tanto, requisita-se a superação de um modelo de educação que exige dos acadêmicos uma posição de inércia, preservada por meio de concepções pedagógicas e de metodologias que priorizem um ensino que não considera o contexto em que os estudantes estão inseridos [...]" (ROCHA FILHO; BASSO; BORGES, 2009, p. 19). Por isso, a prática pedagógica que norteia o ensino na UNIARP estimula a incorporação de projetos integradores, desenvolvidos com apoio de metodologias ativas.

Para estimular as duas alternativas, a UNIARP tem intensificado atividades formativas para os docentes em forma de palestra, oficinas e seminários e publicações para difusão das iniciativas inovadoras que os docentes desenvolvem durante os semestres letivos. Como decorrência, a instituição busca fortalecer a articulação do ensino, pesquisa e extensão mediante a participação ativa,

interativa, reflexiva, propositiva e consciente dos estudantes, estimulada por uma perspectiva de ensino mais inter e transdisciplinar.

Essa proposta com as perspectivas da Unesco (2009), órgão pelo qual se defende que a pertinência do Ensino Superior deve ser avaliada em função da adequação entre o que a sociedade espera das instituições e o que elas oferecem. Por isso, promove a formação de egressos habilitados para intervir conscientemente na realidade, apoiados pelas competências, habilidades e atitudes estimuladas no meio acadêmico. Trata-se de uma proposta que incentiva os acadêmicos a acessar, discutir, aprofundar, compreender, produzir e disseminar conhecimentos, aplicando-os para qualificar suas vidas e a realidade em que se inserem.

4.2 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE ENSINO DA GRADUAÇÃO

Nesta seção, constam as políticas de ensino, de pesquisa e de extensão da UNIARP e diretrizes que dimensionam a sua operacionalização. A sua elaboração e implementação caracteriza-se pela indissociabilidade do referido tripé e objetiva promover a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundem, compreendam, produzam e difundam conhecimentos e se impliquem na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente.

As políticas de ensino da UNIARP têm como objetivo estimular a formação profissional e cidadã, por meio de um planejamento inter e transdisciplinar, capaz de articular demandas globais, diretrizes nacionais para formação dos egressos e especificidades dos estudantes e das comunidades em que estão inseridos, a aproximação entre teoria e prática, a educação inclusiva e o estímulo à criatividade, ao empreendedorismo e à inovação. Registradas na figura a seguir, as políticas são acompanhadas por diretrizes que dimensionam a sua operacionalização.

Figura 9 - Políticas e diretrizes de ensino da UNIARP

4.2.1 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

Priorizar a interdisciplinaridade e, ao mesmo tempo, mobilizar a instituição no sentido de atender uma perspectiva transdisciplinar, implica superar um ensino tradicional, centrado no paradigma positivista e que favorece a fragmentação e a simples reprodução de conhecimentos desconectados da realidade. Parte-se do princípio que esse tipo de ensino não estimula a reflexão necessária para estabelecer relações entre currículo e contexto e inibe a criatividade e a capacidade empreendedora dos acadêmicos.

Por isso, o compromisso da UNIARP é com a articulação entre os conteúdos (interdisciplinaridade) e destes em relação às demandas e potencialidades do contexto em que os estudantes estão inseridos, sem subestimar demandas globais (transdisciplinaridade). É dessa forma que a instituição concebe que se estimula a formação de estudantes que acessam, compreendem, produzem e difundem conhecimentos e se impliquem na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente.

A priorização da inter e da transdisciplinaridade não subestima a importância da disciplinaridade. Isso porque a disciplinaridade caracteriza a exploração científica e especializada de determinada área de estudo (NICOLESCU, 2005), condição que possibilitou o aprofundamento dos “[...] conhecimentos específicos e deu condições ao desenvolvimento das ciências e ao progresso tecnológico que hoje desfrutamos” (SANTOS, 2005, p. 2). Os

problemas da prática pedagógica tradicional não residem, portanto, na disciplina em si, mas no pensamento linear que o ensino disciplinar promove (ZWIEREWICZ, 2014).

A interdisciplinaridade, por sua vez, “[...] diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina à outra [...]” (NICOLESCU, 1997, p. 2). Ela “[...] se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa” (JAPIASSU, 1976, p. 74). Propõe, portanto, um avanço ao ensino tradicional, estimulando a reflexão sobre a própria estrutura do conhecimento, em função da proposta de superar o isolamento entre as disciplinas (FEISTEL; MAESTRELLI, 2009).

Feriotti e Camargo (2007, p. 240-241) definem a interdisciplinaridade como um “[...] grupo de disciplinas conexas, com finalidades e coordenação no nível superior, caracterizado por interações propriamente ditas, reciprocidade nos intercâmbios que gera enriquecimento para cada disciplina [...]”. Além disso, afirmam que ela provoca a “[...] incorporação dos resultados das várias especialidades, empréstimo e troca de instrumentos e técnicas metodológicas entre as disciplinas, com o objetivo de religar as fronteiras entre elas, porém assegurando a cada uma a sua especificidade”.

Já a transdisciplinaridade “[...] diz respeito ao que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a compreensão do mundo atual, e um dos imperativos para isso é a unidade do conhecimento” (NICOLESCU, 1997, p. 1). A inserção de uma proposta transdisciplinar, em sala de aula, sugere para Santos (2005, p. 2-3) a “[...] superação da mentalidade fragmentária, incentivando conexões e criando uma visão contextualizada do conhecimento, da vida e do mundo”.

Compreende-se, portanto, que enquanto a interdisciplinaridade estimula a articulação entre diferentes áreas de conhecimentos, disciplinas e conteúdos, a transdisciplinaridade favorece a conexão das mesmas com as demandas e potencialidades da realidade local/global. É por meio de ambos os conceitos que os estudantes podem ultrapassar a posição de meros reprodutores de conhecimentos, para desenvolver o perfil de egresso proposto pela UNIARP.

4.2.2 Articulação Teórico-Prática

Enquanto o ensino disciplinar distancia a teoria da prática, o ensino inter e transdisciplinar estimula a sua articulação. É por meio dessa articulação que a pertinência do ensino é ampliada, a aplicabilidade do conhecimento previsto nas matrizes curriculares dos cursos é favorecida e as competências e habilidades indispensáveis para a atuação dos egressos são estimuladas.

Nesse sentido, reafirma-se a posição de Tejada (2005) quando defende que as competências congregam um conjunto de conhecimentos, procedimentos e atitudes combinadas, coordenadas e integradas, no sentido de saber fazer e saber estar disponível para o exercício profissional, tornando-se capaz de atuar com eficácia em situações profissionais. Com essa pretensão, são propostas as seguintes diretrizes:

Ênfase na orientação prática das matrizes curriculares: para enfatizar a orientação prática das matrizes curriculares, destaca-se a relevância de ampliar o uso de metodologias ativas. Nesse sentido, além das aulas expositivas e expositivas-dialogadas, tornam-se indispensáveis diferentes estratégias de ensino que favoreçam a interação e a pesquisa e estimulem a criatividade e a capacidade empreendedora.

Expressada na missão, visão e objetivos dos cursos da instituição, essa orientação mobiliza a elaboração dos Projetos Integradores e dos Planos de Ensino, sendo também valorizada nos processos avaliativos. Portanto, além da apropriação de conhecimentos previstos na matriz curricular, considera-se indispensável estimular uma prática pedagógica que ofereça condições para que os acadêmicos os mobilizem em situações reais e simuladas.

Nesse processo, as aulas de prática profissional previstas na matriz curricular de cada curso, distribuídas entre as disciplinas da área básica e profissionalizante, podem ser complementadas com outras possibilidades propostas nos planejamentos de cada semestre. Em decorrência, podem ser trabalhadas situações-problema emergenciais, favorecendo a formação de um perfil de egresso mais proativo e que tenha uma formação vinculada à reflexão e à ação.

Atividades práticas reais: as atividades práticas reais compreendem os Estágios, que podem se caracterizar como obrigatórios e não obrigatórios, assim

como as atividades realizadas nas Clínicas e Laboratórios da instituição e outros ambientes, entre os quais: propriedades rurais, instituições educacionais, empresas e outras organizações. Dessa forma, estimula-se a articulação das disciplinas teóricas e práticas do início ao final dos cursos, o contato do acadêmico com as atividades de caráter profissionalizante e aplicação de conhecimentos e técnicas trabalhados nas disciplinas e práticas laboratoriais.

Atividades práticas simuladas: as simulações de práticas profissionais são previstas em diferentes atividades realizadas pelos acadêmicos, como estudos de caso e propostas virtuais, realizadas em sala de aula e em outros ambientes. Elas favorecem a integração teórico-prática, motivando a reflexão sobre os conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas profissionalmente.

4.2.3 Criatividade, Empreendedorismo e Inovação

O estímulo à criatividade, ao empreendedorismo e à inovação é um fator determinante nas práticas pedagógicas que preveem a resolução de situações-problema, pois favorece que o estudante saia da posição de inércia e se mobilize para levantar possíveis alternativas. Nesse processo, acessa e aprofunda conhecimentos científicos e técnicos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e desenvolve competências e habilidades indispensáveis para a formação do perfil dos egressos priorizado nas Diretrizes Curriculares e neste PDI.

O planejamento alinhado aos Projetos Integradores e às metodologias ativas são condições fulcrais nesse processo. Da mesma forma, a ênfase na orientação prática das matrizes curriculares e as atividades práticas e simuladas tornam-se indispensáveis para ampliar a capacidade criativa e estimular o empreendedorismo e a inovação, pois mobilizam o estudante à reflexão-ação.

Como condição determinante nos processos de ensino e de aprendizagem, o referido tripé constitui os critérios que integram a avaliação interdisciplinar. Nesse sentido, podem ser manifestadas na implicação dos estudantes em atividades de responsabilidade específica de cada disciplina, nos estágios, nas práticas em laboratórios e outros cenários de aprendizagem e nas previstas nos Projetos Integradores, bem como na sistematização, socialização e difusão dos resultados.

Protagonismo docente e discente: na implementação de uma perspectiva de ensino inter e transdisciplinar, motivada por situações-problema, estimula-se o protagonismo dos que se envolvem no processo. Essa possibilidade inicia pela desconstrução de programas de formação docente convencionais, centrados em palestras e no distanciamento entre teoria e prática.

Nóvoa (2001) aponta que, ao serem ofertadas isoladamente, essas atividades pouco acrescentam aos profissionais da educação. Em contrapartida, defende que a formação deve se dar no coletivo, nem antes, nem depois, pois é junto com a transformação da instituição educacional que acontece a transformação do docente e, consequentemente, dos estudantes.

Essa visão coincide com a de Gatti, Sá Barreto e André (2011), quando essas autoras afirmam que é preciso refletir sobre os referenciais de formação continuada que vêm sendo implantados, especialmente quando desenvolvidos de maneira descontextualizada da realidade escolar, priorizando ainda a formação transmissiva, centrada em palestras, seminários, oficinas e cursos rápidos.

Como alternativa, a UNIARP propõe que a formação se transforme em um movimento de formação-ação, sendo que na elaboração das etapas que compõem o programa formativo são previstas atividades para socialização e difusão de ‘experiências exitosas’ desenvolvidas pelos docentes no decorrer do ano letivo, envolvendo também os estudantes nesse processo. Entende-se que essa iniciativa reflete em sala de aula, pois valoriza o docente que se motiva a replicar o processo vivenciado, criando estratégias para estimular e valorizar o protagonismo discente.

Nesse sentido, além das apresentações no Sedepex e nos seminários previstos nos Projetos Integradores, as publicações são essenciais para que o protagonismo seja reconhecido além dos limites institucionais. Da mesma forma, as parcerias interinstitucionais, envolvendo universidades, escolas, empresas, propriedades rurais e outras organizações são fundamentais para dar sentido ao protagonismo nos processos de ensino e de aprendizagem.

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista no âmbito universitário, foi legitimada no contexto brasileiro. Gonçalves (2015, p. 1229), reforça que esse princípio foi estabelecido na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e passou

a ser tanto uma exigência para as universidades como uma possibilidade para discutir novas demandas do Ensino Superior, valorizando a ampliação do “[...] diálogo com distintos setores da sociedade, a produção de conhecimentos socialmente relevantes e a formação acadêmica articulada com demandas sociais e pesquisa. ”

Na UNIARP, essa indissociabilidade se materializa por meio de práticas pedagógicas que preveem o diagnóstico de demandas da realidade local/global (pesquisa), o aprofundamento dos conhecimentos científicos e técnicos de cada disciplina, especialmente, aqueles que podem colaborar na resolução dos problemas detectados (ensino) e a interação com a comunidade tanto no diagnóstico, como na resolução e na socialização dos resultados (extensão).

Essa dinâmica é prevista na elaboração e desenvolvimento dos Projetos Integradores, nos estágios e também em atividades específicas propostas pelas disciplinas. A valorização dos resultados dessa indissociabilidade tem como um dos momentos fundamentais o Sedepex, quando são socializadas as iniciativas desenvolvidas tanto na UNIARP como em outras instituições, favorecendo a ampliação do alcance dos resultados.

Ênfase na geração de novos negócios e inovação em procedimentos e práticas diferenciadas: o estímulo à geração de novos negócios e a capacidade de inovar em procedimentos e práticas diferenciadas é prevista na definição do perfil de egresso de cada curso. Nesse sentido, os Planos de Ensino e os Projetos Integradores vinculam competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares às práticas pedagógicas que estimulam o diagnóstico de demandas e potencialidades da realidade e a resolução de situações-problema, condições asseguradas por meio de diferentes estratégias didáticas e avaliativas.

Ao impulsionar a ampliação de planejamentos colaborativos no decorrer das fases, a ênfase é materializada, ampliando possiblidades para que sejam geradas alternativas, além das previstas nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Monografias e Dissertações. Para tanto, a superação do ensino fragmentado e descontextualizado é fundamental, suscitando que as competências e habilidades contempladas nas Diretrizes Curriculares de cada curso estejam implícitas nos objetivos de aprendizagem e se operacionalizem nos cronogramas das aulas, nos estágios e outras atividades formativas. Nesse

processo, acentua-se a interação com a comunidade, valorizando a relevância social da instituição.

4.2.4 Educação Inclusiva e Ambiental

A Educação Inclusiva implica que cada estudante tenha acesso a uma educação de acordo com suas necessidades. Nesse sentido, uma instituição inclusiva se compromete com o acolhimento de todos os estudantes, independentemente de suas características pessoais, psicológicas ou sociais (ARNAIZ SÁNCHEZ, 1996). Seu compromisso é com a promoção da justiça, da igualdade e de uma cultura da solidariedade.

Educação Ambiental, por sua vez, é constituída por processos que permeiam a construção individual e coletiva de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999). Ela deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais, intervenham, de modo qualificado tanto na gestão do uso dos recursos ambientais quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído (QUINTAS, 2008).

Para a consolidação de ambas as iniciativas, são necessários métodos e práticas diferenciadas para que nos processos de ensino e de aprendizagem as diferentes necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individuais sejam contemplados e a sustentabilidade seja favorecida. Nesse sentido, são propostas as seguintes diretrizes:

Direitos Humanos: Os direitos humanos são inerentes a todas as pessoas, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Eles incluem o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre muitos outros (ONU, 2018).

Ao se constituírem um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais, favorecem a realização plena da democracia e da cidadania. Por isso, a relevância de se constituírem em uma das diretrizes dos processos de ensino e de aprendizagem da UNIARP.

Ao priorizar a formação de um perfil de egressos que acessem, compreendam, produzam e difundam conhecimentos e se impliquem na geração de novos negócios e em procedimentos e práticas diferenciadas, comprometidas com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural e com a preservação do meio ambiente, a instituição se compromete com a construção de uma sociedade justa, solidária e sustentável. Nesse sentido, comunga com os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual defende em um de seus artigos que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, sendo dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade (ONU, 1948).

Na operacionalização das práticas que favorecem reflexões e ações voltadas aos direitos humanos na UNIARP, existe um compromisso transversal que permeia a elaboração e implementação dos projetos dos cursos de graduação e pós-graduação. São ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão e se dinamizam nas práticas efetivadas pelas disciplinas em sua especificidade e nos Projetos Integradores.

Portanto, mais que estarem presentes nas ementas, os direitos humanos fazem parte da cultura institucional e se consolidam em práticas comprometidas com a justiça, a liberdade e a paz no mundo. Essa cultura se consolida na realização de eventos, nas fundamentações de pesquisas, nas publicações, nas atividades de interação com a comunidade externa, nas salas de aula, nos estágios, práticas em laboratórios e outras iniciativas desenvolvidas no decorrer do ano letivo.

Diversidade, relações étnico-raciais e História Afro-brasileira, Africana e Indígena: a diversidade é uma condição inerente a todas as pessoas (ARNAIZ SANCHEZ, 1996). Prevista na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU, 1948), a diversidade consiste em especificidades referentes capacidade ou deficiência, gênero, idade, origem étnica-cultural, condição social ou de qualquer outra ordem. Portanto, parte-se do princípio que todos são diversos.

A perspectiva da Educação Inclusiva converge com o conceito de diversidade. Isso requisita da instituição e dos cursos e profissionais que neles atuam uma atenção destinada aos estudantes com deficiência, bem como aos

estudantes de uma maneira generalizada, pois a diversidade é dinâmica e pode se apresentar de forma contínua em uma pessoa ou em momentos pontuais.

A atenção à diversidade, portanto, implica a acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, etc. Em decorrência, pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras (ALVES, 2015).

Nesse sentido, além das práticas efetivadas pelo Núcleo de Acessibilidade da UNIARP para o atendimento de estudantes com deficiência e transtornos funcionais específicos, outras iniciativas são priorizadas de forma contínua pela instituição. Elas se constituem pela formação continuada para docentes e toda a comunidade acadêmica, pela flexibilização no currículo, pela reestruturação dos espaços físicos em geral e pelo desenvolvimento de ações intersetoriais e parcerias com a comunidade, entre outras, permeando os processos de ensino e de aprendizagem em sala de aula.

Entre essas iniciativas de atenção à diversidade, destacam-se também as vinculadas à Educação das Relações Étnicos-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Nesse sentido, além de conhecimentos de matriz africana ou referente à população negra e indígena nas ementas e em atividades organizadas pela instituição ou especificamente pelos cursos, empreende-se esforços no sentido de estimular a pesquisa sobre processos educativos orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliar e fortalecer as bases teóricas para a educação brasileira, a disponibilização de acervo bibliográfico e materiais didáticos que contemplem as referidas questões e outras iniciativas indispensáveis para o reconhecimento e a valorização da diversidade étnica-cultural.

Educação Ambiental: a Educação Ambiental é um processo permanente, por meio do qual as pessoas e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e desenvolvem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (UNESCO, 1997), que se dinamiza na UNIARP por meio de uma concepção pedagógica que

valoriza a perspectiva inter e transdisciplinar. Por isso, incorpora reflexões que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão e se traduz em uma série de ações implicadas rotineiramente na instituição, como em atividades especificamente programadas.

Nesse sentido, destaca-se, além da inclusão de tópicos de Educação Ambiental nas disciplinas das matrizes curriculares, a inserção da temática em eventos realizados pela instituição ou individualmente pelos cursos, a coleta e destino adequado dos resíduos produzidos na instituição e ações realizadas na interação com a comunidade, entre eles, o Programa de Formação-Ação em Escolas Criativas, que permeia pesquisas com interação realizadas pelo Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) e estimula a formação de docentes da Educação Básica por meio de uma metodologia de ensino comprometida com a conservação do meio ambiente.

4.2.5 Flexibilização e Integralização dos Cursos

A integralização dos cursos é definida a partir das DCN's de cada um dos cursos oferecidos pela UNIARP. Durante o período de integralização, são oportunizadas possibilidades de flexibilização curricular, sendo as mesmas sistematizadas na sequência: Primeira possibilidade - se refere a entrada do acadêmico na universidade. Para se tornar acadêmico da UNIARP, é preciso ser aprovado em vestibular ou processo seletivo específico para tal fim, ou ser oriundo de outra instituição e admitido por processo de transferência externa, portanto obedecendo aos processos legais estabelecidos.

Os métodos de admissão na universidade são diversos, e permitem o acesso do aluno ao ensino superior. Segunda possibilidade: se refere à convalidação de disciplinas que tenha feito com aproveitamento em outro curso de nível superior. Também é possível pedir a abreviação de disciplina quando, mesmo sem ter cursado a disciplina se perceber capaz de se submeter à avaliação. O estudante conta ainda com a possibilidade de mediante edital expedidos pela secretaria com a ciência e aprovação dos órgãos superiores, cursar disciplina em regime especial, que não tenha cursado ou tenha reprovado, para que consiga se formar com a turma que iniciou o curso. Não obstante, enquanto universidade, há um sistema integrado e flexível, articulado do ensino

com a pesquisa, tendo o aluno a possibilidade traçar um perfil formativo personalizado podendo cursar disciplinas em outros cursos e aproveitar as mesmas como disciplinas optativas.

A flexibilidade também é um princípio adotado pela IES, no que diz respeito a acessibilidade pedagógica para os alunos portadores de deficiência ou com dificuldades de aprendizagem, neste sentido são adotados critérios mais flexíveis de tempo para realização de atividades, progressão curricular para que o aluno possa ter seu tempo de aprendizagem considerado no seu percurso formativo. Terceira possibilidade: está relacionada aos projetos integradores, que são revisados periodicamente (semestralmente) pelo NDE do Curso, e submetidos a aprovação do Colegiado do Curso. Estes órgãos buscam alinhar os conteúdos e temas dos projetos às tendências do mercado e temas emergentes na área do curso, de modo a manter a formação do aluno atualizada as demandas do mercado. Por fim, deve-se levantar as atividades complementares como grande possibilidade de trazer para discussão e formação do aluno temas emergentes do mercado, que não estejam previstos nas ementas dos componentes curriculares.

4.2.6 Carga Horária Modalidade EAD

As instituições de Ensino Superior possuem a prerrogativa de introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais, conforme previsto na PORTARIA Nº 2.117/2019, até o limite de 40% da carga horária total do curso. Neste primeiro momento, o percentual mínimo na modalidade EaD a ser observado nas novas propostas curriculares dos cursos de graduação da UNIARP é de 17%, salvo exceções devidamente fundamentadas e aprovadas pela Reitoria. Esse percentual deverá ser integralizado por meio de disciplinas 100% na modalidade EAD, salvo exceções autorizadas pela Reitoria. A evolução deste percentual nas propostas curriculares ao longo do tempo será estabelecido por meio de Portaria do Reitor da UNIARP.

4.2.7 Atividades Complementares

As atividades complementares objetivam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Tais atividades deverão compor a carga horária mínima dos cursos de graduação da UNIARP, nas novas propostas curriculares, salvo exceções aprovadas pela Reitoria ou exigidas pela legislação vigente, da seguinte forma: bacharelados, no mínimo 160 horas; licenciaturas, no mínimo 160 horas; tecnólogos, no mínimo 160 horas. É importante observar que os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário.

4.2.8 Estágio Supervisionado

O Estágio Obrigatório deverá compor a carga horária mínima nas novas propostas curriculares dos cursos de graduação, respeitando o mínimo estabelecido nas respectivas Diretrizes Curriculares ou legislação vigente. Caso as Diretrizes Curriculares permitam, a carga horária de estágio não deverá ser inferior a 200 horas. Exceções devidamente fundamentadas poderão ser autorizadas pela Reitoria, desde que atenda a legislação em vigor.

4.2.9 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

As diretrizes curriculares de cada curso definem a obrigatoriedade ou não de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso. Quando obrigatório, o Trabalho de Conclusão de Curso deverá compor a carga horária mínima nas novas propostas curriculares dos cursos de graduação. A oferta do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se dará sempre da seguinte forma: TCC I com 60 horas em sala de aula ministrada por professor devidamente habilitado para elaboração do Projeto de Pesquisa; TCC II com pelo menos 180 horas para desenvolvimento do Projeto de Pesquisa com orientação individual e com a acompanhamento do Serviço de Orientação Metodológica.

4.2.10 Projeto Integrador

Em atendimento às Diretrizes de Ensino de Graduação, todas as novas propostas curriculares deverão estabelecer um Projeto Integrador por ano nas fases pares com 55 horas, sendo ofertado com carga horária semipresencial de 50%. Ressalta-se que não ocorrerá a oferta do Projeto Integrador no último ano da graduação. Também será obrigatória a oferta de um Projeto Integrador na 1º Fase com 27,5 horas para apresentar a profissão em específico, quando o curso for ofertado junto com outras graduações por meio de um Núcleo Comum.

Os projetos integradores são estruturados colaborativamente pelos docentes durante o início dos semestres letivos e têm como condição mobilizadora situações-problema que favorecem a conexão entre as disciplinas, estimulam a pesquisa e mobilizam os estudantes que, em colaboração com os docentes, situam e/ou desenvolvem possíveis soluções a partir dos conhecimentos científicos e técnicos que constituem suas ementas.

Como as situações-problema são diagnosticas, prioritariamente, em meio às demandas e potencialidades reais, a difusão das possíveis soluções propostas tendem a colaborar no desenvolvimento econômico, social, político e cultural e na preservação do meio ambiente, favorecendo, dessa forma, que a UNIARP cumpra sua função de instituição comunitária.

Nesse processo, além de promover a formação de um determinado perfil de egresso, mais reflexivo e proativo, o planejamento dos Projetos Integradores acentua o trabalho colaborativo e valoriza o protagonismo dos docentes no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e dos estudantes em função da implicação na resolução de problemas. Dessa forma, estimula-se a transição de um ensino descontextualizado para uma proposta pedagógica pertinente.

4.2.11 Leitura Interdisciplinar

Em atendimento às Diretrizes de Ensino de Graduação, todas as novas propostas curriculares deverão estabelecer uma leitura interdisciplinar nos semestres ímpares, as quais serão facultativas no último ano dos cursos de graduação.

Conectadas com as situações-problema, os docentes definem artigos científicos, livros, capítulos de livros, leis, relatórios e outros documentos com

informações para ampliar os conhecimentos científicos e técnicos dos estudantes, favorecendo a capacidade de argumentação, além de possibilitar a pesquisa de diferentes soluções para as demandas diagnosticadas.

4.2.12 Dias Letivos

Para maior sustentabilidade dos cursos de graduação como unidade de negócio, bem como da UNIARP enquanto empresa compromissada com o desenvolvimento regional, todos os cursos de graduação deverão viabilizar o primeiro semestre com 16 semanas, tendo mais 4 encontros EaD por meio de Atividades Práticas Supervisionadas para complementar a carga horária prevista em 20 semanas letivas. Exceções à regra poderão ser autorizadas pela Reitoria.

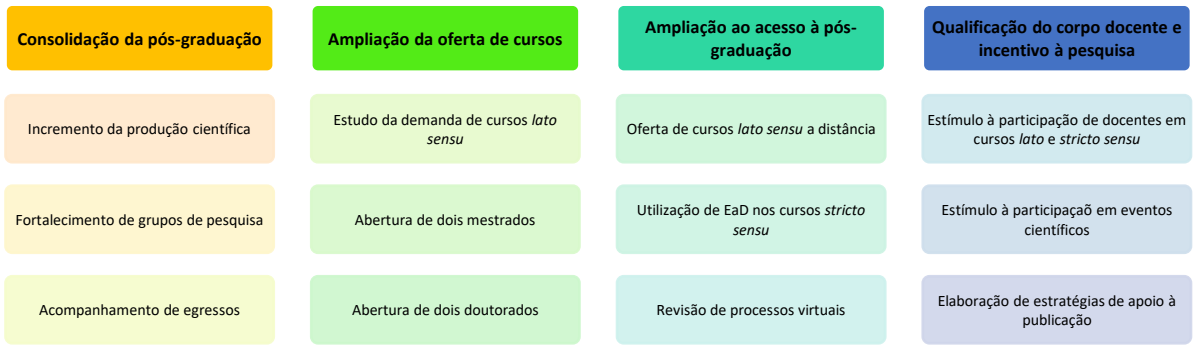
PARÁGRAFO ÙNICO: Os cursos de graduação trabalharão sempre com 20 semanas letivas do 2º semestre em diante, salvo quando o calendário não possibilitar em virtude do excesso de feriados. Quando não for possível, em regime de exceção, os dias das semanas faltantes deverão ser complementados por meio de Atividades Práticas Supervisionadas.

4.3 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas de pós-graduação da UNIARP têm como objetivo aprofundar a formação profissional e cidadã, contemplando, nesse processo, as diferentes esferas de atuação, estimulando o desenvolvimento de pesquisas de relevância teórica e empírica, voltadas, especialmente, para a resolução de problemas implícitos na região de inserção institucional. São políticas comprometidas com a consolidação e a ampliação da oferta de cursos, bem como sua acessibilidade aos discentes e promoção da qualificação do corpo docente.

Em seu desenvolvimento, a Pós-Graduação tem como pretensão se posicionar como aspecto fulcral na elaboração de soluções voltadas à resolução dos problemas do meio urbano e rural, fortalecendo o compromisso social da instituição. Converge, portanto, com as políticas de ensino e de pesquisa e as fortalece por meio de suas demandas específicas.

Figura 10 - Políticas e diretrizes de pós-graduação da UNIARP



Para operacionalização das políticas de pós-graduação, as diretrizes voltam-se para ações compatíveis com a missão, visão e objetivos institucionais. Sistematizadas na sequência, elas ampliam as possibilidades para dinamizar as políticas previstas.

4.3.1 Consolidação da Pós-graduação

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são vinculados às áreas de ensino oferecidas pela UNIARP. Dessa forma, colaboram para ampliar a inserção da UNIARP em seu contexto de atuação.

A pós-graduação *stricto sensu,* por sua vez, foi aprovada pela Capes e implantada no ano de 2015 e é constituída de dois programas de mestrado: o Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade e o Profissional em Educação Básica. Ambos os mestrados têm ênfase na pesquisa aplicada para identificar e solucionar os problemas implícitos na região de inserção regional.

A pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da UNIARP objetiva a qualificação profissional e cidadã, preparar para a docência nos diversos níveis de ensino e desenvolver o perfil de pesquisador. A sua consolidação tem sido intensificada a partir de ações que visem a integração entre cursos de graduação e pós-graduação, a integração entre stricto sensu e *lato sensu* e a integração entre *lato sensu*, *stricto sensu* e a sociedade

Para o ***incremento da produção científica***, assim como já explicitado nas políticas de pesquisa, a UNIARP continuará participando de chamadas públicas dos principais órgãos de fomento públicos brasileiros, bem como de outros órgãos nacionais e internacionais para captação de recursos financeiros, bolsas e outros benefícios que possibilitem a viabilização da pesquisa e disseminação do

conhecimento científico e tecnológico. Também seguirá investindo na formação para a pesquisa, valorizando os resultados por meio da criação/manutenção de periódicos científicos e de outras estratégias que favorecem a disseminação.

Para tanto, se compromete com o ***fortalecimento de grupos de pesquisa*** como meios principais de produção de conhecimento. Uma das estratégias utilizadas para esse fortalecimento são as parcerias que vêm sendo realizadas com outros grupos de pesquisa do Brasil e do exterior e que favorecem a pesquisa e a realização de eventos e publicações em parceria, além de investimentos na biblioteca universitária, nos periódicos e na editora da UNIARP.

Partindo do princípio que a consolidação da pós-graduação depende da consolidação dos próprios grupos de pesquisa, a UNIARP tem promovido estratégias para ***acompanhamento de egressos*** da instituição, para averiguar os impactos da formação na própria atuação (inserção no mercado de trabalho e/ou progressão de carreira e remuneração) e nas organizações em que atuam. Além disso, estimula a participação dos mesmos em novas atividades formativas, especialmente por meio de cursos de extensão, publicações e participação em eventos.

4.3.2 Ampliação da Oferta de Cursos

Para ampliar a oferta de cursos de pós-graduação tem sido fundamental a realização de um ***estudo da demanda de cursos lato sensu.*** Os resultados desse estudo que ocorre sistematicamente são determinantes para a tomada de decisão em relação à criação de novos cursos em áreas ainda não atendidas, em conformidade com a legislação vigente e que atendam às necessidades locais e demandas atuais sem, entretanto, deixar de lado a continua busca de excelência nos cursos já existentes. Nesse sentido, pretende-se aprofundar os processos de avaliação contínua, aprimorando instrumentos e indicadores de análise da qualidade e demanda.

A pós-graduação *stricto sensu* na UNIARP, por sua vez, almeja, além do desenvolvimento da região de inserção, a qualificação institucional. Por isso, pretende ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* por meio da submissão de propostas à Capes, sendo que a aprovação da ***abertura de dois***

mestrados e ***abertura de dois doutorados*** são aspirações para o período correspondente ao PDI.

4.3.3 Ampliação ao Acesso a Pós-graduação

A oferta de bolsas é uma iniciativa da UNIARP para ampliação ao acesso a pós-graduação. São resultados de convênios firmados como organizações públicas e privadas, que visam também viabilizar a permanência dos discentes nos cursos de pós-graduação.

Além disso, o acesso a pós-graduação pode também ser expandido a partir da ampliação da ***oferta dos cursos lato sensu a distância***. Entende-se que, para tanto, o ensino a distância, incluindo cursos híbridos ou semipresenciais, proporciona a democratização e acessibilidade tanto da graduação como da pós-graduação, além de estimular que a instituição acompanhe as mudanças tecnológicas e de comportamento dos discentes, possibilitando-lhes escolher a modalidade de educação mais adequada às suas necessidades.

A UNIARP considera, portanto, que a modalidade se constitui em uma das estratégias a serem consideradas para ampliar o acesso a pós-graduação *lato sensu*. Em decorrência, pretende intensificar o planejamento e o desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais e análises do cenário interno e externos, bem como a ***revisão de processos virtuais***, explorando novas mídias e plataformas digitais de ensino.

4.3.4 Qualificação do Corpo Docente e Incentivo à Pesquisa

A qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa vem sendo estimulada, por meio de estratégias que facilitam a **participação de docentes em cursos *lato* e *stricto sensu*** da própria UNIARP, via bolsas de estudo. Para o incentivo à produção e difusão colaborativa de conhecimento, a UNIARP acentua a interação interna e externa, com formação de redes para **estímulo à participação em eventos científicos,** visando intensificar os meios de divulgação científica como seminários, congresso, encontros e outros, **e elaboração de estratégias de apoio à publicação** em periódicos nacionais e internacionais, priorizando publicações em extratos superiores do Qualis Capes.

4.4 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE PESQUISA

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), consciente de que o ensino, a pesquisa e a extensão constituem atividades acadêmicas essenciais e indissociáveis, ao instituir as políticas de pesquisa tem o propósito de estabelecer diretrizes e estratégias para as formas de institucionalização, gerenciamento, consolidação, expansão e apoio à pesquisa no âmbito da Universidade.

Entende-se por pesquisa na UNIARP toda e qualquer atividade científica, geradora de conhecimento, tecnologia ou patente, que não só contribua com o avanço da ciência, mas, principalmente, com o desenvolvimento social.

Sua operacionalização, sistematizada na sequência, pretende contribuir para o alcance dos seguintes objetivos:

I. ampliar as atividades de iniciação científica e tecnológica, consolidando a cultura da pesquisa na UNIARP desde a graduação;
II. consolidar a pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, fortalecer os grupos e linhas de pesquisa, articulando suas ações com outros programas de mestrado e de doutorado;
III. produzir conhecimento científico com responsabilidade ética e relevância social;
IV. desenvolver parcerias que propiciem a convivência e potencializem as ações intra e interinstitucionais;
V. transformar a universidade em centro de referência em pesquisa regional;
VI. estimular a internacionalização e o intercâmbio com outras instituições científicas;
VII. ampliar a produção científica e a divulgação das revistas científicas institucionais e em parceria;
VIII. integrar as diferentes áreas do conhecimento científico por meio de projetos e grupos de pesquisa interdisciplinares;
IX. promover entre os docentes e discentes as atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, enquanto estratégia diferenciada de formação profissional e o desenvolvimento de competências investigativas a partir da apropriação do método científico.

As atividades de pesquisa institucional da UNIARP têm como princípios essenciais:

I. a construção do conhecimento científico com responsabilidade ética e na perspectiva da sustentabilidade;
II. a integração da pesquisa com a extensão e o ensino;
III. o compromisso com a comunidade local e regional, enfatizando a solução de problemas concretos do meio urbano e rural;
IV. a colaboração na busca de soluções criativas, inovadoras e empreendedoras;
V. o desenvolvimento de pesquisadores críticos;
VI. a disponibilidade de programas de apoio à pesquisa dentro dos parâmetros de sustentabilidade da Universidade;
VII. a cultura da qualidade na gestão das pesquisas;
VIII. o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica com Instituições nacionais e internacionais;
IX. divulgar os resultados da produção científica na UNIARP, como um compromisso de retorno à comunidade.

As atividades de pesquisa da UNIARP se fundamentam nas seguintes políticas:

I. geração do conhecimento científico e tecnológico;
II. atendimento às demandas de desenvolvimento social;
III. integração pesquisa-ensino-extensão;
IV. interação intra e interinstitucional.

Figura 11 - Políticas e diretrizes da pesquisa na UNIARP

Para a 1ª política, *geração do conhecimento científico e tecnológico*, a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. incremento da produção científica;
II. fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico;
III. fortalecimento de grupos de pesquisa.

Para a 2ª política, *atendimento às demandas de desenvolvimento social*, a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. ênfase nas demandas regionais e atenção às demandas globais;
II. produção e aplicação de conhecimento socialmente relevante e eticamente responsável;
III. compromisso com o empreendedorismo, inovação e desenvolvimento sustentável.

Para a 3ª política, *integração pesquisa-ensino-extensão*, a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. valorização do protagonismo docente e discente;
II. promoção da pesquisa por meio de projetos interdisciplinares;
III. estímulo à iniciação científica e projetos de pesquisa na graduação.

Para a 4ª política, *interação intra e interinstitucional*, a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. incentivo à produção e difusão colaborativa de conhecimento;
II. ampliação de convênios;
III. estímulo à internacionalização.

A UNIARP, a fim de facilitar a convergência, a interdisciplinariedade e a complementaridade de esforços acadêmicos no âmbito das prioridades de pesquisa, estabelece como eixos temáticos:

I. Cidadania e Justiça;
II. Educação;
III. Recursos Naturais e Sustentabilidade;

IV. Produção Agrícola;
V. Saúde e Qualidade de Vida;
VI. Tecnologia e Inovação;
VII. Sociedade e Cultura;
VIII. Gestão e Negócios.

Os eixos temáticos, organizados por áreas de conhecimento ou campos do saber, são importantes para fortalecer a articulação metodológica e a sinergia na indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão.

4.4.1 Organização da pesquisa na UNIARP

A Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização da UNIARP é o setor responsável pelo desenvolvimento, pela orientação e pela regulamentação da pesquisa na UNIARP e está vinculada à Vice-Reitoria Acadêmica.

Compete ao Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização, dentre outras atribuições:

I. Buscar formas de apoio e de fomento aos projetos na UNIARP;
II. Manifestar-se, nos limites de sua competência, sobre a aprovação dos projetos;
III. Acompanhar as atividades de implantação, de desenvolvimento e de avaliação dos projetos, incluindo de novos cursos de pós-graduação;
IV. Integrar e administrar as comissões institucionais de pesquisa e internacionalização existentes na UNIARP;
V. Organizar e manter atualizado o cadastro dos integrantes dos programas institucionais de pesquisa e internacionalização;
VI. Manter arquivo atualizado com os Projetos de Pesquisa desenvolvidos e em desenvolvimento;
VII. Organizar eventos de natureza científica, visando à divulgação de resultados dos projetos, bem como o desenvolvimento e a consolidação da cultura científica na UNIARP;

VIII. Expedir certificados e declarações aos participantes das atividades institucionais de pesquisa, inovação e internacionalização.

IX. Promover parcerias com outras instituições científicas e editoras;

X. Planejar ações de qualificação e treinamentos dos docentes e discentes para o desenvolvimento da qualidade na gestão das pesquisas;

XI. Sugerir e/ou implementar ações que garantam a conexão entre as atividades de iniciação científica e pesquisa e as atividades de ensino, extensão e prática profissional, às Coordenações de Curso;

XII. Promover a integração entre a Graduação e os cursos de Pós-Graduação em áreas de conhecimento correlatas;

XIII. Elaborar e disponibilizar aos pesquisadores interessados todas as informações referentes ao processo de inscrição no programa institucional de iniciação científica, cadastramento de projetos de pesquisa, fundo de apoio à pesquisa, participação em eventos científicos, intercâmbios nacionais e internacionais.

A UNIARP criará comissões ou comitês específicos para atender as demandas de Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização, os quais poderão ser permanentes ou temporários, propostos pelo Vice-Reitor Acadêmico e o Coordenador de Pesquisa Pós-graduação e Internacionalização, sendo designado por ato do Reitor dentre os docentes da universidade. São comissões ou comitês permanentes na UNIARP:

I. Comissão Institucional de Iniciação Científica;

II. Comitê de Ética em Pesquisa;

III. Comitê de Inovação Tecnológica;

IV. Comitê Editorial Científico.

O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão independente, de natureza consultiva e deliberativa e decidirá sobre a conformidade das pesquisas e de suas conduções com os mais elevados padrões éticos-científicos, podendo, conforme a necessidade, cobrar esclarecimentos, suspender a pesquisa e, extraordinariamente, interrompê-la permanentemente.

O Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da UNIARP é o ambiente de que visa fomentar práticas de inovação e tecnologia conectando diferentes agentes do ecossistema, e está vinculado à Vice-Reitoria Acadêmica e Administrativa.

Compete ao Coordenador do NIT:

I. Planejar, promover, supervisionar, orientar, coordenar as atividades no âmbito do núcleo;
II. Presidir a Comissão de Inovação Tecnológica;
III. Incentivar a inovação, pesquisa científica e tecnológica na UNIARP;
IV. Contribuir na regulamentação atividades de inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual em consonância com as legislações vigentes;
V. Mediar relações entre a UNIARP e agentes de ecossistema de inovação
VI. Acompanhar a manutenção e pedidos dos títulos de propriedade intelectual da instituição;
VII. Supervisionar a transferência de inovação gerada pela UNIARP;
VIII. Fomentar convênios entre NITs;

4.4.2 Grupos de Pesquisa

Os *grupos de pesquisa* são definidos como um conjunto de pesquisadores e estudantes que se organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento, estabelecido pelos programas de pós-graduação ou pelos cursos de graduação, alinhados aos eixos temáticos estabelecidos pela UNIARP, com o objetivo de desenvolvimento de atividades de pesquisa, produção científica e tecnológica, permanecendo alinhados à política institucional para a pesquisa.

O objetivo geral dos grupos de pesquisa na UNIARP é contribuir para a consolidação da Pesquisa na Instituição por meio da integração entre os pesquisadores e da otimização do uso dos recursos destinados à pesquisa.

Os objetivos específicos dos grupos de pesquisa são:

I. fomentar a produção científica e tecnológica, especialmente voltada à resolução de problemas da sociedade regional;
II. intensificar a integração entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
III. promover a integração de pesquisadores, da UNIARP e externos, cujos projetos se organizem a partir de temáticas de interesse comum;
IV. desenvolver pesquisas em temas compatíveis com a missão institucional;
V. estimular a prática da iniciação científica;
VI. ser espaço para o desenvolvimento de pesquisas inter, multi e/ou transdisciplinares;
VII. fomentar intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de pesquisas, a promoção do conhecimento produzido na UNIARP e sua publicização dos resultados para a sociedade.

Os grupos de pesquisa são cadastrados e gerenciados por meio da Plataforma do CNPQ e seu acompanhamento é realizado pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização.

4.4.3 Projetos de pesquisa

Poderão participar dos projetos de pesquisa, docentes e discentes vinculados aos cursos de graduação, cursos de pós-graduação *lato sensu* ou aos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os discentes de graduação poderão participar como voluntários ou bolsistas na condição de iniciação científica. Também poderão participar docentes de outras instituições como pesquisadores convidados.

Todo projeto de pesquisa terá um docente com titulação *stricto sensu* como responsável. O projeto de pesquisa será registrado na Coordenadoria de Pesquisa e Internacionalização da UNIARP, conforme formulário próprio.

Compete ao Coordenador de Pesquisa e Internacionalização e informar a aprovação dos projetos, bem como acompanhar a execução e a avaliação dos resultados.

A aprovação e a execução dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito dos programas de pós-graduação de *stricto sensu* seguem os critérios estabelecidos nos regulamentos específicos dos programas.

Os projetos de pesquisa que envolvem discentes da graduação como bolsistas de iniciação científica, deverá respeitar os critérios estabelecidos em edital específico.

Os projetos de pesquisa que envolvam a experimentação com seres humanos deverão ser apreciados e aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Os projetos de pesquisa que envolvam a experimentação com animais deverão ser apreciados e aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais.

4.4.4 Iniciação Científica

A Iniciação Científica tem como princípio despertar vocações científicas e talentos potenciais entre discentes de graduação na UNIARP, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e métodos norteadores da produção crítica do conhecimento.

Os trabalhos produzidos pelos discentes da graduação que se desenvolvam por meio de métodos e técnicas que se configurem como investigação científica, sob supervisão de docente responsável, conforme a natureza da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, poderão ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa e Internacionalização para sua aprovação, os quais serão enquadrados como Iniciação Científica e certificados pela Coordenadoria.

Enquadram-se nesta categoria as seguintes atividades desenvolvidas:

I. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) vinculados a projetos de pesquisa;

II. Trabalhos Interdisciplinares organizados no âmbito dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculados a projetos de pesquisa;
III. Projetos de pesquisa realizados por docentes da graduação da UNIARP que possuem a participação de discentes;
IV. Projetos de pesquisa realizados por docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu da UNIARP que possuem a participação de discentes da graduação.

Os discentes vinculados à Iniciação Científica deverão ser orientados e supervisionados por docentes da UNIARP com titulação *Stricto Sensu*.

O programa institucional de bolsa iniciação científica segue a Normatização do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (NOFAPE) e a aprovação ocorrerá pela Comissão Institucional de Iniciação Científica designada para este fim.

4.4.5 Apoio à pesquisa

A UNIARP incentiva a pesquisa institucional, principalmente, por meio de:

I. concessão de auxílio para execução de projetos específicos;
II. concessão de bolsas aos discentes, Iniciação Científica no âmbito da graduação ou bolsas aos estudantes matriculados em programas de stricto sensu;
III. intercâmbio com instituições científicas, estimulando os contatos entre pesquisadores;
IV. divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos ou eventos científicos;
V. promoção de eventos científicos para estudos e debates de temas de pesquisa;
VI. captação de recursos para aplicação nas atividades de pesquisa;
VII. criação de programas específicos ou da administração de programas externos;

VIII. formação de pessoal em cursos de pós-graduação *stricto sensu* na própria UNIARP ou em outras instituições de educação superior nacionais ou estrangeiras;

IX. participação do pesquisador coordenador de projeto de pesquisa institucional nos resultados econômicos da exploração da propriedade intelectual nos limites autorizados pelas normas da UNIARP.

Os recursos materiais e financeiros para o desenvolvimento das Pesquisas Institucionais são oriundos de recursos externos e/ou internos.

O Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) é mantido pela UNIARP e é executado pela Coordenação do Fundo de Apoio à Pesquisa, coordenadoria vinculada à Vice-Reitoria Acadêmica. O Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (NOFAPE) segue a resolução específica aprovada pelo CONSUN.

O FAP destina-se fomentar atividades que promovam o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito da UNIARP. Para tal, o FAP incentiva:

I. Docentes a desenvolver projetos de pesquisa;

II. Discentes de graduação em atividades de Iniciação Científica (IC);

III. Divulgação da produção científica de excelência oriunda de docentes e discentes da UNIARP.

A UNIARP também realiza parcerias e convênios com instituições externas, nacionais e internacionais, pública e privadas, com a finalidade de potencializar as ações intra e interinstitucionais de fomento à pesquisa.

4.4.4 Divulgação e publicação científica

A UNIARP possui política específica de apoio à participação docente ou discentes em eventos científicos e divulgação da produção científica, estabelecida na resolução do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (NOFAPE), aprovada pelo CONSUN, no qual estabelece a concessão de auxílio e os critérios para sua aprovação.

A solicitação de auxílio para participação em eventos científicos para apresentação de artigos científicos, poderá ser feita por professor pesquisador ou aluno bolsista da UNIARP, todos estes condicionados à existência de recursos orçamentários.

O professor pesquisador ou aluno bolsista da UNIARP poderá pleitear um dos seguintes itens:

I. Taxa de inscrição no evento;
II. Diárias referentes aos dias de participação no evento;
III. Passagem aérea e/ou terrestre.
IV. Restituição de combustível.

Para obtenção do auxílio, os seguintes requisitos e condições deverão ser observadas:

I. Ser professor ou aluno regular da UNIARP.
II. Se aluno, estar adimplente com a Universidade.
III. Quando o artigo a ser apresentado em congresso tiver a autoria de mais de um aluno ou professor, apenas um deles poderá ser contemplado com o auxílio;
IV. O artigo elaborado por alunos deverá ter participação de um docente da UNIARP.

A solicitação de auxílio de fomento para submissão de pesquisas em revistas científicas excelência, poderá ser feita por professor pesquisador, condicionado à existência de recursos orçamentários.

O professor pesquisador da UNIARP poderá pleitear um dos seguintes itens no que se refere a fomento na submissão de pesquisas em revistas científicas de excelência:

I. Tradução ou correção de artigo para o inglês;
II. Taxa de submissão do artigo científico no periódico indicado;
III. Taxa de publicação do artigo científico no periódico indicado.

As políticas de Pesquisa e Extensão da UNIARP, pilares adicionais ao Ensino, têm como objetivo estimular a produção de conhecimento e o

desenvolvimento de soluções contribuindo para o crescimento e desenvolvimento da região.

Como criação de produção do conhecimento, a pesquisa e os atos extensionistas valorizam no aluno a sua capacidade de ser sujeito do processo de aprendizagem. Assim, de nada adianta realizar internamente a pesquisa e os atos extensionistas, os projetos multidisciplinares, as vivências profissionais, se nada disso é levado para fora das paredes da sala de aula ou da própria Universidade. A importância desse desenvolvimento acadêmico-profissional é essencial para sua valorização e para demonstrar e levar à comunidade ainda mais informação do que vem sendo feito e pode ser feito para melhorar a qualidade de vida da população e otimizar o desenvolvimento regional.

Para isso, a difusão científica é essencial, é a veiculação da informação científica, seja através de publicações técnicas ou não e direcionadas para um público especializado ou não.

Nesse sentido, a UNIARP realiza o Seminário de Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão (SEDEPEX) que envolve as Coordenadorias de Área de Pesquisa e de Extensão, Programas de Pós-Graduação, fazendo o registro destas importantes funções da universidade, juntamente com o Ensino (cursos de Graduação). O SEDEPEX tem por objetivo divulgar as produções de ensino, pesquisa, extensão e inovação, fomentando as experiências universitárias inovadoras junto a diferentes segmentos das comunidades. Ainda, o evento busca incentivar a participação de professores e alunos nos projetos de pesquisa e iniciação científica, bem como a participar de grupos de pesquisa da instituição, orientados por pesquisadores do Programa de Mestrado. A elaboração e implementação de projetos de pesquisa e extensão universitária busca a disseminação do conhecimento produzido na universidade, a fim de auxiliar na melhor qualidade de vida da população regional, auxiliando para um melhor desenvolvimento social da região.

Os trabalhos divulgados no SEDEPEX abrangem todas as áreas de conhecimento acadêmicas da UNIARP - Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde e Multidisciplinar. No evento os trabalhos são divididos por área de conhecimento e em categorias, de acordo com sua essência principal, sendo elas: Pesquisa Científica, Projetos

Extensionistas, Práticas de Estágio, Projetos Integradores, Leituras Interdisciplinares, Trabalho de Conclusão de Curso e Iniciação Científica.

O SEDEPEX tem notável evolução no decorrer dos anos. Em 2016, tivemos 40 trabalhos apresentados, mas esse número dobrou nos anos seguintes, quando foram submetidos 83 e 87 trabalhos ao SEDEPEX nos anos de 2017 e 2018, respectivamente. A partir do ano de 2019, o evento passou a ser semestral e o número de trabalhos teve um aumento surpreendente, chegando a mais de 1000 trabalhos submetidos ao XIV SEDEPEX, em dezembro de 2021. Atualmente, o SEDEPEX também conta com a participação de trabalhos externos, sendo um importante meio de divulgação técnico-científico na região.

Para que o SEDEPEX seja possível, a UNIARP se apoia em um grupo de ações essenciais, que incentivam e auxiliam o docente e o aluno a elaborar trabalhos de qualidade técnico-científicas a nível de ensino, pesquisa e extenção.

A pesquisa científica é atividade intrínseca às ações da UNIARP desde a graduação, até a pós-graduação lato e stricto sensu. A partir de 2010, iniciou-se a implantação de programas de pós-graduação stricto sensu próprios da UNIARP. Como parte do processo, houve a criação dos Comitês de Ética em Pesquisa.

Os programas de pós-graduação da UNIARP mantêm relação com os cursos de graduação da instituição por meio da atuação dos seus docentes neste nível de ensino, tanto nas atividades de ensino propriamente ditas como na iniciação científica e em projetos extensionistas. A pesquisa tem também como espaço de socialização os 12 grupos de pesquisa da instituição, cadastrados no diretório de grupos do CNPq.

É importante destacar que a UNIARP incentiva à iniciação científica, como meio de promoção da prática de pesquisa e extensão desde a graduação. Nesse quesito, é fundamental o fomento público da pesquisa por meio dos artigos 170 e 171 da constituição do estado de Santa Catarina, que disponibiliza bolsas para estudantes da graduação que atuam em projetos de pesquisa científica, e o Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (FAP), criado com base no Art. 72 do Regulamento Geral da UNIARP. A UNIARP participa e elabora diversos programas de extensão que unem a comunidade acadêmica de todos os cursos com a comunidade em geral, como o Programa de Apoio a Extensão e Cultura

(PAEC), no qual os alunos são contemplados com bolsa, promovendo a integração da teoria com a prática.

A Biblioteca Universitária Comendador Primo Tedesco, fundada em 1972, é referência para comunidade acadêmica e população em geral, possuindo em seu acervo um total de 45.110 títulos e 92.326 volumes. Atualmente a Biblioteca Universitária da UNIARP oferece os serviços COMUT, SINBAC e SCIELO, que auxiliam na busca de bibliografias de qualidade. O COMUT permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras. Nesse mesmo sentido, o Sistema Integrado de Bibliotecas do Sistema ACAFE (SINBAC) integra o acervo das bibliotecas participantes do Sistema ACAFE, oferecendo serviço de consulta simultânea aos acervos de todas as bibliotecas participantes do projeto e empréstimo entre as bibliotecas. Por outro lado, a Scientific Electronic Library Online – SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Ainda, a Biblioteca oferece mais de 40 bases de dados e portais de busca disponíveis para o uso dos acadêmicos.

A UNIARP dispõe também do Setor de Orientação Metodológica, que pode ser consultado por qualquer aluno e professor. Esse serviço visa auxiliar no processo da escrita técnico-científica de qualidade, dando ênfase na importância da formatação dos trabalhos e no sistema detector de plágio, que garante a publicação de trabalhos originais.

A qualificação do corpo docente e incentivo à pesquisa vem sendo estimulada por meio de estratégias que incitem a participação de docentes da UNIARP em cursos lato e stricto sensu da própria Universidade, via bolsas de estudo.

Para o incentivo à produção e difusão colaborativa de conhecimento, a UNIARP acentua a interação interna e externa, com formação de redes para estímulo à participação em eventos científicos regionais, estaduais, nacionais e internacionais, visando intensificar os meios de divulgação e conhecimento científicos. Nesse sentido, a UNIARP possui política específica de apoio à participação docente ou discentes em eventos científicos e divulgação da produção científica, estabelecida na resolução do Fundo de Apoio à Pesquisa da

UNIARP (NOFAPE), aprovada pelo CONSUN, no qual estabelece a concessão de auxílio e os critérios para sua aprovação.

A solicitação de auxílio para participação em eventos científicos para apresentação de artigos científicos, poderá ser feita por professor pesquisador ou aluno bolsista da UNIARP, todos estes condicionados à existência de recursos orçamentários.

A UNIARP também apresenta estratégias de apoio à publicação em periódicos nacionais e internacionais, priorizando publicações em revistas com fator de impacto. A solicitação de auxílio de fomento para submissão de pesquisas em revistas científicas excelência, poderá ser feita por professor pesquisador, condicionado à existência de recursos orçamentários. Nesse contexto, o professor pesquisador da UNIARP poderá pleitear itens como tradução ou correção de artigo para o inglês e taxas de submissão de publicação de artigo científico no periódico indicado.

Ainda, incentivando a divulgação e disseminação científica, a UNIARP difunde seus valores de Ensino, Pesquisa e Extensão através de meios de comunicação desenvolvidos por membros do corpo docente da Universidade, sendo alguns deles periódicos com relevância no conceito Qualis Capes: Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde - RIES (Qualis B2), Extensão em Foco (Qualis B3), Revista Visão: Gestão Organizacional (Qualis B4), Professare (Qualis C), Ponto de Vista Jurídico, IGNIS Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo Engenharias e Tecnologia de Informação, Percepções - Periódico Científico de Comunicologia.

4.5 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EXTENSÃO

Atendendo a Resolução nº 7, a extensão se constitui na UNIARP em uma “[...] atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico [...]”. Por isso, está comprometida com “[...] a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa” (ABMES, 2018, p. 1).

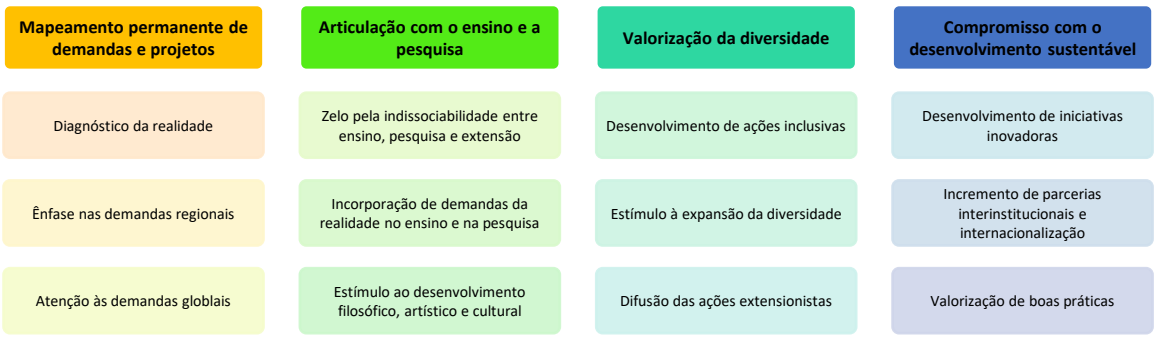
Ao compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária da matriz curricular dos cursos, as atividades extensionistas se dinamizam na UNIARP por meio de políticas de extensão, cujo objetivo é contribuir como o desenvolvimento social, por meio de programas, projetos, estágios, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações que considerem a realidade da região de abrangência institucional. Nesse ínterim, as políticas buscam a interação com todos os níveis e ambientes acadêmicos, tendo como linhas prioritárias o desenvolvimento de programas, projetos e ações que se caracterizem como contribuição efetiva da UNIARP com seu entorno social.

Além do objetivo geral, estão previstos os seguintes objetivos específicos:

- oportunizar a articulação do ensino e da pesquisa com a realidade de modo que possam fornecer respostas efetivas aos problemas e necessidades da sociedade e da comunidade regional, permitindo a práxis acadêmica;
- priorizar projetos que se caracterizam antes por sua relevância social do que por sua dimensão espacial e contábil;
- privilegiar projetos de integração com todos os níveis de ensino que busquem a capacitação dos professores tendo em vista a qualidade de ensino;
- formar parcerias com órgãos públicos e associações da sociedade civil para empreender ações que contribuam para a melhoria das condições da vida da população;
- promover a extensão como uma função da universidade comprometida com a transformação e não apenas como substituta do ensino e da pesquisa;
- promover atividades para a efetivação da responsabilidade social da universidade em seu entorno;
- divulgar a universidade em todos os níveis, através de serviços prestados;
- fomentar programas de autogestão e de desenvolvimento humano e regional.

As iniciativas extensionistas têm como base o mapeamento permanente de demandas da região de inserção institucional, sem subestimar as geradas em âmbito global, o estímulo à indissociabilidade da extensão em relação ao ensino e à pesquisa, a valorização da diversidade e o compromisso com o desenvolvimento sustentável, conforme explicitado na sequência.

Figura 12 - Políticas e diretrizes de extensão da UNIARP



A consolidação da extensão na UNIARP está pautada no fortalecimento da relação entre instituição e sociedade. Por isso, oferece serviços voltados para as demandas da região de inserção e, como o ensino e a pesquisa, compromete-se com a formação de egressos que acessem, discutam, aprofundam, compreendam, produzam e disseminem conhecimentos e soluções tecnológicas que contribuam com o desenvolvimento econômico, social, político e cultural.

Sistematizam-se, na sequência, as ações extensionistas que formam um conjunto articulado de programas, projetos, estágios, cursos, eventos, prestação de serviços e publicações, articulados, preferencialmente, ao ensino e à pesquisa:

a) programas e projetos de extensão: conjuntos de ações com objetivo específico e prazo determinado e que se caracterizam pelo caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico;
b) estágios: atividades desenvolvidas pelos alunos nas mais diversas instituições, com objetivo prover a aprendizagem pela vivência no mercado de trabalho ao mesmo tempo em que aplicam conteúdos trabalhados em sala de aula;
c) cursos de extensão: ações pedagógicas de caráter teórico e/ou prático, com planejamento, organização e critérios de avaliação definidos e

desenvolvida de forma presencial, semipresencial ou a distância, de atualização ou aperfeiçoamento.

d) eventos de extensão: ações que implicam a discussão de pressupostos teóricos e conhecimentos técnicos e apresentação e difusão do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico desenvolvido na interação entre universidade e sociedade;
e) prestação de serviço: trabalho oferecido pela instituição ou solicitado por terceiros, na forma de assessorias, consultorias e perícias;
f) publicações: iniciativas para difusão dos resultados da relação entre universidade e sociedade, valorizando as iniciativas e suas implicações.

Ressaltando o seu compromisso social, a Uniarp estimula que a atividades extensionistas ocorram em todos os níveis de ensino e em parceria com empresas, órgãos (públicos e privados), bem como, associações da sociedade civil.

4.5.1 Mapeamento Permanente de Demandas e Projetos

Em sua essência, a extensão é contextualizada como uma ponte permanente que liga a universidade aos diversos setores da sociedade. Ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional e também internacional, a universidade tem a possibilidade de observar as demandas da sociedade e, dessa forma, renovar constantemente sua própria estrutura, seus currículos e suas ações.

A partir do mapeamento permanente de demandas e projetos já executados, possibilita a identificação das áreas atendidas pelas mais diversas modalidades extensionistas da UNIARP, permitindo um **diagnóstico da realidade**, para que a mesma seja elucidada, comunicada e considerada nos planejamentos subsequentes. Além disso, visa-se assegurar o compromisso social ao possibilitar à sociedade o retorno dos resultados das atividades extensionistas. Essa condição aprimora a **ênfase das demandas regionais** nas ações propostas, contribuindo para transformar a extensão em referência no atendimento à comunidade, por meio de serviços gratuitos ou de custo acessível às populações socialmente mais desfavorecidas.

A ênfase regional está sendo ampliada por meio da ação de grupos de excelência em extensão universitária, incluindo grupos especificamente voltados para atendimento às populações desassistidas. Por meio das ações desses grupos espera-se contribuir com a geração de renda e emprego, políticas públicas e qualificação de recursos humanos na área de abrangência da UNIARP. Vale ressaltar que a UNIARP busca sempre estar atenta e atuar de forma efetiva na elaboração, supervisão e avaliação das políticas públicas voltadas para a maioria da população.

Por meio das atividades extensionistas a UNIARP buscará também aumentar a **atenção às demandas globais**, por meio de atitudes com implicações nos temas que são preocupações no mundo atual, como:

- Ambientais: mudança climática, redução da quantidade e qualidade dos alimentos, escassez e deterioração das reservas naturais, desmatamento e redução da biodiversidade.

- Demográficas: crescimento populacional e migração massiva de alguns países.

- Sanitárias: fome, doenças ocupacionais derivadas do estilo de vida e epidemias.

- Sociais: êxodo rural, aglomeração urbana, desemprego, subemprego, pobreza e diversidade.

- Tecnológicas: inovações à serviço da sociedade.

- Econômicas e financeiras: instabilidade econômica e distribuição desproporcional de renda

4.5.2 Articulação com o Ensino e a Pesquisa

Na UNIARP há a busca constante por **zelar pela indissiociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**, para evitar uma visão unidirecional e estática dos processos de ensino e de aprendizagem. Espera-se que assim ocorram experiências de aprendizagem estimuladoras do pensamento crítico, da postura ética, da consciência profissional atualizada e das atitudes de mudanças no contexto em que os futuros profissionais estarão inseridos. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é encontrada, por exemplo, nos eventos como o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão – SEDEPEX da UNIARP que será

ampliado para duas edições anuais, bem como na articulação das disciplinas do Mestrado Profissional em Educação Básica com as pesquisas dos mestrandos e intervenções proporcionadas em seu campo de atuação, ou seja, escolas de Educação Básica da região de inserção institucional.

Dessa forma, a **incorporação de demandas da realidade no ensino e na pesquisa** é fundamentada na capacidade da extensão, conduzida na instituição, de viabilizar a relação transformadora entre a universidade e sociedade, ou seja, a extensão atua de modo inter e transdisciplinar, favorecendo uma a visão integrada do social. Desta forma, pretende-se atuar com projetos e programas que visem o comprometimento da comunidade acadêmica com as causas sociais.

A realização dos Projetos Integradores pelos cursos de graduação da UNIARP constitui uma das estratégias para instigar a análise de demandas da região e o desenvolvimento de possíveis soluções e/ou intervenções, por meio da prática pedagógica e da pesquisa inter e transdisciplinar. Além disso, existe a possibilidade de implementação de ações conjuntas que incentivem o empreendedorismo na instituição, de modo a estimular o uso tecnologias sociais, especialmente em locais de vulnerabilidade econômica e/ou social.

Nesse processo, fomentar de uma forma ampla e valorizar a cultura, artes e filosofia da região de inserção institucional, são princípios norteadores das ações extensionistas na UNIARP. Por isso, o **estímulo ao desenvolvimento filosófico, artístico e cultural** é realizado por meio da ampliação de ações conjuntas, desenvolvidas em parceria com órgãos públicos e privados, entidades e instituições sociais, sobretudo, no aprimoramento das ações do Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC.

No aspecto cultural, a UNIARP e a Sanson Gestão Cultural e Esportiva promovem oficina gratuita de Música na Escola Estadual de Educação Básica Wanda Krieger Gomes, localizada em um bairro de Caçador, com acentuado desfavorecimento econômico. Por meio dessa parceria também são realizadas aulas de capoeira para pessoas de terceira idade dos centros comunitários da cidade e alunos da Universidade Aberta da Maior Idade - UAMI. As ações visam atuar na promoção de programas e eventos culturais, filosóficos e esportivos de visibilidade e relevância na comunidade universitária, além da produção artístico-

cultural, fortalecendo atividades em audiovisual, teatro, cinema, música, artes visuais, dentre outras áreas.

4.5.3 Valorização da Diversidade

A UNIARP tem como uma de suas premissas a valorização da diversidade e, em contrapartida, o combate à exclusão social, étnica e racial. Com o **desenvolvimento de ações inclusivas** visa-se melhorar as condições e as oportunidades de ingresso e permanência na instituição, transformando a universidade em um importante agente na construção da coesão social, com superação das condições de desigualdades e exclusão existentes.

Uma das ações que se intensificou nos últimos anos é a acessibilidade de alunos com deficiência. Comprometida com o bem-estar dos acadêmicos com deficiência incluídos, a UNIARP busca identificar e solucionar problemas que impeçam o bom andamento desse processo, tendo como objetivo assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, proporcionar a igualdade de condições para o desempenho acadêmico do aluno com deficiência, o acesso e permanência na Universidade, por meio de ações para eliminação de barreiras arquitetônicas; orientação e apoio aos colegiados de cursos na adequação curricular para atender às especificidades dos alunos e outras estratégias inclusivas.

Os alunos com deficiência - deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão -, cadastrados no Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência – PAD, e que necessitem de atendimento diferenciado, poderão solicitar previamente:

- Adaptação e tempo adicional para realização de provas;
- Adaptação de recursos institucionais: material pedagógico e equipamentos;
- Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;
- Impressão em Braille;
- Apoio especializado necessário;
- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e ledor, conforme necessidade apresentada.

O **estímulo à expressão da diversidade** tem sido realizado por meio de ações que visam valorizar as especificidades inerentes às pessoas, além da interação com grupos de diversidade de diferentes segmentos da sociedade que realizem apresentações na UNIARP a partir de cronograma pré-definido. Desse modo, espera-se estimular o respeito às diversidades e valorizar as diferentes manifestações culturais, artísticas, tecnológicas e esportivas.

Com a **difusão das ações extensionistas** espera-se promover a propagação, socialização, intercâmbio e aplicabilidade dos conhecimentos produzidos ou sistematizados pela UNIARP ou em parceira com outras instituições. É corriqueira a difusão de informações e conhecimentos nos veículos universitários e comunitários, tanto em versões impressas, eletrônicas como em rádios (Rádio Caçanjurê, Web rádio, Jornal Informe, Jornal Extra, site institucional da UNIARP). Pode-se ressaltar também o periódico científico “Extensão em Foco” (ISSN: 2317-9791) que se constitui em instrumento comunicacional da Coordenadoria de Extensão, Cultura e Relações Comunitárias da UNIARP, dedicado a veicular resultados de projetos de extensão universitária, divulgar as atividades de extensão, bem como favorecer o aprofundamento de temas conceituais e metodológicos relacionados à prática extensionista, acolhendo colaborações internas e externas. Objetiva-se nos próximos anos intensificar ações de cunho ambiental e economicamente sustentáveis como as mídias sociais (Facebook e Instagram).

4.5.4 Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável

Além de investir na formação de profissionais qualificados para atuarem, prioritariamente, no desenvolvimento sustentável da região de inserção institucional, a UNIARP prossegue na criação de experiências práticas que sirvam como referência para as políticas públicas sobre o tema. Nesse sentido, há uma busca constante da instituição para a sustentabilidade financeira de suas atividades, por meio da prestação de serviços, programas, projetos, parcerias, convênios, consultorias, assessorias e similares.

A defesa ao meio ambiente também é foco das discussões da UNIARP que visam consolidar a implementação de ações da sustentabilidade ambiental, por meio de projetos com os temas de aproveitamento de água, fontes renováveis de

energia, conservação do solo e arborização. Busca-se promover a cultura da sustentabilidade, de todos seus tipos, na comunidade universitária para que seja incorporada em todo o processo de gestão.

Além das iniciativas realizadas, a Uniarp aprimorará o **desenvolvimento de iniciativas inovadoras.** Entre elas, destaca-se a parceria com Prefeitura Municipal de Caçador e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) no projeto Inova Contestado, uma rede que visa incentivar o empreendedorismo e inovação na região. A rede visa unir poder público, instituições de ensino, empresários e sociedade civil. Além disso, ocorrerá a implantação do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da Uniarp. O incremento de **parcerias interinstitucionais e internacionalização** tem sido realizado por meio da ampliação das associações com instituições de pesquisa e inovação, regionais, nacionais e internacionais, e com agências reguladoras no âmbito regional e nacional. Dentre as ações, destaca-se a inserção da UNIARP na Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC, na qual participam pesquisadores e docentes de instituições brasileiras e internacionais que se destacam por ações criativas e sustentáveis voltadas especialmente para a Educação Básica.

A instituição também pretende intensificar as suas relações internacionais, solidificando e expandindo a colaboração mútua entre instituições, programas de mobilidade acadêmica para todos os níveis (docente, discente e administrativo). Nesse sentido, tem colaborado na realização de eventos como os realizado na Universidade de Barcelona - UB (Espanha), quando serão apresentadas experiências de ensino, pesquisa e de extensão, articulando Ensino Superior e Educação Básica: *VII Congreso Internacional en Creatividad - ASOCREA*, *IX Fórum Internacional de Escuelas Creativas RIEC* e II *Seminario de Resiliencia AIRE* (https://creatividadpoliniz.wixsite.com/misitio).

A **valorização de boas práticas** é uma das iniciativas da instituição. Entre as iniciativas que têm esse propósito está sendo organizado um reconhecimento para pesquisadores, principalmente aqueles que criam inovações tecnológicas vinculadas a soluções sociais. Entre os critérios para o reconhecimento constam: mérito científico, relevância do projeto para o desenvolvimento regional e potenciais impactos da pesquisa. Programas de premiação de docentes também estão sendo previstos, visando valorizar o trabalho realizado em prol da melhoria

na educação superior, ou seja, atividades de prática inovadora com metodologia pesquisa e/ou extensão. Também tem sido estimulada a apresentação durante o próprio programa de formação docente.

4.6 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

A educação a distância da Uniarp, segue as políticas e diretrizes estabelecidas para o ensino presencial, objetivando oportunizar o acesso ao ensino superior das diversas demandas da sociedade.

O modelo adotado para a oferta do ensino a distância da Uniarp, apresenta-se como alternativa eficiente, pois incorpora aos métodos de ensino-aprendizagem, além das tecnologias inovadoras, o trabalho de professores e tutores capacitados e experientes na docência, o que se caracteriza como política de expansão das oportunidades de acesso ao ensino superior.

As políticas e diretrizes para a Educação a distância, preconizam a utilização de metodologias que proporcionam ao aluno ser o agente construtor de seu conhecimento. Para isto, a Uniarp oferece os instrumentos e o suporte necessários para a mediação da aprendizagem, como o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, disponibilizando um conjunto de ferramentas complementares aos cursos, englobando aspectos pedagógicos, tecnológicos e organizacionais, materiais didáticos, como guia de estudos e videoaulas e vários recursos de apoio à aprendizagem e de interação entre discentes, professores e tutores.

A produção de conteúdo para as respectivas disciplinas, fica ao encargo de uma empresa terceirizada com a qual Uniarp tem parceria. No entanto existem também a produção de materiais feita internamente por professores conteudistas, que respeitam o seguinte fluxo: produção de material pelo professor, revisão pedagógica feita pela equipe multidisciplinar, análise dialógica pelo designer instrucional, revisão linguística e metodológica, aprovação final e publicação

Para o pleno desenvolvimento da modalidade EaD, acontece de forma periódica, capacitações para os profissionais envolvidos no processo, com o objetivo da oferta de um ensino de qualidade, bem como a efetivação das políticas e diretrizes da EaD.

As polítias da Educação à distância da Uniarp, estão pautadas nas seguintes diretrizes:

a) Promover o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância na Universidade;

b) Ofertar cursos de graduação e pós-graduação de qualidade na modalidade á distancia;

c) Atender as políticas e normas legais para a oferta dos cursos;

d) Articular o ensino, a pesquisa e a extensão para a promoção de cursos a distância que assegurem ao aluno, uma formação técnica-cientifica e profissional condizente com as exigências do mercado de trabalho;

e) Realizar capacitações permanentes dos agentes envolvidos com a educação a distância da Uniarp;

f) Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;

g) Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;

h) Promover o uso e o desenvolvimento de tecnologias avançadas para o processo de ensino-aprendizagem.

Com estas políticas e diretrizes consolidadas a Uniarp entende que estará contribuindo de forma muito significativa para formação de profissionais competentes e habilitados para o mercado de trabalho e para o pleno exercício da cidadania.

4.7 POLÍTICAS E DIRETRIZES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), concebe a internacionalização como um pressuposto fundamental da qualidade da educação superior, um empreendimento amplo de interação acadêmica e cultural por meio

do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços, que envolve a cooperação com universidades, empresas e governos. Assim, a internacionalização deve ser tratada como política institucional, que abrange estratégias diversas, como parcerias de ensino, pesquisa, extensão e serviços; mobilidade, recrutamento de alunos estrangeiros e uma cultura própria de internacionalização.

A Internacionalização na UNIARP pretende contribuir para o alcance dos seguintes objetivos:

I. incentivar programas de mobilidade acadêmica de discentes e docentes, tanto enviando como recebendo – Incoming / outgoing;
II. favorecer a formação bilíngue na comunidade acadêmica;
III. fortalecer o conhecimento científico por meio de convênios e parcerias de pesquisas com diferentes universidades internacionais;
IV. viabilizar aos acadêmicos da UNIARP possibilidades de dupla certificação, como diferencial para a inserção no mercado de trabalho;
V. oportunizar a comunicação com outras culturas por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), ampliando a internacionalização a distância;
VI. disponibilizar oportunidades aos discentes experiências internacionais que os qualifiquem para uma carreira internacional;
VII. qualificar o ensino nos cursos e programas da UNIARP através das vivências em uma sociedade globalizada e trocas de experiências com diferentes universidades internacionais;
VIII. realizar atividades de extensão no exterior ou no Brasil, com a participação de universidades internacionais parceiras, promovendo trocas de conhecimento e prestação de serviço especializado para a comunidade.

As atividades de internacionalização da UNIARP se fundamentam nas seguintes políticas:

I. aprendizagem da cultura e de línguas estrangeiras;
II. qualificação e produção do conhecimento científico e tecnológico;
III. mobilidade acadêmica internacional;

IV. cooperação internacional.

Para a 1ª política, *aprendizagem da cultura e de línguas estrangeiras,* a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. Promoção de atividades que atendam às necessidades de comunicação e aprendizagem de línguas estrangeiras visando ao acesso a programas de mobilidade estudantil e docente no âmbito da graduação e da pós-graduação;
II. Utilização de recursos tecnológicos que possibilitem vencer barreiras limitadoras de espaço, para realizar cursos, palestras, conferências, seminários, defesas e outras atividades internacionais à distância.

Para a 2ª política, *qualificação e produção do conhecimento científico e tecnológico,* a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. Apoio à internacionalização dos currículos e à dupla certificação na graduação e pós-graduação;
II. Estímulo à realização de atividades de extensão no exterior para discentes e docentes brasileiros e estrangeiros no Brasil com orientadores da Instituição de origem.
III. Estímulo ao fortalecimento da pesquisa, junto à comunidade acadêmica da UNIARP e aos parceiros internacionais por meio da divulgação sistemática dos editais internacionais de pesquisa, chamadas de congressos internacionais, publicações em periódicos e trabalhos científicos;
IV. Incremento da produção científica por meio de grupos de pesquisa com a participação de pesquisadores estrangeiros.

Para a 3ª política, *mobilidade acadêmica internacional,* a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. Acolhimento de pesquisadores (docentes e discentes) estrangeiros no apoio e adaptação do intercambista na comunidade acadêmica e social local.

II. Estímulo à participação acadêmica dos discentes e docentes de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade nas Universidades internacionais parceiras.
III. Promoção da integração de docentes visitantes internacionais no ensino, cursos de graduação e programas de pós-graduação, atividades científicas e extensão da UNIARP.

Para a 4ª política, *cooperação internacional,* a UNIARP propõe as seguintes diretrizes:

I. Dinamização e apoio às parcerias internacionais, buscando diversificar acordos que priorizem as áreas de atuação da UNIARP e o intercâmbio com diferentes universidades internacionais;
II. Parcerias com instituições estrangeiras que possibilitem condições de mobilidade acadêmica para docentes e discentes de mestrado, doutorado (na modalidade “sanduíche”) e pós-doutorado;
III. Cooperação em projetos internacionais abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, com certificados emitidos por ambas as instituições parceiras e, quando possível, a oferta de programas com dupla certificação.

4.7.1 Programa de Internacionalização

A UNIARP, a fim de operacionalizar o Programa de Internacionalização, estabelece como ações a serem desenvolvidas:

I. Programa de Parcerias Internacionais - Estabelecimento de Acordos de Cooperação Internacional com universidades e organizações de educação estrangeiras;
II. Programas de Mobilidade Acadêmica - Modelo “sanduíche” com duração de um semestre ou um ano para os acadêmicos;
III. Dupla Certificação - Parte do curso feito na universidade de origem e parte do curso feito na universidade estrangeira de acolhimento. O estudante recebe o diploma das duas instituições de ensino;

IV. Programa de Docente visitante - Com a finalidade de ampliar as ações de trocas acadêmicas e o desenvolvimento de pesquisa conjunta, o programa aproxima os docentes entre as instituições internacionais;

V. Programa de Aquisição da Segunda Língua - O intercâmbio de línguas faz parte integrante da internacionalização onde os discentes são enviados para Centros de Idiomas das universidades internacionais, com a finalidade de aprimorar a segunda língua;

VI. Programa de Disciplinas em Inglês – Os acadêmicos da Graduação têm a oportunidade de fazer disciplinas da sua matriz curricular em Inglês;

VII. Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Internacional - O programa incentiva os estudantes concluintes na graduação ou pós-graduação da UNIARP a terem uma experiência de mestrado ou doutorado completo no exterior nas Instituições internacionais parceiras;

VIII. Programa de Padrinho Internacional - Onde os estudantes da universidade de acolhimento recebem e ajudam na integração dos estudantes internacionais;

IX. Programa de Pesquisa Internacional - O Programa desenvolve pesquisas conjuntas envolvendo os pesquisadores e acadêmicos;

X. Programa de Curta Duração on-line e presencial - Cursos em Inglês ou Espanhol de curta duração;

XI. Programas de Capacitação Internacional - Formação da equipe institucional para o processo de internacionalização e aberto a outras universidades;

XII. Programas de bolsas de estudo internacional em parceria com o Programa *Erasmus Mundus* da União Europeia, Santander e programas próprios das universidades parceiras, oferecendo aos estudantes da UNIARP a oportunidades de estudar no exterior com bolsas de incentivo financeiro;

XIII. Polo aplicador de teste de proficiência em inglês e espanhol;

XIV. Programa de mobilização no campus local - São realizados dois grandes eventos por ano, a Feira de Intercâmbios e a Semana Internacional, com a finalidade de estimular os estudantes a

participarem dos programas de incentivos e conhecerem as oportunidades internacionais, ampliando a visão de mundo e as possibilidades de participação.

4.7.2 Gestão da Internacionalização

O Núcleo de Assuntos Internacionais – NAI – é órgão vinculado à Reitoria e tem como objetivo promover a cooperação institucional, no âmbito internacional. São funções da NAI:

I. elaborar, propor e coordenar a execução das políticas de intercâmbio científico, tecnológico, cultural, artístico e esportivo entre a UNIARP e outras instituições internacionais;
II. viabilizar o desenvolvimento de projetos temáticos de natureza internacional;
III. apoiar docentes, pesquisadores e discentes de instituições internacionais em atividade na UNIARP e os da UNIARP em atividade no exterior;
IV. assessorar a celebração de convênios de cooperação entre a UNIARP e outras instituições internacionais;
V. manter arquivados todos os convênios internacionais firmados pela UNIARP, em andamento e já finalizados;
VI. manter arquivados todos os processos para celebração de convênios em fase de análise, assim como aqueles não aprovados;
VII. estabelecer contatos com agências internacionais;
VIII. divulgar informações de interesse da comunidade interna sobre programas e bolsas concedidas pelo governo brasileiro e por instituições internacionais;
IX. colher e divulgar informações sobre eventos e atividades de cooperação internacional, bem como de atuar como agente de acompanhamento e avaliação desses eventos e atividades.

4.7.3 Programa de mobilidade acadêmica internacional

O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional tem por objetivo possibilitar aos docentes ou discentes de graduação e pós-graduação o desenvolvimento de atividades acadêmicas em instituições de ensino superior estrangeiras, signatárias de Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional com a UNIARP.

O Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional é coordenado pelo NAI, atuando de forma integrada junto à Reitoria, Vice-Reitoria Acadêmica e Coordenadoria dos Cursos.

O Processo Seletivo para participação no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional pode ser composto de duas etapas, sendo a primeira realizada pela UNIARP e a segunda pela Universidade de Acolhimento.

A seleção dos candidatos pela UNIARP consiste na análise de desempenho acadêmico (discente) ou profissional (docente), proficiência comprovada no nível exigido pela instituição estrangeira e entrevista, seguindo as normas previstas em edital publicado pelo NAI.

Os discentes que retornarem das atividades desenvolvidas no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional poderão solicitar o aproveitamento dos estudos realizados no NAI.

4.7.4 Receptivo internacional

O Receptivo Internacional tem por objetivo viabilizar a mobilidade acadêmica internacional de discentes e docentes de IES estrangeiras no Brasil, com o desenvolvimento de atividades acadêmicas na graduação, pós-graduação, extensão ou pesquisa na UNIARP. A coordenação do Receptivo Internacional fica a cargo do NAI.

4.7.5 Pesquisa internacional

A UNIARP incentiva o fortalecimento da pesquisa institucional por meio de convênios e parcerias de pesquisas com diferentes universidades internacionais, principalmente, por meio de:

I. divulgação sistemática dos editais internacionais de pesquisa e das chamadas para congressos internacionais;
II. concessão de auxílio para execução de projetos de pesquisa em parceria com universidades internacionais;
III. intercâmbio com instituições científicas, estimulando os contatos entre pesquisadores;
IV. divulgação dos resultados das pesquisas realizadas por pesquisadores da UNIARP em periódicos ou eventos científicos internacionais;
V. promoção de eventos científicos na UNIARP com abrangência internacional para estudos e debates de temas de pesquisa;
VI. captação de recursos externos para aplicação nas atividades de pesquisa com parceiros internacionais;
VII. intercâmbio entre os pesquisadores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIARP com universidades estrangeiras parceiras;
VIII. incentivo à participação de pesquisadores estrangeiros nos grupos de pesquisa da UNIARP, bem como a participação de pesquisadores da UNIARP em grupos de pesquisa das universidades estrangeiras parceiras.

A UNIARP possui política específica de apoio à pesquisa, sendo prevista a participação docente ou discentes em eventos científicos e divulgação da produção científica, estabelecida por meio da resolução do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (NOFAPE), aprovada pelo CONSUN, no qual estabelece a concessão de auxílio e os critérios para sua aprovação.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NDA

Neste plano de atendimento objetiva-se delinear as políticas e diretrizes que norteiam o desenvolvimento do perfil do egresso, dos conteúdos que viabilizam as matrizes curriculares, os princípios metodológicos que embasam os processos de ensino e de aprendizagem dos cursos de graduação da Uniarp , assim como a sua adequada avaliação e as estratégias relacionadas à prática profissional, às atividades curriculares complementares e estágios.

5.1 FORMAS DE ACESSO

O acesso aos cursos da UNIARP ocorre mediante a aprovação em processo seletivo. As inscrições são abertas por meio de edital que contém as informações sobre os cursos, duração, documentação necessária e cronograma de provas.

Em casos de vagas remanescentes, pode ser realizado um novo processo seletivo para candidatos em ampla concorrência ou abertura a interessados já diplomados com Ensino Superior. Neste último caso, é realizada análise de currículo e histórico escolar, sem necessidade de passar por um novo processo seletivo. Outro critério de seleção é a nota do ENEM, enquanto em casos de transferências externas avalia-se o histórico escolar. Para o curso de Medicina o acesso se dá por nota do ENEM.

Nos programas de pós-graduação *strictu sensu*, o processo seletivo é constituído de três fases, sendo a primeira de análise documental, a segunda de análise de anteprojeto e currículo Lattes e a terceira com entrevistas presenciais. O processo também é realizado mediante edital publicado anualmente para preenchimento das vagas disponibilizadas.

5.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso pode ser definido como a descrição das competências que o acadêmico terá a oportunidade de desenvolver ao longo do curso e que serão aperfeiçoadas a partir de sua integração ao mercado de trabalho e com a formação para a cidadania.

O egresso formado pela UNIARP deverá possuir sólida formação humanística e técnica que lhe permita ingressar no campo profissional, com o seguinte perfil:

a) estar preparado para atuar no mercado de trabalho, sabendo utilizar os fundamentos teórico-metodológicos apreendidos no decorrer de seu processo formativo, demonstrando pro atividade na solução dos problemas;
b) demonstrar capacidade de inovação profissional na área de atuação, levando em consideração os avanços da ciência e da tecnologia, alicerçados nas competências técnicas e na bagagem cultural obtidas por meio de intercâmbios, visitas e experiências vivenciadas enquanto sujeito em formação;
c) dominar as habilidades de comunicação e de relacionamento interpessoal, especialmente no que tange às capacidades de gestão de pessoas, de processos e de conflitos, visando as tomadas de decisão;
d) apresentar senso crítico e compromisso com a humanização da sociedade, demonstrando autonomia intelectual, consciência ambiental, atitude investigativa e sensibilidade social;
e) ser capaz de incorporar os conhecimentos produzidos historicamente e desenvolver a capacidade de análise crítica reflexiva sobre as condições do contexto profissional no qual será inserido;
f) possuir visão sistêmica, compreendendo que a formação continuada é uma prerrogativa fundamental para a garantia da autonomia pessoal e profissional;
g) ser capaz de liderar equipes, pautando suas ações em princípios éticos e de cidadania;
h) ser capaz de relacionar-se com sociedade, inclusive internacional, através da comunicação oral e escrita.

5.3 SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos que integram os componentes curriculares das diferentes disciplinas são selecionados na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, contudo, são sistematicamente revisados. Esse processo de revisão prioriza

demandas de cada área e é realizado por meio dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE e encaminhados para discussão dos Colegiados de Curso, sendo aprovados se comprovada sua relevância.

Nesse processo, são consideradas as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, as indicações de órgãos de representação, especificidades regionais e outras demandas decorrentes das aceleradas transformações pelas quais tem passado a sociedade atual. As mudanças nos conteúdos são acompanhadas pela revisão das referências básicas e complementares, o que favorece uma sincronia entre conteúdos e fontes centrais para o aprofundamento dos mesmos.

5.4 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Em função de seu objetivo, que é o de formar profissionais que atuem de forma crítica, autônoma e criativa no desenvolvimento das organizações e na sustentabilidade do entorno socioambiental, a UNIARP vem estimulando o desenvolvimento de projetos integradores e a inserção de metodologias ativas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para estimular as duas alternativas, conforme proposto no PPI, a UNIARP tem intensificado atividades formativas para os docentes por meio de palestras, oficinas e seminários e publicações para difusão das iniciativas inovadoras que os docentes desenvolvem durante os semestres letivos. Como decorrência, a instituição busca fortalecer a articulação do ensino, pesquisa e extensão mediante a participação ativa, interativa, reflexiva, propositiva e consciente dos estudantes, estimulada por uma perspectiva de ensino mais inter e transdisciplinar.

Essa perspectiva está articulada às políticas e diretrizes de ensino. Por isso, enfatiza-se metodologicamente, entre outros aspectos, a articulação teórico-prática, atividades práticas reais e simuladas, a exploração de situações-problema, a inserção tecnológica e outras estratégias que favorecem a formação do perfil de egresso proposto pela instituição.

5.4.1 Modalidade Presencial

Com relação à metodologia do ensino, esta deve ser analisada sob a ótica física-estrutural, digital, articulação teórico-prática e inovadora.

Do ponto de vista físico-estrutural a metodologia de ensino destaca-se principalmente da realização de encontros presenciais dentro de salas de aula, as quais possuem equipamentos aptos e tecnológicos que contribuem para a interação entre docente e discente.

Na ótica da metodologia de ensino digital, há uma ampla biblioteca disponível aos acadêmicos, bem como de amplo e irrestrito acesso a periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, o qual a instituição possui convênio, o qual contribuiu para a interdisciplinaridade e aplicação de métodos de ensino aos discentes com amplo alcance. Ainda, há uma plataforma (AVA) digital à disposição dos acadêmicos, sendo possível a sua interação on-line com instituição, docentes e discentes.

Por fim, com relação à metodologia de ensino inovadora, esta é claramente utilizada, executada e priorizada através de metodologias ativas. Esta metodologia ativa é visualizada quando o aluno passa a ser protagonista e o professor vira uma espécie de coadjuvante/orientador.

Percebe-se a realização destas metodologias nos eventos, discussões, projetos integradores e leituras interdisciplinares, realização de estudos de caso, fóruns de discussão sobre um tema, testes de múltipla escolha com explicação sobre a questão, jogos, entre outros, onde ocorrem estas atividades nos cursos.

Com relação à metodologia ativa utilizada, esta ocorre também quando do planejamento das atividades interdisciplinares (projetos integradores e leituras interdisciplinares) que ocorrem antes de iniciar o semestre pelos docentes, sendo o acadêmico é colocado no centro da discussão. Assim, o docente é coadjuvante no cenário de ensino, priorizando a interpretação, colocação de problemas e hipóteses de resolução para a discussão em grupo e/ou individual do acadêmico.

A metodologia de ensino utilizada integra métodos de aprendizagem que visam garantir ao acadêmico a aplicação e construção do conhecimento priorizando métodos ativos com qualidade e aplicabilidade de acordo com a realidade teórica e prática dos acadêmicos

Ainda, o Núcleo Docente Estruturante é membro ativo que, com cunho deliberativo, age ativamente para a melhoria dos cursos. Reforça-se ainda que há

parecer deste Núcleo no sentido de que são analisadas e realizadas a inserção das metodologias ativas, para o pronto atendimento da DCN e dos demais requisitos legais que envolvem o curso.

Os objetivos de aprendizagem estão sendo elaborados para cada disciplina de acordo com a ementa e com as competências esperadas. Ademais, ressalta-se a importância de cada professor do curso de Farmácia da UNIARP imprimir sua criatividade, o seu modo próprio de ser professor para garantir maior aprendizado aos acadêmicos.

Atividades desenvolvidas nos cursos:

• Participação em disciplinas expositivas presenciais, com o objetivo de estimular a concentração, a atenção, a reflexão, a avaliação crítica, a socialização e a colaboração.

• Participação em disciplinas práticas presenciais através do estágio supervisionado, com o objetivo de demonstrar aos acadêmicos a vivência das diversas áreas do operador jurídico, preparando-o de forma mais completa para o mercado de trabalho.

• Participação em estudo argumentativo, com o objetivo de incentivar a pesquisa e sobre conteúdos avançados, o auto aprendizado e a expressão escrita e oral, ampliando a capacidade argumentativa do acadêmico.

• Apresentação de seminários, com o objetivo de desenvolver a expressão oral, a socialização e a colaboração.

• Realização de Estágios não obrigatórios, com o objetivo de estimular a prática profissional, o trabalho em grupo, o auto aprendizado, a socialização e a colaboração.

• Grupos de estudo (leitura e discussão em grupo) – com o objetivo de motivar a reflexão, a avaliação crítica, o trabalho em grupo, o auto aprendizado, a socialização e a colaboração.

• Participação em palestras, ciclos, debates – com o objetivo de incentivar a concentração, a atenção, a reflexão, a avaliação crítica e a socialização.

• Participação em viagens de estudo – com o objetivo de aproximar o discente de toda teoria aplicada em sala de aula.

• Participação em projetos de pesquisa – com o objetivo de incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico e inovação regional e nacional, em todas as áreas de conhecimento abrangidas pela UNIARP.

• Participação em projetos de extensão – com o objetivo de promover o desenvolvimento social, fomentar projetos e programas de extensão que levam em conta os saberes e fazeres populares e garantir valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social, em todas as áreas de conhecimento abrangidas pela UNIARP.

O professor ficará atento e ressaltará a importância da pratica da tolerância de ideias, reconhecimento da diversidade de pensamentos e comportamentos, bem como a importância da convivência democrática.

5.4.2 Modalidade Educação a Distância (EaD)

A Educação a Distância é uma modalidade ensino que enfatiza a autoaprendizagem, com mediação docente, tutoria e recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou combinados, dispensados os requisitos de frequência obrigatória vigentes para a educação presencial.

São características fundamentais a se observar em todo programa ou curso de educação a distância:

1. Flexibilidade de organização, de modo a permitir condições de tempo, espaço e interatividade condizentes com a modalidade de ensino-aprendizagem;
2. Organização sistemática dos recursos metodológicos e técnicos utilizados na midiatização do processo de ensino-aprendizagem;
3. Interação sob diferentes formas entre os agentes do processo da aprendizagem e os do ensino, para suprir a eventual distância entre alunos e professores;

4. O indispensável apoio por meio de um sistema de tutoria e monitoria, que poderá se estruturar presencial, a distância ou de forma mista, com vistas ao acompanhamento do curso ou programa;
5. Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Os objetivos gerais da educação a distância na UNIARP são:

1. Propiciar conhecimentos, habilidades e atitudes ao maior número de pessoas que desejam estudar ou atualizar-se, independentemente de tempo e espaço, tornando, desta forma, mais democrático o acesso à educação de qualidade;
2. Oferecer e compartilhar novos espaços de aprendizagem mediada pelas tecnologias de informação e comunicação; e desenvolver processos e produtos educacionais que tenham como foco a interação entre os agentes da aprendizagem na busca permanente por formação e conhecimento, bem como inovação educacional;
3. Oferecer um ensino que assegure educação permanente e continuada, possibilitando uma visão abrangente de mundo.

5.5 ATIVIDADES DE PRÁTICA PROFISSIONAL, COMPLEMENTARES E DE ESTÁGIOS

5.5.1 Prática Profissional

A prática profissional dos estudantes da UNIARP é estimulada no decorrer do processo de integralização dos cursos. Ela integra as políticas e diretrizes de ensino e se articula às demais políticas e diretrizes institucionais.

Estimulada no contexto institucional e no seu entorno, a prática profissional se dinamiza pela ênfase na orientação prática das matrizes curriculares e se efetiva com o desenvolvimento de projetos integrados, do estímulo às metodologias ativas e outras estratégias que favorecem um ensino contextualizado e a aplicabilidade do conhecimento. São atividades que mobilizam os estudantes em desafios envolvendo situações reais e simuladas e

que ampliam possibilidades para o desenvolvimento de competências e habilidades requisitadas aos egressos dos diferentes cursos oferecidos pela instituição.

5.5.2 Atividades Curriculares Complementares

As Atividade Curriculares Complementares constituem um componente curricular obrigatório do processo de formação, cuja normatização está contida nas Diretrizes Curriculares dos Cursos – DCNs e nas resoluções do CONSUN, sendo contextualizadas nos Projetos Pedagógicos do Cursos – PPCs.

São consideradas atividades complementares atividades extraclasse e não extracurriculares. Seu objetivo é ampliar possibilidades de formação para os estudantes e a articulação entre o âmbito acadêmico e o de atuação profissional.

Em função das especificidades formativas e necessidades de desenvolvimento de competências e habilidades previstas nas DCNs aos egressos, cada curso segue a regulamentação geral da UNIARP e define, em regulamentação específica, as atividades consideradas na integralização dos cursos.

5.5.3 Estágio

A prática do estágio se constitui em uma oportunidade formativa que amplia possibilidades para vivenciar no campo de atuação os desafios e as oportunidades do mercado de trabalho, estimulando a análise das condições e a própria aplicabilidade dos conhecimentos apropriados no decorrer do curso de graduação. Sua regulamentação no âmbito da UNIARP estabelece sua integração aos PPCs. Por isso, os regulamentos dos cursos de graduação, que seguem orientações da regulamentação geral dos estágios, definem as atividades de estágio que constituem o itinerário formativo dos acadêmicos.

Na regulamentação são consideradas as duas modalidades de estágio: a) estágio obrigatório: formado pelas atividades de estágio definidas nos PPCs, cuja carga horária constitui requisito para aprovação e obtenção do diploma; b) estágio não obrigatório: desenvolvido como atividade opcional do estudante, acrescida à carga horária regular e obrigatória e que também deve constar nos PPCs.

5.6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os Procedimentos e Critérios para Verificação da Aprendizagem nos Cursos de Graduação modalidade de educação presencial no âmbito da UNIARP estão regulados pelo egrégio Conselho Universitário. Nesse processo, a universidade analisa seus acadêmicos por meio do chamado desempenho acadêmico, este por sua vez, segundo Jiménez (2000) é concebido como um construto que não só contempla atitudes e motivação dos acadêmicos, mas também outras variáveis intervenientes, como aspectos docentes, relação professor-aluno etc.

Conforme Magalhães e Andrade (2006, p. 2), o desempenho acadêmico, está relacionado a fatores como inteligência, habilidade e competência. O desempenho acadêmico demonstra as competências alcançadas pelo acadêmico, segundo Braga (2004, p.1) “[...] a avaliação do desenvolvimento e do aprendizado dos acadêmicos, isto é, a determinação de quão bem os acadêmicos alcançam os objetivos acadêmicos, é uma das principais maneiras pelas quais as instituições demonstram suas efetividades”. De acordo com o desempenho acadêmico e de acordo com o Projeto Político Pedagógico de cada curso, o acadêmico poderá ter a progressão nas fases letivas.

A avaliação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência (mínima de 75%) e o aproveitamento nos estudos, expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. A frequência ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ou similar, bem como no Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Monografia, serão executados de acordo com regulamento vigente de cada Curso de graduação e aprovado junto ao CONSUN.

Os acadêmicos que possuam conhecimento extraordinário na disciplina a ser cursada, poderão, mediante requerimento protocolizado junto ao coordenador do Curso, requerer a realização de abreviação de estudos, de acordo com regulamento específico, aprovado pelo CONSUN.

O aproveitamento acadêmico será verificado de forma sistemática no decorrer do semestre e registrado por meio de nota individual, em cada disciplina, de acordo com os objetivos propostos pela disciplina e pelo Projeto Político Pedagógico de cada Curso.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis), obtida por meio da média aritmética simples das 03 (três) médias parciais. A média final será expressa por notas, graduadas de 0,0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco). Para aprovação nas atividades práticas de Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Monografia, o acadêmico deverá obter média igual ou superior a 7,0 (sete) e as avaliações seguirão o regimento de cada curso.

Terá direito a realização de avaliação substitutiva ou em segunda chamada o acadêmico que comprovadamente tenha sido impedido de comparecer nos dias de avaliação, em decorrência dos motivos legais estabelecidos pela Resolução 029/2015 do CONSUN. Ressalvado o disposto no *caput* do presente artigo, será atribuído nota 0,0 (zero) ao acadêmico que deixar de realizar as avaliações previstas para a disciplina e nas datas previamente estipuladas pelo professor. Da mesma forma será atribuída nota 0,0 (zero) ao acadêmico que se utilizar de meio fraudulento para realizá-la.

Ao acadêmico que comprovar a impossibilidade de comparecimento no período letivo e que, de acordo com a Resolução nº15/2010 do CONSUN, se enquadrar no Regime de Exercícios Domiciliares e Compensação de Faltas, fica de qualquer forma obrigado a realização de todas as atividades que compõe o aproveitamento acadêmico (M1, M2, M3), devendo realizá-las na forma presencial ou requerer a realização de prova domiciliar ou hospitalar, que ficará condicionada à disponibilidade docente, e da Instituição para aplicá-la.

5.6.1 Avaliação da Aprendizagem na Modalidade Presencial

A verificação do alcance dos objetivos propostos por cada disciplina na modalidade presencial dar-se-á de acordo com os seguintes critérios:

1ª Média – denominada - M1: composta por:

Atividades: esta média será proposta pelo professor em seu plano de ensino, podendo ser composta por qualquer modalidade de atividade avaliativa, que segundo entendimento do professor esteja mais bem adaptada para o ensino/aprendizagem do conteúdo até o presente momento ministrado.

As atividades a serem propostas pelo professor poderão, dentre outras, serem compostas por:

a) Prova **com ou sem consulta**: composta pelo conteúdo trabalhado até o presente momento. Prova em sistema dissertativo e objetivo, seguindo padrões do ENADE e/ou concursos públicos e/ou exames nacionais.

b) Sinopse, resenha, pôster científico, relatório, artigo, apresentação de seminários, estudo de casos, entre outros, que tenham por objetivo estimular a participação do acadêmico no processo ensino/aprendizagem.

c) *Problem Based Learning* (PBL), *Team Based Learning* (TBL), sala de aula invertida, simulação realística, estudo baseado em projetos, entre outros.

É obrigatória que a média seja formada por, no mínimo, duas atividades distintas, já descritas no plano de ensino, com pesos a serem definidos pelo professor, também em seu plano de ensino. Graduação: 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, com uma casa decimal.

2ª média – denominada – M2: composta por:

2.1 Projeto Integrador. O Projeto Integrador é uma estratégia de ensino-aprendizagem cujo objetivo é proporcionar a interdisciplinaridade entre todos os temas/assuntos/bases abordados durante o curso, visando "articular teoria e prática" mediante o contato do aluno com os diversos contextos do mundo do trabalho. A valoração do projeto integrador será realizada em conjunto pelos professores das disciplinas onde o projeto estará sendo realizado, sendo a mesma nota utilizada para todas as disciplinas nas quais o acadêmico estiver matriculado no semestre.

a) Caso o acadêmico estiver matriculado em disciplinas em mais de um curso, participará dos projetos integrados de cada curso em que estiver matriculado.

Graduação: 0,0 (zero) a 3 (três) pontos, com uma casa decimal.

2.2 Prova **sem consulta**: composta pelo conteúdo trabalhado até o presente momento. Prova em sistema dissertativo e objetivo, seguindo padrões do ENADE e/ou concursos públicos e/ou exames nacionais.

Graduação: 0,0 (zero) a 7 (sete) pontos, com uma casa decimal.

3ª Média – denominada – M3: composta por:

3.1 **Prova final: sem consulta**: Realização de avaliação final, englobando TODO o conteúdo ministrado durante o semestre. Os conteúdos ministrados nas disciplinas presenciais, na modalidade de Educação a Distância - EaD, farão parte do conteúdo avaliado. Prova estilo ENADE. Uma única avaliação que englobará as disciplinas que o acadêmico estiver regularmente matriculado no respectivo semestre. A nota obtida pelo acadêmico será atribuída como M3 para todas as disciplinas em que estiver matriculado.

GRADUAÇÃO: 0,0 (zero) a 10 (dez). Contendo uma casa decimal.

3.2 A prova será aplicada, preferencialmente, em data única ao final do semestre letivo a ser definida pela vice-reitoria acadêmica. A data deverá constar do calendário acadêmico e somente poderá ser alterada por decisão da Reitoria. A prova referente a M3 será realizada através de questões do banco de dados do sistema AVALIA.

A realização das avaliações acima descritas deverá estar devidamente expressa no plano de ensino do professor, a ser apresentado aos acadêmicos no início do semestre letivo. Em havendo necessidade, é lícito ao professor alterar os trabalhos exigidos, desde que, previamente comunicado, via e-mail ou comunicação interna, à coordenação do curso e com ciência da coordenação e de todos os acadêmicos.

5.6.2 Avaliação da Aprendizagem na Modalidade Educação a Distância (Ead)

Nas disciplinas da modalidade da Educação a Distância, o Cálculo de Notas difere-se da educação presencial com objetivo de oferecer melhor adequação aos objetivos da EaD. Assim, é composta por:

Avaliação Presencial: a prova será realizada conforme o calendário com local e horário definidos e comunicados pelo polo e portal EaD. Não é necessária confirmação ou solicitação, basta comparecer na data, hora e local agendado previamente. **Procedimentos**: o aluno deve comparecer com documento de identificação com foto e caneta esferográfica azul ou preta. Essa avaliação é feita sem consulta a fonte alguma de informação. Os alunos realizarão as provas de todas as disciplinas em que estiverem matriculados, no mesmo horário, com um tempo mínimo e máximo de permanência na sala de provas. **Observação:** As

notas serão divulgadas em até cinco dias após a realização da avaliação de primeira chamada.

Avaliação Presencial - agendamento: É a oportunidade de realizar a avaliação para aqueles que não podem participar da primeira chamada. É necessário que o aluno entre em contato com o suporte do polo, para agendar data e horário para fazer a prova. Essa prova deve ser realizada em até cinco dias úteis após a data de realização da avaliação presencial. **Procedimentos**: os mesmos da avaliação presencial.

Cálculo de Notas: A verificação do rendimento pessoal compreenderá, para fins de aprovação na disciplina, o disposto em documento oficial específico, prevendo a aprovação do aluno que obtiver média igual ou superior a seis durante o período letivo. No decorrer do semestre, o aluno terá três momentos para que os conhecimentos adquiridos possam ser analisados. Essa análise de aprendizagem será feita com pesos diferenciados, conforme especificação a seguir:

Participação (acesso as UAs, envio do desafio, exercícios, percorrer toda a trilha): Peso: 1,5 (15%);

Participação nos Fóruns ou Atividades Práticas (cursos híbridos): Peso: 1,5 (15%);

Avaliação Presencial de conhecimento total, individual: Peso: 7,0 (70%);

Caso o acadêmico não atinja média seis durante o processo de avaliação na disciplina, poderá se submeter à avaliação de recuperação, que será feito por meio de Prova presencial de conhecimento total, individual = Peso 7,0 (70%). A prova substitutiva será realizada conforme o calendário com local e horário definidos, comunicados pelo polo e portal EaD. Não é necessária confirmação ou solicitação prévia, se o aluno não atingir média seis, automaticamente será incluído no processo de recuperação. Dessa forma, basta comparecer e realizar a avaliação. As provas presenciais do EaD utilizarão questões do banco de dados do sistema AVALIA.

5.6.3 Avaliação da Aprendizagem do Curso de Graduação em Medicina

Cabe ressaltar que, entre todos os cursos de Graduação, o curso de Medicina conta com avaliação por competências. O sistema de avaliação por competências utilizado em metodologias ativas reúne a capacidade do indivíduo em mobilizar um conjunto de recursos (cognitivos, afetivos, gestuais, relacionais, dentre outros) que englobam três princípios básicos fragmentados em conhecimentos (saberes), habilidades (saberes-fazer) e atitudes (fazer) para dar resolutividade à uma família de situações problemas. Avaliar a educação tendo essa orientação como base para a investigação da postura e processos que constituem o perfil do profissional esperado coaduna-se aos objetivos propostos pelas Diretrizes Nacional da Educação (DCN) do ano de 2014 para o curso de medicina (DE KETELE, 2006; DURANTE; MÉDICA, 2006; MARINHO-ARAUJO; RABELO, 2015).

§1º A avaliação do desempenho acadêmico compreenderá a frequência mínima de 75% e o aproveitamento satisfatório nas avaliações formativas e somativas, expresso em conceitos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente nas atividades curriculares que compreendem as unidades curriculares (UC) de Tutoria e Habilidades profissionais cursadas.

§2º O desempenho do acadêmico em relação a UC Integração Ensino, Serviço na Comunidade (IESC) seguirá os mesmos critérios *ibidem*.

§3º A avaliação do aproveitamento acadêmico satisfatório, expresso em conceitos, nas atividades de conhecimentos gerais que seguem com o *Core curriculum* deverá seguir com a lógica de entrega e participação integral das/nas atividades da unidade curricular (UC).

O aproveitamento acadêmico acerca dos seus conhecimentos, habilidades e atitudes será realizado de forma sistemática no decorrer do semestre letivo de forma transversal e integrado entre as UC e atividades curriculares que as compreendem.

Ao término da mediana de cinco a seis semanas de estudos o aluno será submetido ao período avaliativo (P.A) onde cada UC utilizará de ferramentas de avaliação em metodologias ativas mais indicadas para análise do objetivo proposto.

Os períodos avaliativos cursarão em três momentos formativos, sendo estes o P.A1, P.A2 e o P.A3 nos quais os alunos que obtiverem conceito “satisfatório” em todas as atividades curriculares que compreendem as UC, estarão aprovados em sua totalidade na UC correspondente. Aos que obtiveram conceito de “precisa melhorar” em qualquer atividade curricular da UC, um novo período avaliativo far-se-á necessário, sendo este nominado P.A4 de caráter somativo; o aluno que mesmo assim não recuperar o conceito anterior, receberá nesta avaliação, o conceito “insatisfatório” ficando retido no semestre na UC, impossibilitado de cursar adiante.

Para tal segue-se a lógica:

Quadro 1 - Sistemática de avaliação do Curso de Medicina

Período	**CONCEITOS DE AVALIAÇÃO**				
P.A 1	ST	ST	ST	PM	PM
P.A 2	ST	PM	PM	PM	PM
P.A 3	ST	ST	PM	PM	PM
P.A 4	Não precisa fazer	Precisa fazer a avaliação P.A 2: **ST**	Refez as avaliações da P.A 2 e P.A 3: **ST**	Refez as avaliações da P.A 1, P.A 2 e P.A 3: **ST**	Refez as avaliações da P.A 1, P.A 2 e P.A 3: **INS**
Conceito geral da UC	*Satisfatório*	*Satisfatório*	*Satisfatório*	*Satisfatório*	*INSATISF.*

ST: Satisfatório | PM: Precisa melhorar | INS: Insatisfatório

Fonte: UNIARP (2021).

Os alunos que obtiverem conceito de “precisa melhorar” e “insatisfatório” terão acesso ao plano de melhoria, que consta junto a ferramenta de Análise do Processo de Aprendizagem (APA), que será elaborado pelo facilitador e repassado ao aluno de forma individual com a finalidade de norteá-lo em seus estudos para o P.A4.

Para adequabilidade das exigências de avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes correspondente as necessidades de cada atividade curricular, inserida nas UC, dever-se-á utilizar ferramentas adequadas, tais qual constam no regulamento em anexo. As decisões dos pesos para obtenção dos conceitos “satisfatório” fica restrito aos professores das UC que deverão avaliar o grau de significância, em percentagem de acerto, para o objetivo analisado.

5.7 REGISTRO, GUARDA E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO ACADÊMICO

Para o registro acadêmico utilizamos o Sistema Acadêmico RM Sistemas sistema terceirizado, desenvolvido pela Totvs. Para operacionalização do sistema contamos com analistas de sistemas com dedicação para continua melhoria e implementação da (secretaria digital), além de oferecer suporte operacional às secretarias setoriais dos cursos, gestores e acadêmicos. O sistema realiza todas as atividades de gestão, desde a organização dos cursos, o acompanhamento da execução dos projetos pedagógicos, a avaliação contínua do desempenho acadêmico e financeiro, do processo seletivo até a conclusão do curso. Com esse sistema há a racionalização de todos os processos acadêmicos e financeiros da UNIARP, já que ele oferece mecanismos de controle da qualidade do ensino e de avaliação institucional, integração entre financeiro e acadêmico, contribuindo para ampliar o índice de satisfação da comunidade acadêmica.

O Rm Sistemas oferece serviços que facilitam a vida do discente e do docente e abre novas oportunidades do ponto de vista da comunicação acadêmica para discentes de cursos presenciais e à distância, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Na parte direcionada aos discentes, são disponibilizadas a efetivação de matrícula via internet, com emissão de contrato e boleto bancário. O discente também tem condições de consultar horários de aula, agendas, calendário de provas, notas, frequências e situação financeira. Oferece acesso às disciplinas para obtenção de materiais didáticos indicados pelos docentes, além de, fazer solicitações de processos acadêmicos como trancamento de matrícula, tratamento excepcional, revisão de frequência, dando a condição de digitalizar e anexar documentos comprobatórios, quando necessário para justificar a solicitação do discente, desconto, cancelamento de boletos, devolução de valores, declarações, históricos entre outros. Dispõe de emissão eletrônica de históricos e declarações com assinatura digital.

Aos docentes está disponível uma sala virtual na qual propicia a consulta de informações individuais dos discentes e das turmas, verificação de horário de

aulas, agendamento de provas, lançamento notas e frequências. Oportuniza o docente a manter contato com discentes enviando avisos individuais e coletivos, postagem de material didático, orientações sobre à disciplina, além de proporcionar a solicitação de serviços à secretaria setorial do curso e enviar atividades acadêmicas direto via internet.

O Sistema RM dispõe de fotos dos estudantes, que são tiradas na Secretaria Acadêmica da UNIARP, para facilitar a identificação dos mesmos por parte dos docentes e colaboradores técnico administrativos, envolvidos nos processos acadêmicos pedagógicos. Em vários processos requeridos pelos discentes por meio da secretaria virtual há a automação do processo, como em casos de trancamento de matrícula que após finalizado o último passo on-line deste processo, sendo deferido, o sistema trancará a matrícula automaticamente.

Aos gestores dos cursos, o Sistema Acadêmico RM Sistemas possibilita o acesso para acompanhamento da situação do acadêmico, viabilizando notas, frequência, disciplinas pendentes, data de matrícula, histórico escolar, propiciando um diagnóstico do desempenho do discente durante todo o semestre contribuindo para prestar atendimento, acolhimento e instrução pedagógica garantindo apoio ao discente ao longo do processo ensino e aprendizagem.

O acervo acadêmico da UNIARP atende as especificações contidas do Código de Classificação de Documentos de Arquivo e preparado para ser digitalizado conforme determina a atual legislação.

O sistema DocXpress da Debarry Sistemas é utilizado para digitalização dos Documentos dos acadêmicos e garante a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais. Há indexação para recuperação imediata do acervo digital, mantendo cópia de segurança no endereço de credenciamento da instituição. São mantidos os documentos físicos exigidos pelas atuais normas. Os documentos são selecionados em certificação digital padrão ICP-Brasil e assinatura institucional.

O Sistema DocXpress também é responsável pelos Diplomas da instituição onde possui sua plataforma integrada ao sistema RM da Totvs assim garantindo a integridade da informação que será encaminhado para a Diploma, tendo como principais operações a emissão, registro e Assinatura Digital do Diploma. Por tratar-se do mesmo sistema, os arquivos que são encapsulados no diploma digital

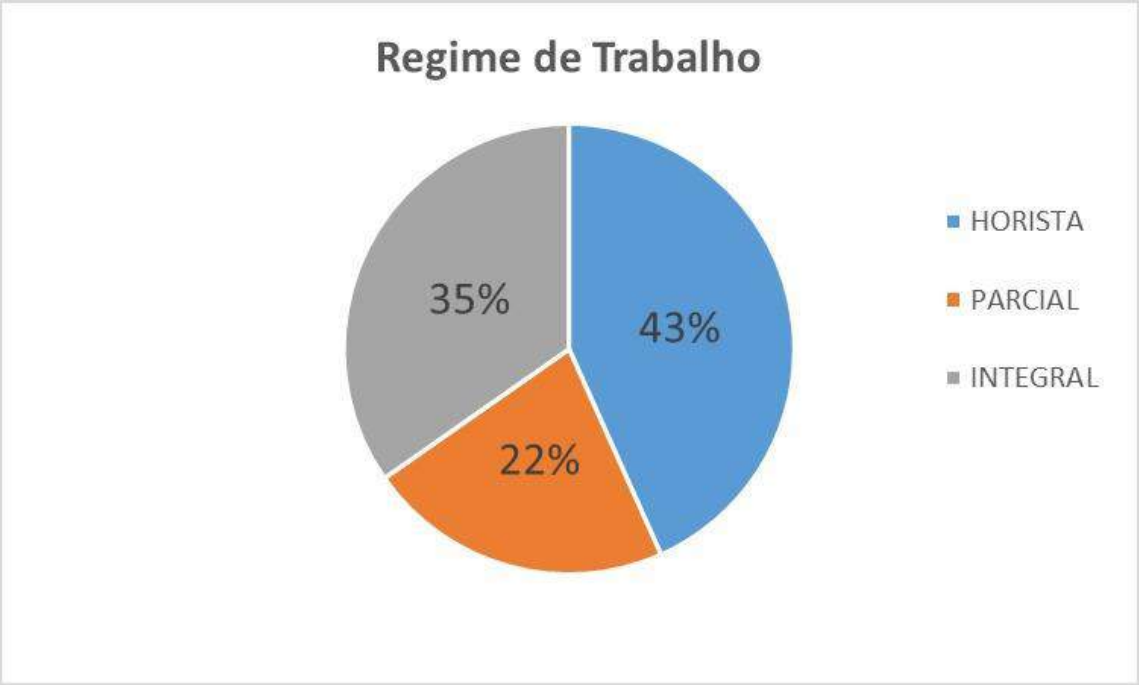
são introduzidos diretamente através do módulo de secretaria digital, assim garantindo uma integridade no fluxo desde a coleta dos documentos no ato da matrícula até a geração do diploma após conclusão do curso, também importante obter todas as informações obrigatórias contidas no diploma estar buscando diretamente na base do sistema de gestão.

6 COMUNIDADE ACADÊMICA

6.1 CORPO DOCENTE

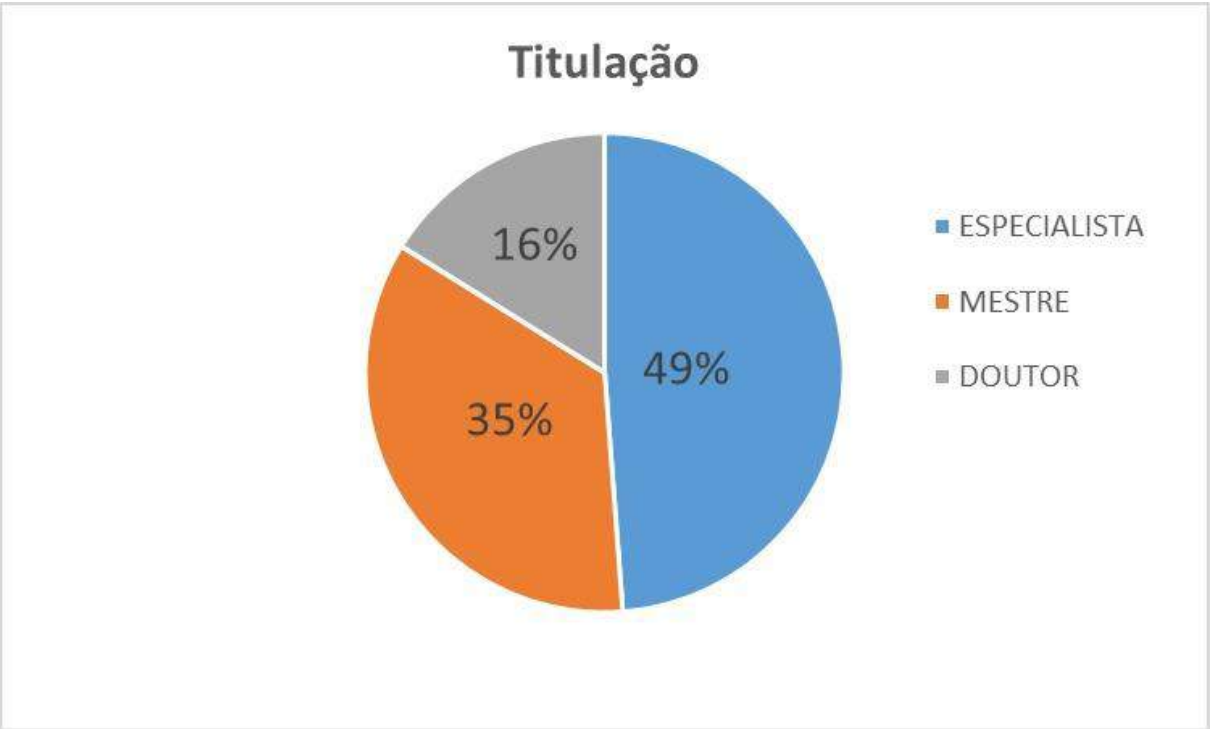
Em uma análise geral da estrutura do corpo docente, usando como base o último dia do mês de dezembro de 2021, é composta por 291 docentes, sendo estes subdivididos em termos de titulação e carga de trabalho

Gráfico 1 - Regime de trabalho do Corpo Docente em 12/2021 (%)



Fonte: UNIARP (2021).

Gráfico 2 - Titulo do Corpo Docente em 31/12/2021 (%)



Fonte: UNIARP (2021).

Embora a distribuição de carga horária, bem como da titulação do corpo docente, atenda a legislação vigente, a Uniarp está disposta a melhorar os índices de mestres e doutores, bem como, aumentar o número de professores de tempo integral na IES.

6.1.1 Critérios de Seleção e Contratação

A UNIARP possui foco na busca por profissionais capacitados, proativos, éticos e com alto grau de resolutividade – não somente do ponto de vista da sua capacidade técnica, mas do seu comprometimento no ato de educar.

O quadro de docentes da UNIARP é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e pelo Acordo Coletivo com o Sindicato da Categoria. A admissão acontece por meio de processo seletivo público, precedido de ampla publicidade, contemplando, em caráter eliminatório, somente provas de caráter objetivo. São vedadas etapas de caráter classificatório ou eliminatório com alto grau de subjetividade, conforme indicado em estatuto (UNIARP, 2019).

A seleção de docentes, processo regido por edital próprio, estabelece em comum, condições para inscrições, sendo:

Para Brasileiros natos ou naturalizados:

a) Estar quite com a Justiça Eleitoral;

b) Estar no gozo dos direitos políticos e civis;

c) Possuir escolaridade e habilitação correspondente à função, obtida em instituição nacional. Se em estrangeira, devidamente reconhecida ou revalidada na forma da lei.

Do estrangeiro:

a) Estar em situação regular no país;

b) Ser portador de visto permanente;

c) Possuir escolaridade e habilitação correspondente à função, obtida em instituição nacional. Se em estrangeira, devidamente reconhecida ou revalidada na forma da lei.

A seleção docente sempre é realizada em duas etapas. A primeira etapa, denominada “prova de títulos”, que compreende a: análise do Curriculum Lattes que considera títulos acadêmicos; atividades na Educação Superior; trabalhos científicos; funções administrativas universitárias e participação em colegiados; e atividades profissionais gerais, devidamente comprovados.

A segunda etapa, denominada ‘prova didática’, consiste em uma aula expositiva, com duração de até 15 minutos, sobre o “ponto temático” o qual compõe a ementa da disciplina em aberto. São avaliados pela banca examinadora, designada por ato do Reitor, os seguintes critérios: a) Elaboração e entrega (impressa) de um plano de aula que contenha no mínimo os seguintes elementos: o ponto temático indicado, objetivos, conteúdo programático, metodologia, formas e critérios de avaliação e referências (0 a 10 pontos); b) Apresentação e problematização do conteúdo; c) Articulação do conteúdo apresentado com o ponto temático; d) Grau de conhecimento, domínio e atualidade do conteúdo.

Os docentes aprovados no processo de seleção, são contratados e passam pela fase de integração à comunidade acadêmica, com ênfase para as seguintes etapas:

- reuniões com o Coordenador de Curso, onde são apresentados o PDI da instituição destacando a missão, objetivos e políticas institucionais, bem como o PPC do curso. Além disso, o docente recebe orientações para elaboração do plano de ensino da disciplina e orientações gerais relativas aos procedimentos de registros e controles como pautas, diários de classe e processos administrativos;
- capacitação sobre o portal educacional e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), de modo a conhecer e operacionalizar a postagem das aulas e utilização das novas tecnologias (fóruns, grupos de discussão, projetos integradores, atividades práticas supervisionadas, avaliações e entrega de trabalhos via AVA, entre outros);
- capacitação por meio da semana de formação permanente, que ocorre sempre no início de cada semestre. Neste momento são abordados temas variados como metodologias ativas, interdisciplinaridade, relacionamento entre alunos e professores, entre outros.

6.1.2 Plano de Carreira Docente

Já é uma prática institucionalizada de apoiar os docentes em suas qualificações. Para tal, consta em orçamento, recursos destinados a apoiar docentes e funcionários em programas de qualificação Lato e Stricto Sensu. Sempre que um docente frequenta esses programas, ele recebe, além da dispensa de parte das atividades acadêmicas, um apoio financeiro. Esse valor depende da carreira profissional do docente na instituição, por isso, varia de caso a caso.

A remuneração do docente se dá de acordo com a complexidade das atividades desenvolvidas por ele, sendo:

- **Hora-aula docente na graduação**: a tabela de referência que estabelece o valor da Hora-Aula docente é composta por faixas salariais que compreendem cada categoria do cargo de Professor de Ensino Superior. A divisão ocorre em função da titulação do docente, sendo: especialista, mestre ou doutor.

- **Atividades de Orientação**: cada curso estabelece o valor da hora de orientação, a partir de faixas salarias da hora aula docente na graduação. Consideram-se atividades de orientação as seguintes atividades individuais ou em grupo: orientação de estágio supervisionado; orientação de atividades práticas em campo; orientação de trabalho de conclusão de curso; orientação de práticas jurídicas; atividades práticas nas clínicas, laboratórios e agências; assim como atividades acadêmico-administrativas;
- **Hora de Extensão e Pesquisa**: as horas relacionadas às atividades de iniciação e pesquisa científicas ou de extensão tem um valor fixado, por meio de edital público, para todos os professores, não importando a faixa salarial.
- **Hora de Pós-Graduação "*Lato Sensu*":** utiliza como referência o valor da Hora-Aula docente da graduação, recebendo um adicional fixado. A divisão ocorre em função da titulação do docente, sendo: especialista, mestre ou doutor.
- **Hora de Pós-Graduação *Stricto Sensu*"**: a pós-graduação stricto sensu, mestrado e doutorado, possui sistema de remuneração próprio, conforme disposto em edital de seleção público.

Há cada 3 (três) anos, um acréscimo de 3% (três por cento) é pago a título de tempo de serviço, sendo o percentual máximo admitido 21% (vinte e um por cento).

6.1.3 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente

A tabela de lotação determina as necessidades de profissionais e define os limites da ascensão profissional, dentro de cada grande área do conhecimento em que a Uniarp atua. O quadro de lotação é decorrente das demandas de trabalhos, atuais e previstas, de acordo com o planejamento da Instituição, e propõe as necessidades de profissionais docentes para o alcance dos objetivos estabelecidos pela universidade.

E elaboração da tabela de lotação segue as orientações legais estabelecidas pelo Ministério da Educação, estabelecendo os parâmetros de titulação – Especialistas, Mestres e Doutores, que melhor se enquadrem às

finalidades e ao atendimento do quadro mínimo de profissionais por título estipulado pelo Ministério da Educação.

A tabela de lotação é proposta pela Reitoria e segue para apreciação e aprovação do Conselho Superior, podendo ser reavaliado de acordo com as demandas e objetivos da organização. Sua execução segue a Legislação Educacional vigente e a capacidade financeira da instituição.

Tabela 27 - Lotação docente UNIARP (projetado)

Titulação	Percentual do número total de docentes
Doutor(a)	20%
Mestre(a)	50%
Especialista	30%

Fonte: UNIARP (2021).

Tabela 28 - Projeção anual de lotação docente (2019-2022)

Titulação	Percentual do número total de docentes			
	2019	**2020**	**2021**	**2022**
Doutor(a)	20%	20%	20%	20%
Mestre(a)	50%	50%	50%	50%
Especialista	30%	30%	30%	30%

Fonte: UNIARP (2021).

Este plano de lotação docente deverá ser implantado, por área do conhecimento, até o prazo final de vigência deste PDI.

61.4 Plano de Qualificação Docente

Quando se fala em “formação de professores”, geralmente pensa-se no processo de formação para a docência na educação básica (ensino fundamental e médio). Dificilmente a abordagem de formação de professores estende-se para a formação de professores universitários, como se a formação específica para o

magistério nesse nível fosse algo supérfluo, ou mesmo, desnecessário (PACHANE; PEREIRA, 2004).

Nessa linha de entendimento, Libâneo (2011), diz que “antes de tudo, o professor precisa dominar o conteúdo da matéria que leciona, além disso, a formação didático-pedagógica é fundamental para que estabeleça a ligação dos princípios gerais que regem as relações entre o ensino e a aprendizagem, com problemas específicos do ensino de determinada matéria. Pimenta e Anastasiou (2008) entendem que tais conhecimentos e práticas são relevantes na medida em que o ensino é uma atividade complexa, contextualizada, muitas vezes imprevisível e que demanda escolhas éticas e políticas.

A atuação do professor precisa ser articulada com a realidade das suas turmas. Para isso são necessárias sensibilidade de percepção: saber quem são esses alunos, de onde vêm, que informação trazem – e flexibilidade, tanto para saber resolver situações aproveitando as suas experiências quanto para, a partir daí, articular o seu temário com as questões que deseja abordar.”

É necessário também ao docente aprender a melhor ensinar e a melhor se relacionar. Para isso são necessárias ferramentas, instrumentos, alternativas, inspirações, etc. - para promover com mais eficiência, criatividade e prazer o processo de ensino-aprendizagem.

A UNIARP, preocupada com a formação permanente e corporativa de seu corpo docente, possui um programa de formação continuada, denominado Semana de Formação Docente, que promove reflexão sobre as práticas pedagógicas, desenvolvidas e sobre a possibilidade de inserção de novas possibilidades que agreguem valor e aderência às práticas docentes. O ENDOUNI acontece em cada início de semestre letivo, sendo nos meses de fevereiro e julho de cada ano. Os temas abordados convergem com as políticas institucionais e com necessidades identificadas nos processos de autoavaliação interna e externa.

Assim, a Semana de Formação Docente se justifica pelas seguintes razões:

a) necessidade da melhoria da qualidade de ensino;
b) investimento na qualificação permanente dos profissionais envolvidos no processo docente;
c) adequação do ensino às Metodologias Ativas;

d) necessidade de tornar o aluno um agente mais ativo no seu processo de aprendizagem;
e) introdução de novas temáticas que precisam ser discutidas no âmbito da sala de aula;
f) oportunizar aos docentes, de forma especial aos novos docentes conhecer metodologias aplicáveis em sala de aula que facilitam o aprendizado discente;
g) desenvolver novas práticas pedagógicas por meio de projeto integrador.

A metodologia do Semana de Formação Docente ocorre por meio de oficinas, que são realizadas de forma paralela durante os dias, de tal forma que os professores cursantes possam participar de pelo menos duas oficinas de acordo com o seu interesse. Cada oficina poderá ter até 30 participantes devidamente inscritos junto a setor de Extensão da Universidade.

6.2 CORPO DE TUTORES

O corpo docente das disciplinas na modalidade EaD da UNIARP, tanto as ofertadas nos cursos presenciais quanto as dos cursos 100% EaD, é constituído por profissionais com titulação de Especialistas, Mestres e Doutores, formados e qualificados em Instituições de Educação Superior reconhecidas por sua produção acadêmica. Estes profissionais são docentes atuante também em disciplinas regulares dos cursos na modalidade presencial, o que grande conhecimento do contexto social em que estão inseridos os alunos de ambas as modalidades.

Estes docentes também atuam no mundo do trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado. A idoneidade profissional, experiência profissional, a capacidade didática, a ética, a integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no corpo docente da UNIARP.

O corpo docente possui experiência no magistério superior, os docentes que não têm experiência didática apresentam um currículo fundamentado em cursos de pós-graduação (stricto sensu) e/ou experiência profissional não docente e são capacitados por meio da semana de formação docente e do contínuo acompanhamento docente que é realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico.

Entende-se que a experiência no exercício da docência superior e experiência profissional são relevantes na consolidação de práticas exitosas de ensino e articulação dos cursos superiores com o mercado de trabalho. Por esse motivo, o PDI da UNIARP prevê a continuidade de políticas de qualificação dos profissionais docentes e as ações mencionadas têm por objetivo estimular o aprimoramento constante e a permanência do docente na UNIARP, influenciando o seu desempenho e comprometimento com a prática docente. Complementarmente, são previstos nos critérios de seleção e contratação dos docentes a avaliação quanto a experiência no exercício da docência no ensino superior e a experiência profissional na área de atuação do curso.

6.2.1 Critérios de Seleção e Contratação

A UNIARP possui foco na busca por profissionais capacitados, proativos, éticos e com alto grau de resolutividade – não somente do ponto de vista da sua capacidade técnica, mas do seu comprometimento no ato de educar.

Os docentes que atuam como tutores das disciplinas 100% EaD e nos cursos que são oferecidos na modalidade 100% a distância pertencem ao quadro de docentes da UNIARP que é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelo Acordo Coletivo com o Sindicato da Categoria. A admissão acontece por meio de processo seletivo público, precedido de ampla publicidade, contemplando, em caráter eliminatório, somente provas de caráter objetivo. São vedadas etapas de caráter classificatório ou eliminatório com alto grau de subjetividade, conforme indicado em estatuto (UNIARP, 2019).

A seleção docente sempre é realizada em duas etapas. A primeira etapa, denominada “prova de títulos”, que compreende a: análise do Curriculum Lattes que considera títulos acadêmicos; atividades na Educação Superior; trabalhos científicos; funções administrativas universitárias e participação em colegiados; e atividades profissionais gerais, devidamente comprovados.

A segunda etapa, denominada ‘prova didática’, consiste em uma aula expositiva, com duração de até 15 minutos, sobre o “ponto temático” o qual compõe a ementa da disciplina em aberto. São avaliados pela banca examinadora, designada por ato do Reitor, os seguintes critérios: a) Elaboração e entrega (impressa) de um plano de aula que contenha no mínimo os seguintes

elementos: o ponto temático indicado, objetivos, conteúdo programático, metodologia, formas e critérios de avaliação e referências (0 a 10 pontos); b) Apresentação e problematização do conteúdo; c) Articulação do conteúdo apresentado com o ponto temático; d) Grau de conhecimento, domínio e atualidade do conteúdo.

Os docentes aprovados no processo de seleção, são contratados e passam pela fase de integração à comunidade acadêmica da Uniarp.

6.2.2 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo de Tutores

A Instituição regulamenta todos os procedimentos relativos à qualificação e carreira docente.

A remuneração do docente se dá de acordo com a complexidade das atividades desenvolvidas por ele:

- **Hora aula docente na graduação**: a tabela de referência que estabelece o valor da Hora-Aula docente é composta por faixas salariais que compreendem cada categoria do cargo de Professor de Ensino Superior. A divisão ocorre em função da titulação do docente, sendo: especialista, mestre ou doutor.
- **Hora aula tutoria:** os professores que exercem a função de tutores nas disciplinas 100% EaD dos cursos presenciais e nos cursos 100% a distância, recebem 1h20 para cada turma de 42 alunos. O valor da hora é de acordo com a titulação docente.

Já é uma prática institucionalizada de apoiar os docentes em suas qualificações, conforme previsto no Plano de Capacitação Institucional. Para tal, consta em orçamento, recursos destinados a apoiar docentes e funcionários em programas de qualificação Lato e Stricto Sensu.

6.2.3 Plano de Qualificação de Tutores

A UNIARP, preocupada com a formação permanente e corporativa de seu corpo docente, também possui um programa de formação continuada,

denominado SEMANA DE FORMAÇÃO DOCENTE, que promove reflexão sobre as práticas pedagógicas, desenvolvidas e sobre a possibilidade de inserção de novas possibilidades que agreguem valor e aderência às práticas docentes. A Semana de Formação Docente acontece em cada início de semestre letivo, sendo nos meses de fevereiro e julho de cada ano. Os temas abordados convergem com as políticas institucionais e com necessidades identificadas nos processos de autoavaliação interna e externa.

Além da formação oferecida nas semanas de formação, os professores tutores participam do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Tutores que acontece durante todo o semestre e aborda temas relevantes e atuais. Dentre estas temáticas propostas no Programa, os colegiados dos cursos 100% a distância, podem sugerir temáticas acerca de questões pontuais que identificam no decorrer das disciplinas.

Assim, estes momentos de formação se justificam pelas seguintes razões:

- necessidade da melhoria da qualidade de ensino;
- investimento na qualificação permanente dos profissionais envolvidos no processo docente;
- adequação do ensino às Metodologias Ativas;
- necessidade de tornar o aluno um agente mais ativo no seu processo de aprendizagem;
- introdução de novas temáticas que precisam ser discutidas no âmbito da sala de aula;
- oportunizar aos docentes, de forma especial aos novos docentes conhecer metodologias aplicáveis em sala de aula que facilitam o aprendizado discente;
- desenvolver novas práticas pedagógicas por meio de projeto integrador.

Pode-se destacar as principais ações utilizadas pela UNIARP para a qualificação dos seus docentes:

a) Incentivo à realização de cursos de pós-graduação;

b) Desenvolvimento de ações e eventos, na Instituição, com o objetivo de atualização dos professores;

c) Participação em eventos externos;

d) Incentivo à publicação de pesquisas, livros, revistas e artigos;

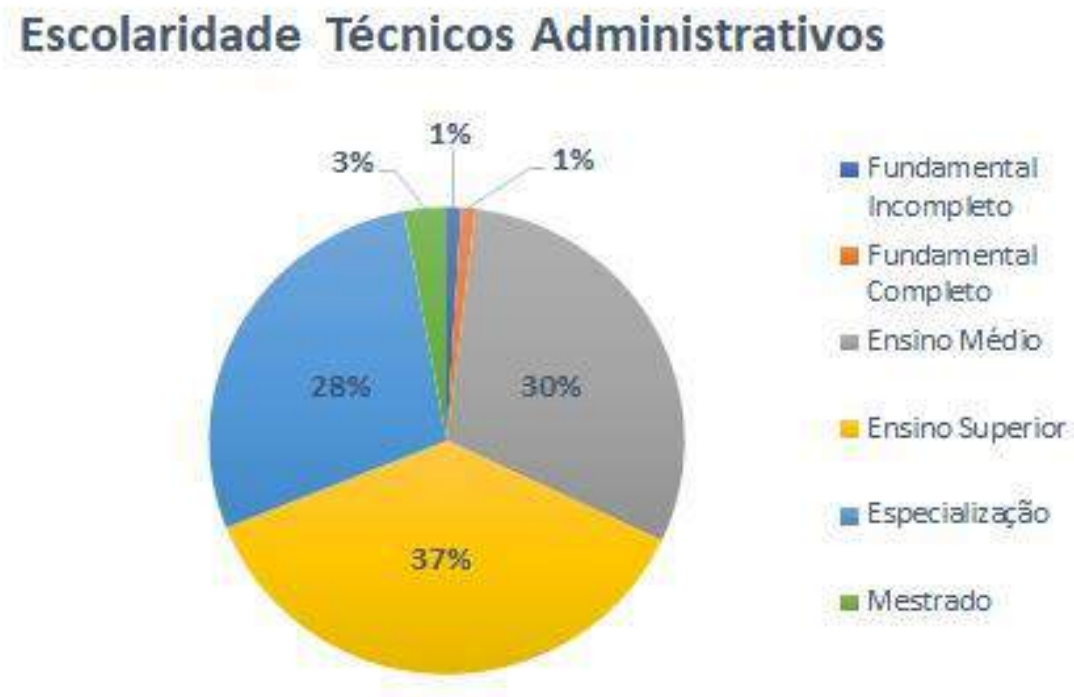
e) Políticas para a produção de pesquisa, atuando enquanto pesquisador e orientador de iniciação científica;

f) Desenvolvimento de competências sobre as acessibilidades pedagógica, atitudinal e nas comunicações, incluindo LIBRAS.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Em uma análise geral da estrutura do corpo técnico-administrativo da UNIARP, usando como base dezembro de 2021, constata-se que este é composto por 103 profissionais das diversas áreas. Na sequência, são apresentadas as informações relativas a escolaridade do corpo técnico-administrativo.

Gráfico 3 - Escolaridade do corpo técnico-administrativo em 31/12/2021 (%)



Fonte: UNIARP (2021).

A UNIARP possui foco na busca por profissionais capacitados, proativos, éticos e com alto grau de resolutividade – não somente do ponto de vista da sua capacidade técnica, mas do seu comprometimento no atendimento e serviços de apoio aos estudantes.

6.3.1 Critérios de Seleção e Contratação do Corpo Técnico-Administrativo

Os funcionários técnico-administrativos da UNIARP são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e por acordo coletivo com o Sindicato da Categoria. A admissão acontece por meio de processo seletivo público, precedido de ampla publicidade, contemplando, em caráter eliminatório, somente provas de caráter objetivo. São vedadas etapas de caráter classificatório ou eliminatório com alto grau de subjetividade, conforme estatuto da instituição (UNIARP, 2019)

São requisitos para inscrição:

- Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do gênero masculino;
- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, até a data de encerramento das inscrições;
- Possuir a formação exigida para o cargo.

Se estrangeiro:

- Estar em situação regular no país;
- Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos completos, até a data de encerramento das inscrições;
- Possuir a formação exigida para o cargo.

O Processo de Recrutamento, Seleção e Admissão de Pessoal Técnico-Administrativo da FUNIARP será composto por etapas:

1º Etapa: Análise Curricular - Verificação de adequação dos candidatos ao perfil mínimo descrito no edital. Seguem para a próxima etapa os 10 currículos que atenderem aos requisitos descritos para escolaridade, formação e experiência no perfil da vaga, classificados pelo critério de maior tempo na função específica ou função similar.

2ª Etapa (caráter eliminatório): Prova escrita - Compreenderá a avaliação do desempenho, por meio de prova escrita de conhecimentos pertinentes a função/cargo, de acordo com edital específico.

3ª Etapa: nesta etapa, os candidatos classificados serão submetidos a uma avaliação oral de ordem técnica, por competências, que será feita de forma individual tendo como base as atividades relacionadas ao cotidiano do ambiente de trabalho e a área pertinente, sendo-lhe aplicado uma nota de 0 a 10 pontos, a qual servirá para a classificação final dos candidatos.

A convocação do candidato habilitado para investidura na vaga prevista, obedecerá rigorosamente à ordem de classificação final. Far-se-á por correspondência registrada, via correio ou e-mail para o endereço fornecido no ato da inscrição. O não comparecimento do candidato convocado no prazo determinado na convocação conforme item anterior, ou a não aceitação da vaga, acarretará o cancelamento da sua classificação e, em consequência, será chamado o candidato a seguir classificado, obedecendo à ordem de classificação.

A admissão pelo Processo Seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade, na Instituição, uma vez que o contrato observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - C.L.T, em razão da Instituição se tratar de entidade de personalidade jurídica de direito privado. Além disso, para efeito de admissão o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.

Ocorrendo a contratação, está se dará pelo período de experiência, prorrogado por igual período e, após isso, por tempo indeterminado, conforme o estabelecido neste Edital, pelas disposições dos Ordenamentos Jurídicos vigentes na Instituição, normas complementares, bem como na C.L.T. (e no Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO).

Em casos excepcionais, respeitando o limite de até 10% do total de funcionários, a contratação pode ocorrer por meio de contrato emergencial, conforme regido pelo Acordo Coletivo. De qualquer forma, deve ser publicado edital público.

6.3.2 Plano de Cargos, Salários e Carreira do Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, base para a gestão de Recursos Humanos da Instituição, constitui-se de uma política de Regimento Interno de Carreira que define, regula e administra os cargos, salários e Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo, busca promover a valorização do corpo técnico-administrativo, através da identificação e aprimoramento de aptidões e habilidades profissionais, em conformidade com as necessidades institucionais.

Para efeito de implantação, essa política e suas alterações dependem da aprovação da Diretoria da Mantenedora.

6.3.3 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de expansão do corpo técnico-administrativo da Uniarp está atrelado as necessidades de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a realidade institucional.

O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetiva estabelecer uma matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, que se dará mediante análise do quadro de pessoal, análise da estrutura organizacional da Uniarp e suas competências, análise dos processos e condições de trabalho.

Por fim, cabe registrar que, estão previstos, acréscimos anuais de 02 (dois) cargos Técnico-administrativos em Educação.

Tabela 29 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo

Cargo	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Técnicos-administrativos	126	128	132	136	138

Fonte (Uniarp)

6.3.4 Plano de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

O Plano de Capacitação Técnico-Administrativo objetiva incentivar a qualificação dos colaboradores de suporte às atividades de ensino, de pesquisa,

de extensão, de responsabilidade social e de gestão da Universidade. A principal proposta é permitir o desenvolvimento de recursos humanos técnicos de alto nível, que permitam à Uniarp alcançar a planejada excelência acadêmica e se tornar referência na produção de conhecimento e novas vias de desenvolvimento. O objetivo principal é permitir que o próprio colaborador possa identificar oportunidades de captação de acordo com os seus próprios interesses, motivando-o e ajudando-o a se desenvolver, desde que dentro da área de atuação do técnico-administrativo na Universidade.

O Plano de Capacitação Técnico-Administrativo tem por objetivo, promover a melhoria contínua da qualidade das atividades administrativas e gerenciais de suporte ao ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e de gestão da Instituição.

A instituição oferece aos colaboradores incentivos como: bolsas de estudo para cursos de graduação; bolsas de estudo para frequentar cursos de pós-graduação lato ou stricto sensu; auxílio para participação em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, internos e externos a IES; cursos de capacitação e atualização profissional. Os colaboradores contemplados farão jus as bolsas de estudo em todas as graduações ofertadas pela Uniarp de 50% a 100% do valor da mensalidade, as quais serão definidas considerando a proporcionalidade da carga horária semanal do empregado.

6.4 CORPO DISCENTE

O corpo discente constitui o principal motivo de existência da UNIARP e corresponde aos futuros profissionais que contribuirão para a capitalização da missão e visão institucional, e, portanto, a atenção a ele precisa estar priorizada para promover a formação cidadã e profissional. Entre as iniciativas, além de contribuir para o acesso, a instituição desenvolve estratégias para a permanência dos acadêmicos no percurso formativo.

6.4.1 Apoio Pedagógico e Psicopedagógico

O setor de atendimento Psicopedagógico – SAP, funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade, atuando junto ao Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico – NDA.

A finalidade do SAP é orientar e realizar intervenções nas dimensões psicopedagógicas para o corpo discente e docente

O SAP é constituído por profissionais com formação na área, preferencialmente com formação em Pedagogia ou Psicologia e com especialização em Psicopedagogia Clinica e/ou Institucional. O trabalho deste profissional compreende a orientação pedagógica aos acadêmicos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, bem como indicação das metodologias mais indicadas a serem utilizadas pelos docentes no trato com estes alunos em conformidade com as dificuldades apresentadas.

O SAP trabalha vinculado ao NDA mas possui uma sala para atendimento junto ao PAD – (programa de atendimento ao portador de necessidades especiais) onde realiza suas atividades.

A orientação aos discentes e docentes é definida de acordo com a análise prévia de cada situação ou problema identificado.

Dentre as diversas atribuições do SAP destacamos:

- realizar entrevistas individuais com agendamento prévio, para detecção de algum problema ou dificuldade;

- orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;

- encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;

- orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional entre outras.

Cada acadêmico ou professor pode ser orientado individualmente caso necessário, após feitos os diagnósticos de cada caso.

O SAP utilizará um formulário padrão Prontuário para registro de entrevista individual e perfil de dominância cerebral, registros das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos, etc.

As orientações em grupos são agendadas nos horários de funcionamento do SAP e comunicados aos interessados, caso sejam necessárias.

Os encontros das orientações em grupo são planejados a partir do levantamento de necessidades; visualizados após as palestras ministradas pelo profissional responsável; da demanda dos alunos; das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo SAP; das solicitações dos colegiados de cursos e/ou da CPA.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;

- relações humanas: oficinas e dinâmicas de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;

- Treinamento de assertividade: oficinas e dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade, presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe;

- orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos;

O SAP atua junto à coordenação dos cursos na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem e relacionais, bem como participa do planejamento da Semana de Formação Docente promovido pela universidade, atuando principalmente na reflexão e orientação de situações problemas comuns, a partir dos dados coletados em suas pesquisas.

O apoio à coordenação do curso é realizado pelo SAP através de reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas. Além desta atribuição, o SAP participa de projetos institucionais que envolvem as dimensões acadêmicas, culturais, semana das profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de necessidades especiais, estágios profissionalizantes.

A partir das atividades desenvolvidas pelo SAP são elaborados relatórios informativos para fundamentar pesquisas e avaliações dos processos acompanhados, podendo estes ser disponibilizados para o NDA, vice-reitoria

acadêmica e coordenação dos cursos (quando for o caso), resguardadas as questões do sigilo profissional.

Os dados das orientações e aconselhamentos realizados são de acesso exclusivo dos profissionais responsáveis, e são arquivados em armários com chaves onde apenas o psicopedagogo tem acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

6.4.2 Programa de Nivelamento

Como forma auxiliar na aproximação do acadêmico ao currículo escolar, são oferecidos os seguintes programas de nivelamento: Programa de Nivelamento para Acadêmicos da UNIARP– Módulo de Matemática; Programa de Nivelamento para Acadêmicos da UNIARP – Módulo de Língua Portuguesa. Ambos são voltados para os acadêmicos ingressantes nos cursos de graduação (independente da área de ensino) de Fraiburgo e Caçador. Os programas visam sanar possíveis deficiências na formação acadêmica dos alunos, preparando-lhes para a recepção dos conteúdos do Ensino Superior. Os módulos de Matemática e Língua Portuguesa objetivam a formação de uma base sólida para o pleno aproveitamento dos conteúdos específicos de cada curso de graduação.

Além de contribuir para aproximar os acadêmicos do currículo, os programas objetivam a formação de hábitos de estudo, orientando-os para o uso de métodos e técnicas que lhe permitam um aproveitamento mais eficiente de cada disciplina. Dessa forma, a UNIARP tem a intenção de aprimorar os conhecimentos através de cursos específicos, oportunizando aos acadêmicos alternativas de aprendizagem conforme sua necessidade mais imediata, sanando suas dificuldades e oferecendo a eles informações úteis para seu desempenho.

6.4.3 Programa de Monitoria

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de

promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas (LINS et al, 2009).

Na Uniarp adota-se uma metodologia de Ensino denominada Ecossistema de Aprendizagem , na qual os monitores tem por função acompanhar os trabalhos realizados pelo acadêmico no terceiro tempo de aula, orientando principalmente sobre o procedimento de postagem das atividades no AVA .

Além da monitoria no Ecossistema de aprendizagem, a Uniarp dispõe de monitorias nos diversos laboratórios institucionais que estão descritos abaixo.

Para a definição do processo de Monitoria nos laboratórios de Biologia e Saúde e Farmácia Escola, foram consideradas as regulamentações estabelecidas pela LBD – Leis de Diretrizes e Bases dispostas no Art. 84. “Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”. O papel do monitor abrange muitas funções que poderão ser desempenhadas pelo aluno que for devidamente selecionado pelo projeto. Dentre essas funções destaca-se:

- O auxilio nas aulas práticas para os professores:
- Reforço no conteúdo teórico pratica para os alunos;
- Possibilidades reais de desenvolvimento de projeto de pesquisa;
- Criação de implantação de projetos de extensão voltados a comunidade.

Justifica-se a realização do Projeto de Monitoria como forma de possibilitar formação integral aos discentes. O mercado atualmente demanda profissionais com visão técnica abrangente, sistêmica e interdisciplinar, o que requer uma formação capaz de proporcionar resultados nesta direção. Poder desenvolver mais pesquisas com segurança e qualidade.

O projeto dos Laboratórios de Saúde e Farmácia Escola abrange atualmente 13 acadêmicos

Este projeto tem como objetivos principais os abaixo descritos:

- Melhorar a forma de ensinar e aprender o conteúdo programático das disciplinas;
- Atender de forma mais eficiente, às necessidades do aluno;
- Auxiliar o aluno na realização de atividades teóricas e práticas;

- Despertar a importância da Microbiologia nas atividades da Engenharia, área da saúde e ambiental;

- Acompanhar a participação, frequência e evolução dos alunos nas disciplinas;

- Incentivar os alunos e monitores a iniciar-se nas atividades docentes e de pesquisa;

- Motivar os alunos e monitores para as atividades da disciplina;

- Despertar nos alunos, o interesse por assuntos e acontecimentos de natureza microbiológica;

- Melhorar todos os índices de avaliação da disciplina;

- Desenvolvimentos de projetos, como por exemplo, o kit de laminas para as escolas públicas da região;

- Manutenção e expansão da biblioteca de fungos para efetivar as aulas práticas;

O laboratório de Química e Bioquímica tem por objetivos:

- Possibilitar aulas pratica de qualidade com um número maior do que 15 (quinze) alunos por aula;

- Garantir a segurança de alunos e professores através do uso correto de reagentes, vidrarias e equipamentos. Lembrando que nestes dois laboratórios é rotineiro o uso de reagentes corrosivos, explosivos, cancerígenos e tóxicos.

- Proporcionar auxilio de reforço aos alunos que utilizarão tais laboratórios, (o monitor selecionado para esses laboratórios reservaria quatro horas durante a semana para auxiliar os alunos na resolução dos problemas e tirar dúvidas relacionadas com as aulas);

- Incentivar o trabalho de pesquisa e extensão nesses laboratórios; Laboratório de Enfermagem O laboratório de enfermagem possui características únicas, materiais e equipamentos específicos dos quais exigem que um profissional de enfermagem esteja presente ou um monitor devidamente treinado para que as aulas aconteçam. Desta forma o monitor deste laboratório terá as seguintes funções:

- Auxiliar os professores em aulas práticas;

- Acompanhar os alunos em estudos para as avaliações teórico pratica

O laboratório de enfermagem possui características únicas, materiais e equipamentos específicos dos quais exigem que um profissional de enfermagem esteja presente ou um monitor devidamente treinado para que as aulas aconteçam.

Desta forma o monitor deste laboratório terá as seguintes funções:

- Auxiliar os professores em aulas práticas;
- Acompanhar os alunos em estudos para as avaliações teórico pratica;

6.4.4 Apoio Financeiro

O Serviço de Apoio ao Estudante - SAE da UNIARP orienta sobre as solicitações de bolsas de estudo, encaminha para estágios remunerados e proporciona informações para preenchimento de requerimentos e elaboração de projetos. Estes atendimentos contribuem não somente para as questões financeiras que permitem a permanência, mas também viabilizam o custeio para participação em eventos científicos, culturais, extensionistas e de ensino. No quadro a seguir constam os programas e benefícios que o SAE indica aos discentes.

Tabela 30 - Programas e benefícios disponibilizados aos discentes da UNIARP

Programas e benefícios	Descrição
Bolsa de Assistência Social	Seleção para concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, para os universitários ingressantes, sem diploma de curso superior. Podem participar pessoas com renda bruta mensal familiar per capita que não exceda a um salário mínimo e meio
Bolsas do Artigo 170	É um benefício oriundo de recursos do Governo Estadual de Santa Catarina, é destinado aos acadêmicos que estejam cursando a partir da 3ª fase do curso de graduação e já tenham completado a disciplina de Metodologia da Pesquisa. É necessário estar vinculado em projeto de pesquisa de professor.
Bolsas Do Artigo 171	É um benefício oriundo de recursos do Governo Estadual de Santa Catarina do UNIEDU, é destinado aos acadêmicos que estejam cursando a partir da 3ª fase do curso de graduação e que tenham completado a disciplina de Metodologia da Pesquisa. É necessário estar vinculado a projetos de pesquisa ou projeto de extensão de professores da instituição.
Bolsas Atleta	Destinam-se a auxiliar o estudante atleta com hipossuficiência econômica a dar continuidade a sua formação. Os universitários beneficiados receberão a bolsa de estudo por meio de gratuidade na

	mensalidade, sendo concedidas seis parcelas a cada semestre, incluindo matrículas e rematrículas.
Bolsas Santander Universidades	Destinam-se a auxiliar o estudante com excelente desempenho acadêmico e hipossuficiência econômica devidamente comprovados. São ofertadas de acordo com a disponibilidade do Banco Santander, por meio dos programas Santander Universidades em convênio com a UNIARP.
Programa de Desenvolvimento Regional – PROESDE	Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região. Programa tem como objetivo, por meio de edital, ofertar vagas aos estudantes dos cursos de graduação da UNIARP com bolsas de estudo, no qual contempla até 70% do valor da mensalidade e mais curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, de 200 horas, que se realiza aos sábados. A bolsa PROESDE é anual.
PROESDE Licenciatura	Tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação – SED. As bolsas contemplam até 100% das mensalidades, desde que não ultrapassem a dois salários mínimos do ano anterior. O curso de extensão é ofertado aos sábados e totalizam 200 horas.
Programa de Monitoria	Seleciona acadêmicos Monitores Remunerados para os Laboratórios e Escritório Modelo da UNIARP.
Fapesc:	Fomentar projetos de pesquisa de desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, por meio de bolsa de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais, vinculados às IES/SC públicas e privadas, sem fins lucrativos, que visem a formação de recursos humanos para o desenvolvimento do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação – CTI, contribuindo para a solução de problemas da sociedade catarinense e brasileira, especificamente atendendo as necessidades do poder público, do setor produtivo e da comunidade local. Essa Bolsa é para os 2 Programas ofertados na Uniarp.
Prosup	Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e a manutenção de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, o Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) tem por objetivo apoiar discentes de programas de pós-graduação stricto sensu oferecidos por Instituições Particulares de Ensino Superior, por meio da concessão de bolsas de estudo e taxas escolares, nos níveis de mestrado e doutorado. A bolsa Prosup é apenas para mestrado em Desenvolvimento e Sociedade.

Fonte: UNIARP (2021).

Além dos benefícios e programas citados, a UNIARP disponibiliza orçamentos específicos para apoio e participação em pesquisas e projetos de extensão, que auxiliam o acadêmico não apenas na questão financeira, mas na formação acadêmica como o Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC e o Fundo de Apoio à Pesquisa - FAP.

6.4.5 Programa de Bolsas de Iniciação Científica

A Iniciação Científica tem como princípio despertar vocações científicas e talentos potenciais entre discentes de graduação na UNIARP, possibilitando ao iniciante a aprendizagem de técnicas e métodos norteadores da produção crítica do conhecimento.

Os trabalhos produzidos pelos discentes da graduação que se desenvolvam por meio de métodos e técnicas que se configurem como investigação científica, sob supervisão de docente responsável, conforme a natureza da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, poderão ser encaminhados para a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização para sua aprovação, os quais serão enquadrados como Iniciação Científica e certificados pela Coordenadoria.

Enquadram-se nesta categoria as seguintes atividades desenvolvidas:

I. Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) vinculados a projetos de pesquisa;
II. Trabalhos Interdisciplinares organizados no âmbito dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculados a projetos de pesquisa;
III. Projetos de pesquisa realizados por docentes da graduação da UNIARP que possuem a participação de discentes;
IV. Projetos de pesquisa realizados por docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu da UNIARP que possuem a participação de discentes da graduação.

O programa institucional de bolsa iniciação científica segue a Normatização do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (NOFAPE) e a aprovação ocorrerá pela Comissão Institucional de Iniciação Científica designada para este fim. Destacam-se as seguintes ações perante os discentes:

I. concessão de auxílio para execução de projetos específicos;
II. concessão de bolsas aos discentes, Iniciação Científica no âmbito da graduação ou bolsas aos estudantes matriculados em programas de stricto sensu;

III. intercâmbio com instituições científicas, estimulando os contatos entre pesquisadores;
IV. divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos ou eventos científicos;
V. promoção de eventos científicos para estudos e debates de temas de pesquisa.

6.4.6 Apoio à Produção Discente e Participação em Eventos Científicos

A UNIARP possui política específica de apoio à participação discentes em eventos científicos e divulgação da produção científica, estabelecida na resolução do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIARP (NOFAPE), aprovada pelo CONSUN, no qual estabelece a concessão de auxílio e os critérios para sua aprovação.

A solicitação de auxílio para participação em eventos científicos para apresentação de artigos científicos, poderá ser feita por professor pesquisador ou aluno bolsista da UNIARP, todos estes condicionados à existência de recursos orçamentários.

O aluno bolsista da UNIARP poderá pleitear um dos seguintes itens:

V. Taxa de inscrição no evento;
VI. Diárias referentes aos dias de participação no evento;
VII. Passagem aérea e/ou terrestre.
VIII. Restituição de combustível.

Para obtenção do auxílio, os seguintes requisitos e condições deverão ser observadas:

V. Se aluno, estar adimplente com a Universidade.
VI. Quando o artigo a ser apresentado em congresso tiver a autoria de mais de um aluno, apenas um deles poderá ser contemplado com o auxílio;
VII. O artigo elaborado por alunos deverá ter participação de um docente da UNIARP.

6.4.7 Programa de Intercâmbio Estudantil

Consta da Política de Internacionalização, descrito anteriormente no capítulo 4.7., o Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional que dentre suas finalidades atende aos discentes de graduação e pós-graduação as necessidades de desenvolvimento de atividades acadêmicas em instituições de ensino superior estrangeiras, signatárias de Acordo de Cooperação Acadêmica Internacional com a UNIARP.

O Processo Seletivo para participação no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional pode ser composto de duas etapas, sendo a primeira realizada pela UNIARP e a segunda pela Universidade de Acolhimento.

A seleção dos candidatos pela UNIARP consiste na análise de desempenho acadêmico (discente), proficiência comprovada no nível exigido pela instituição estrangeira e entrevista, seguindo as normas previstas em edital publicado pelo NAI.

Os discentes que retornarem das atividades desenvolvidas no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional poderão solicitar o aproveitamento dos estudos realizados no NAI.

Também faz parte da política de internacionalização, o Receptivo Internacional que viabiliza a mobilidade acadêmica internacional de discentes de IES estrangeiras no Brasil, com o desenvolvimento de atividades acadêmicas na UNIARP.

6.4.8 Programa de Bolsas de Extensão

Dentre os objetivos do Programa de Apoio a Extensão e Cultura - PAEC - destaca-se o de viabilizar formas de apoio e incentivo aos acadêmicos da UNIARP, mediante apresentação de projetos a serem aprovados pelo Colegiado de Curso e demais instâncias deliberativas. Os projetos de extensão para o PAEC têm regulamento específico e são avaliados pela vinculação aos eixos da Extensão e Cultura, previstos no PDE, pela: relevância acadêmico-social; consistência do projeto e observância às determinações no edital da reitoria. Dispõe de vagas para projetos por semestre e é mantido pelo Fundo de Apoio à

Extensão e Cultura da Universidade – FAEC, conforme previsto no orçamento da UNIARP.

O acadêmico com projeto selecionado, recebe uma bolsa de estudos equivalente a três disciplinas de seu curso de graduação, por 6 meses. Cabe à mantenedora a aplicação dos recursos do FAEC, oriundos do orçamento anual. Cabe ao acadêmico beneficiado apresentar relatórios parciais, final e artigo científico, bem como participar de evento destinado à publicação dos trabalhos realizados. Os projetos têm a previsão de execução em 6 meses, prevendo uma reedição.

6.4.9 Programa de Educação Inclusiva e Acessibilidade Estudantil

A UNIARP está sempre em busca permanente de alternativas para atender adequadamente ao perfil e a necessidade dos estudantes. Para tanto, no ato da matricula acadêmica, os estudantes obtêm *login* e senha de acesso ao Portal Educacional e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, para que as utilizem como ferramentas de comunicação para obter informações relacionadas ao desempenho acadêmico, bem como, aos demais serviços oferecidos pela instituição: financeiro, biblioteca e secretaria acadêmica.

Nas demais situações requeridas pela condição do estudante ou extraordinárias à sua competência, o discente pode entrar em contato através do telefone, *WhatsApp, Chat online* disponibilizado no site da IES, entrar em contato com o coordenador do curso por meio do e-mail do suporte disponibilizado no *site* e obter orientações junto ao Serviço de Apoio ao Estudante - SAE. A UNIARP prima pelo atendimento de excelência ao acadêmico, compreendendo e respeitando as necessidades, direitos e valores de seus discentes, e de toda comunidade interna e externa que a procura diariamente.

Comprometida com o bem-estar dos acadêmicos com deficiência incluídos, a UNIARP busca identificar e solucionar problemas que impeçam o bom andamento desse processo, tendo como objetivo assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, por meio de ações inclusivas, entre as quais: condições personalizadas para o desempenho acadêmico do estudante com deficiência; socialização do acesso e permanência dos alunos com deficiência na

Universidade; desenvolvimento de uma política de boa convivência universitária, que favoreça a formação de cidadãos plenos; eliminação de barreiras arquitetônicas; orientação e apoio aos colegiados de cursos na adequação curricular para atender às especificidades dos alunos com deficiência.

Dentre os programas de inclusão, cita-se o Programa de Atendimento a Pessoas com Deficiência – PAD. Suas ações partem do princípio que a presença de estudantes com deficiência na UNIARP, constitui uma condição que beneficia a todos os envolvidos no processo. Nesse sentido, promover estratégias pedagógicas e atitudinais complementam as possibilidades disponibilizadas ao assegurar condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. São especificidades como essas que constituem objetivo principal do PAD para contribuir na permanência e o sucesso no desenvolvimento dos estudantes com deficiência.

Os alunos com deficiência - deficientes físicos, surdos, cegos ou com baixa visão -, cadastrados no PAD, que necessitem de atendimento diferenciado poderão solicitar previamente:

- tempo adicional para realização de provas;
- adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;
- Impressão em Braille.

6.4.10 Apoio à Organização e Representatividade Estudantil

A representação do corpo discente tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas as atividades de natureza político-partidária bem como a participação de entidades estranhas à Universidade. O exercício do direito de representação e participação não exime o aluno do cumprimento de seus deveres e obrigações estudantis e escolares, inclusive a de frequência.

O corpo discente tem como órgão de representação o Diretório Acadêmico constituído pelo conjunto dos alunos matriculados na UNIARP, o qual tem regimento próprio, elaborado na forma da legislação pertinente.

A UNIARP incentiva a constituição do Diretório Acadêmico, promovendo reuniões e debates para esclarecimento sobre importância da representação estudantil.

No sentido de fortalecer a participação estudantil nos órgãos colegiados, a UNIARP dá o apoio aos estudantes nas eleições de seus pares para os Colegiados dos diversos cursos e para o Conselho Superior. Ainda, faz intensa divulgação sobre a importância de os alunos participarem da autoavaliação institucional.

O protagonismo discente dentro da IES ainda é fonte de aproximação de acadêmicos, professores e coordenações de curso, os quais trabalham juntos na organização de práticas educacionais que expressam seus valores dentro e fora da instituição, um exemplo dessa relação é a IFMSA Brazil UNIARP, comitê não pleno - *International Federation of Medical Students' Association of Brazil*, traduzida para Federação Internacional das Associações de Estudantes de Medicina do Brasil, fundada em 1991 na Universidade Estadual de Londrina. Atualmente, a IFMSA está presente em mais de 190 escolas médicas em todas as regiões brasileiras atuando em diversos eixos incluindo humanização, ciência e produção científica, promoção de saúde, educação médica, intercâmbios, representatividade estudantil, treinamentos e vários outros. Na UNIARP a IFMSA, fundada em 2021, conta com o apoio incessante da coordenação do curso de Medicina, onde tem na pessoa do Prof. Emyr Hiago Bellaver, coordenador adjunto do curso de medicina, a coordenação do comitê local, que têm como presidente o Acadêmico de medicina Diego Melato.

Dentre as ações da IFMSA Brazil UNIARP destacam-se ações sociais de educação continuada com a comunidade acadêmica, em escolas carentes do município de Caçador, no tocante de boas práticas de alimentação, higiene, controle de peso e calendário vacinal, ações sociais com imigrantes e com a população privada de liberdade, sendo que este último aconteceu em parceria com a UNFPA (Fundo das Nações Unidas para as Populações).

O Centro Acadêmico de Medicina da UNIARP, o CAMU, é um órgão desenvolvido pelos estudantes, para melhorar e facilitar o relacionamento aluno-instituição, de forma que existam representantes dos estudantes do curso se comunicando com as lideranças da faculdade, em busca de melhorias para o dia

a dia do aluno de Medicina. O CAMU mantém relações abertas com a coordenação do curso de medicina e com a reitoria da IES, promovendo reuniões a livre demanda com objetivos diversos.

Atreladas ao CAMU, as Ligas acadêmicas são associações civis e científicas livres, de duração indeterminada e sem fins lucrativos, que visam complementar a formação acadêmica em diversos assuntos. São entidades criadas por discentes, com participação e alguns cargos de coordenação e orientação exercidos por docentes que garantem a aproximação aluno e professor. A interdisciplinaridade neste caso é mantida através da participação de profissionais das diversas áreas do conhecimento científico a fim ou não com a liga, podendo ser este externo a IES, no qual exerce suas contribuições de forma pontual através do convite das Ligas. Atualmente o curso de medicina conta com o registro e atividade de 17 (dezessete) ligas acadêmicas que perfazem as áreas de base e específicas do curso.

As atividades filantropia são exercidas pela IFMSA, CAMU e Ligas acadêmicas, além da Associação Acadêmica Atlética de Medicina Dom Orlando Dotti – AAAMDOD, fundada no ano de 2019. A AAAMDOD pode ser definida como uma organização estudantil que tem como objetivo promover o esporte e a integração entre os estudantes. As ações promovidas pela Atlética, de cunho social, são idealizadas junto a coordenação de curso e contam com o apoio da reitoria da IES.

A UNIARP é comprometida com o protagonismo discente, fomentando a criação e propagação de órgão de representatividade uma vez que a iniciativa discente possibilita o desenvolvimento da autonomia do pensar e agir, estimulando a busca de conhecimentos de forma independente e a realização de práticas inovadoras dentro da IES, colaborando diretamente para a formação do perfil profissional.

6.4.11 Acompanhamento dos Egressos

O Portal do Egresso é uma iniciativa da UNIARP que visa assegurar um canal permanente de comunicação com os ex-alunos. Este instrumento de comunicação foi estruturado com o objetivo de possibilitar que os egressos possam ter um contato permanente com as atividades acadêmicas desenvolvidas,

possibilitando trocas de experiências e futuras participações nas ações desenvolvidas pela instituição.

A troca de informações sobre os cursos e a avaliação dos mesmos pelos ex-alunos em face da prática profissional que passam a exercer, proporcionam informações importantes para a melhoria dos cursos, pois é um dos objetivos da universidade. De outro modo, a Universidade atenta à realidade que a cerca e, ciente dos problemas relativos às diversas formações profissionais, terá mais informações para subsidiar a sempre necessária atualização dos seus projetos pedagógicos.

Dentre as demais atividades para acompanhamento de egressos, destaca o “Administração UNIARP *Alummi Night* – Desenvolvendo a próxima geração de empreendedores”, com inscrições gratuitas para egressos e acadêmicos do curso de Administração. A atividade visa inserir egressos em debates sobre a importância da formação em Administração; papel da formação superior para inserção e crescimento no mercado; e a construção de redes de relacionamento entre egressos, discentes e professores.

Em relação aos egressos do Mestrado, além da coleta permanente de dados, tem sido intensificado o acompanhamento por meio da interação em atividades vinculadas às disciplinas, publicações em periódicos, eventos e livros, parcerias de docentes com egressos em formações na Educação Básica e outras atividades que ampliam a interação com os mestrandos, com outras instituições e com a Educação Básica.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da UNIARP tem como base a estrutura das Instituições de Ensino Superior – IES, conforme segue descrição:

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A estrutura organizacional da UNIARP é formada por:

I - Administração Superior: a) Órgão Deliberativo: Conselho Universitário – CONSUN; b) Órgão Executivo: Reitoria;

II - Administração de Campus e Núcleos: a) Órgão Executivo: Pró-Reitores de Campus;

b) Órgão de Apoio: Secretarias e Núcleos Específicos;

III – Administração dos Cursos: a) Órgão Deliberativo: Colegiado de Curso; b) Órgão Executivo: Coordenação de Curso;

7.2 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES E COMPOSIÇÃO

São órgãos colegiados da UNIARP:

- **Conselho Universitário – CONSUN**: órgão de natureza normativa, deliberativa e consultiva da IES em assuntos de ensino, de pesquisa e extensão, bem como planejamento e administração educacional, sendo assim constituído:

I - Reitor, que o preside e possui voto de qualidade;

II – Vice-Reitores;

III - Pró-Reitores de Campus, quando houver;

IV - Um coordenador de curso de graduação por campus, eleito dentre seus pares;

V – Um coordenador de curso de pós-graduação, eleito dentre seus pares;

VI - Um representante da Associação de Professores e Funcionários da Instituição de Ensino Superior, não docente, eleito por seus pares;

VII – 4 (quatro) representantes docentes, eleitos dentre seus pares, respeitando a paridade, por campus;

VIII – 2 (dois) representantes do corpo discente, eleitos por seus pares.

Compete ao CONSUN:

I. aprovar a política global e as diretrizes gerais de funcionamento da Instituição de ensino superior, submetendo à homologação do Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, quando houver impacto financeiro;
II. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio, bem como suas revisões anuais, o Plano Anual de Trabalho (PAT) e o Orçamento Anual para o exercício seguinte, remetendo-os, até 30 de novembro do ano corrente, ao Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, que após análise e revisão administrativa e financeira,

submeterá à apreciação do Conselho Curador para homologação ou aprovação, no que for pertinente;

III. aprovar a modificação ou reformulação do Regulamento Geral, por proposição do Reitor, ou de 1/3 (um terço) de seus membros, mediante aprovação por 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, condicionada a aprovação do Conselho Curador da Fundação;

IV. indicar os integrantes das comissões eleitorais previstas neste Regulamento Geral;

V. fixar normas complementares a este Regulamento Geral que se relacionem às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de administração universitária;

VI. aprovar o calendário acadêmico e o horário de funcionamento dos cursos;

VII. aprovar a criação e a extinção de cursos de graduação, pós-graduação e sequencial de formação específica, após parecer favorável do Presidente da Fundação, que consultará previamente a Diretoria Financeira;

VIII. homologar a indicação, realizada pelo Reitor, do Secretário-Geral da Instituição de Ensino Superior;

IX. aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, pós-graduação e sequenciais de formação específica e decidir sobre questões relativas à sua aplicabilidade;

X. aprovar a proposta de valores de mensalidades, semestralidades ou anuidades e outros serviços da Instituição de ensino superior e encaminhá-la ao Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, que após análise e revisão administrativa e financeira, submeterá à apreciação do Conselho Curador;

XI. aprovar o Relatório Anual de Atividades e a Prestação de Contas, até 31 de março do exercício subsequente, encaminhando-os ao Presidente da Diretoria Executiva da Fundação, que após análise e revisão administrativa e financeira, submeterá à apreciação do Conselho Curador;

XII. julgar, como instância revisora, os recursos e decisões dos órgãos de gestão da instituição de ensino superior;

XIII. decidir representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;

XIV. intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos órgãos da Instituição de ensino superior, bem como avocar atribuições a eles conferidas;

XV. abrir processos administrativos para apurar responsabilidades dos dirigentes da Administração da Instituição de ensino superior, dos Campi e dos Cursos e aplicar as medidas disciplinares cabíveis;

XVI. deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de infração ao Regulamento Geral da Instituição de ensino superior;

XVII. deliberar sobre o veto do Reitor em decisões deste Conselho, dos Colegiados de Gestão e dos Colegiados de Curso, podendo rejeitá-lo somente pela maioria de 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros;

XVIII. aprovar a concessão de títulos honoríficos;

XIX. interpretar o Regulamento Geral da Instituição de ensino superior e baixar normas complementares sobre as questões acadêmicas;

XX. constituir comissões e comitês;

XXI. exercer as demais atribuições previstas no Regulamento Geral.

- Colegiado de Curso: o Colegiado de Curso é órgão uno, deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento, no âmbito do curso, em matéria de ensino, de pesquisa e de extensão, respeitadas as políticas institucionais dos órgãos da Administração Central.

O Colegiado de Curso é composto pelo coordenador, 04 (quatro) professores do curso da área de formação específica, um professor do curso da área de formação básica e um representante do corpo discente, todos eleitos por seus pares. Parágrafo Único. As reuniões do Colegiado de Curso serão presididas pelo Coordenador de Curso, que nele terá o voto de qualidade.

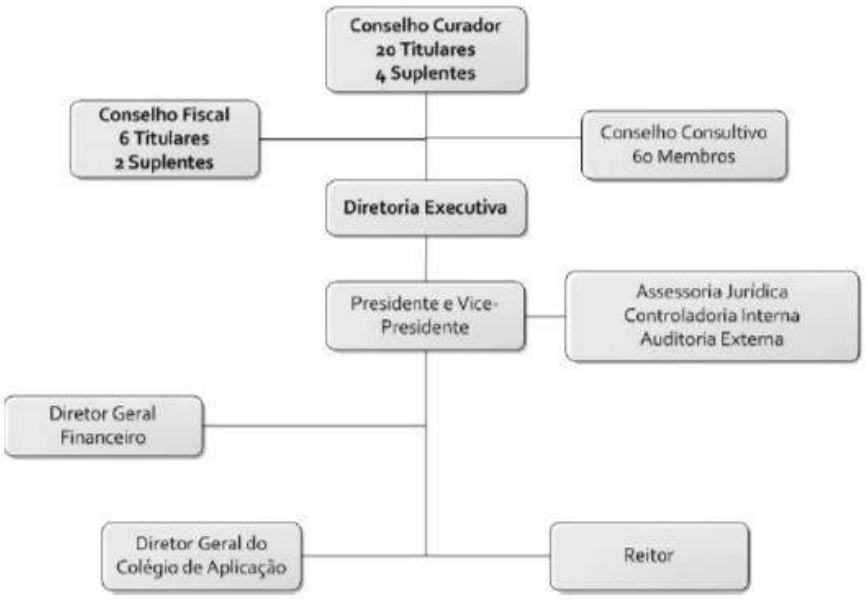
Compete ao Colegiado de Curso: I - elaborar, alterar e reformular o Projeto Pedagógico do Curso a ela vinculado observado as determinações do Projeto Pedagógico Institucional, submetendo-o aos colegiados competentes; II - planejar,

promover, avaliar e qualificar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em seu respectivo curso, observadas as diretrizes institucionais; III – deliberar, sobre outras matérias de interesse do Curso, observadas as diretrizes institucionais.

7.3 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO

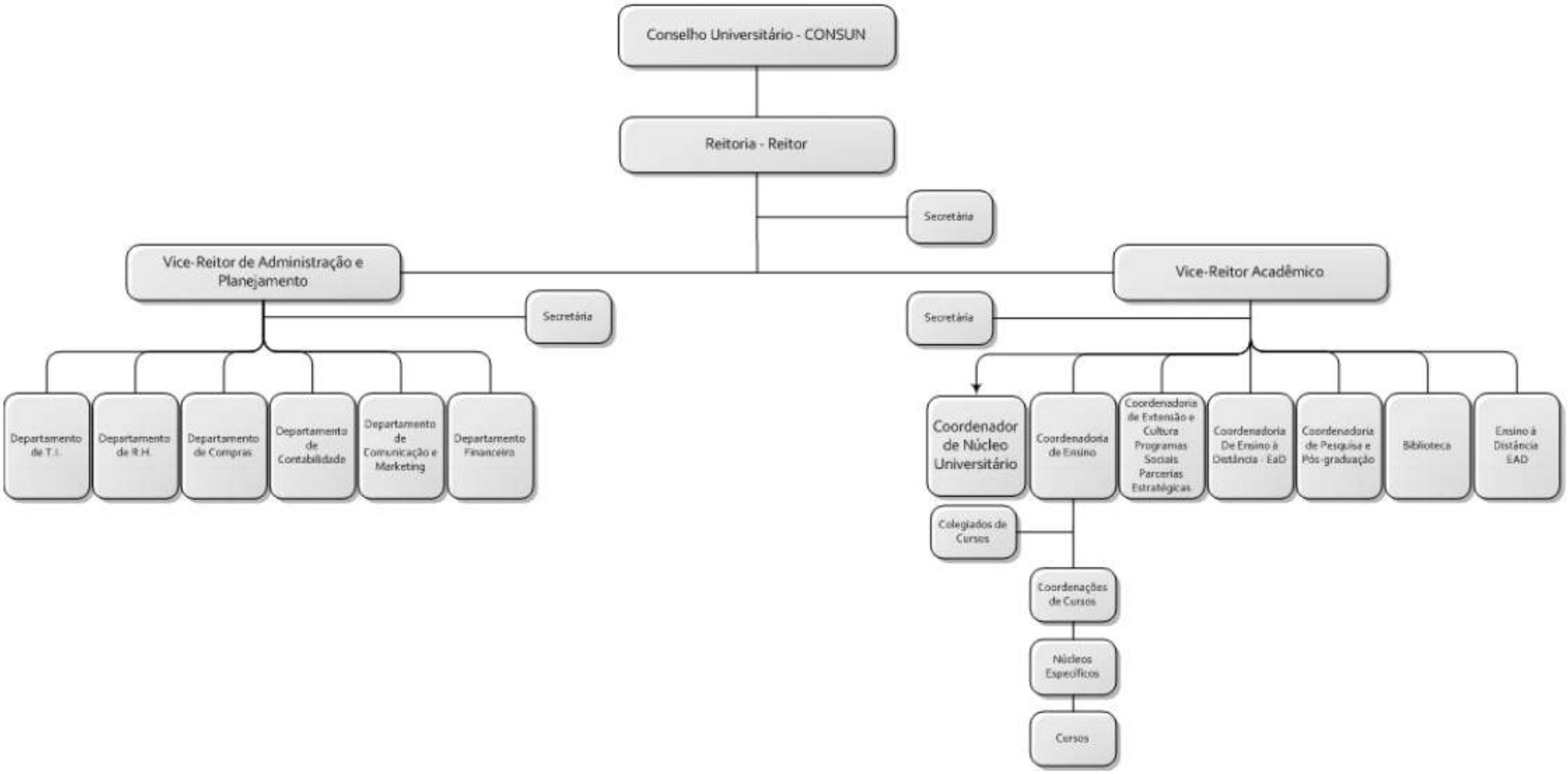
As Figuras da sequência representam a estrutura formal da organização, possibilitando a visualização dos órgãos responsáveis pelas atividades institucionais.

Figura 13 - Organograma institucional Fundação Universitária - Mantenedora



Fonte: UNIARP (2021).

Figura 14 - Organograma institucional Fundação Universitária - Mantida



Fonte: UNIARP (2021).

7.4 AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FUNIARP, como instituição mantenedora da UNIARP, identificada na sequência por Fundação, manterá autonomia patrimonial, administrativa e financeira, inclusive em relação a seus instituidores e eventuais mantenedores. A autonomia administrativa consiste na faculdade de auto-organização, podendo especialmente, entre outras prerrogativas: I - propor a modificação do estatuto; II - criar novas instituições a serem por ela mantidas; III - associar-se ou tornar-se sócia de empreendimentos legalmente constituídos, desde que com a mesma finalidade da Fundação, em qualquer dos regimes e modalidades lícitos previstos na legislação brasileira, inclusive sob a forma de associação ou sociedade, gerando recursos sob as diversas formas remuneratórias previstas no direito societário para aplicação no cumprimento de seus fins, desde que respeitada à limitação financeira nas aplicações dos recursos da Fundação correspondente a um percentual inferior a 50% do seu patrimônio líquido.

A autonomia patrimonial consiste na limitação das garantias das obrigações contraídas a percentual inferior a 50% do patrimônio líquido da Fundação, bem como um limite inferior a 30% da receita bruta desta, para efeito dos pagamentos realizados dentro do ciclo orçamentário anual.

A Instituição de Ensino Superior goza de autonomia didática, científica, administrativa e disciplinar nos termos da Constituição e das normas legais e estatutárias. Sua estrutura administrativa da Instituição de ensino superior compõe-se de:

I - Administração Superior:

a) Órgão Deliberativo: Conselho Universitário – CONSUN;

b) Órgão Executivo: Reitoria

II - Administração de Campus e Núcleos:

a) Órgão Executivo: Pró-Reitores de Campus, caso venha a ser criado mais de um campus;

b) Órgão de Apoio: Secretarias e Núcleos Específicos

III – Administração dos Cursos:

a) Órgão Deliberativo: Colegiado de Curso;

b) Órgão Executivo: Coordenação de Curso

Assegura-se à Uniarp condições para o zelo aos aspectos legais, econômicos, financeiros, administrativos, para que a Instituição possa cumprir sua missão, visão e objetivos, dentro da observância das diretrizes curriculares, padrões de qualidade definidos pelo Ministério de Educação (MEC) e Conselho Estadual de Educação (CEE) e da legislação vigente.

As relações entre a mantenedora e a mantida se pautam pela harmonia e pelo diálogo, prezando sempre pelo melhor para a Universidade e para a comunidade acadêmica.

7.5 PARCERIAS E CONVÊNIOS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESA

A UNIARP, enquanto instituição comunitária, tem um relacionamento muito próximo a ela. Oportuna que mais de 1500 estudantes tenham acesso à educação superior por meio de bolsas de estudo, pesquisa e extensão e outras facilidades. São diversas as formas pelas quais a Universidade se relaciona com a comunidade, instituições e empresas, as principais elencadas nesta seção.

A primeira forma é a **representatividade**. A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe faz parte da constituição de diversas instituições e órgãos do Município, bem como, em nível Regional e Estadual. Em seguida, listam-se algumas destas instituições:

- Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL);
- Conselho Municipal de Educação (COMED);
- Conselho Municipal de Desenvolvimento de Caçador;
- Conselho de Cultura do Município de Caçador;
- Conselho de Turismo do Município de Caçador;
- Conselho Municipal de Esporte;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- ACAFE;
- Defesa Civil de Caçador;
- Conselho Consultivo do Hospital Maicé.

A segunda forma de se relacionar, está na concessão de **benefícios e bolsas** de estudo, de modo a beneficiar diversas instituições, sendo:

Bolsa Atleta: a UNIARP possui processo de seleção para concessão de bolsas de estudo integrais com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, para os universitários atletas, vinculados a

instituições que participem de competições representando o município, sem diploma de curso superior. Podem se inscrever acadêmicos que sejam atletas e com renda bruta mensal familiar *per capita* que não exceda a um salário-mínimo e meio, vigente à época da inscrição para bolsas integrais (100%) para alunos ingressantes.

Bolsa de Estudo e de Pesquisa do Artigo 170: benefício concedido por meio do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina destinado a acadêmicos economicamente carentes e portadores de deficiência ou invalidez permanente, em conformidade com as Leis Complementares nº 281/2005 e nº 420/2008. O governo repassa os recursos para as Universidades as quais organizam e divulgam o processo seletivo para o artigo. Poderá ser concedido em duas modalidades (Bolsa Pesquisa e Bolsa Estudos).

Bolsa de Estudo e de Pesquisa FUMDES: benefício concedido por meio do Fundo de Apoio a Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES) (Artigo 171) da Constituição Estadual previstos em Lei Orçamentária Anual – LOA e conforme a Lei Complementar nº 407/2008. O governo repassa os recursos para as Universidades as quais organizam e divulgam o processo seletivo para o artigo. Poderá ser concedido em duas modalidades (Bolsa Pesquisa e Bolsa Estudos).

Estágio Novos Valores: convênio firmado com a o estado de Santa Catarina para cadastro de estagiários em setores públicos estaduais.

Bolsa Assistência Social: a IES possui processo de seleção para concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, com recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social, para os universitários ingressantes, sem diploma de curso superior. Podem participar pessoas com renda bruta mensal familiar per capita que não exceda a um salário-mínimo e meio, vigente à época da inscrição para bolsas integrais (100%) para alunos ingressantes. As bolsas de estudo destinam-se a auxiliar o estudante com hipossuficiência econômica a dar continuidade a sua formação. Destinam-se, também, ao estudante com deficiência, nos termos da lei.

Bolsa de Pesquisa ou Extensão do Artigo 171: é um benefício oriundo de recursos do Governo Estadual de Santa Catarina do UNIEDU. É destinado aos acadêmicos que estejam cursando a partir da 3ª fase do curso de graduação e que tenham completado a disciplina de Metodologia da Pesquisa. É necessário estar vinculado a projetos de pesquisa ou projeto de extensão de professores da

instituição e entregar uma cópia juntamente com a documentação necessária para a efetivação da inscrição.

Santander Universidades / "Programa de Bolsas de Estudos Nacionais": com Recursos do Santander Universidades visa ampliar as oportunidades de inserção acadêmica para alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da Uniarp. As bolsas de estudo destinam-se a auxiliar o estudante com excelente desempenho acadêmico e hipossuficiência econômica devidamente comprovados.

PROESDE: o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação do cidadão, capaz de intervir nas políticas públicas, mediante a articulação entre sua formação acadêmica com o desenvolvimento socioeconômico da região. Uma das ações deste programa é a capacitação de recursos humanos para atuar nas áreas de desenvolvimento regional. O curso de extensão para o desenvolvimento regional consiste em um conjunto de atividades de extensão, voltadas à articulação da melhoria do ensino de graduação ao processo de desenvolvimento socioeconômico das áreas de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Caçador.

PROESDE Licenciatura: o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional/Licenciatura (PROESDE Licenciatura) tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação – SED. O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas Instituições de Ensino Superior – IES, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item "c" do inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005, e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE.

FAP: o Fundo de Apoio à Pesquisa encontra-se embasado no Art. 72 do Regulamento Geral da UNIARP e destina-se a fomentar atividades que promovam o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito da UNIARP. Para tal, o FAP incentiva docentes a desenvolverem projetos de pesquisa, a introdução de estudantes de graduação em atividades de Iniciação Científica (IC), e a divulgação da produção científica de excelência oriunda de docentes e discentes da UNIARP.

Com base nos projetos selecionados, é aberto edital para seleção de estudantes de graduação para Iniciação Científica.

Desconto de 30% para técnicos de Enfermagem: a IES concede 30% de desconto na semestralidade sobre o valor dos créditos cursados, aplicados sobre o valor integral, para portadores de diploma de curso técnico em enfermagem que ingressarem no curso de enfermagem da UNIARP.

Desconto de 30% para alunos advindos do SENAI: a UNIARP concede 30% de desconto na semestralidade sobre o valor dos créditos cursados, aplicados sobre o valor integral, para portadores de diploma de curso técnico do SENAI, que ingressarem nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e vagas remanescente nos demais cursos ofertados pela UNIARP.

A terceira forma de relacionamento, uma das mais importantes, **são as atividades e práticas de estágio**. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Estágios Profissionais são oferecidos pela instituição em conformidade com a legislação vigente. Visam oportunizar o contato com a prática profissional em educação aos estudantes dos cursos de licenciatura nas diversas esferas seja órgãos privados, públicos ou autarquias. O Instituto Euvaldo Lodi – IEL, regulamenta e gerencia todos os estágios profissionais realizados por acadêmicos da UNIARP, assegurando qualidade e segurança na concretização do componente curricular.

7.6 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A UNIARP, por meio das estratégias de comunicação institucional, buscará contribuir para o comprometimento, o engajamento e a participação dos públicos de relacionamento da Instituição, na adoção de uma postura transparente perante a comunidade.

A perspectiva é de que, com os meios de comunicação, a UNIARP promova a interação entre os diversos públicos de relacionamento com a Universidade, despertando a vontade de participar, de se informar e de desenvolver ações voltadas para o bem comum.

A comunicação, em sua função social, atua não só como mediadora dos relacionamentos e vínculos sociais, integrando interesses, mas apresenta-se como parte indispensável do processo de engajamento para a transformação da sociedade.

Por meio de técnicas e veículos de comunicação, o setor de Marketing e Comunicação da UNIARP disponibiliza informações aos seus públicos de relacionamento, com o objetivo de proporcionar a discussão consciente e construtiva, criando um ambiente de participação e de engajamento entre funcionários, discentes, docentes e a comunidade.

A UNIARP tem como Políticas de Comunicação:

I. Divulgação da marca UNIARP para o público interno e externo, resultando na melhoria da percepção da qualidade da IES;

II. Plano de comunicação integrado, permitindo maior divulgação das ações institucionais;

III. Sistema de informação, apoiado pela área de TI, para facilitar a disseminação das informações aos diversos públicos que necessitam de apoio para a tomada de decisão;

IV. Estímulo, apoio e acompanhamento aos Programas e Projetos da UNIARP, que contemplem ações de valorização da Instituição e de percepção de qualidade dos Cursos;

V. Padronização da comunicação visual do *campus;*

VI. Bom relacionamento da UNIARP com seus *stakeholders*.

7.6.1. Comunicação com a comunidade externa

A UNIARP tem, em sua *Home Page,* o principal canal de comunicação externa. Nela, serão disponibilizadas todas as informações institucionais, envolvendo o seu histórico, as atividades de Ensino e Extensão, administração, vestibular e todos os seus órgãos acadêmicos e administrativos, bem como os eventos institucionais.

Durante a semana, a Assessoria de Comunicação publica as matérias e as informações que são realizadas pela UNIARP em seu site institucional. Os órgãos de imprensa da cidade e alguns da região também são parceiros da UNIARP, na divulgação das atividades realizadas dentro e fora do *campus*.

O *Facebook* e demais mídias sociais também é utilizado como um aliado estratégico. Previamente, as atividades realizadas na UNIARP são divulgadas e, logo depois, são postadas as fotos e as informações dos eventos. O público interno e o externo acompanham a página para saber quais atividades serão realizadas e qual será o resultado dessas atividades.

A UNIARP tem como prática continuada a convocação da mídia impressa e eletrônica local para a cobertura dos fatos relevantes da Instituição, como a realização de feiras, congressos, atividades de extensão. O Setor de Marketing e Comunicação da UNIARP, ainda, planeja e executa a participação dos docentes em programas de rádio e televisão locais, divulgando eventos e ações acadêmicas da UNIARP.

A UNIARP, por meio de um programa específico, promove o recebimento de visitas periódicas à Instituição.

7.6.2. Comunicação com a comunidade interna

A UNIARP tem como uma das principais ações de comunicação interna, o site da Instituição, onde são informados para toda a comunidade acadêmica todos os fatos que envolvem o ensino da graduação, pós-graduação e a extensão.

São informadas as atividades realizadas pelos cursos, as informações básicas de cada curso (estrutura do curso, corpo docente, infraestrutura e atos legais), as informações institucionais, as normas administrativas e acadêmicas, revistas eletrônicas e setores para contatos (responsáveis, telefone e e-mail).

Registra-se, ainda, o Portal Acadêmico, ferramenta utilizada por docentes e discentes para postagem de aulas e outras atividades, pertinentes à construção do conhecimento e registro do cumprimento das atividades.

A UNIARP utiliza diversas ferramentas para se relacionar com seu público interno. A IES, semanalmente, produz a Agenda Semanal que é disponibilizada por meio das mídias utilizadas pela UNIARP, com as atividades que serão desenvolvidas naquela semana.

7.6.3. Ouvidoria

A Ouvidoria da UNIARP é um canal condutor de opiniões, sugestões, reclamações e problemas que visa a promover a garantia dos direitos da comunidade acadêmica e comunidade externa; concretizando, além do princípio da eficiência, os princípios do sigilo, da ética e da transparência nas relações com a sociedade.

É de competência da Ouvidoria:

I. Receber reclamações, sugestões, consultas, críticas e/ou elogios, provenientes de pessoas das Comunidades Acadêmica ou Externa;

II. Encaminhar as demandas, segundo sua especificidade, às unidades afins para as providências:

- Reclamações: explicar o fato, corrigi-lo ou não o reconhecer como verdadeiro;

- Sugestões: analisá-las, adotando ou justificando a impossibilidade de atendê-las;

- Consultas: responder às questões dos solicitantes;

- Críticas/elogios: conhecer os aspectos positivos e negativos de um trabalho ou de uma pessoa.

III. Transmitir aos solicitantes a resposta com a devida argumentação da(s) unidade(s) envolvida(s) ao reclamante;

IV. Registrar as solicitações encaminhadas à Ouvidoria e as respectivas respostas disponibilizadas;

V. Manter sempre atualizadas as informações e estatísticas, referentes às suas atividades fins;

VI. Sugerir medidas de aperfeiçoamento para a organização e o funcionamento da UNIARP ao Reitor;

VII. Interagir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Ouvidoria tem natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo, judicial e exerce suas funções junto às unidades administrativas e acadêmicas da UNIARP, para o alcance de suas finalidades. Portanto, é importante salientar que a Ouvidoria envolve o apoio de todos os setores e gestores para desempenhar o seu papel e executar suas metas e ações.

Todo e qualquer cidadão é um usuário em potencial da Ouvidoria, buscando construir pontes para o diálogo permanente com a sociedade.

8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação da educação superior no Brasil foi criado pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, composto por três componentes: avaliação das Instituições de Educação Superior IES, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes.

Na UNIARP, a ideia da avaliação institucional remonta ao ano de 1993, ainda como um campus da Universidade da Contestado - UnC, concomitantemente ao lançamento, pelo Ministério da Educação e Cultura, do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB. Para consolidar esse processo, foi realizado no dia 27 de agosto de 1997, na UnC, Campus Caçador, o primeiro Seminário de Avaliação Institucional da UnC.

O ingresso da UNIARP no SINAES aconteceu respaldado pela aprovação do Parecer n. 386/2004 pelo CEE/SC, conforme Diário Oficial SC nº. 17.827, de 16 de fevereiro de 2006, do regime de cooperação entre o MEC e o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. A partir de então, os procedimentos de autoavaliação seguiram os ciclos avaliativos da UnC, Campus Caçador, até o ano de 2010, quando o Campus de Caçador deixou de fazer parte da UnC, passando a denominar-se UNIARP.

A UNIARP deflagrou seu processo específico de avaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação - CPA e a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional. Nesse ínterim, reitera que a autoavaliação institucional constitui um processo componente do SINAES que, em seus ordenamentos, define que a avaliação institucional deve assegurar procedimentos de avaliação interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição e de seus cursos.

8.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIARP

A primeira Comissão Própria da Avaliação da UNIARP foi instituída pela PORTARIA Nº 13/B, de 27 de maio de 2010. No decorrer dos anos ela foi sendo alterada e a atual Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui a seguinte composição:

Representante Corpo Docente: Carlos Alberto Zorzo, coordenador Ana Claudia Lunelli Moro Mayne Francieli Gonçalves Talita Regina Granemann Nunes

Representante Corpo Discente: Aline Ceccatto Marcos Vinícius Folador

Representantes dos Funcionários: Adriana Wolff Crestani Claudineia Suszek Giuliano Menger Rolff Cararo Schultz.

Representante da Sociedade Civil: Claudinei Bertotto

8.2 PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Sobre a autoavaliação institucional, coordenada pela CPA, a mesma compreende uma atividade com finalidade clara e explícita de fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação superior efetivada pela instituição. Nesse sentido, a CPA UNIARP desenvolve semestralmente um processo de avaliação dos cursos de graduação. Tal processo compreende três categorias de avaliações: avaliações dos estudantes, avaliações dos professores e avaliações das coordenações de curso.

A categoria de avaliação dos estudantes engloba quatro dimensões de avaliação: a autoavaliação dos estudantes, uma avaliação da coordenação do curso, uma avaliação da infraestrutura utilizada pelo curso e uma avaliação dos professores e disciplinas nas quais o estudante está matriculado. Além disso, os estudantes realizam uma avaliação específica das disciplinas ofertadas no regime de educação a distância.

A categoria de avaliações dos professores, por sua vez, compreende uma autoavaliação, uma avaliação da coordenação do curso ao qual o professor está vinculado e uma avaliação das turmas e disciplinas que o professor está ministrando no respectivo semestre.

Por fim, na categoria de avaliação dos coordenadores de curso, os coordenadores avaliam os professores que estão ministrando aulas no semestre em questão, bem como a infraestrutura utilizada pelo curso.

A ideia concebida pela CPA UNIARP de fazer as avaliações dos cursos com base nestas três categorias e suas respectivas dimensões é possibilitar ao coordenador de curso fazer o cruzamento das informações coletadas no processo de modo a identificar as potencialidades e fragilidades do curso, obtendo subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade das atividades educativas.

A autoavaliação institucional trienal da UNIARP contempla um panorama das ações desenvolvidas pela Instituição no ciclo avaliativo com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014. Da mesma forma, compreende uma avaliação da execução das metas propostas no PDI e das avaliações externas pelas quais a Instituição foi submetida durante no ciclo avaliativo.

O ciclo avaliativo de três anos também compreende a produção dos relatórios parciais de autoavaliação dos anos intermediários do ciclo, contemplando as informações e ações desenvolvidas em cada ano, bem como o relatório integral, correspondente ao ano final do ciclo avaliativo. Este, por sua vez, contempla uma análise de um conjunto de indicadores em relação às ações desenvolvidas no ciclo avaliativo e apresenta sugestões de melhorias à UNIARP. Dessa forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

Destaca-se que ao final do ciclo avaliativo os gestores, funcionários técnico-administrativos, alunos egressos e comunidade externa, bem como estudantes, professores e coordenadores, são ouvidos em relação as políticas institucionais, estratégias de gestão, visibilidade das ações da instituição e seu compromisso social. Desta forma, os processos avaliativos da instituição dão voz aos vários segmentos da comunidade acadêmica, bem como da sociedade civil organizada, permitindo compreender o todo a partir dos vários segmentos consultados. Assim, entende a instituição que seus processos avaliativos são coerentes com os pressupostos da avaliação institucional na medida em que permite visões diferentes acerca de questões comuns, possibilitando o cruzamento destes dados e sua análise para a tomada de decisão.

Sobre a avaliação institucional externa, os cursos são avaliados externamente pelo ENADE, no processo de reconhecimento ou renovação de curso.

8.3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

De acordo com a metodologia de autoavaliação da Instituição toda a comunidade acadêmica está envolvida no processo de autoavaliação. Semestralmente a Instituição dá voz a seus estudantes, professores e

coordenadores de curso. Ao final de cada ciclo avaliativo, são envolvidos no processo os gestores da Instituição, funcionários técnico-administrativos, comunidade externa e alunos egressos. Como instrumento de coleta de dados a Instituição se utiliza de formulários disponibilizados em meio eletrônico, da análise de documentos institucionais e documentos que apresentam as atividades desenvolvidas pelos setores anualmente, bem como, quando necessário, entrevistas com os atores do processo. Com relação à participação da comunidade acadêmica a instituição tem conseguido índices significativos de participação de estudantes e professores nas suas avaliações semestrais.

8.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA da UNIARP funciona de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, fazendo ampla divulgação de sua composição e de sua agenda. Ao final do processo de autoavaliação, a CPA presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações.

A análise dos resultados é feita pelos membros da CPA e discutida com os Órgãos Colegiados da Universidade, com as coordenações dos cursos e com a Reitoria com o objetivo de traçar ações futuras de melhorias.

Os resultados da autoavaliação serão disponibilizados através de boletins internos e relatórios, para que o público, interno e externo a IES, tenha conhecimento dos resultados no *site* da UNIARP.

Após a finalização dos processos avaliativos, os resultados obtidos são então consolidados e divulgados à comunidade acadêmica.

Uma primeira etapa da divulgação de dados, quer seja da autoavaliação institucional, quer seja a autoavaliação dos cursos, se dá com a Reitoria, o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico (NDA), os coordenadores de curso e de área e os responsáveis pelos setores técnico-administrativos. Neste contexto, o Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico analisa os resultados junto às coordenações de curso visando a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas e a definição de ações de gestão. Os responsáveis pelos setores técnico-administrativos, por sua vez, repassam os resultados junto aos seus funcionários. Por outro lado, os coordenadores de curso discutem os resultados das avaliações junto aos seus professores através do Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso e também encaminham aos resultados aos seus estudantes.

Por outro lado, os resultados dos processos avaliativos são apresentados para a comunidade acadêmica nas semanas de capacitação docente que acontecem no início de cada semestre letivo.

Da mesma forma, a CPA edita ao final de cada processo avaliativo um informativo sintético que é encaminhado aos coordenadores de curso, professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos, disseminando assim os resultados das avaliações. Estes resultados sintéticos também ganham visibilidade através das redes sociais da Instituição.

Além disso, os resultados das avaliações podem ser consultados por coordenadores de curso, professores e estudantes no Portal de Ensino, uma plataforma disponibilizada pelo Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP.

Por fim, os resultados da autoavaliação são sistematizados no Relatórios de Autoavaliação Institucional e disponibilizados na página Web da Instituição.

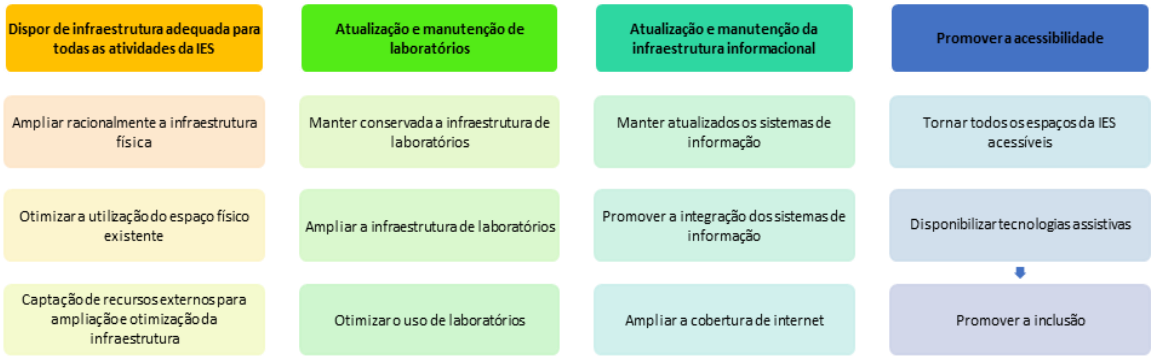
9 INFRAESTRUTURA

Primando pela qualidade das condições oferecidas aos estudantes e aos profissionais que atuam na instituição, a UNIARP propõe políticas e diretrizes relacionadas à sua infraestrutura física e instalações acadêmicas. Apresentadas na sequência, essas políticas e diretrizes são acompanhadas pelas condições disponibilizadas pela instituição.

9.1 POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA GERAL

Constituem-se como políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas as registradas na figura a ***seguir:***

Figura 15 - Políticas e diretrizes para a infraestrutura física e instalações acadêmicas



A UNIARP tem como uma das suas principais políticas no que se refere à infraestrutura dispor de instalações adequadas para todas as atividades da IES. Contudo, preza-se sempre pela ampliação racional da infraestrutura física.

Considerando a dinamicidade da instituição, deve-se constantemente rever os usos do espaço físico, de modo a otimizar a utilização do espaço físico existente, afim também que se evite a existência de espaços ociosos e o dispêndio de recursos com novas edificações sem que haja real necessidade. Para a manutenção e ampliação da infraestrutura, constitui-se também em diretriz a captação de recursos externos, estabelecendo parcerias com instituições e órgãos públicos e privados.

As atividades acadêmicas mais significativas ocorrem quando a teoria pode ser aliada à prática. Nesse sentido, a infraestrutura de laboratórios da UNIARP possui uma política específica de atualização e manutenção. Em primeiro lugar, esta infraestrutura deve ser mantida em perfeito estado de conservação e usabilidade. Além disso, com o surgimento de novos cursos e a atualização das práticas profissionais dos cursos existentes, a infraestrutura de laboratórios precisa estar em constante processo de ampliação. Por fim, de modo a garantir o uso racional dos recursos existentes bem como fomentar práticas interdisciplinares, preza-se pela otimização do uso de laboratórios através de práticas de compartilhamento.

A terceira política de infraestrutura da UNIARP é a atualização e manutenção da infraestrutura informacional. Considerando que se vive na sociedade de informação e da comunicação, ela é *consitio sine qua non* para que a IES possa desenvolver todas as suas funções. Em primeiro lugar, como diretriz norteadora dessa política, está a manutenção atualizada dos sistemas de informação, de modo a garantir a funcionalidade bem como a segurança da informação que por ela transita. Em segundo lugar, esta infraestrutura deve estar cada vez mais integrada, permitindo o rápido acesso à informação a partir de todos os setores da IES e o cruzamento de informações para a obtenção de conhecimentos mais preciso e confiáveis de modo a subsidiarem os processos decisórios. Por fim, é diretriz da política concernente à infraestrutura informacional a ampliação qualitativa e quantitativa do acesso à internet em todos os espaços da IES.

Não por último, é política da IES a promoção da acessibilidade. Em primeiro lugar, visa-se tornar todos os espaços físicos da IES acessíveis a todas as pessoas. Além do acesso físico aos espaços da IES, é fundamental também a

disponibilização de tecnologias assistivas, de maneira que se alcance uma prática inclusiva cada vez mais abrangente e se prova efetivamente a inclusão na instituição.

9.2 INSTALAÇÕES GERAIS

A UNIARP conta com uma infraestrutura e espaços físicos com mais de 38 mil metros quadrados. Distribuídos no Bloco A, Bloco B, Bloco C e Bloco D, Reitoria, 110 110 Arena Multiuso, Teatro, área de convivência, e outros espaços. Na sequência, são apresentados os principais espaços da universidade.

Tabela 31 - Descrição das Instalações – planta baixa.

Descrição das instalações – planta baixa	**Planta m²**	Area m²
- Auditório Cultural do Contestado – 850 poltronas	1.232,00	1.232,00 m²
- Ginásio de Esportes – c/ arquibancada, vestiários e WCs	1.175,00	1.175,00 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco A (construção de 1975) - 3 pavimentos	1.510,09	4.530,27 m²
Ampliação – 4º pavimento do Bloco A (2001)	1.510,09	1.510,09 m²
- Anexo – Manutenção / Oficina – 1 pavimento	46,70	46,70 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco B (construção de 2000) - 4 pavimentos	1.282,98	5.131,92 m²
- Laboratórios de Mecatrônica (ex-colega Irmão Leo) - 1 pavimento	188,46	188,46 m²
- Prédio Administrativo – Ala Administrativa -Bloco C - térreo	700,00	700,00 m²
- Prédio Administrativo – Biblioteca Central - Bloco C - pav. superior	700,00	700,00 m²
- Hall coberto/Corredores centrais de acesso	415,16	415,16 m²
- Espaço de Convivência (pátio coberto e quiosques)	750,00	750,00 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco D, novo, com 4 pavimentos	1.025,00	4.100,00 m²
- Prédio acadêmico do Núcleo de Fraiburgo (Um pavimento)	1.273,00	1.273,00 m²
Total da área construída		**21.752,60 m²**

Fonte: UNIARP (2021).

Em ralação as salas de aula, são distribuídas da seguinte forma:

Tabela 32 - Descrição dos espaços internos – Blocos A, B e D.

Prédio	Salas	Area Sala M²	Area M²	Total Area M²
Bloco B	4	72,03	288,12	
	5	72,40	362,00	
	17	72,76	1.236,92	1.887,04
Bloco A	1	80,40	80,40	
	1	70,00	70,00	
	1	59,00	59,00	
	4	54,00	216,00	
	1	46,90	46,90	
	1	11,50	11,50	
	1	23,60	23,60	
	4	32,10	128,40	
	8	65,00	520,00	
Bloco D	18	48,50	873,00	1.796,80
	17	49,00	833,00	833,00
	26	74,00	1.924,00	
	8	36,00	288,00	2.212,00
Total	**144**			**6.728.84**

Fonte: UNIARP (2021).

Os espaços de apoio, são distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 33 - Descrição dos espaços internos – Blocos A e B.

Prédio	Salas	Área Sala M²	Área M²	Total Área M²
Bloco B	1	20,28	Colégio/Professores 20,28	
	1	39,90	Colégio/Direção 39,90	
	1	72,40	Colégio/Secret.-Orient. 72,40	
	1	17,79	17,79	
	1	39,90	39,80	
	1	36,02	Almoxarifado - 36,02	
	1	144,06	Salão Nobre - 144,06	370,25
Bloco A	1	86,40	Salão Nobre - 86,40	
	1	70,00	Sala de Professores - 70,00	
	1	30,60	Apoio ao Estudante - 30,60	
	1	80,00	Extensão e Cultura - 80,00	267,00
Anexo	1	46,70	Manutenção - 46,70	46,70
Administrativo	50	diversos	Administrativo - 700,00	700,00
Anexo	1	50,00	Reprografia - 50,00	50,00
TOTAL	**63**			**1.433,95**

Fonte: UNIARP (2021).

9.2.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas do Campus de Caçador estão centralizadas no bloco da Reitoria. Neste bloco encontram-se a Reitoria e Vice-Reitorias, Secretaria Geral da Instituição, Núcleo de Desenvolvimento Acadêmico, Secretaria

Acadêmica, Tesouraria, Setor de Extensão e Cultura, Serviço de Apoio ao Estudante, Coordenação do EaD, Setor Comercial, Coordenações de Cursos de Graduação, Coordenação dos cursos lato sensu e stricto sensu, Secretaria das Coordenações de Curso, Setor de Contabilidade, Setor de Recursos Humanos, Setor Financeiro, Setor de Controladoria e Custos, e Setor de Infraestrutura e Compras. Todas estas salas foram colocadas no mesmo bloco da instituição de modo a facilitar a comunicação e permitir um trabalho integrado entre os setores.

As salas estão equipadas com mobiliário adequado, telefone, computadores e impressoras (algumas compartilhadas por mais de uma sala) e acesso à rede wireless da Instituição. Algumas delas estão equipadas com sistema de ar-condicionado. Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, no turno matutino. Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade. Da mesma forma, os serviços de guarda e segurança são desenvolvidos por empresa terceiriza especializada.

Com relação às questões de acessibilidade, o bloco da Reitoria é servido por um elevador que permite acesso aos alunos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, acesso à suas instalações. No campus de Fraiburgo a estrutura administrativa também funciona de forma integrada, com Pró-reitora, Tesouraria, Secretaria, estrutura de apoio e espaço da Tecnologia da Informação em espaços próximos, visando facilitar a integração e comunicação. Todos os espaços possuem mobiliário apropriados, computadores e impressora, telefone e acesso à redei wireless da Instituição.

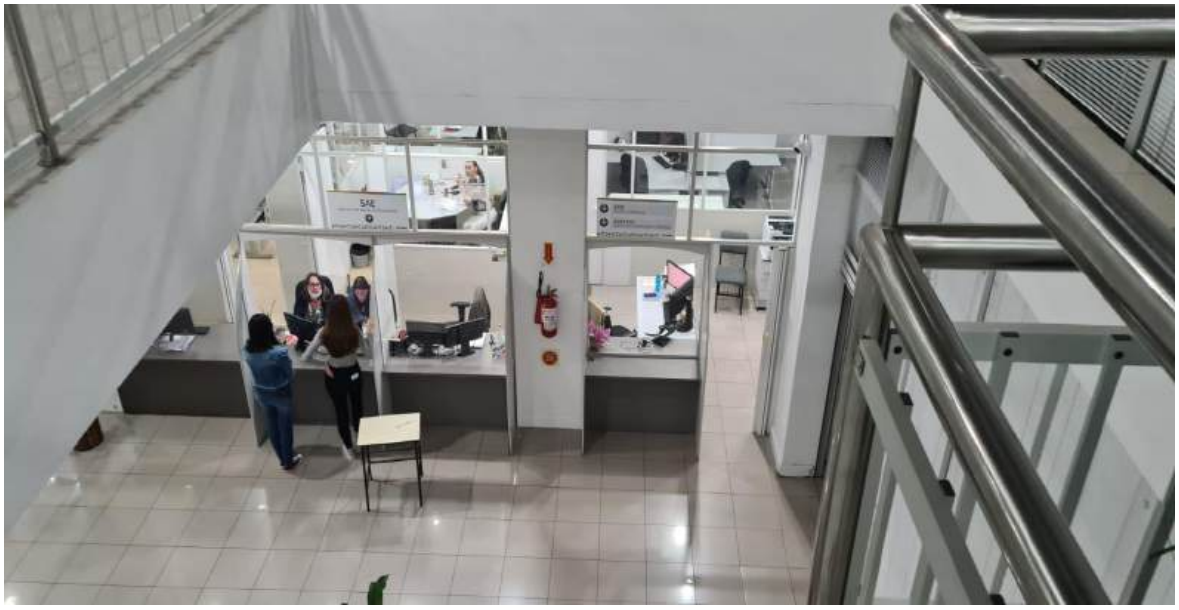
Figura 16 - Secretaria Acadêmica

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 17 - Secretaria Acadêmica e Tesouraria

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 18 - Serviço de atendimento ao Estudante



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.2.2 Espaços de Convivência e Alimentação

A UNIARP disponibiliza, no Campus de Caçador, uma área de convivência com aproximadamente 673 m^2 onde se encontra um estabelecimento que serve lanches e refeições aos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos. No Campus de Fraiburgo também existe um espaço de convivência com aproximadamente 123 m^2 onde também se encontra uma cantina que serve lanches para os professores, estudantes de funcionários-técnico administrativos. A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre os espaços de lazer, convívio e interação social da UNIARP.

Figura 19 - Área de convivência Campus de Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

No Campus de Fraiburgo também existe um espaço de convivência com aproximadamente 123 m^2 onde também se encontra uma cantina que serve lanches para os professores, estudantes de funcionários-técnico administrativos.

Figura 20 - Área de convivência Campus de Fraiburgo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

A UNIARP Caçador dispõe de uma arena multiuso. O local tem área construída de 2.583,77 metros quadrados, contemplando uma quadra esportiva com medidas oficiais, arquibancada para cerca de 1.200 pessoas, palco e mezanino para eventos, como formaturas, com área reservada para camarotes, três salas de apoio e banheiros, tudo dentro dos padrões de segurança e de acesso para portadores de deficiências físicas.

Figura 21 - Arena Multiuso - Campus Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 22 - Ginásio para práticas esportivas

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 23 - Ginásio para práticas esportivas

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

A última avaliação da infraestrutura física da UNIARP, no ano de 2019, apontava a avaliação dos estudantes e professores sobre os espaços de lazer, convívio e interação social da UNIARP.

9.2.3 Auditórios

No seu campus de Caçador, a UNIARP dispõe de dois auditórios. O primeiro deles, denominado Auditório da Reitoria, possui área de 213,40m² e capacidade para 140 pessoas. Possui sistema de som e equipamento multimídia instalado. Recentemente sofreu uma manutenção com vistas a instalação de um piso com espuma acústica e forro com fibra mineral visando melhorar a acústica do local. O segundo auditório, denominado Teatro da UNIARP, com área total de 1.388,80m², possui capacidade para 786 pessoas. Neste ano de 2020 foi completamente reformado, incluindo pintura interna e externa, reforma na parte elétrica, troca de todo o piso e da cobertura externa, plataforma elevatória para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, troca do assoalho do palco, reestilização da fachada externa, instalação de sistema de som completo, novo sistema de climatização e de iluminação, reforma dos banheiros e troca de todas as poltronas e inclusão de poltronas e espaços adaptados para pessoas com deficiência. No Campus de Fraiburgo identifica-se uma sala de aula ampla, configurada e utilizada como Auditório. Este local, com espaço para 85 pessoas, possui data-show e uma estrutura de som.

Figura 24 - Auditório da Reitoria Campus Caçador

Fonte: (Assessoria Imprensa).

O segundo auditório, denominado Teatro da UNIARP, com área total de 1.388,80m², possui capacidade para 786 pessoas. Neste ano de 2020 foi completamente reformado, incluindo pintura interna e externa, reforma na parte elétrica, troca de todo o piso e da cobertura externa, plataforma elevatória para pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, troca do assoalho do palco, reestilização da fachada externa, instalação de sistema de som completo, novo sistema de climatização e de iluminação, reforma dos banheiros e troca de todas as poltronas e inclusão de poltronas e espaços adaptados para pessoas com deficiência.

Figura 25 - Teatro da Uniarp Campus Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 26 - Teatro da Uniarp Campus Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 27 - Equipamento de Som do Teatro

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 28 - Teatro da Uniarp Campus Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

No Campus de Fraiburgo identifica-se uma sala de aula ampla, configurada e utilizada como auditório. Este local, com espaço para 85 pessoas, possui Datashow e uma estrutura de som.

Figura 29 - Auditório Campus Fraiburgo

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 30 - Auditório Campus Fraiburgo (Equipamentos de Som)

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 31 - Auditório Campus Fraiburgo (Equipamentos de Som)

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Figura 32 - Auditório Campus Fraiburgo (Equipamentos audiovisual)

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

9.2.4 Trabalho da CPA

Para o desenvolvimento de suas atividades a Comissão Própria de Avaliação da UNIARP possui infraestrutura física e tecnológica que atendem as suas necessidades para o desenvolvimento dos processos avaliativos.

Com relação a estrutura física, a CPA dispõe de sala própria, localizada no Bloco da Reitoria da Instituição onde são realizadas suas reuniões e desenvolvidas suas atividades. Neste local é disponibilizado acesso à rede wireless da Instituição, mobiliário adequado e telefone, bem como acesso a recursos de impressão. Com relação aos computadores de trabalho, convém destacar que todos os representantes dos docentes desempenham outras atividades na Instituição e possuem notebooks individuais alocados pela Instituição.

No tocante a infraestrutura tecnológica, a instituição coloca à disposição da CPA um conjunto de softwares que são utilizados para a consecução dos processos avaliativos. A coleta dos dados da autoavaliação institucional e da autoavaliação dos cursos é feita através do Portal do Ensino. Nesta plataforma são alimentados os questionários de coleta de dados que serão então respondidos pelos professores, estudantes, coordenadores de curso, funcionários técnico administrativos e gestores da Instituição no próprio portal. Nesta mesma plataforma a CPA dispões de um conjunto de relatórios para o acompanhamento dos processos avaliativos. Findo os processos avaliativos, os dados são disponibilizados para consulta no Portal de Ensino, a plataforma de consulta de dados das disciplinas pelos professores, estudantes, coordenadores de curso e gestores da Instituição.

Além disso convém ressaltar também que a Agência de Comunicação da UNIARP (AGECOM) trabalha em parceria com a CPA para a confecção das artes necessárias aos processos avaliativos e a divulgação dos resultados, deixando os materiais mais ricos graficamente e de mais fácil compreensão pela comunidade acadêmica.

Por fim, ressalta-se também que o Setor de Tecnologia da Informação da Instituição tem trabalhado juntamente com a CPA para aprimorar constantemente a infraestrutura tecnológica disponível para a automatização e eficiência dos processos avaliativos, quer seja na elaboração dos questionários, coleta e processamento de dados, e apresentação dos resultados.

Figura 33 - Comissão Própria de Avaliação da Uniarp

Fonte (Assessoria de Imprensa)

Figura 34 - Comissão Própria de Avaliação da Uniarp

Fonte (Assessoria de Imprensa)

9.2.6 Espaços de Atendimento aos Discentes

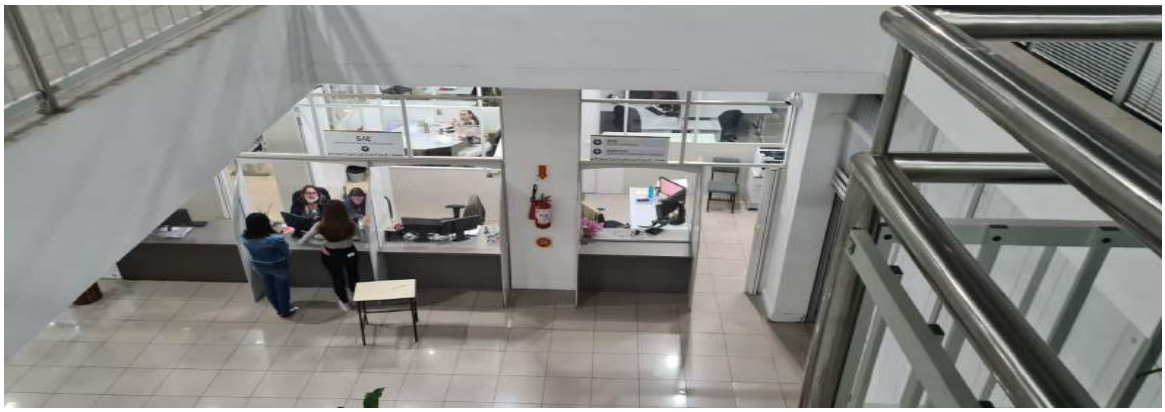
Em espaço contíguo às Salas das Coordenações de curso, no Campus de Caçador, a Instituição disponibiliza um espaço reservado para atendimento

individualizado aos alunos, caso o coordenador de cursos precise de mais discrição no atendimento. Além disso, a Instituição disponibilizou, a partir do ano de 2020, um espaço destinado ao atendimento e orientações dos estudantes. Tal espaço compreende nove salas para orientação climatizada com acesso à internet wireless, impressora, um projetor.

Figura 35 – Secretaria acadêmica

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 36 - Serviço de Atendimento ao Estudante.



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Tabela 34 - Estrutura das salas de orientações

Sala de Orientações			
Sala	**Área**	**Espaço**	**Equipamentos**
01	12,18 m²	Para 8 (oito) pessoas, 8 cadeiras e uma mesa	Possui 01 (um) Projetor, 01 (um) Ponto de rede por cabo, 01 (um) Ar-condicionado e acesso ao Wireless
02	12,04 m²		Possui 01 (um) Ar-condicionado e acesso ao Wireless
03	7,84 m²	Para 4 (quatro) pessoas, 4 cadeiras e uma mesa	Acesso ao Wireless e Ar condicionado centralizado no corredor que atende das salas 03 a 09
04	7,87 m²		
05	7,87 m²		
06	7,78 m²		
07	7,78 m²		
08	7,78 m²		
09	7,78 m²		
Circulação	28,55 m²	Possui uma mesa e uma cadeira para secretária	02 (dois) Ponto de rede por cabo, 01 (um) Ar-condicionado que atende as salas 03 a 09, 01 (uma) impressora e acesso ao wireless

Fonte: Uniarp (2021)

Figura 37 - Sala de Atendimento da Orientação Metodológica

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 38 - Sala de Atendimento da Orientação Metodológica

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.3 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.3.1 Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral

O Campus Caçador conta em sua estrutura com espaços diversificados para que os professores em tempo integral (TI) realizem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e possam realizar atendimentos individuais e coletivos aos discentes. A descrição destes espaços segue de acordo com:

- Sala para professores em tempo integral: Esta sala é exclusiva aos professores em TI, de modo que o acesso é restrito ao corpo docente por meio de chave eletrônica com crachá que possui código de barras. A sala fica localizada no Bloco A e possui área de 102,9 m^2. É equipada com 06 computadores para uso comum dos docentes, que estão alocados em mesas conjugadas (duas mesas de aproximadamente 06 metros comprimento cada). Este espaço com os computadores possui uma divisória de vidro com porta, permitindo maior privacidade. Também são disponibilizados notebooks aos docentes quando os mesmos não possuem, para uso no local, porém a grande parte possui notebook

pessoal e desta forma a IES oferece esta estrutura física para acomodação do docente.

A sala possui ainda mesas redondas com cadeiras, pufes e poltronas de modo a oferecer maior conforto aos docentes. Para que os docentes possam armazenar seus pertences pessoais, a sala disponibiliza armários individuais do tipo escaninho com chave (70 pequenos e 24 maiores), que recebem o nome do respectivo docente. A sala é climatizada, possui acesso à internet wireless, telefonia, máquina de café e bebedouro.

Atendimentos aos discentes: Os atendimentos individuais e coletivos são realizados de acordo com a demanda dos acadêmicos e disponibilidade do docente, sendo que os acadêmicos são acomodados em mesas e cadeiras presentes no espaço. Este espaço possui um projetor multimídia para exposição dos conteúdos e discussões em grupos. A sala possui capacidade para 20 e 30 pessoas no mesmo horário.

Antiga sala do mestrado: Outro espaço destinado, mas não exclusivo, aos professores em TI fica localizado próximo a Arena Multiuso da Universidade. Esta sala possui aproximadamente 15,00 m^2, possui mesas com cadeiras, comportando entre 06 a 08 pessoas no mesmo horário de trabalho. De acordo com a necessidade dos discentes e a disponibilidade do docente, são realizados atendimentos individuais e coletivos neste local. Também são disponibilizados notebooks para uso no local aos docentes. A sala possui acesso à internet, telefonia e impressora.

Sala no Bloco D: No Bloco D da Universidade existe uma sala de apoio aos professores em TI. Esta sala comporta aproximadamente 06 pessoas em mesmo horário, possui mesa com cadeiras, acesso a internet e ventilador de teto.

Setor de pós-graduação: Parte dos professores em TI são vinculados ao programa de pós-graduação *Stricto sensu* e possuem espaço próprio para pesquisa no setor de pós-graduação, além de um espaço designado para reuniões e atendimentos aos acadêmicos. Este setor está localizado no segundo piso do Bloco da Reitoria. O espaço atual conta com recepção com área de 8,31 m² e comporta três pessoas sentadas, sala de secretaria, sala de reuniões com área de 13,72 m² que possui recursos audiovisuais, contendo projetor no teto. Esta sala de reuniões possui uma mesa ampla com cadeiras, sendo destinada aos atendimentos aos discentes e também para a realização de reuniões entre docentes, comportando 12 pessoas sentadas ao mesmo tempo. O setor possui ainda copa (área de 2,1 8m²), sala para atendimento individual, 02 salas de coordenação (comportam três

pessoas sentadas em cada, sala 1 possui 6,32 m² e sala 2 possui 4,38m²) e sala para professores (área de 31,12m²).

Figura 39 - Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 40 - Espaços de Trabalho para Professores Tempo Integral

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.3.2 Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso

As coordenações de cursos estão alocadas no Bloco da Reitoria. Possuem mesa individual de trabalho, com cadeira, *laptop* com acesso à internet e intranet, impressora, e armário para arquivo de documentos. No espaço, há duas salas destinadas a atendimentos individualizados ou em grupo, podendo receber até 6 pessoas.

Esse espaço está articulado com a Secretaria Geral de Cursos, estrutura acadêmica, composta por servidores que prestam apoio aos trabalhos acadêmicos e administrativos relativos às coordenações de curso. Outro setor existente na estrutura organizacional da Instituição é a Secretaria Acadêmica, setor responsável pelos encaminhamentos da vida acadêmica dos estudantes, desde seu ingresso até a conclusão do curso.

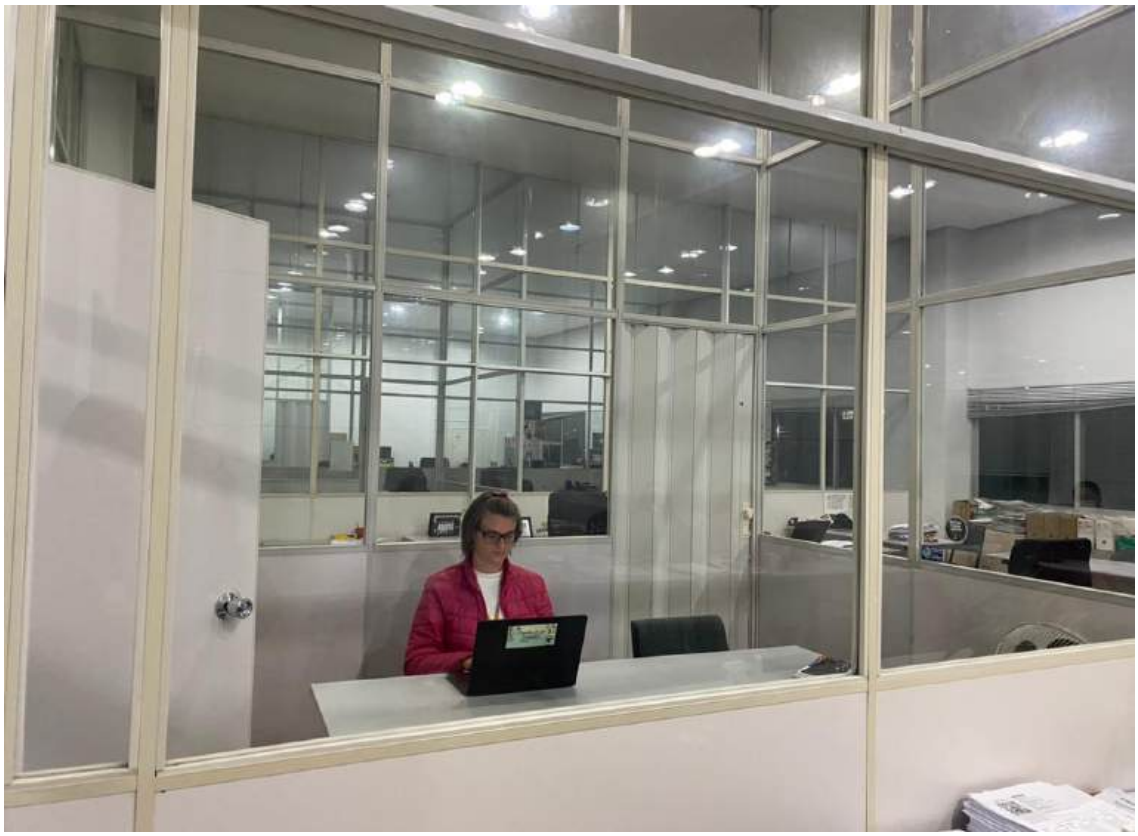
Os coordenadores de curso em tempo integral ocupam espaços nas salas das coordenações, alocadas junto ao Bloco da Reitoria localizado no Prédio Administrativo. São três salas de coordenações com área de 20m^2 cada, divididas por áreas de conhecimento – ciências sociais aplicadas, engenharias e saúde. As salas comportam em média 06 coordenadores, sendo que os mesmos possuem mesa individual, acesso à internet e intranet, telefone individual, impressora para uso geral, e armários com chave para armazenar documentos e materiais pessoais. Os coordenadores possuem notebook institucional, porém quando desejarem fazer uso de notebook particular, a IES disponibiliza a estrutura física. Alocadas internamente em duas destas salas de coordenações existe uma sala com aproximadamente 8m^2 destinada aos atendimentos individualizados ou em grupo aos discentes, comportando até seis pessoas cada sala.

Funciona junto ao espaço das coordenações de cursos a Secretaria das Coordenações cujo objetivo é auxiliar as coordenações em atividades burocráticas e atendimento aos discentes. Além disso, a Secretaria Acadêmica auxilia as coordenações nos encaminhamentos gerais da rotina acadêmica.

Figura 41 - Sala Coletiva de Coordenadores

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 42 - Sala Individual de Coordenadores



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.3.3 Sala de Professores

A sala dos professores está localizada no Bloco A. Este espaço foi recentemente reformulado com projeto realizado pelo Escritório Modelo por solicitação da UNIARP e em atendimento à CPA. O objetivo da reformulação foi atender aos professores com maior conforto. Esta sala conta com armários individuais para guardar materiais, espaço para descanso, mesas para trabalhos individuais ou reuniões, gabinete com computador institucional. A sala fica localizada ao lado da Biblioteca. Também no Campus da UNIARP em Fraiburgo dispõe-se de sala de professores com características equivalentes.

Na sala coletiva dos professores está localizada no pavimento térreo do Bloco A, ao lado da Biblioteca. Este espaço foi recentemente reformulado com projeto realizado pelo Escritório Modelo por solicitação da Uniarp e em atendimento à CPA. O objetivo da reformulação foi atender aos professores com maior conforto, possibilitando também atendimentos individuais e coletivos aos discentes. A sala possui área de 46,39m², conta com armários individuais com chave, do tipo escaninho, para guardar os materiais dos docentes, dispõe de mesas para atendimentos individuais ou em grupos e, para a realização de atividades docentes. Possui ainda estante para armazenar materiais e livros, espaço para descanso e integração com poltronas e sofás e o ambiente é climatizado. A sala possui bebedouro, e nos turnos de aula disponibiliza-se café e chá aos docentes. Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, no turno matutino.

Figura 43 - Sala dos Professores

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 44 - Sala dos Professores

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.3.4 Salas de Aula

No total temos 79 salas de aula.

As salas de aula da instituição são equipadas com projetor multimídia, mesa de professor, e rede Wi-Fi. O setor de Apoio, localizado no Bloco A, disponibiliza também computadores e caixas de som mediante prévia reserva dos equipamentos. As salas possuem em média 50 m², atendendo em média a 45 acadêmicos.

A acessibilidade a todas as instalações dos cursos está assegurada pela presença de rampas, instalação de elevador e sanitários equipados para atender aos portadores de necessidades especiais.

Todos os serviços relacionados à limpeza são executados por empresa terceirizada que realiza seus procedimentos diariamente, distribuídos em três turnos (manhã, tarde e noite). Os serviços relacionados à manutenção predial e de equipamentos são realizados por equipes especializadas da própria Universidade.

A Uniarp conta com uma infraestrutura e espaços físicos com mais de 38 mil metros quadrados. Distribuídos no Bloco A Bloco B, Bloco C e Bloco D, Reitoria,

Arena Multiuso, Teatro, área de convivência, e outros espaços. Na sequência, são apresentadas os principais espaços da universidade.

Tabela 35 - Descrição das instalações – planta baixa

Descrição das instalações – planta baixa	**Planta m²**	Área m²
- Auditório Cultural do Contestado – 850 poltronas	1.232,00	1.232,00 m²
- Ginásio de Esportes – c/ arquibancada, vestiários e WCs	1.175,00	1.175,00 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco A (construção de 1975) - 3 pavimentos	1.510,09	4.530,27 m²
Ampliação – 4º pavimento do Bloco A (2001)	1.510,09	1.510,09 m²
- Anexo – Manutenção / Oficina – 1 pavimento	46,70	46,70 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco B (construção de 2000) - 4 pavimentos	1.282,98	5.131,92 m²
- Laboratórios de Mecatrônica (ex-colega Irmão Leo) - 1 pavimento	188,46	188,46 m²
- Prédio Administrativo – Ala Administrativa -Bloco C - térreo	700,00	700,00 m²
- Prédio Administrativo – Biblioteca Central - Bloco C - pav. superior	700,00	700,00 m²
- Hall coberto/Corredores centrais de acesso	415,16	415,16 m²
- Espaço de Convivência (pátio coberto e quiosques)	750,00	750,00 m²
- Prédio Acadêmico – Bloco D, novo, com 4 pavimentos	1.025,00	4.100,00 m²
- Prédio acadêmico do Núcleo de Fraiburgo (Um pavimento)	1.273,00	1.273,00 m²
Total da área construída		**21.752,60 m²**

Fonte: Uniarp

Em relação as salas de aula, são distribuídas da seguinte forma.

Tabela 36 - Descrição de espaços internos – Blocos A, B e D

Prédio	**Salas**	**Área Sala M²**	**Área M²**	**Total Área M²**
	4	72,03	288,12	
Bloco B	5	72,40	362,00	
	17	72,76	1.236,92	1.887,04
	1	80,40	80,40	
	1	70,00	70,00	
Bloco A	1	59,00	59,00	
	4	54,00	216,00	
	1	46,90	46,90	

	1	11,50	11,50	
	1	23,60	23,60	
	4	32,10	128,40	
	8	65,00	520,00	
	18	48,50	873,00	1.796,80
	17	49,00	833,00	833,00
Bloco D	26	74,00	1.924,00	
	8	36,00	288,00	2.212,00
Total	**144**			**6.728.84**

Fonte: Uniarp

Os espaços de apoio, são distribuídos da seguinte maneira.

Tabela 37 - Descrição de espaços internos – Blocos A e B

Prédio	Salas	Área Sala M²	Área M²	Total Área M²
Bloco B	1	20,28	Colégio/Professores 20,28	
	1	39,90	Colégio/Direção 39,90	
	1	72,40	Colégio/Secret.-Orient. 72,40	
	1	17,79	17,79	
	1	39,90	39,80	
	1	36,02	Almoxarifado - 36,02	
	1	144,06	Salão Nobre - 144,06	370,25
Bloco A	1	86,40	Salão Nobre - 86,40	
	1	70,00	Sala de Professores - 70,00	
	1	30,60	Apoio ao Estudante - 30,60	
	1	80,00	Extensão e Cultura - 80,00	267,00
Anexo Administrativo	1	46,70	Manutenção - 46,70	46,70
	50	diversos	Administrativo - 700,00	700,00
Anexo	1	50,00	Reprografia - 50,00	50,00
TOTAL	**63**			**1.433,95**

Fonte: A instituição.

Figura 45 - Sala de aula

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

A Uniarp conta com 3 salas de metodologias ativas (sala de aula invertida) utilizadas por todos os cursos de graduação, pós-graduação e mestrado. Cada sala de metodologia ativa possui um avançado sistema de sonorização e áudio visual contando com 3 televisores (1 em cada lateral da Sala e 1 na parede do fundo) e na parede frontal 1 tela de projeção elétrica interligada ao projetor (Datashow), 1 computador que possui recursos de vídeo conferencia e nele instalado uma câmera própria para transmissões e gravação onde o professor tem autonomia para direcionar a captura de vídeo por controle remoto.

Figura 46 – Sala de metodologias ativas

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.3.5 Estúdio de Educação a Distância (EaD)

A universidade oferece, nos cursos presenciais, até 40% da carga horária em disciplinas na modalidade 100% a distância. Estas disciplinas contemplam além de conteúdos teóricos, atividades, exercícios, videoaulas explicativas que auxiliam os acadêmicos na compreensão dos conteúdos trabalhados, bem como, orientações sobre o desenvolvimento das atividades.

Prezando pela qualidade destas videoaulas, a universidade oferece aos professores conteudistas alguns ambientes, totalmente projetados para atender esta necessidade e possibilitar melhor qualidade no material disponibilizado aos discentes.

- Salas de vídeo/webconfências: Temos 3 salas de aula para aula invertida e outras metodologias ativas, que contam com projetores, televisões, sistema de captação e reprodução de áudio, câmeras para fazer gravação e conferências.

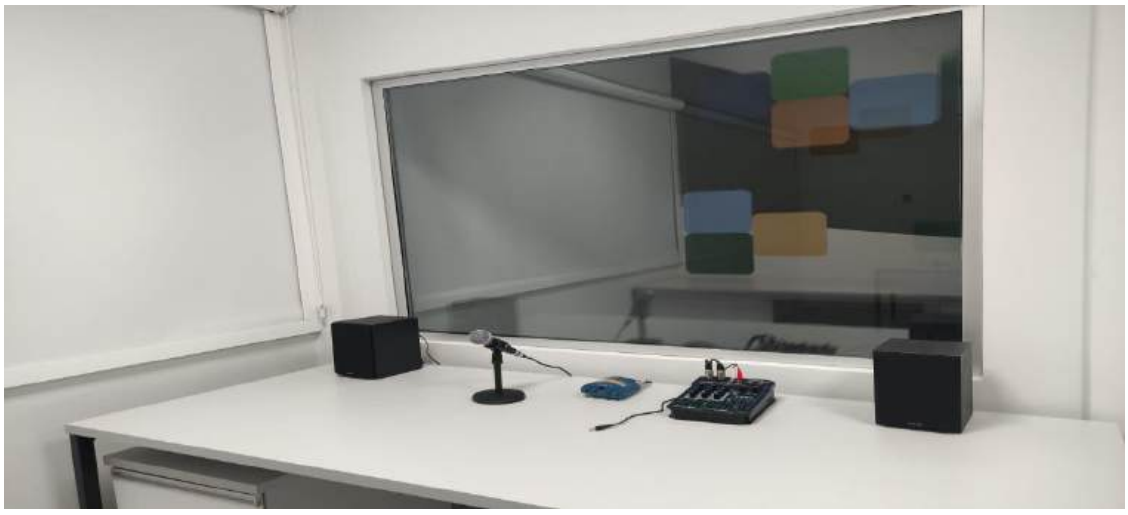
- Estúdios/Salas de gravação - Bloco A – 2 estúdios para gravações de conteúdos com todo sistema de som e áudio.

Além das estruturas do estúdio, a IES oferece suporte de edição aos docentes para que possam disponibilizar as aulas com segurança da melhor diagramação.

Quanto aos cursos ofertados na modalidade 100% a distância, a universidade possui parceria com o grupo +A Educação. Este é composto por uma equipe altamente qualificada formada por professores, diagramadores, revisores e designers que desenvolvem as videoaulas, dicas e orientações prezando sempre pela sinergia e qualidade dos materiais.

Estes matérias, além do grande controle de qualidade, são atualizados anualmente, o que permite a modernização e incorporação de novos elementos que favoreçam o desempenho e sucesso acadêmico.

Figura 47 - Estúdios EaD



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 48 - Estúdios EaD

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.4 LABORATÓRIOS E AMBIENTES PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS

9.4.1 Laboratórios da Área de Saúde

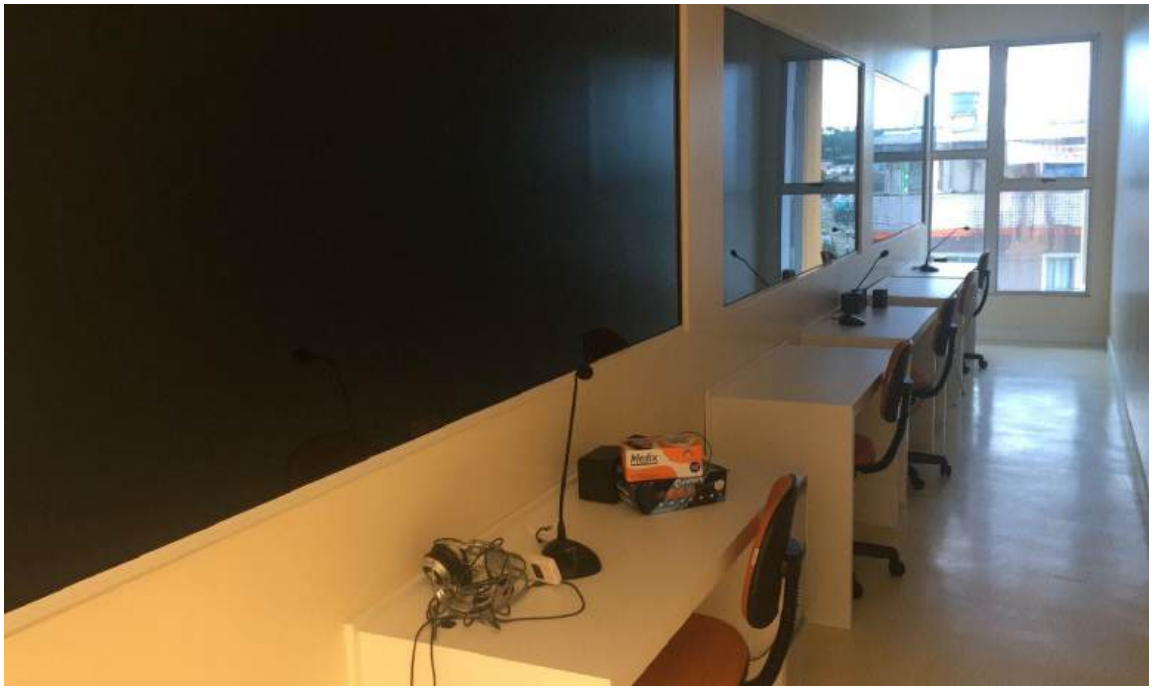
Os laboratórios de saúde contam com uma equipe formada por uma coordenação geral, 03 técnicos, 01 auxiliar técnico e monitores. A gestão destes consiste em agendamento eletrônico dos ambientes a serem utilizados pelos professores em aulas práticas, assim como a listagem de equipamentos, vidrarias e reagentes a serem utilizados em aulas. A equipe de apoio organiza a aula e desmonta após acontecido a mesma. Já a equipe de monitores acompanha as aulas práticas e auxiliam os professores no andamento das mesas, dando apoio aos alunos quando necessário.

A gestão de estoque é feita pela coordenação dos laboratórios, baseado na saída do material de consumo comprovada pelas fichas de aula que são solicitadas via sistema pelos professores ao longo do semestre. A compra é feita semestralmente com apoio do setor específico da Universidade, que faz 03 orçamentos, sendo aprovado pela direção administrativa via sistema (FLUIG).

As manutenções preventivas e corretivas dos laboratórios seguem manual próprio. As preventivas são feitas periodicamente e as corretivas quando houver necessidade. As principais manutenções preventivas são equipamentos que exijam calibração como balanças, microscópios, espectrofotômetros, pHmetros, autoclaves, geladeiras, ar-condicionado. O responsável pelas manutenções nos laboratórios de saúde é um técnico, porém a solicitação delas é feita pela coordenação.

As questões de segurança nos laboratórios são prioridade. Há equipamentos de proteção coletiva em todos os laboratórios, chuveiros de segurança, sistema de exaustão, capelas de fluxo laminar, capelas de exaustão química e janelas amplas que permitem a ventilação. Todos os laboratórios são equipados com kit de primeiros socorros e todos que utilizam os espaços necessitam utilizar equipamentos de proteção individual. Da mesma forma há constante capacitação dos colaboradores e monitores quanto as questões de segurança e biossegurança. Os laboratórios contam com mapa de risco, de fácil visualização. O almoxarifado conta com sistema anti-vazamento e sistema inovador de classificação por cores dos reagentes de acordo com sua periculosidade. Além disso, todas as informações de segurança dos reagentes estão dispostas em FISPQs (ficha de informação de segurança dos produtos químicos) resumidas, também de fácil acesso aos colaboradores, docentes e discentes. Os produtos controlados pelo exército ou polícia federal são devidamente identificados e separados dos demais.

Figura 49 - Consultório de atendimento Médico



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Nutrição e Dietética (capacidade 40 pessoas): Laboratório equipado com equipamentos para a manipulação de alimentos, está localizado no Bloco A e possui 139,40 m². Fogões, fornos, bancadas para preparo e armazenamento de alimentos. É utilizado pelos cursos de nutrição, agronomia, farmácia, nas disciplinas de análise de alimentos, nutrição e dietética, tecnologia de alimentos entre outras.

Figura 50 - Laboratório de Nutrição e Dietética

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório Morfofuncional 2 (capacidade 36 pessoas): Possui uma mesa anatômica, 20 microscópios, protótipos sintéticos de diversos órgãos do corpo humano, um esqueleto sintético, ossos sintéticos, um protótipo de coluna vertebral, dois torsos bissexual. Usado pelos cursos da saúde para estudos de anatomia, fisiologia e patologia.

Figura 51 - Laboratório Morfofuncional 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Histologia (capacidade 20 pessoas): Dispõe de equipamentos para análises de sangue, urina e fezes como centrífuga de tubos, centrífuga de hematócritos, está localizado no Bloco B e possui área de 72,76 m². Neste laboratório é possível também a realização de práticas com microrganismos como fungos e bactérias. Possui 20 microscópios e 10 Esteromicroscópios. Usado pelos cursos da saúde e agronomia no uso de práticas que exijam microscopia (avaliação de solos, identificação de micro-organismos, tecidos animais e vegetais e nas análises clínicas)

Figura 52 - Laboratório de Histologia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Farmacotécnica (capacidade 20 pessoas): Dispõe de equipamentos para práticas de manipulação de medicamentos, cosméticos e homeopatias. Possui balanças analíticas e semianalíticas, capela de exaustão, friabilômetro, durômetro, dissolutor de comprimidos, chapas aquecedoras e agitadores. Utilizado pelos cursos de farmácia, biomedicina e estética no preparo e controle de qualidade de produtos cosméticos e farmacêuticos.

Figura 53 – Laboratório de Farmácia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Microbiologia (capacidade para 20 pessoas): está localizado no Bloco B e possui área de 91,89 m². Utilizado para práticas com materiais biológicos. Possui estufas de crescimento de microrganismos, capela de segurança biológica, duas balanças semi analíticas. Em anexo tem-se a sala de esterilização e descontaminação de materiais, contando com autoclaves verticais para o preparo de meios de cultura, assim como a esterilização de materiais já utilizados. Utilizado por todos os cursos da saúde, agronomia para disciplinas que envolvem microrganismos.

Figura 54 - Laboratório de Microbiologia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Anatomia (capacidade para 15 pessoas): está localizado no Bloco B e possui área de 70,94 m². Utilizado para aulas de anatomia em geral. O laboratório dispõe de 04 cadáveres, sendo três masculinos e um feminino. Temos também caixas com órgãos diversos como coração, pulmão, cérebro, rim, fígado, sistema reprodutor feminino, sistema digestório, um esqueleto real, um esqueleto sintético, duas caixas com ossos diversos e fetos com diferentes idades gestacionais. Utilizado por todos os cursos da saúde, assim como direito para medicina legal e psicologia para anatomia do Sistema nervosos central.

Figura 55 - Laboratório de Anatomia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Práticas Funcionais 1 (capacidade para 40 pessoas): Utilizado para práticas com material biológico (fungos e bactérias, fluidos corporais como sangue, urina, esperma). Dispõe de capela de exaustão pequena, centrífuga de tubos, quatro balanças, dois espectrofotômetros e 20 microscópios. Utilizado por todos os cursos da saúde, assim como para cursos que necessitam de práticas de cunho geral e precisam de um espaço amplo.

Figura 56 – Laboratório de práticas funcionais 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Práticas Funcionais 2 (capacidade para 40 pessoas): Utilizado para práticas com material biológico (fungos e bactérias, fluidos corporais como sangue, urina, esperma). Dispõe de capela de exaustão pequena, centrífuga de tubos, quatro balanças, dois espectrofotômetros e 20 microscópios. Possui as mesmas funções e utilização do práticas funcionais 1.]

Figura 57 - Laboratório de Práticas Funcionais 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Simulação HARVEY (capacidade para 20 pessoas): Possui o simulador de alta fidelidade Harvey equipado com 20 estetoscópios bluetooth. Utilizado pelos cursos da saúde quanto ao aprendizado da ausculta cardíaca e pulmonar.

Figura 58 - Simulação HARVEY 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 59 - Simulação HARVEY 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório Morfofuncional 1 (capacidade para 40 pessoas): Possui uma mesa anatômica, 20 microscópios, protótipos sintéticos de diversos órgãos do corpo humano, um esqueleto sintético, ossos sintéticos, um protótipo de coluna vertebral, dois torsos bissexual. Usado em disciplinas e conteúdos envolvendo anatomia, fisiologia e histologia. Todos os cursos de saúde utilizam, assim como educação física e agronomia.

Figura 60 - Laboratório Morfofuncional 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Consultório 1 a 12 (capacidade para 4 pessoas): Possui mesa, maca, negatoscópio. Utilizado pelos cursos que praticam a consulta como habilidade clínica ou de comunicação. Utilizado também para as avaliações tipo OSCE, principalmente na medicina.

Figura 61 - **Consultório**

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Enfermaria 1 e 2 (capacidade para 40 em cada um – 80 pessoas): Possui materiais de SSVV; bonecos adulto e infantil, carrinho de apoio, mesa de mayo clínica, lâmpada de wood e lupa, negatoscópio (1-6 e 2-3), audiômetro, balança adulto, balança pediátrica, régua antropométrica. Utilizado em disciplinas e conteúdos de atendimento pré-hospitalar, primeiros socorros e práticas de enfermagem.

Figura 62 - Enfermaria 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 63 – Enfermaria 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Sala de Simulação 1 a 4 (capacidade para 40 pessoas em cada um): Material solicitado e simulador solicitado. Possuem simuladores de alta fidelidade como o Simulador Adulto, a gestante, a criança de 7 anos e o recém-nascido. Utilizado por todos os cursos da saúde para simulação da realidade a ser vivenciada no cenário real de trabalho. Conta com televisões de 70 polegadas para que os alunos possam acompanhar as cenas. Salas de debriefing com cadeiras giratórias.

Figura 64 - Sala de Simulação

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Sala De Espelhos 1 a 4 (capacidade para 40 pessoas em cada um): Esta sala possui cama e material que deve ser previamente solicitado. Salas para trabalho de comunicação, simulação de consultas, trabalhos com role playing e utilização de atores em simulação.

Figura 65 - Sala De Espelhos 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Clínica estética e Cosmética: a clínica de estética no Campus de Caçador localize- no Bloco A e possui 48,60 m², é composta por 03 lavatórios cabelo, 4

bancadas com para maquiagem e cabelo, maca, massagem. A clínica de estética conta com quatro cadeiras de salão para maquiagem e estética capilar, três lavatórios, seis cabeças de boneca com cabelo humano, um dermaview para avaliação da pele, seis macas (3 fixas e 3 portáteis), balcão, escovas, seis secadores, três pranchas (chapinhas), uma máquina de cortar cabelos, lupas, lâmpadas de indução colorimétrica para cromoterapia, lupas de aumento com luz, caneta laser 904, pincéis de maquiagem. Braço foco de luz, quadruplo e mono. KIt moxa bastao. Acuspointer medidor pontos acupuntura. Três Máscaras de aquecimento facial elétrica. Uma máscara de led. Placas de auriculoterapia, Kit bamboo, Kit pedras quentes, aquecedor de cera. Manta aquecimento térmico corporal. Pirâmide cromática elétrica, Bastão cromático de LED. Aplicador de moxa, bastão roliço. Luva massageadora com esferas metálicas. Kit ventosa magnética. Kit de ventosas com 19 copos. Óleos essenciais para aromaterapia. Esferas de madeira facial. Kit esferas de vidro cromática facial e corporal. Anel aplicador de moxa em pó, analisador de pele; um acus pointer. Equipamentos da clínica de fisioterapia:Neurodyne Sthetic Diamond line Ibramed, Neurodyn 10 Canais (aussie cur) 10 canais, Ultrassom 3MHz Tone Derm velox, Radiofrequência HTM Effect, Neurodyn Ruby Line Ibramed, Carboxi Ares Ibramed, Ultrassom Avatar IV Esthétic KLD, Eletrolipoforese, Ultrassom Avatar Quatro KLD, Estriat Ibramed, Canetas Alta Frequência, Alta Frequência portátil, Massageador portátil com 6 manoplas, Neurodyn aussie sport, Three current type stimulator, KLD biossistemas microtherm, Ultrassom 1MHz Avatar II, Ultrasound therapy 1.0 e 3.0MHz Ibramed, Neurodyn electro theraph Ruby line, Ultrassom Sonopulse III Ibramed 1.0 – 3.0, Dinamômetro digital.

Figura 66 - Clínica estética e cosmética 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 67 - Clínica estética e cosmética 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Clínica de fisioterapia: O Núcleo de Psicologia da UNIARP se caracteriza como uma “Clínica Escola”, onde oportunizará o ensino, a pesquisa e a extensão. A Clínica Escola tem o intuito de ampliar a abrangência no que se refere a dar suporte aos alunos nos estágios obrigatórios básicos e no estágio básico da ênfase curricular, contribuindo com o desenvolvimento deles, assim como, com a Psicologia enquanto ciência e profissão.

No ano de 2003, iniciaram-se os atendimentos da Clínica Escola, sendo que uma das primeiras formas de intervenção foi a divulgação da mesma com o intuito de esclarecer a comunidade em geral sobre o Serviço de Psicologia, assim diagnosticando o mercado existente na região para tal serviço. O Núcleo abarca acadêmicos da 2ª fase no Estágio Básico I (Técnicas de Observação e Registro), na 4ª fase no Estágio Básico II (Observação e atuação profissional à pessoa com deficiência), na 5ª fase no Estágio Básico III (Observação e avaliação em contexto organizacional), na 6ª fase no Estágio Básico IV (Observação e intervenção em contexto escolar), na 7ª fase no Estágio Básico V (Observação e Intervenção Psicodiagnóstica), na 8ª fase no Estágio Básico VI (Observação e Intervenção Terapêutica) e, nas 9ª e 10ª fases nos Estágios Obrigatórios Específicos da Ênfase Curricular em Psicologia Clínica e Saúde Pública e em Psicologia do Desenvolvimento Humano e Processos Psicossociais, os quais tem como abrangência o município de Caçador e suas adjacências. Possui área de 226,83 m².

Figura 68 - Clínica de fisioterapia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Anatomia: O laboratório conta com bancadas para ensaios, bancadas de apoio e depósito. Além de cadáveres e órgãos para estudo individual, modelos anatômicos, quadros didáticos, mesas para dissecação, esqueletos e ossos individuais para estudo. Mesa para necropsia e formalização, serra elétrica além de toda instrumentação para manipulação das peças e sua respectiva dissecação. O laboratório tem como objetivo para o ensino de graduação oferecer a possibilidade de ensaios didáticos e demonstrativos das propriedades anatômicas e fisiológicas do corpo humano.

Figura 69 - Laboratório de Anatomia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Bioquímica / Toxicologia / Controle De Qualidade / Bromatologia: está preparado com apoio didático para aulas. O laboratório tem como objetivo para o ensino de graduação disponibilizar ensaios didáticos e demonstrativos das propriedades psicofarmacológicas.

Figura 70 - Laboratório de Bioquímica / Toxicologia / Controle De Qualidade / Bromatologia

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Laboratório de Farmacologia/ Fisiologia/ Patologia/ Farmacotécnica: O laboratório conta com agitador magnético; Balança semi-analítica; Balão de destilação; Balão volumétrico; Bandeja de plástico; Banho-maria simples; Barra magnética para agitador; Barrilete; Bastão de vidro; Béquer; Bico de bunsen;

Cápsulas coloridas; Cápsulas transparente; Copo cálice; Cronômetro; Destilador de água; Erlenmeyer; Esfignomanômetro; Espátula, Estante para tubo de ensaio; Estetoscópio; Estufa de secagem e esterilização; Funil de vidro; Pinça delicada; Pipeta volumétrica; Pipetador automático; Proveta; Suporte para pipetas; Termômetro, possibilitando aos discentes diferentes ensaios farmacocinéticos, psicofarmacológicos e fisiológicos.

Figura 71 - Laboratório de Farmacologia/ Fisiologia/ Patologia/ Farmacotécnica

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Sala de Espelhos: O laboratório de Psicologia – Sala de Espelhos tem como objetivo possibilitar ao discente a realização das atividades práticas dos estágios obrigatórios básicos e específicos e das disciplinas responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem, bem como, a aplicação dos testes psicológicos (psicométricos e projetivos) utilizados na prática profissional do Psicólogo e regulamentados pelo Conselho Federal de Psicologia. A estrutura deste laboratório permite sigilo absoluto a partir de paredes revestidas que impedem a saída de som. Todo o trabalho com alunos e pacientes é feito em um ambiente específico que assegura as condições do exercício profissional do psicólogo. A sala fica localizada no Bloco B e possui área de 23,42 m².

Figura 72 - Sala de Espelhos

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Tabela 38 - Resumo dos Laboratórios da área de saúde e equipamentos básicos

Laboratório	Equipamentos básicos
Laboratório de Bioquímica	Agitador magnético com aquecimento; Capela de exaustão de gases; Deionizador; Dessecador; Estufas de secagem e esterilização; Forno mufla;Refrigerador simples. Vidrarias necessárias para aulas práticas. Geladeira.
Sala de Pesagem	Balanças analítica; Balanças semi-analítica; Bloco Digestor DQO; Espectrofotômetros; Titulador de Karl Fischer; Condutivímetro; Oxímetro; Turbidímetro; Ponto de fusão; Colorímetro.
Laboratório Histologia	Centrífuga de tubos; Capela de exaustão de gases; Centrífuga de hematócritos; Coagulômetro; Estufas de esterilização e secagem; Homogeneizadores de sangue; Lupas estereoscópica; Microscópios binocular; Data show; Micropipetas volume variável; Micropipeta volume fixo. Vidrarias necessárias ás aulas práticas.
Laboratório Microbiologia	Autoclaves; Balança Analítica; Balança semi-analítica; Câmara UV; Câmara de fluxo laminar; Contador de colônia; Estufas crescimento microbiológico; Estufa de secagem e esterilização; Evaporador Rotativo; Fonte e Cuba para Eletroforese; Fogão Industrial; Lupas estereoscópica, Micro-ondas; Refrigeradores simples; Bomba a vácuo; BOD; Ar condicionado. Geladeiras; vidrarias necessárias as aulas prátcas.
Laboratório Anatomia	Estufa p/ secagem e esterilização; Serra elétrica para gesso; Serra elétrica metalúrgica; Fogão 4 bocas; Mesa de dissecação de cadáver; Cadáveres masculino e feminino, peças anatômicas reais e de silicone.

Laboratório	Equipamentos básicos
Laboratório de Química	Agitador vortex; Aparelho destilador de Kjedahl; Banhos maria simples; Banhos maria termostatizado; Bomba para vácuo e compressão; Capela de exaustão de gases;Centrífuga 8Bt; Chapas aquecedoras e agitador magnético; Determinador de lipídeos;Estufa de secagem e esterilização; Lavador de pipetas; Mantas de aquecimento; Refrigerador simples; Ultrassom; Microdigestor Kjedahl; Centrífuga de tubos; Compressores de ar; vidrarias necessárias as aulas práticas.
Laboratório de Pesquisa	Agitador kline;Balança analítica; Balança semi-analítica; Centrífuga de tubos; Estufa de crescimento bacteriológico; Micro centrífuga; Refrigerador simples; Deionizador; Agitador Marconi; Chapa aquecedora e agitador magnético; micropipetas; vidrarias necessárias as pesquisas.
Laboratório de Fitopatologia	Autoclaves; Balança analítica; Balança semi-analítica; Câmara de fluxo laminar; Estufas de secagem e esterilização; Estufa de crescimento microbiológico; Lupas estereoscópica; Refrigeradores simples; BOD; Microscópios binocular; Ar-condicionado, vidrarias necessárias as aulas práticas e pesquisa.
Laboratório Farmacotécnica/ Cosmetologia	Balança analíticas; Balança semi-analíticas; Capela de exaustão de gases; Destilador de água; Friabilômetro; Estufa de secagem e esterilização; Deionizador; Misturador de pós; Agitador magnético e chapa aquecedora; Chapa aquecedora; Prensa hidráulica; vidrarias necessárias ás aulas práticas.
Laboratório de Química de Alimentos	Balanças semi-analítica; Batedeira comum; Batedeira planetária; Capela de exaustão de gases; Câmara UV; Estufa de ventilação forçada; Forno elétrico; Fogão Industrial; Hamburgueira manual; Liquidificador; Micro-ondas; Picador de batatas manual; Refrigerador simples,Seladora; Sovador Multimix; Mixer; Iogurteira; utensílios de cozinha (pratos, copos, talheres, refratários, panelas).
Laboratório de Taxidermia	Estufa de ventilação forçada; peças taxidermadas de animais; coleção entomológica.
Laboratório de Práticas Funcionais	Balanças analítica; Balanças semi-analítica; Leitoras de placas de Elisa; Banho Maria; Espectrofotômetro Bel; Espectrofotômetro Edutec; pHmetros, Capela de Exaustão de gases; Cronômetros; Glicômetros; termômetros; micropipetas volume variável;
Almoxarifado	Phmetro; Refratômetros; Caixa Skinner; Balança; Voltímetro; Multímetro; Glicômetros; Termômetros; Liquidificador; Secador de cabelo; Banho Maria; Aparelho Ponto de Fusão; Cronômetros; reagentes e soluções.
Laboratório morfofuncional	Mesa anatômica; microscópios; notebooks; esqueleto/ossos; peças anatômicas; lixeiro; porta papel toalha; ar-condicionado
Enfermaria	Otoscopio; oftalmoscopio. Glicosimetro/hgt; estetoscopio; esfigmomanometro; maca rigida; termometro; lanterna ocular; ambu; pinças; campo cirurgico; bacia; cuba rim; berço; carrinho curativo; hamper hospitalar; cobertor; travesseiros; lençol; doppler; adipometro; aspirador portatil; nebulizador; balança adulta; balança infantil; oximetro; escadas; lixeiro; armario de vidro; suporte de braço; porta papel toalha; armarios; camas; ar-condicionado; simulador rcp; simulador bebê bissexual Simulador bebê; simulador intubação; simulador de ausculta pulmonar e cardíaca; simulador de exame de mama; simulador auditivo; simulador ocular; simulador toque retal; simulador injeção; simulador colo do útero; simulador ginecológico

Laboratório	Equipamentos básicos
	Simulador de infusão intraóssea; simulador de caracterização venosa central; simulador de acesso picc lisa baby; simulador braço de treinamento injeção adulto iv. Ime aferição de pressão Simulador de curativo; simulador braço injeção subcutânea; cadeira de banho
Consultórios	Negatoscopio; macas; escada; mesa; cadeira; cuba/pia; cadeira; porta papel toalha; ar-condicionado; lixeiro metal
Laboratório simulação	Simulador/robo adulto; cuba/pia; maca; porta papel toalha; ar-condicionado
Ambulatório de enfermagem	Simulador bebê; cama ginecologica; simulador ginecologico; foco de luz ginecologico; escada; cama; simulador adulto; bomba de infusão; armario de vidro; computador; mesa; carrinho de curativo; cuba/pia; porta papel toalha; hamper hospitalar; silindro oxigenio; eletrocardiograma; desfibrilador; simulador gestacional; simulador de mamas; metodos contraceptivos; cadeira de rodas; simulador braço para punção. Cobertor; lençol; toalha; lixeiro

Fonte: Uniarp.

9.4.2 Hospitais Conveniados e SUS

O curso de medicina, em 2021, conta com cinco turmas em andamento, regulares do primeiro ao quinto período, sem nenhum formando ou formado. Para ingresso, no primeiro período é utilizada exclusivamente a nota do ENEM, enquanto para os demais, é adotada a sistemática da prova teórica e prática de transferência externa, bem como análise do histórico acadêmico, sendo este processo fundamentado por editais.

A relação do Projeto Pedagógico do Curso com as demandas efetivas para implantação do curso de Medicina baseia-se no atual cenário nacional. Em 2018, o Brasil possuía 359.691 médicos ativos e apresentava uma proporção de 1,8 médicos/1.000 hab., conforme dados primários obtidos na obra Demografia Médica no Brasil 2018. No ano de 2020, na atualização da obra, consta que o país conta com a marca histórica de 500 mil médicos numa razão de 2,27 médicos por 1000 habitantes.

A proporção de médico/1.000 hab. constatada no Brasil é menor do que em outros países latino-americanos com perfil socioeconômico semelhante ou países que têm sistemas universais de saúde. Enquanto que na região sul a proporção de médicos é maior do que média nacional (2,68 médicos/1000hab.), mais especificamente o Estado de Santa Catarina conta com 2,64 médicos/1000hab., sendo que a maior razão distribuição de médicos encontra-se na capital Florianópolis com 10,68 médicos/1000hab, logo, encontram-se discrepâncias nas

demais regiões do estado, mais precisamente o indicador de desigualdade capital/interior no estado de Santa Catarina é de 5,25 ficando o estado apenas atrás do Rio Grande do Sul, em relação aos estados do Sul do Brasil. No Brasil como um todo, esse indicador é de 3,80 – resultado da divisão entre a razão das capitais, que é de 5,65, e a razão dos municípios do interior, que é de 1,49 médico por mil habitantes.

O Estado de Santa Catarina, no ano de 2020, possuía 18.927 médicos registrados para uma população de 7.164.788 habitantes dando uma razão de 2,64 médicos por 1.000 hab. Um total de 28,27% dos médicos do Estado concentra-se na capital. Em Caçador há 96 médicos ativos e regulares registrados no CRM-SC para uma população estimada de 77.323 habitantes (IBGE), numa razão de 1,24 médicos por 1.000 habitantes, bem abaixo da meta desejada. Se considerarmos pelo menos um segmento da região de entorno teremos um total de 296 médicos distribuídos nos municípios de Caçador (96), Porto União (93), Santa Cecília (10) e Videira (97) para uma população estimada de 181.297 habitantes, numa razão de 1,63 médicos por 1.000 habitantes, mantendo também índice bem abaixo da meta de 2,8 médicos/1000 hab.

Não existe parâmetro que estabeleça uma proporção ideal de médico por habitante reconhecido e validado internacionalmente. Para tanto, utiliza-se como referência a proporção de 2,81 médicos por 1.000 hab., que é a encontrada no Reino Unido, país que, depois do Brasil, tem o maior sistema de saúde público de caráter universal orientado pela atenção básica. Para que o Brasil alcance a mesma relação de médicos por habitante seriam necessários aproximadamente 160 mil novos profissionais.

Em relação ao número de médicos por municípios por estrato populacional, pode-se inferir que a Cidade de Caçador tenha 1,36 médicos por 1000hab. e, que ao realizar uma média entre a razão de médicos por mil habitantes, entre os municípios circunvizinhos, seja próximo a 1, ou seja, praticamente 60% a menos do que a média Estadual.

Diante do exposto, é clara demonstração de necessidade de maior oferta de vagas em cursos de Medicina e de ampliar a formação de médicos com perfil generalista, orientados para o cuidado integral da pessoa e da família, a UNIARP, dentro da sua missão institucional, vem propor a oferecer um Curso de Medicina voltado para as necessidades sociais e fiel aos princípios estabelecidos pelas DCNs, como demonstra a estrutura curricular, voltada para a formação de

profissionais que atuem nos três níveis de atenção, prioritariamente nos âmbitos da Atenção Primária à Saúde e Urgências e Emergências.

Em relação a infraestrutura para funcionamento do curso, na área hospitalar, o convênio firmado entre os municípios de Caçador, Porto União, Santa Cecília, Videira, Fraiburgo e Lebon Regis fornece ao curso a proporção de 3,42 leitos SUS por aluno, ao passo que, o apoio de 25 municípios parceiros do curso amplia esta oferta de leito por aluno para 6,10.

No âmbito da saúde pública, no que concerne as Unidades Básicas de Saúde, para vivência da Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC) bem como o internato em Saúde da Família e Comunidade I e II, o curso conta com 16 UBS em Caçador, levando em consideração os municípios parceiros, este número amplia-se para 109.

Em relação a área de urgência e emergência há possibilidade de entrada em 6 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e 17 emergências hospitalares, quando se trata da análise dos municípios parceiros do curso. Em Caçador, este número é 1 e 1 respectivamente.

O elo UNIARP – SUS para o curso de medicina no município de Caçador, dá-se a partir da assinatura do **Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde**, no ano de 2019, o que permite aos acadêmicos o livre acesso as Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimento e outros dispositivos, ao exemplo da vigilância sanitária, CAPS AD, CAPS II, Unidade Materno Infantil e Ambulatórios de especialidades médicas.

Perfazendo ainda a lógica da espiral do conhecimento e seguindo os níveis de **complexidade crescente** dispostos no decorrer do curso, os acadêmicos iniciam suas atividades de campo na atividade curricular de Integração Ensino Serviço e Comunidade (IESC), na quinta semana do primeiro período, neste momento são inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) sob a supervisão do enfermeiro e médico preceptor.

O objetivo da IESC no primeiro ano do curso é a ambientação do acadêmico, territorialização, criação de vínculo com a UBS e, também, com as famílias da comunidade. Já no segundo ano, os acadêmicos desenvolvem atividades de triagem e acompanham alguns serviços especializados, como curativos e feridas. No terceiro ano, os acadêmicos desenvolvem procedimentos relacionados a prática de injetáveis, coleta de exame preventivo do colo do útero, troca de curativos e iniciam o acompanhamento das consultas com o médico preceptor, atividade essa

que se intensifica no quarto ano. No quinto e sexto ano, desempenham atividades relacionadas ao Internato da Família e Comunidade.

Nas UBS os acadêmicos são destinados a algumas funções como: execução dos projetos integradores extensionistas, participação e condução dos grupos de apoio à saúde (tabagismo, gestante, hiperdia, entre outros), colaboração ativa nas visitas domiciliares com a equipe multiprofissional, apresentação, discussões e reflexões de casos clínicos com a equipe multidisciplinar.

As atividades ambulatoriais, utilizando os dispositivos do município, são realizadas nos ambulatórios de especialidades médicas, localizados no Centro de Saúde do Jonas Ramos, ao exemplo do ambulatório de cardiologia geral, neurologia, endocrinologia, pequenas cirurgias, pneumologia e infectologia, as atividades inerentes ao ambulatório Materno-Infantil e suas especificidades são realizadas na Unidade de Saúde Central do Município, o ambulatório de Urgência e Emergência acontece na Unidade de Pronto Atendimento Dr. Antão Albano Timm, e a atenção psicossocial acontece nos dispositivos CAPS AD e CAPS II, as atividades ambulatoriais acontecem no Ciclo II, que corresponde ao terceiro e quarto ano do curso.

Outras atividades de ambulatório são desenvolvidas em municípios parceiros, através da assinatura de contrato, ao exemplo do Município de Lebon Régis – SC, onde a Universidade em parceria com a Prefeitura Municipal local, investiram na implantação de três ambulatórios: Saúde do Adulto e do Idoso, da Mulher e da Criança e adolescente.

Figura 73 - Hospital Maicé

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 74 - UPA - Unidade de Pronto Atendimento Dr. Antão Albano Timm

Fonte: (Prefeitura Municipal)

Figura 75 - Unidade Básica de Saúde – Bairro Martello

Fonte: (Prefeitura Municipal)

Figura 76 - Unidade Básica de Saúde – Munícipios

Fonte: (Prefeitura Municipal)

9.4.3 Farmácia-Escola

Farmácia- Escola: A farmácia escola conta com laboratórios amplos e modernos com capacidade para até 10 alunos, respeitando as exigências da DCN 2017 para os cursos de farmácia. Dessa forma, a Farmácia Escola, é cenário de práticas para o estágio de Manipulação, o estágio ambulatorial futuramente o estágio de Farmácia de dispensação, possibilitando ainda, a realização de estágio final nestas áreas e na manipulação homeopática. A Farmácia Escola fica localizada no pavimento terro do Bloco A, possui 95,34 m².

Ressalta-se, também, que os medicamentos e cosméticos manipulados na Farmácia Escola de Manipulação da UNIARP, são distribuídos a preço de custo para população desfavorecida economicamente. Essa oferta também é realizada a

partir de receita médica, com doses e quantidades adequadas de medicamentos para cada paciente.

Realiza-se ainda, a dispensação gratuita de plantas medicinais com orientações sobre uso correto e seguro. A farmácia escola estimula a educação ambiental, através de um projeto inovador que visa a conscientização sobre o descarte correto de medicamentos, por meio do recolhimento de medicamentos vencidos e não utilizados pela população do município e em parceria com o SUS.

O curso de Farmácia, por meio do Programa de Monitoria da UNIARP oferece vaga de monitoria para acadêmicos regularmente matriculados interessados em atuar no ambiente da Farmácia Escola de Manipulação. O acadêmico monitor da Farmácia Escola participa de todas as atividades realizadas neste local, desde aspectos relacionados à manipulação de medicamentos, cosméticos, homeopatia e plantas medicinais, controle de qualidade, atendimento, dispensação de medicamentos, cosméticos, homeopatia e plantas medicinais, bem como orientações sobre o uso racional destes produtos, armazenamento e descarte correto, acompanhamento farmacoterapêutico, palestras para população entre outros. A infraestrutura da Farmácia é composta por:

Recepção e atendimento: Local destinado ao atendimento de pacientes para realização de pedidos de produtos manipulados, dispensação de medicamentos, cosméticos e plantas medicinais, entre outros. Equipado com armários, cadeiras, impressoras e computador.

Consultório farmacêutico: consultório farmacêutico é ambiente destinado a realização de consultas para prescrição farmacêutica de medicamentos e realização de acompanhamento farmacoterapêutico. Equipado com ar condicionado, mesa, cadeiras, maca, glicômetro, aparelho digital para verificação de pressão arterial e balança.

Sala de reuniões: Local destinado a reuniões com a coordenação de curso, professores e alunos. Conta com mesa de reuniões, cadeiras, armários.

Paramentação: Destinado a realização de paramentação necessária para a entrada nos laboratórios. Neste local realiza-se a lavagem de mãos, inserção de touca, pro-pé e jalecos. Conta com pia, torneiras, armário para armazenamento dos EPIs, armário para guarda de pertences pessoais e banco.

Laboratório de Controle de qualidade: onde se realiza ensaios físicos e químicos para analisar as matérias primas recebidas e verifica-se a qualidade para

que possam ser utilizadas no preparo de medicamentos e cosméticos. Conta com armários, balança semi-analítica, exaustor, pHmetro e ponto de fusão.

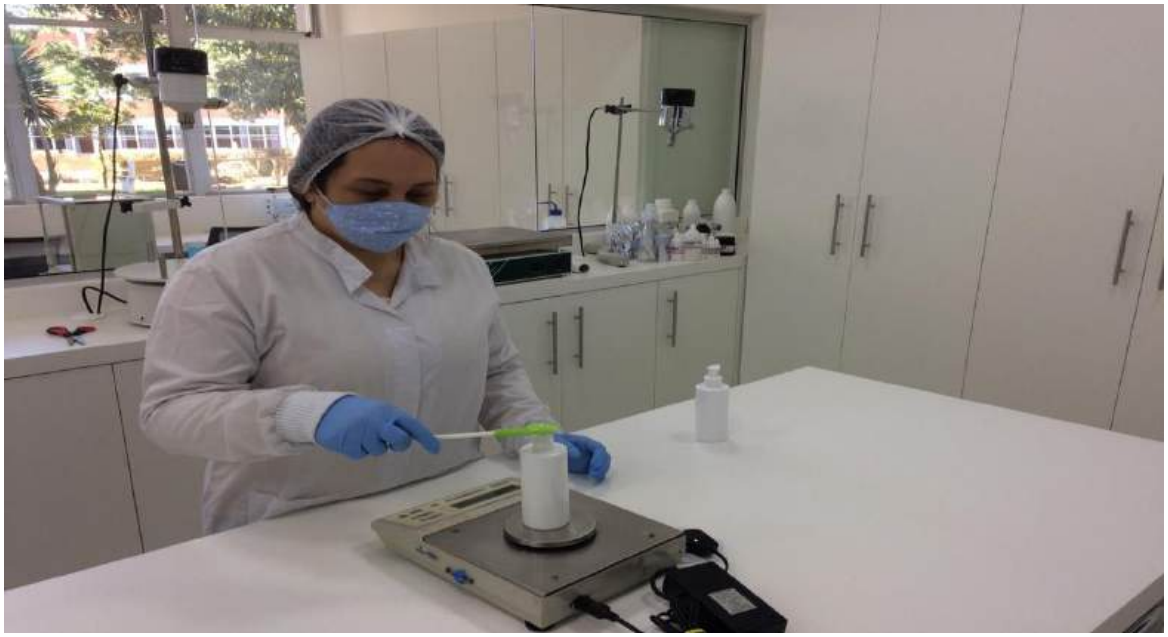
Laboratório de Homeopatia: Local destinado a manipulação de produtos homeopáticos. Contém armários.

Laboratório de Lavagem e esterilização: Local destinado a lavagem e esterilização de materiais e equipamentos utilizados na manipulação de medicamentos, cosméticos e homeopatias. Contém armários, duas pias com torneiras, estufa, deionizador, chuveiro de emergência.

Laboratório de semi-sólidos: local onde se realiza a manipulação de produtos semi-sólidos e líquidos, como produtos cosméticos, álcool liquido e álcool gel. Contém armários, bancada central com banquetas para até 10 pessoas, dois misturadores, uma chapa aquecedora, duas balanças semi-analíticas, um telefone.

Laboratório de sólidos: local onde se realiza a manipulação de medicamentos em cápsulas e sachês. Conta com armários e bancada para manipulação, cadeiras, uma balança analítica, uma balança semi-analítica.

Figura 77 - Farmácia- Escola 1



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 78 - Farmácia- Escola 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.4.4 Laboratórios das Áreas de Engenharia

Os laboratórios para as engenharias estão localizados no piso Térreo do Bloco A, sendo atendidos por um técnico em tempo integral, durante os períodos vespertino e noturno.

Laboratório de Desenho - possui projetor e tela para projeção, quatro mesas retangulares que comportam 12 alunos com material para a elaboração dos desenhos solicitados durante as aulas. A dimensão da sala é de 117,00 m². A sala apresenta uma divisória removível para conectar as salas quando necessário (em função da quantidade de acadêmicos), é climatizada.

Figura 79 - Laboratório de Desenho

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Laboratório de solos: O laboratório é utilizado pelo curso de Agronomia, engenharia civil e arquitetura. Possui 79,18 m², possui 01 bancada de 10 metros com armários planejados para armazenar equipamentos, uma bancada de 05 metros para realização de atividades práticas, é climatizado, duas pias e possui janela para ventilação. Possui quadro branco e suporte para projetor. Possui mostruário com diferentes tipos de rochas e de solos para utilização em aulas práticas e em feiras (por exemplo, feria de cursos). Comtempla os seguintes equipamentos: 02 argamassadeira (01 industrial e 01 de laboratório), 01 estufa de secagem 136 LTS, 01 agitador de peneiras ROTAP ELE, 01 cilindro CBR em ação, dezenas de cilindros Proctor Normal, 01 extrator de amostra Hidráulico,01 extrator manual, 02 quarteador de amostra, 01 slump test conjunto completo, 01 prensa para índice, 01 prensa manual hidráulica, 01 dispersor para sedimento de solo , 01 aparelho para medir estabilidade agregados com conjunto de 16 peneiras, 01 mesa de areia, 01 estação total (topografia), um GPS, 05 balanças (com diferentes precisões).

Figura 80 - Laboratório de solos

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Instalações hidros sanitárias: possui projetor, é climatizada, amostras de materiais da engenharia. Possui 54,40 m².

Figura 81 - Laboratório de Instalações hidrossanitárias

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Laboratório topografia: é uma sala de apoio didático que disponibiliza equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. O laboratório apoia o desenvolvimento das disciplinas de Topografia I e Topografia II na graduação da Engenharia Civil, bem como fornece suporte as pesquisas realizadas em Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Além dos alunos de Engenharia Civil, o Laboratório atende, também os professores, e alunos de graduação, os Cursos de Arquitetura e Agronomia da UNIARP. O laboratório possui uma área de aproximadamente 18,20 m². Com relação aos equipamentos, possui no seu acervo, equipamentos para as aulas práticas, tais como: Estação Total Geodect GD2+; Teodolito Eletrônico; Nível; GPS; Trenas (Fibra e Metálica); Bússolas; Tripés; Bastões; Prismas; Balizas; Miras; Níveis de Cantoneira; Piquetes; Marreta; Apoio triangular de madeira.

Figura 82 - Laboratório topografia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Materiais e Ensaios, Metalografia: O laboratório de materiais e ensaios, metalografia possui uma área de aproximadamente 92,63 m², e serve como apoio para o processo ensino-aprendizagem nos cursos de Engenharia mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Controle e Automação. Este laboratório contempla os seguintes materiais e equipamentos:32 carteiras para acadêmicos, mesa e cadeira para professor, é climatizado, possui projetor e tela de

projeção, extintor, um centro de usinagem ROMI D600, um torno universal ROMI T240, um torno CNC CENTUR 30D. Estão alocados ainda neste laboratório equipamentos para uso das engenharias: duas bancadas de fenômenos de transporte e uma esteira de condicionamento físico.

Figura 83 - Laboratório de Materiais e Ensaios, Metalografia

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Laboratório de Automação: Esse laboratório engloba o laboratório de redes industriais, controle de processos e instrumentação, controladores lógicos programáveis, eletrônica básica e acionamentos hidráulicos e pneumáticos. Com uma área de aproximadamente 74,25m², o laboratório contempla diversos equipamentos, sendo os principais: 30 carteiras para acadêmicos, quadro branco (4,5 metros), é climatizado, possui projetor e tela de projeção, um extintor, um computador, armários planejados / bancadas de 8 metros, um armário eletrohidráulica F - 3 GAVETAS (50x42,5x70,5cm), uma bancada eletrohidráulica 01 unidade; uma bancada eletropneumatica TCC 2007, uma bancada de motores e trafos industriais, uma bancada motor (C/ CLP E IHM), duas bancada controle de vel. motor (C/ CLP), uma BANCADA controle de nivel, vazão, pressão, temperatura.

Figura 84 - Laboratório de Automação

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Metrologia e Física: O laboratório de metrologia possui uma área de aproximadamente 74,25m². Este laboratório conta com os seguintes materiais e equipamentos: 40 carteiras para estudantes, uma mesa e cadeira para professor, quadro branco de 4,5 metros, é climatizada, um projetor e tela para projeção, um extintor, armário planejado com bancada de 13 metros, uma calandra automática, desempenho de ferro fundido (630x400), um projetor de perfil, um retroprojetor TES 2020.

Figura 85 - Laboratório de Metrologia e Física

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Instalações Elétricas: O laboratório de elétrica possui uma área de aproximadamente 95,09m² a qual é ocupada por equipamentos na área de instalações elétricas, atendendo as disciplinas de Eletricidade Industrial I e II, Energias Renováveis, Acionamentos Elétricos para Automação e Arquitetura de Microcontroladores. Possui 28 carteiras para estudantes, uma mesa e cadeira para professor, quadro branco, é climatizada, um projetor e tela para projeção, um extintor, possui armário planejado com bancada de 15 metros, um compressor ar PRESSURE, um compressor a pistão TOOLMIX, uma bancada de energias renováveis, furadeira bancada 1/2cv 60hz, duas bancadas de motores e dois trados industriais, uma bancada transformador de distribuição, uma bancada de motor dc/ac encoder, uma bancada de módulos industriais ABCM, duas bancada simulação de painel elétrico industrial ABCM, três armários de componentes e módulos elétricos (80x65x200), duas bancadas didáticas EDUTEC 2 postos de trabalho.

Figura 86 - Laboratório de Instalações Elétricas

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Usinagem: O laboratório de usinagem possui uma área de aproximadamente possui 105,68 m² e serve como apoio para o processo ensino-aprendizagem do curso de Engenharia Elétrica na disciplina de Processos em

Engenharia e Fabricação. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 Centro de Usinagem CNC D600– ROMI, 01 Torno CNC Centur 30D – ROMI, 01 Torno Modelo T240 – ROMI, Ferramentas gerais para os equipamentos.

Figura 87 - Laboratório de Usinagem

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Robótica: O laboratório de robótica possui uma área de aproximadamente 123,76m², e serve como apoio para o processo ensino-aprendizagem do curso de Engenharia Elétrica nas disciplinas de Robótica, Automação Industrial, CLP e Supervisório e Processamento de Imagens. Este laboratório contempla os seguintes em materiais e equipamentos: 04 unidades bancadas, 12 cadeiras giratórias (modelo escritório), 01 mesa para professor, 01 quadro branco com 4,5 metros, é climatizada, 01 projetor e tela para projeção, 09 computadores com acesso a internet, 01 robô industrial MITSUBISHI, 01 bancada robô YASKAWA, 01 bancada de automação industrial TCC, 01 bancada eletropneumática FESTO, 01 bancada eletropneumática, 02 módulos CLP ALLEN BRADLEY, 01 armário robótica - 4 gavetas (48x52,5x64,5cm), 01 armário eletropneumática - 4 gavetas (48x52,5x64,5cm), 04 armários eletropneumática - 3

gavetas (50x42,5x70,5cm), 01 armário robótica C - 4 gavetas (52x57x70,5cm), 01 bancada automação industrial FESTO.

Figura 88 - Laboratório de Robótica

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Motores: O laboratório de motores possui uma área de aproximadamente 54m², possui 27 carteiras para acadêmicos, 01 mesa e cadeira para professor, 01 quadro branco com 2,75 metros, é climatizada, possui projetor e tela de projeção, 01 extintor, 01 armário planejado com bancadas de 10 metros, 01 bancada simulação pneumática de motor ABCM, 01 bancada motor horizontal em corte, 01 bancada motor vertical em corte, 01 bancada de motor com cavalete dobrável BOVENAU, 01 bancada simulador de embreagem, 01 bancada motor SANDERO FLEX.

Figura 89 - Laboratório de Motores

Fonte: (Assessoria de Imprensa).

Laboratório de Refrigeração: O laboratório de motores possui uma área de aproximadamente 52,50 m², possui 27 carteiras para acadêmicos, uma mesa e cadeira para professor, 01 quadro branco com 2,75 metros, é climatizada, possui projetor e tela de projeção, 01 extintor, 01 armário planejado com bancadas de 10 metros, 01 bancada de refrigeração, 01 central air conditioner TRAINER, 01 simulador de defeito em linha de refrigeração.

Figura 90 - Laboratório de Refrigeração

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Laboratório de Taxidermia (capacidade para 10 pessoas): está localizado no Bloco B e possui área de 17,75 m². Laboratório utilizado para práticas de taxidermização e herborização. Possui exemplares de animais taxidermizados e coleção entomológica. Utilizado pelo curso de agronomia serve de apoio a farmácia verde no curso de farmácia.

Figura 91 - Laboratório de Taxidermia

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Tabela 39 - Resumo dos Laboratórios da área da engenharia e estrutura básica

Laboratório de Materiais: Concreto e Argamassas	O laboratório de Concreto e Argamassa possui uma área de aproximadamente 100 m², sendo uma sala de apoio didático para aulas. O laboratório tem como missão oferecer condições para realização de ensaios e estudos de estruturas e materiais de construção civil para o ensino de graduação em Engenharia Civil e também a comunidade de Caçador. O laboratório consta com bancadas para ensaios, bancadas de apoio e depósito. Além dos seguintes equipamentos: Argamassadeira, betoneira de 250 litros, estufa para secagem de materiais, conjunto de peneiras com agitador mecânico, prensa hidráulica 10 toneladas para rompimento de concreto, mesa de adensamento (*flow table*) para argamassa, conjunto para *slump test* (concreto), vidraçarias e moldes metálicos para realização de ensaios específicos, moldes cilíndricos para confecção de corpos de prova para concreto e argamassa; Frascos Erlenmeyer**;** Moldes prismáticos (40x40x160mm) para corpos de prova

	de argamassa; Capeadores de corpos de prova de concreto com faceador 10x20 cm; Desmoldante para concreto. O laboratório de concreto e argamassa está preparado para realizar e disponibilizar para a comunidade os seguintes ensaios: NBR NM 248 (ABNT, 2003): Agregados – Determinação da composição granulométrica; NBR NM 52 (ABNT, 2009): Agregado miúdo – Determinação da massa especifica e massa especifica aparente; NBR NM 53 (ABNT, 2009): Determinação de massa específica, massa específica aparente e absorção de água; NBR NM 45 (ABNT, 2006): Agregados - determinação da massa unitária e do volume de vazios; NBR NM 46 (ABNT, 2003): Agregados - Determinação do material fino que passa através da peneira 75 um, por lavagem; NBR 5738 (ABNT, 2015): Concreto - Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova; NBR 5739 (ABNT, 2007): Concreto - Ensaios de compressão de corpos-de-prova cilíndricos; NBR 13279 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da resistência à tração na flexão e à compressão; NBR 13276 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Preparo da mistura e determinação do índice de consistência; NBR 13278 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da densidade de massa e do teor de ar incorporado; NBR 13277 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da retenção de água; NBR 15259 (ABNT, 2005): Argamassa para assentamento e revestimento de paredes e tetos - Determinação da absorção de água por capilaridade e do coeficiente de capilaridade; O laboratório tem como objetivos para o ensino de graduação oferecer a possibilidade de ensaios didáticos e demonstrativos das propriedades mecânicas dos materiais estruturais, manter máquinas e equipamentos de ensaios com essa finalidade. Possibilitar a execução dos corpos de prova para ensaios de acordo com as normas em vigor. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), trabalhos de pesquisa e de Iniciação Científica na Graduação poderão também receber o apoio do Laboratório. Tais como: a) Estudo de caso comparativo entre a argamassa de assentamento convencional e a argamassa de assentamento industrializada polimérica; b) Agregado reciclado de concreto para confecção de concreto; c) Agregado reciclado de construção civil para confecção de concreto; d) Sustentabilidade na construção civil: tijolos ecológicos. No Laboratório de Concreto e Argamassas são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme relacionadas abaixo:

	a) **Atividades de ensino**: Apoio às aulas do Curso de Engenharia Civil, com espaço físico, materiais e equipamentos e ainda com seu corpo técnico; Apoio às aulas da disciplina na área de concentração da construção civil: Materiais da Construção Civil II e Resistência dos Materiais. Apoio aos alunos de outros cursos na UNIARP (como o curso de Mecânica em programa de graduação). b) **Atividades de pesquisa:** Suporte as pesquisas a serem desenvolvidas por professores da área de Estrutura e seus alunos; Apoio a alunos de outros cursos na UNIARP, que necessitam de suporte em suas pesquisas. c) **Atividades de extensão:** Suporte às atividades de extensão dos integrantes da área de Estrutura; Suporte às atividades de extensão do próprio laboratório.
Laboratório de Materiais: Solos	O Laboratório de Mecânica dos Solos possui uma área de aproximadamente 100 m2, preparada com apoio didático para aulas, possui quadro, Datashow, bancadas. Com relação aos equipamentos, o Laboratório de Mecânica dos Solos possui no seu acervo, equipamentos para as aulas práticas das disciplinas de Mecânica dos Solos, Fundações e Estradas II. Além dos alunos de Engenharia Civil, o Laboratório atende, também, os Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária. Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), trabalhos de pesquisa e de Iniciação Científica na Graduação poderão também receber o apoio do Laboratório. No Laboratório de Mecânica dos Solos são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme relacionadas abaixo: **Atividades de ensino:** Apoio às aulas de Mecânica dos Solos, com espaço físico, materiais e equipamentos e ainda com seu corpo técnico; Apoio às aulas de disciplinas na área de concentração de Infraestrutura: Fundações e Estradas II. Apoio aos alunos de outros cursos da UNIARP (Engenharia Sanitária e Ambiental em programa de graduação). No Laboratório de Mecânica dos Solos é feita a demonstração dos seguintes ensaios: Caracterização de Solos: Análise Granulométrica segundo **NBR 7181**; **Ensaio de massa específica dos grãos:** Grãos de pedregulho retidos na peneira de 4,8 mm - Determinação da massa específica, da massa específica aparente e da absorção de água; **NBR 6458.** Limite de Liquidez **segundo a NBR 6459;** Limite de Plasticidade **NBR 7180**; Compactação de Solos **NBR7182**: Proctor Normal; Obtenção do Coeficiente de Permeabilidade **NBR 13.292;** Determinação do coeficiente de permeabilidade de solos argilosos a carga variável **NBR 14.545**; Índice Suporte Califórnia (CBR) - Método de ensaio, segundo **NBR 9895**; Adensamento Unidimensional, segundo **NBR12007; Sondagem de simples reconhecimento com SPT NBR 6484. Atividades de pesquisa:** Suporte as pesquisas a serem desenvolvidas por professores e acadêmicos da área de Geotecnia; Apoio a alunos de outros cursos na UNIARP, que necessitam de

	suporte em suas pesquisas. **Atividades de extensão:** Suporte às atividades de extensão dos integrantes da área de Geotecnia; Suporte às atividades de extensão do próprio laboratório. **Instrumentação Laboratorial da área de Solos:** Molde Cilíndrico CBR; Molde CBR – Colar; Prato Perfurado CBR com Haste Ajustável; Disco espaçador; Régua de Aço Bizelada; Placas de Vidro; Balança Elétrica de 21kg; Conjunto completo de Equivalente de Areia; Conjunto de Densidade de Areia 160mm; Conjunto de Densidade de Areia 200mm; Forma Tronco Cônica; Frasco Le Chatelier 250 ml; Funil de Vidro para Le Chatelier; Frasco 500ml para densidade – NBR NM52; Pesos de 1kg; Pesos Anelar Bipartido para Solos; Molde Cilíndrico para ensaio CBR; Paquímetro; Capsulas de Alumínio, Peneiras, Colher de Solos, Papel-Filtro; Disco Espaçador CBR; Tanque para Moldes CBR, Enxada, Bandeja de Chapa de Ferro Galvanizado; Bandeja Densidade de Areia; Marreta de 1Kg; Talhadeira côncava para densidade; Cesta de Tela; Funil para Densidade de Areia; Soquete Cilíndrico para Asfalto/Marshall; Molde Cilíndrico para Ensaio Marshall; Termômetro Bimetálico; Rice-Test – Completo; Forma Tronco Cônica; Bandejas Plásticas; Luvas; Luvas para Manipular Material até 150º C; Frasco Plástico/ Densidade; Extrator de amostras para CBR, Proctor e Marshall Hidráulico; 1 Agitador de peneiras mecânico; 1 Balança com capacidade máxima de 5,2 Kg; 1 Balança com capacidade máxima de 30 Kg; 1 Estufa digital para esterilização e secagem de materiais; Soquetes CBR, Prensa CBR manual; Escovas com cerdas de latão; Funis de vidro; copos Beckers em vidro 250, 400, 600 e 1000 ml; Densímetros para massa especifica; cápsulas de porcelana de 300ml, 350ml, 420ml e 580ml; Conchas metálicas; Frascos de Chapman; Provetas em vidro de 1000ml; pissetas em polietileno graduadas de 500ml; Espátulas com cabo em madeira e lâmina em aço inox flexível; Baldes plásticos graduados; Quarteadores de amostras; Aparelhos Casagrande; Conjunto de peneiras para ensaio de granulometria; Pincéis; Permeâmetro de carga constante; Colheres de pedreiro; Conchas metálicas; Trena de medição; Paquímetro; litros de água destilada; Caixas de luvas de látex; Bastões em vidro; Bandejas de ferro ou alumínio para secagem do material na estufa; Cronômetro; Papel-filtro; Réguas metálicas de 30 cm; Grals com pistilo em porcelana; Cápsulas de alumínio com tampa com capacidade de 50ml.
Laboratório de Topografia	O Laboratório de Topografia é uma sala de apoio didático para aulas, possui uma área de aproximadamente 18 m2; Com relação aos equipamentos, o Laboratório de Topografia possui no seu acervo, equipamentos para as aulas práticas das disciplinas de Topografia, tais como: Estação Total Geodect GD2+; Teodolito Eletrônico; Nível; GPS; Trenas (Fibra e Metálica); Bússolas; Tripés; Bastões; Prismas; Balizas; Miras; Níveis de Cantoneira; Piquetes; Marreta; Apoio triangular de madeira. O Laboratório de Topografia tem como objetivo disponibilizar equipamentos para atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Atividades de ensino:** O Laboratório apoia o

	desenvolvimento das disciplinas de Topografia I e Topografia II na graduação da Engenharia Civil. **Atividades de pesquisa:** Bem como fornece suporte as pesquisas realizadas em Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC). Além dos alunos de Engenharia Civil, o Laboratório atende, também os professores, e alunos de graduação, os Cursos de Arquitetura e Agronomia da UNIARP.
Laboratório de Instalações Elétricas	O laboratório de elétrica possui uma área de aproximadamente 93,03m², a qual é ocupada por equipamentos na área de instalações elétricas. Cabe ressaltar ainda, que no Laboratório de Elétrica, constam os seguintes materiais e equipamentos, entre outros: Bancada de Eletroeletrônica; Bancada de Energias Renováveis; Bancada de Instalações prediais; Conjunto de Motores; Conjunto para Estudo e Treinamento em Microcontroladores 8051; Cpld Trainer Kit Xc9572; Kits de Arduíno; Multímetros; Transformadores; Ferros de Soldar; Osciloscópios; Geradores de Função; Fontes de Alimentação; Multiplexer / Demultiplexer / Magnitude Comparator Experimental Board; Motor de Indução; Ferramentas gerais (Chaves de fenda, Philips, alicates, etc).
Laboratório de Projeto Arquitetônico/Desenho	O laboratório de desenho contempla uma estrutura destinada a aplicação de técnicas de desenho manual. Este laboratório é composto por 50 pranchetas tradicional – TRIDENT, as quais possibilita a realização das aulas de desenho técnico, onde os acadêmicos trabalham desde os conceitos iniciais de desenho técnico, até a representação de plantas baixas, cortes e vistas. Tratando desde a formatação de pranchas até a elaboração de esboços, croquis e perspectivas.
Laboratório de Metrologia	O laboratório de metrologia possui uma área de aproximadamente 74,25m². Este laboratório conta com os seguintes materiais e equipamentos: 16 Blocos Cilíndricos Padrão; 01 Medidor de Espessura; 02 Esquadros; 02 Jogos de Bloco Padrão Plano em Aço; 07 Paquímetros; 03 Paquímetros Com Relógio; 01 Paquímetro Digital; 12 Paquímetros Universal; 06 Réguas Graduadas; 03 Paquímetros de Profundidade; 04 Conjuntos de Micrometros Ext.; 12 Micrometros; 02 Micrometros de Profundidade; 01 Conjunto de Micrometros Internos; 02 Micrometro Interno 3p; 04 Micrometros de Profundidade; 02 Relógios Apalpador; 02 Relógios Comparador; 02 Suporte Magnético Relógio Comparador; 02 Relógio Comparador para Medições de Superfície Linear; 01 Jogo de Esquadros Combinados; 01 Goniômetro; 01 Nível Digital; 01 Nível de Precisão; 01 Nível Quadrangular; 01 Calibrador de Folga; 02 Bases Regulável De Fixação; 04 Calibrador Traçador; 01 Paquímetro Vertical Dial Analógic; 01 Paquímetro Vertical; 01 Rugosímetro Digital Portátil; 01 Luxímetro Ld-500; 01 Decibelímetro D-1500; 02 Trenas; 01 Tacômetro Digital Portátil
Laboratório de Construção Civil	Área: 103,00 m² Localização: Bloco D. Descrição: Espaço que visa possibilitar ao acadêmico a oportunidade para a realização de práticas de construção civil em campo, através da construção de protótipos de elementos estruturais e alvenaria, além da dosagem de concreto e argamassa, vivenciando na prática a correta aplicação dos

	métodos, além das dificuldades encontradas. Materiais disponíveis: 01 Container para guardar os materiais (2,30x4,00); Pontos de água e luz; 01 Betoneira; 01 Balança de chão; 01 Bancada para dobragem do ferro; 01 Bancada para montagem das fôrmas; 01 Vibrador de imersão; 01 Pontos de luz e água; 01 Serra – makita; 02 carrinhos-de-mão; 08 colheres de pedreiro; Conjunto de Slump test; Moldes para concreto; 04 conchas metálicas; 01 Martelo; Areia Fina 0,5m³; Brita 1 0,5m³; Pedrisco 0,5m³; Madeira (pinus); Pregos; Arame recozido; CA 60 - 5mm aço; CA 50 - 10mm aço; Tijolos - 100 unidades.
Laboratório de Instalações Hidrossanitárias	Área: 53,00 m² Localização: Bloco A – Sala 222. Descrição: O objetivo geral deste laboratório é a visualização, o manuseio e o funcionamento das instalações, fundamentais para o dimensionamento do projeto e das especificações dos materiais de instalações hidrossanitárias, possibilitando o enriquecimento ensino-aprendizagem. Materiais disponíveis: Conexões para esgoto, água quente e água fria (Joelho 45º 40mm e 75mm; Joelho 90º 100mm; Junção Simples 100 x 75mm; Luva Simples 75mm e 100mm; Curva de Transposição Soldável 25mm; Joelho 90º Roscável 1/2 e 3/4; Tê Roscável 1/2 e ¾;). Tubos rígidos; caixa sifonada; ralo; registros e válvulas; lavatório hidrossanitário.
Laboratório de cálculo e Análise Estrutural	O Laboratório de Análise de Estruturas (LAE) conta com aproximadamente 54 m². O LAE está localizado junto às instalações do Bloco A da UNIARP. O Laboratório de Cálculo e Análise Estrutural possui os seguintes equipamentos: 33 Micro-computadores GIGABYTE, Processador: INTEL COR i7 3.60ghz; 16GB de Memória; Sistema Operacional Windows 7, 64 bits; HD 500GB; Placa de Video NVIDEA QUADRO K2000D e, 01Data show. O Laboratório de Cálculo e Análise de Estrutural possui o seguinte programa comercial e educativos para análise e projeto de estruturas: EBERICK, Versão Plena, V9 – Cálculo e detalhamento de estruturas de edifícios de concreto armado.
Laboratório de Química	O laboratório de Química é composto de: Agitador magnético; Aparelho destilador de Kjeldahl; Argola metálica com mufa; Balança analítica; Balança semi-analítica; Balão de destilação; Balão volumétrico; Banho de areia; Banho Dubnoff; Banho-maria simples; Banho-maria termostatizado; Barra magnética para agitador; Barrilete; Bastão de vidro; Béquer; Bico de bunsen; Bomba para vácuo e compressão; Bureta; Cabeça de destilação angular; Capela de exaustão de gases; Coluna Vigreaux; Condensador Friedrichs; Condutivímetro; Conta-gotas; Cronômetro; Deionizador; Dessecador a vácuo; Destilador de água; Determinador de ponto de fusão; Erlenmeyer; Espátula; Espectrofotômetro de FT-IR; Estante para tubo de ensaio; Estufa de secagem e esterilização; Evaporador rotatório; Forno mufla; Frasco lavador; Freezer; Funil de adição/separação; Funil de Büchner; Funil de vidro; Garra p/ tubo de ensaio em madeira; Garra p/ tubo de ensaio em aço inox; Kitassato; Lamínulas; Lavador de pipetas; Luz ultravioleta com cabine; Manta de aquecimento; Mufa

	metálica; Percolador; Papel de Tornassol; Papel filtro; Percolador; PH-metro; Picnômetro c/ termômetro; Pipeta volumétrica; Pipetador automático; Potenciômetro; Proveta; Refrigerador simples; Reftratômetro termostatizado; Saída de destilação; Secador de cabelo; Suporte para pipetas; Termômetro; Termômetro – 10-210 C; Termômetro – 10-310 C; Tripé metálico; Trompa de vácua com motobomba; Tubo de ensaio; Tubo de ensaio com tampa; Tubo Nessler; Tubo Thiele ou Denis; Tubo Thiele p/ ponto de fusão; Vidro de relógio.
Laboratório de Automação	Esse laboratório engloba o laboratório de redes industriais, controle de processos e instrumentação, controladores lógicos programáveis, eletrônica básica e acionamentos hidráulicos e pneumáticos. Com uma área de aproximadamente 74,25m², o laboratório contempla diversos equipamentos, sendo os principais: 01 kit treinamento em redes; 01 roteador 150 wireless; 01 port switch; 01 lan trainer; 01 clp weg tp-02; 01 placa com 5 display 7 segmentos; 04 bancada clp allen bradley; 03 fontes de alimentação; 01 fonte de alimentação (5v/12v); 03 geradores de função; 02 osciloscópio analógico mo-1225; 02 osciloscópio digital mo-2100; 04 multímetros et-3880; 06 protoboard; 03 bancadas de redes (clp, inversor de frequência e comunicação devicenet, profibus e can); 01 estação compacta de instrumentação que incorpora controle de nível, vazão, pressão e temperatura; 02 bancadas de eletropneumática; 01 compressor de ar; 01 bancada de hidráulica; componentes de eletrônica básica (resistores, capacitores, indutores, circuitos integrados, transistores, entre outros).
Laboratório de Materiais e Ensaios, Metalografia	O laboratório de materiais e ensaios, metalografia possui uma área de aproximadamente 92,9m2. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 durômetro de bancada rockwell normal / superficial / brinell; 01 durômetro de bancada analógico rockwell normal e superficial; 05 lixadeira manual de bancada; 01 embutidora metalografica panpress-30; 01 embutidora metalográfica em30d; 02 cortadoras metalográficas; 02 politriz lixadeira metalográfica pl02; 02 politriz lixadeira metalográfica polipan – 2; 02 microscópio mk1000u; 03 microscópio metalográfico invertido; 01 máquina de teste universal eletrônica digital; 01 máquina de teste universal pantec; 01 forno; 01 brinell microscope; 01 durômetro portátil 400.130; 02 câmeras para microscópio
Laboratório de Usinagem	O laboratório de usinagem possui uma área de aproximadamente 92,9m2. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 Centro de Usinagem CNC D600– ROMI; 01 Torno CNC Centur 30D – ROMI; 01 Torno Modelo T240 – ROMI; Materiais e ferramentas para as máquinas citadas.
Laboratório de Robótica	O laboratório de robótica possui uma área de aproximadamente 92,9m2, e serve como apoio para o processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de Robótica, Automação Industrial, CLP e Supervisório e Processamento de Imagens. Este laboratório contempla os seguintes equipamentos: 01 Bancada Didática de Manufatura (seis

	módulos); 01 Robô Industrial; 30 Webcam Logitech; 20 Lasers; 02 Câmeras + Lente; 08 Computadores; 01 Notebook de alta performance; 01 robô cartesiano (hunter i).
Laboratório de Motores	Este laboratório possui um espaço de aproximadamente 51,77m², o qual é utilizado para aperfeiçoar conhecimentos na área de motores a combustão. No Laboratório de Motores, constam os seguintes materiais e equipamentos: 01 decibelímetro d-1500; 01 calibrated range; 01 torquímetro de vareta 3/8" & 1/2"; 01 furadeira de bancada; 01 motor automotivo em corte; 01 bancada automotiva com motor vivo; 01 módulo de embreagem; 01 módulo caixa de mudança de marcha; 02 fontes hidrautest dg02 common rail; 01 redutor; 01 pistola de ponto pp-1000.
Laboratório de Refrigeração	Visando complementar o conteúdo teórico na área de refrigeração, este laboratório com aproximadamente 53,37m² contempla os seguintes materiais e equipamentos: 01 bancada de refrigeração com cabine e torre de resfriamento; 01 kit didático de condicionador de ar.

Fonte (Uniarp)

9.4.5 Escritório Modelo

O Escritório modelo com uma área de 39,80 m² está localizado no Bloco A, Pavimento Térreo.

- Descrição: espaço acadêmico, cujo principal objetivo é capacitar os alunos na prática, sempre sob a supervisão de professores do curso. As principais atuações do escritório seguem algumas linhas, entre as quais a prestação de serviços e atendimento às demandas internas da UNIARP, dentro do próprio campus, em cooperação com a vice-reitoria e prestando serviços aos demais cursos da Universidade, integrando acadêmicos e professores bem como serão expandidos para a comunidade, atendendo demandas existentes na sociedade.

O Escritório Modelo integra os cursos de Engenharia Civil, Administração e Arquitetura e Urbanismo proporcionando também a multidisciplinariedade entre os cursos.

- Materiais disponíveis: *m*ateriais de escritório, 08 Mesas de Trabalho, 12 cadeiras, 04 Computadores, 01 notebook, mesa de reuniões, 03 armários, 1 estande de nichos, 1 painel, 1 quadro branco com tripé, 1 ar-condicionado, 2 sofás de pallet e mesa de centro de pallet.

Figura 92 - Projeto - Vista interna do escritório modelo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

O Escritório Modelo é utilizado para desenvolver, entre outras, as atividades de monitoria como parte da construção do conhecimento do acadêmico. Reforçando-se a relevância do ambiente teórico-prático, no qual a monitoria se constitui em um dos processos de aprendizagem voltado para construir os conhecimentos necessários para o enfrentamento das demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

9.4.6 Núcleo de Práticas Jurídicas

O NPJ é elemento essencial do Curso de Direito, tendo um professor supervisor como responsável pela sua administração. Tem por finalidade proporcionar aos alunos do Curso de Graduação em Direito da UNIARP o Estágio de Prática Jurídica (curricular – MEC), é voltado à formação prática do acadêmico do Curso de Direito, que se regerá pela Lei n. 1.060/50, pela Resolução CNE/CES nº 5/2018, pelo Projeto Político Pedagógico e demais normas aplicáveis. O Núcleo de Prática Jurídica é o órgão responsável pela gestão de política acadêmica referente ao estágio supervisionado. Conta com uma equipe de Advogado e Professores qualificados que, com a participação de alunos do curso de Direito e profissional do Serviço Social, prestam serviços gratuitos de atendimento jurídico à comunidade carente, que não possui condições de constituir seu próprio advogado,

além da infraestrutura necessária para o atendimento aos usuários e para elaboração de peças jurídicas e atividades de sala de aula. Através do Núcleo de Práticas Jurídicas, pretende-se garantir aos acadêmicos um campo de experiências e conhecimento que constitua possibilidades para articulação teoria e prática, desenvolvendo habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias a aquisição das competências profissionais. Busca-se oportunizar atividades acadêmicas com vistas ao aprimoramento discente, incentivar o interesse pela pesquisa e pela atuação na área específica, oportunizando atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional.

O NPJ conta com amplo espaço tanto para as aulas práticas, como para o atendimento dos acadêmicos à população carente, após triagem realizada pela assistente social. Nos quatro níveis de estágios aos acadêmicos, é disponibilizado o conhecimento da prática nas áreas civil, penal e trabalhista. As atividades são voltadas para as mais diversas áreas da atuação jurídica, como advocacia, magistratura, ministério público, entre outros. Ao buscar uma formação com excelência, o Núcleo de Práticas Jurídicas trabalha com atividades simuladas, atendimentos a clientes reais, simulados da OAB e realização de audiências simuladas, de modo a colocar o acadêmico o mais próximo possível da vivência prática profissional.

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) está alocado no piso térreo do Bloco C. A área total do NPJ é de 230,31 m². Este Espaço conta com uma recepção (17,01 m²), sala de triagem social, uma sala de conciliação e realização de audiências simuladas (12,05 m²), duas salas para professores (14,07 m² e 14,69 m²), uma sala de Assistência Social (9,43 m²), arquivo morto (7,50 m²), secretaria (17,87 m²), copa (4,17 m²) e quatorze cabines de atendimento (áreas variam entre 3,95 m² e 8,73 m²), Sanitário feminino e masculino (3,50 m²), Sanitário P.C.D (5,32 m²). Um espaço especialmente preparado para atender ao acadêmico e colocá-lo o mais próximo da realidade profissional que o espera. Possui um total de 22 computadores, com 22 mesas separadas por cabines de atendimento utilizadas no estágio supervisionado do Curso de Direito, com ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core i3-2100, 4GB Ram, 320Gb HD, os softwares instalados são: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office

Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, RS Linx Classic, Faro LS, Questor.

Figura 93 - Hall do Núcleo de Práticas Jurídicas Campus Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 94 - Hall do Núcleo de Práticas Jurídicas Campus Fraiburgo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 95 - Recepção do NPJ de Fraiburgo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 96 - Sala de Atendimento Individualizado do NPJ de Fraiburgo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.4.7 Horto Florestal

No ano de 2017 a UNIARP firmou o convênio de operacionalização do Horto Florestal do município de Caçador com uma área de aproximadamente 56 hectares, destinada para fins didáticos para os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental, Farmácia, Ciências Biológicas, bem como projetos de extensão (vinculados ao Programa de Apoio a Extensão e Cultura) e de pesquisa (vinculados ao Fundo de Apoio à Pesquisa), Projetos Integradores (que envolvem diferentes disciplinas dos cursos), entre outros, nas mais diversas áreas de atuação.

O Horto Florestal do Município de Caçador, localizado em terreno pertencente ao patrimônio público municipal, com área de 561.392,00m² (quinhentos e sessenta e um mil, trezentos e noventa e dois metros quadrados), possui como objetivos a promoção da cultura de preservação ambiental e no ensino, pesquisa, extensão e assistência técnica na área ambiental, agronômica, farmacêutica, biológica e tecnológica, auxiliando o desenvolvimento sustentável da região de Caçador.

No imóvel, objeto deste convênio é possível encontrar algumas culturas permanentes que são gerenciadas por alunos e professores da Uniarp, como aproximadamente 0,2 hectares ou 125 plantas de pêssego divididos em cinco variedades, 0,2 hectares ou 87 plantas de caqui da variedade Kyoto, 0,1 hectare ou 53 plantas pera, 1 hectare de videiras com 8 cultivares.

O Horto municipal também possui áreas agricultáveis para plantio sazonal, são aproximadamente 10 hectares de lavouras onde anualmente são plantados milho, soja, aveia, trigo, entre outras culturas em menor escala de forma experimental como girassol, ervilhaca, azevém e nabo. A produção possui fins didáticos e a colheita é vendida e os valores são administrados pelo financeiro da UNIARP e servem como suporte para plantio da safra seguinte.

Quanto aos Viveiros de Plantas, dispõe de áreas em telado, para as aulas práticas de horticultura; experimentação; plantas ornamentais, medicinais, para propagação, manutenção de plantas matrizes e aclimatização de mudas com duas (2) estufas agrícolas em filme plástico, Três (3) viveiros de telado, destinados a manutenção de plantas matrizes e propagação de mudas.

Estes viveiros e estufas gerenciados pela UNIARP produzem anualmente 80 mil plantas ornamentais que são utilizadas para manter os canteiros, trevos, praças e outros espaços públicos do nosso município. Também são produzidos nestes viveiros e distribuídos anualmente aproximadamente 20 mil mudas nativas e

frutíferas que servem principalmente par eventos educativos em escolas, igrejas, comunidades em geral. Estas plantas são distribuídas gratuitamente ao longo do ano.

O projeto de maior sucesso e relevância do Horto é denominado Farmácia Escolas, um projeto que nasceu em 2011 em parceria com a prefeitura Municipal e consiste basicamente no processo de preparação dos canteiros, plantio e colheita. Semanalmente é realizado coletas de plantas medicinais e enviado para os laboratórios da UNIARP onde são processadas, embaladas e distribuídas a comunidade caçadorense sem custo algum. Hoje, este projeto produz 23 espécies de ervas medicinais sendo: Melissa, Penicilina, Capim cidreira, Capim limão, Hortelã, Boldo, Arruda, Alecrim, Orégano, Espinheira Santa Alecrim, Mil folhas, Cavalinha, Orégano, Tomilho, Funcho, Calêndula, Poejo, Catinga de mulata, Losna, Malva, Coentro, entre outras.

Em fase de conclusão temos também o projeto denominado Trilha Ecológica, com finalidade de promover a Educação Ambiental para comunidade de forma geral a UNIARP está implantando uma trilha com aproximadamente 2,2 km, totalmente inteirado com a reserva natural existente no horto. Através de projeto apresentado via FAP, a UNIARP conquistou uma Estação Meteorológica didática, equipada com instrumentos meteorológicos convencionais e digitais e computadores para atender a disciplina de Meteorologia e Climatologia, além de outras informações importantes para a produção agrícola da região.

O horto possui ainda uma infraestrutura para uso comum, composta por açudes, barracões, implementos agrícolas, oito residências familiares, entre outros de propriedade do município. O município também fornece cinco colaboradores em tempo integral para executar as atividades do horto.

Figura 96- Horto Florestal 1

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 97 - Horto Florestal 2

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.5 BIBLIOTECA

UNIARP entende ser a biblioteca dos seus Campi um lugar de extrema importância para o desenvolvimento dos estudos da sua comunidade acadêmica. Em Caçador, a biblioteca do Campus possui aproximadamente 442 m^2, com 7 computadores com acesso à internet a disposição dos usuários e 3 computadores para consulta ao acervo da biblioteca. A biblioteca é climatizada, possui acesso a

rede wireless da UNIARP e disponibiliza espaço para estudos e cabines de estudo individual.

Figura 98 - Acervo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

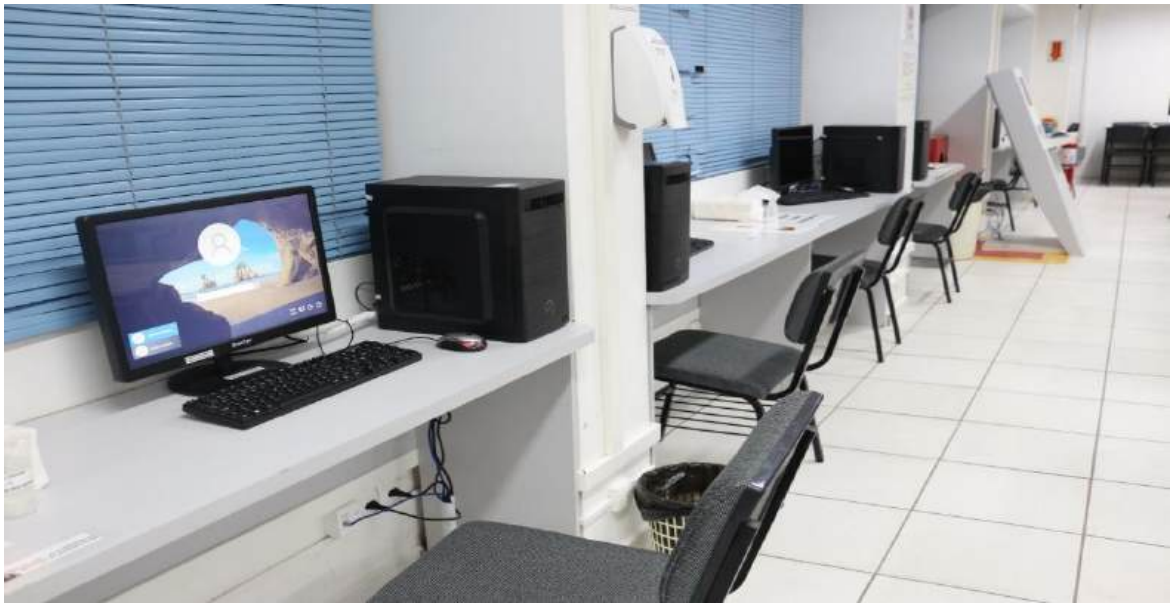
Figura 99 - Recepção

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 100 - Área Técnica

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 101-Área de Computadores para pesquisa



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 102-Gabinete de Estudos

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 103-Página de Acesso a Biblioteca Virtual

Fonte: (Site Uniarp)

A biblioteca do Campus de Fraiburgo possui aproximadamente 98 m^2 com 8 computadores para utilização pelos alunos, espaço de estudo e cabines de estudo individual, acesso a rede wireless da Instituição. Desta forma, procura propiciar aos estudantes, professores e funcionários um local adequado ao desenvolvimento dos seus estudos.

Figura 104-Recepção da Biblioteca

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 105- Acervo

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 106- Sala de Estudos

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.5.1 Políticas e Diretrizes da Biblioteca

Figura 107– Políticas e diretrizes da Biblioteca

Otimização e Ampliação da infraestrutura física	Ampliação qualitativa e quantitativa do acervo bibliográfico	Ampliação qualitativa e quantitativa dos serviços prestados	Ampliação e atualização da infraestrutura informacional
Ampliação das instalações físicas	Atualização e ampliação do acervo físico	Formação para utilização dos serviços	Integração dos sistemas da biblioteca com demais sistemas institucionais
Incremento da acessibilidade	Ampliação do acervo de periódicos online	Melhora nas funcionalidades dos serviços prestados	Atualização dos sistemas
Ampliação de espaços para estudo individual e em grupos	Ampliação do número de bibliotecas digitais	Disponibilização de novos serviços	Ampliação da acessibilidade dos sistemas informacionais (recursos de acessibilidade, mobile...)

A biblioteca da UNIARP se orienta por um conjunto de políticas e diretrizes, que definem as ações desenvolvidas na instituição. Uma preocupação primordial concernente à biblioteca diz respeito à otimização e ampliação da infraestrutura física. A ampliação diz respeito especialmente ao Campus de Fraiburgo e aos polos de educação a distância, que deverão ter as suas infraestruturas adequadas à demanda crescente. Na sede, bem como nos campi e polos de EaD, preza-se sempre também pela acessibilidade ao acervo e aos serviços prestados. Com vistas ao fomente de uma educação mais ativa por parte dos estudantes, deve-se

de forma incremental ampliar espaços de estudo individuais e grupais, privilegiando a construção conjunta do conhecimento.

O acervo constitui alvo de preocupação permanente da biblioteca da UNIARP. Por isso, preza-se pela ampliação qualitativa e quantitativa do acervo bibliográfico. A ampliação e a atualização do acervo físico ocorrem de modo planejado, considerando as demandas das atividades didático-pedagógicas em todos os níveis de formação, bem como a racionalização de recursos financeiros e disponibilidade de espaço físico para a acomodação adequada deste acervo. Mais recentemente, tem-se investido cada vez mais na ampliação do acervo digital, tanto através da assinatura de portais de periódicos como de bibliotecas digitais.

Além do acervo, a biblioteca da UNIARP presta uma série de serviços que visam garantir a qualidade e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela universidade. Por isso, é política da instituição a ampliação qualitativa e quantitativa dos serviços prestados. Uma ação fundamental nesse sentido é a formação para a utilização dos serviços, de modo a divulgação e uso efetivo destes serviços. De igual modo constitui-se em diretrizes a melhora nas funcionalidades dos serviços, com vistas ao incremento da sua usabilidade e acesso Por fim, é diretriz da biblioteca a disponibilização de novos serviços que venham a ampliar o número de serviços oferecidos.

Da mesma forma, também é política da biblioteca da UNIARP a ampliação e atualização da infraestrutura informacional. Nesse quesito, é fundamental a diretriz de integração dos sistemas da biblioteca com demais sistemas institucionais. A integração deve permitir uma experiência melhor aos usuários na medida em que todo o processo acadêmico esteja concentrado em uma plataforma integrada, tais como sistema acadêmico, ambiente virtual, financeiro, biblioteca, acesso à rede wifi etc. Com este propósito, é fundamental a atualização dos sistemas de forma permanente, garantindo a sua estabilidade e segurança. Não por último, é diretriz da biblioteca a ampliação da acessibilidade dos sistemas informacionais, especialmente com vistas à garantia de acesso a todas as pessoas ao acervo e serviços da biblioteca, tenham elas alguma deficiência ou não. É fundamental, portanto, que acervo e serviços sejam cada vez mais compatíveis com diferentes plataformas digitais, tais como tablets e smartphones e que haja recursos de acessibilidade disponíveis nestas plataformas.

9.5.2 Caracterização do Acervo da Biblioteca

O acervo da biblioteca da UNIARP referente a maio de 2019 pode ser caracterizado a partir do quadro a seguir.

Tabela 40 - Caracterização do acervo da biblioteca da UNIARP – Campus Caçador

Tipo da Publicação: CD-ROM		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	25	25
Ciências da Saúde	77	77
Ciências Exatas e da Terra	8	8
Ciências Humanas	84	84
Ciências Sociais Aplicadas	165	168
Engenharias	31	32
Linguística, Letra e Artes	2	2
TOTAL	**392**	**396**

Tipo da Publicação: Dissertação		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	1	1
Ciências da Saúde	4	4
Ciências Exatas e da Terra	3	3
Ciências Humanas	140	142
Ciências Sociais Aplicadas	16	16
Engenharias	1	1
TOTAL	**165**	**167**

Tipo da Publicação: DVD		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Sociais Aplicadas	10	10
TOTAL	10	10

Tipo da Publicação: Livro		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	577	1070
Ciências Biológicas	91	203
Ciências da Saúde	2385	5185
Ciências Exatas e da Terra	2109	5013
Ciências Humanas	9547	18776
Ciências Sociais Aplicadas	8736	21477
Engenharias	847	2816
Generalidades	71	157
Linguística, Letras e Artes	5074	8745
TOTAL	**29.437**	**63.442**

Tipo da Publicação: Periódico		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	9	132
Ciências da Saúde	21	338
Ciências Humanas	16	359
Ciências Sociais Aplicadas	30	526
Engenharias	10	175
Linguística, Letras e Artes	1	21
Generalidades	7	228
TOTAL	**94**	**1779**

Tipo da Publicação: Tese		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	4	4
Ciências Humanas	22	22
TOTAL	**26**	**26**

Tipo da Publicação: Trabalho de Conclusão de Curso		
Áreas	**Nº de títulos**	**Nº de exemplares**
Ciências Agrárias	62	62
Ciências Biológicas	6	6
Ciências da Saúde	185	185
Ciências Exatas e da Terra	45	45
Ciências Humanas	69	69
Ciências Sociais Aplicadas	208	208
Engenharias	28	28
Linguística, Letras e Artes	5	5
TOTAL	**608**	**608**

Fonte: A instituição.

O acervo total da biblioteca é composto de aproximadamente 30.302 títulos e 65.995 exemplares, sendo que esses números estão em constante expansão devido à política de aquisições periódicas.

9.5.3 Horário de Funcionamento

De Segunda-feira à Sexta-feira: 7h30 às 12h00; 13h00 às 22h48.

Sábado: 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00.

9.5.4 Pessoal Técnico-Administrativo

O quadro de funcionários da Biblioteca é formado por 01 (uma). Bibliotecária e 06 (seis) auxiliares de biblioteca, conforme quadro abaixo:

Tabela 41 -Quadro de funcionários da biblioteca

Função	Tempo de serviço	Escolaridade
Bibliotecária (Coordenadora)	19 anos	Pós-graduação (Especialista)
Auxiliar de biblioteca	22 anos e 8 meses	Cursando superior
Assistente administrativo	6 anos e 2 meses	Curso superior completo
Assistente administrativo	6 anos	Cursando superior
Assistente administrativo	3 anos e 3 meses	Curso superior completo

Fonte: Uniarp

9.5.5 Serviços da Biblioteca

A Biblioteca, desde 2000, integra o Sistema de Comutação Bibliográfica (COMUT) definido como: intercâmbio com outras Bibliotecas ou Instituições, representado pelo fornecimento de cópias de material armazenado no acervo da biblioteca e pela localização e obtenção de cópias do material não existente em seu acervo próprio.

Empréstimo entre bibliotecas: intercâmbio com outras bibliotecas ou instituições através de empréstimo de material não existente na biblioteca. Em 2001, a Biblioteca Comendador Primo Tedesco passou a fazer parte da Câmera Setorial de Bibliotecas do Sistema Acafe, que abrange todas as bibliotecas universitárias de Santa Catarina, no qual se utiliza o SINBAC, como ferramenta para empréstimos de livros.

A UNIARP está cadastrada no SCAD desde 18 de julho de 2004. O SCAD, é um sistema de cópias desenvolvidos pela BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde), que é um Centro Especializado da OPAS, estabelecido no Brasil desde 1967, em colaboração com Ministério de Saúde, Ministério da Educação, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo. O objetivo desse sistema é oferecer acesso a informações técnico científicas nas áreas de saúde.

Acesso diversas Normas da ABNT, nas áreas de engenharia e normalização acadêmica.

Tabela 42-Serviços prestados pela biblioteca

Serviço
Acesso internet wireless;
Consulta online ao acervo;
Comutação bibliográfica (COMUT);
Capacitação no uso dos recursos de informação (Treinamentos);
Orientação para normalização de trabalhos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
Serviço de referência online;
Gestão de portal periódicos da instituição (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER);
Catalogação na Fonte (Ficha Catalográfica);
Serviço de alerta sobre retirada de livro, data de devolução, reserva disponível e informações relevantes sobre a biblioteca;
Visita Guiada;
Serviço de Disseminação Seletiva da Informação: Através de cadastro no Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, o usuário pode escolher as áreas do conhecimento que deseja a fim de receber informações pertinentes;

Divulgação de novas aquisições e serviços;
Tele-atendimento;
Salas de estudos;
Acesso ao Portal da Capes e outras fontes de pesquisa online;
Serviço de restauração de materiais bibliográficos.

Fonte: Uniarp

9.5.6 Equipamentos da Biblioteca

Biblioteca de Caçador conta atualmente com:

- 7 computadores com acesso à internet e digitação de trabalho a disposição dos usuários.

- 3 computadores para efetuar os empréstimos, devoluções, renovações e reservas de materiais;

- 3 Computadores para consulta ao acervo da biblioteca;

- 4 Computadores para cadastramentos dos periódicos, livros, monografias, relatórios, tese e dissertações e demais materiais cadastrados; e atividades administrativas.

- 1 Computador para a coordenação;

- 1 Impressora para atividades administrativas

- 1 Sistema de alarme antifurto

O campus de Fraiburgo possui ainda um total de 09 computadores que ficam disponíveis no ambiente da biblioteca e que são para o uso exclusivo dos acadêmicos em mesas conjugadas.

Figura 107 -Equipamentos da Biblioteca

Fonte (Assessoria de Imprensa)

9.5.7 Desbastamento, Descarte e Inventário

Em setembro de 2018 foram realizados o descarte e o desbastamento do acervo para liberar espaço para aquisições mais atualizadas. O desbastamento consiste na retirada de materiais como livros, periódicos, cd, dvd, TCC, entre outros, pouco utilizados pelos usuários, transportando-os de uma coleção de uso frequente para outros locais ou depósitos criados especialmente para abrigar este material de consultas eventuais. O descarte é a retirada definitiva do material do acervo da biblioteca, com a correspondente baixa nos seus arquivos de registro.

A atualização dos dados do acervo é realizada de forma sistemática através do cadastro de novas obras e do inventário anual.

9.5.8 Biblioteca do Campus da UNIARP em Fraiburgo

A biblioteca do campus de Fraiburgo está sob os cuidados da Biblioteca Central. Todo o processo técnico e de coordenação é desenvolvido pela Biblioteca Central, que envia a Fraiburgo os materiais que compõem o acervo prontos para uso. Diariamente é realizado, via malote, a troca de materiais entre a Biblioteca Central (Caçador) e a Biblioteca do Campus da UNIARP em Fraiburgo. Este procedimento é realizado, quando na biblioteca local não há disponibilidade do material solicitado pelo usuário. Há, portanto, um compartilhamento do acervo entre as bibliotecas da instituição.

9.5.9 Recursos de Difusão Científica e de Informações para a Divulgação

Tabela 43-Relação de periódicos editados pela UNIARP

Denominação	**Área**	**Meio de divulgação**
Revista Científica Oásis	Interdisciplinar	Impresso
Revista *RIES*	Saúde	Online
Revista Visão	Sociais Aplicadas	Online
Revista Professare	Educação	Online
Revista Percepções	Jornalismo	Online
Revista ***Ignis***	Engenharias	Online
Revista Ponto de Vista Jurídico	Direito	Online
Revista A-Valere	Interdisciplinar; Avaliação	Online
Revista Extensão em Foco	Interdisciplinar	Online

Fonte: Uniarp

Todos os periódicos da UNIARP têm periodicidade semestral. A editoração dos periódicos online é feita pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

(SEER), recomendado pela CAPES e faz uso do sistema de avaliação duplo-cega, em que cada artigo submetido é avaliado por dois pareceristas de forma anônima.

9.5.10 Biblioteca e Ensino a Distância

A Biblioteca Universitária - BU da UNIARP é responsável tecnicamente pelas bibliotecas nos polos de EaD e pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, bem como pela coordenação técnica, administração e divulgação dos recursos informacionais. Desta forma, justifica-se o seu envolvimento no apoio às bibliotecas polos localizados em diferentes municípios do Estado de Santa Catarina, onde a Universidade irá oferecer cursos a Distância.

A Biblioteca Central tem total responsabilidade pelo recebimento dos pedidos dos professores/coordenadores e responsáveis, e faz a seleção e aquisição de todo os materiais necessários ao acervo, atribuindo a eles o nº tombo do patrimônio da instituição a qual eles irão pertencer. Todo o material bibliográfico será preparado na Biblioteca Central. Depois de todos os procedimentos necessários, os materiais são distribuídos e encaminhados diariamente para as Bibliotecas Polos via malotes, já prontos para serem utilizados pelos alunos. Também nas bibliotecas polos de EaD o aluno tem o mesmo direito que o aluno da modalidade presencial tem em relação aos serviços oferecidos pela biblioteca, como, por exemplo, disponibilizar o acervo e os serviços prestados pelas bibliotecas dos cursos presenciais da Universidade, o que possibilita aos alunos de EaD ampliar o acesso a diferentes fontes de informação, além das já existentes nas bibliotecas.

9.6 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os acadêmicos contam com suporte do setor de Tecnologia da Informação de segunda a sexta-feira, com horários que de atendimento que variam entre 08:00 e 12:00 e 13:00 e 22:00. Os suportes prestados para os alunos são diversos e englobam áreas como suporte no portal educacional, portal EaD, suporte para maquinas e softwares instalados dentro dos laboratórios e biblioteca, suporte a rede Wi-Fi e suporte a demais softwares utilizado no decorrer das aulas. Para suporte os alunos tem diversos canais de atendimento como: atendimento por e-mail pelo endereço: ti@uniarp.edu.br, atendimento dia WhatsApp pelo número: (49)3561-

6295, atendimento telefônico pelos números: (49)3561-6295, (49)3561-6289, (49)3561-6262 e (49)3561-6248, também possui a opção do atendimento presencial, deslocando-se até o setor de Tecnologia da Informação (TI).

9.6.1 Política de Gestão e Segurança da Informação

A Política de Gestão e Segurança da Informação é um assunto muito importante tratado dentro do Departamento de Tecnologia da Informação da Uniarp. O uso da rede das unidades da UNIARP está garantido para todos os colaboradores e acadêmicos dentro das dependências via rede wireless de alto desempenho, e pelos computadores com rede cabeada. Para este acesso os usuários devem estar devidamente ativos e com vinculo acadêmico ou funcional com a instituição. Para poder utilizar os recursos computacionais como as redes wireless e os computadores os acadêmicos e colaboradores devem seguir o termo de uso dos recursos computacionais, este termo de número 002 de 03 de fevereiro de 2012, e está anexado aos contratos de contratação de serviços da instituição e também é assinado pelo colaborador quando o mesmo é admitido na instituição. O documento traz normas e procedimentos para que a rede seja utilizada da melhor forma possível para os fins acadêmicos para a qual ela foi projetada, permitindo que os usuários possam usufruir dos diversos serviços com qualidade disponibilizados pela instituição em suas unidades.

Cada usuário tem um login e senha que lhe dá acesso aos serviços disponibilizados para os alunos, garantindo segurança para os seus dados utilizados dentro das plataformas da instituição, na rede wireless, e nos laboratórios, este último também cada usuários utiliza o seu login para acessar os computadores para garantir a sua segurança. Com o acesso identificado do usuário aos serviços eles são autenticados no nosso firewall, o qual carrega as devidas políticas de acesso que são personalizadas conforme o perfil do usuário, realizando os bloqueios a sites e serviços que não são essenciais as atividades administrativas ou acadêmicas que estão sendo exercidas pelo usuário no momento, as redes são separadas virtualmente por meio de Vlans fazendo com que cada usuário utilize a rede que é necessário, e com isso é apenas liberado os serviços para as Vlans conforme perfil de acesso dos usuários que a utilizarão, este controle é realizado pelo nosso firewall por meio de políticas de acesso chamadas de ACLs.

Todos os serviços possuem log de uso, garantindo assim a rastreabilidade do acesso, fazendo com que caso haja um acesso indevido, o mesmo seja logo identificado e possa ser tratado. Para que não ocorram acessos indevidos se utilizando de vulnerabilidades conhecidas, a nossa infraestrutura de equipamentos de rede e datacenter é constantemente atualizada para que sejam corrigidos bugs que são conhecidos pelos fabricantes. O mesmo procedimento é aplicado aos sistemas e portais que são utilizados pelos alunos e colaboradores da instituição.

Para garantir a integridade dos dados da instituição temos políticas de backups de dados onde os mesmos são guardados em unidades de fitas com criptografia de dados realizada pelo software de backup. Temos vários tipos de retenção de dados dependendo a criticidade dos dados, sendo tratados em cada um dos servidores individualmente.

As conexões de rede entre as unidades da instituição são realizadas via rede de fibra ótica com o protocolo de comunicação MPLS, o qual cria uma rede privada para a comunicação deixando todas as unidades conectadas como se estivem no mesmo local, e com isso garantindo a segurança dos dados trafegados entre as unidades.

Para a utilização dos softwares, todos eles são licenciados e com contrato de suporte, garantindo assim a antipirataria dentRo dos espaços da instituição, e com isso garantindo que a disseminação seja reduzida. Para o controle de vírus são utilizadas ferramentas de antivírus com contrato ativo com as fabricantes para garantirmos uma melhor detecção de ameaças nos computadores utilizados no administrativo e nos espaços acadêmicos que possuem este recurso.

9.6.4 Equipamentos Disponíveis para Gestão Administrativa e Acadêmica

Os docentes dispõem de acesso a equipamentos de informática na sala dos professores e na sala dos professores em tempo integral, sendo 02 computadores na sala dos professores e mais 06 computadores disponíveis na sala dos professores em tempo integral.

Os 2 computadores das salas dos professores são para pesquisa e também trabalhos recorrentes geralmente realizado antes de inicio da aula ou em seu intervalo, são equipamentos de ótimo desempenho seu uso tem uma recorrência maior para utilizar o software Anti Plágio em trabalhos acadêmicos. Na sala dos

professores de tempo integral tem áudio visual e projeção para uso em reuniões, conexão de internet Wifi e os 6 computadores para uso nas atividades de estudo, preparo de aulas e demais atividades de professores tempo integral onde 1 dos computadores possui uma alta capacidade de processamento no caso de professor da área de engenharia ou afins utilizar softwares de renderização de imagem ou necessidade de alto desempenho de vídeo. Todos os computadores estão com o software Anti Plágio e também instalado todos os softwares necessários para o uso em suas atividades.

9.6.5 Softwares Disponíveis

Para atualização de software a IES conta com diversos contratos de licenciamento como por exemplo: Microsoft com os contratos de sistemas operacionais, Office 2019, e demais softwares utilizados pelos acadêmicos nos laboratórios, além do office 365 disponibilizados para os alunos obterem acesso para as ferramentas Temas, OneDrive, e-mail institucional e também tem disponível o pacote office para a instalação nos computadores pessoais. Também temos outros contratos educacionais de software que disponibilizam outros softwares como por exemplo: auto Cad, Revit, inventor, Scketchup, questor, questão disponíveis para uso dos alunos nos laboratórios de informática, que são constantemente atualizados, conforme o lançamento de atualizações pelos desenvolvedores.

Quanto ao hardware disponível para os acadêmicos nos laboratórios são atualizados conforme necessidade dos softwares utilizados nas aulas pelos acadêmicos e professores, onde é avaliada a necessidade do software e caso seja necessário é realizada a atualização de hardware necessária para que o software rode conforme foi solicitado para o bom andamento das aulas.

9.6.6 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um espaço OnLine que permite a interação entre professore, tutores e alunos assim como acesso ao material didático disponível para estudo. **Moodle** é uma ferramenta de gestão de cursos a distância neste caso utilizado como AVA.

A Uniarp possui seu AVA disponível na ferramenta Moodle ficando acessível através do endereço https://ava.uniarp.edu.br estando disponível a todos os seus professores, tutores, alunos e colaboradores onde os mesmos podem acessá-lo através do seu registro acadêmico (RA) e senha recebidos no ato da matrícula e ou contratação. Atualmente o nosso portal AVA está na versão Moodle 3.9.4 utilizando em seu layout um template próprio.

O Moodle da Uniarp é totalmente integralizado ao seu sistema de gestão (ERP) onde é replicado toda a sua estrutura de cursos e matriz para o AVA não sendo necessário nenhum tipo de cadastro para disponibilizar o acesso a seus usuários, tal integração é executada a cada 15 minutos atualizando com suas devidas alterações, a cada matrícula ou inclusão de disciplina o AVA recebe na referida disciplina a matrícula do aluno bem como o cadastro do professor responsável pela disciplina.

Nossas aulas são separadas no AVA por tópicos, onde cada um é nomeado com a data de cada aula conforme informada pelo coordenador de seu curso no sistema de gestão.

Referente a suas características o Portal AVA da Uniarp na tela inicial dos administradores é possível encontrar estatísticas com informações de usuários ativos ou logados, total de cursos cadastrados, usuários online, recursos de hardware utilizados entre outros dados. Também possui uma área de mensagens onde o aluno ou professor podem entregar algum tipo de comunicação para qualquer usuário ativo na ferramenta, solicitando suporte ou algum apoio para melhor participação nas aulas.

Na área de navegação superior é possível encontrar os principais serviços muito utilizado por seus professores e alunos, exemplo disso:

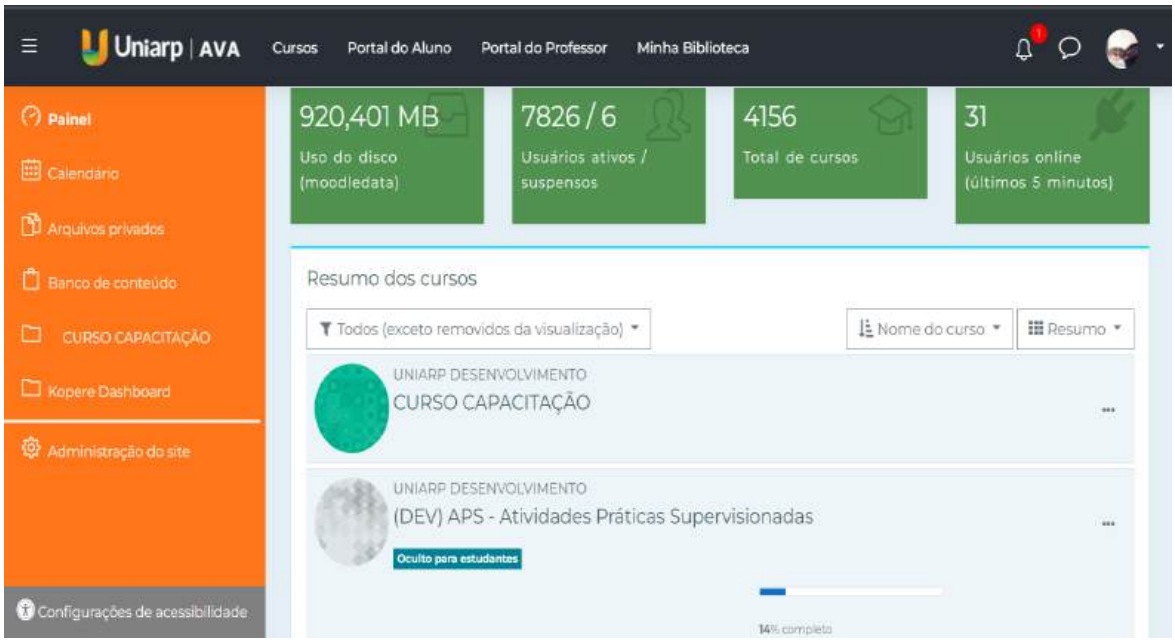
- Portal do Aluno: local onde o professor utiliza para lançar as frequências e notas, e aluno para consultas das mesmas informações e também gerar documentos acadêmicos, área financeira, etc.
- Minha Biblioteca: Serviço de biblioteca virtual disponível para alunos e professores.

Na barra de navegação lateral esquerda encontra-se é possível encontrar os seguintes recursos do AVA:

- Painel: Local onde está localizado as disciplinas dos alunos e professores,

- Arquivos Provados: área de fácil localização dos arquivos que professores e alunos realizam upload na plataforma, um atalho para encontrar algum trabalho ou atividade,

Figura 108-Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Dos principais recursos do AVA Uniarp podemos destacar algumas das inúmeras atividades que podem ser disponibilizadas aos alunos, tais como:

- Arquivo: Recurso utilizado para disponibilizar documento aos alunos,
- Base de Dados: Ferramenta de colaboração, construída pelos participantes, que possibilita criar, atualizar, consultar e exibir uma lista de registros sobre determinado tema,
- Chat: Recurso de Chat para troca de mensagens instantânea,
- Enquete: Recurso para coletar respostas rápidas,
- Escolha: Permite ao professor fazer uma pergunta e especificar opções de múltiplas respostas,
- Ferramenta Externa: Recurso responsável por integrar a plataforma Moodle com fontes Externas, por exemplo laboratórios virtuais, etc.
- Fórum: É uma discussão assíncrona sobre temas escolhidos pelo professor ou pelos demais participantes,
- Pasta: Local para armazenar arquivos e documentos,
- Questionário: É um conjunto de questões de vários formatos. O mesmo é criado pelo professor, respondido pelo aluno e corrigido automaticamente pelo sistema,

- Tarefa: Permitem que os alunos submetam textos ou arquivos em vários formatos para avaliação pelo professor,
- URL: Disponibiliza um link para uma página da Internet como vídeos do Youtube ou qualquer outra fonte.

A ferramenta Moodle é caracterizada pela flexibilidade de configuração onde é possível moldar seu tipo de visualização dentro da plataforma conforme a característica de cada usuário sendo ele aluna, professor ou tutor.

9.6.7 Plano de Atualização e Expansão do Parque Tecnológico

Atualmente contamos com um parque tecnológico composto por aproximadamente 580 Computadores distribuídos entre os Campus Caçador, Fraiburgo, nos Polos de Santa Cecília, Timbó Grande e nos Consultórios na cidade de Lebon Régis. Temos uma estrutura de 10 Servidores Físicos e 60 Servidores Virtuais distribuídos entre diversas aplicações para gestão de ambiente e portais educacionais. A Uniarp possui uma rede de computadores segmentadas por VLANs (redes virtuais) distribuindo comunicação isolada por perfil de usuário como aluno, professor e funcionário e também separação por tipo de serviço por exemplo servidores, comutadores, impressoras, câmeras de segurança e câmeras para aulas.

O parque de computadores da Uniarp está dividido por área acadêmica e área administrativa. A área acadêmica considera-se os computadores de laboratórios de informática (255 computadores), computadores de pesquisa na Biblioteca (18) e notebooks para apoio nas salas de aula (25 notebooks), na área administrativa considera-se computadores para uso dos funcionários da Uniarp.

A estrutura Wifi está instalada em todos os ambientes das unidades (Campus e Polos) contando com 110 Access Point, no campus Caçador temos uma internet com capacidade de suportar até 5000 conexões simultâneas e temos um pico de uso médio de 2300 usuários conectados simultaneamente. O link de internet é dedicado de 400Mb/s e conta com um link redundante de 200MB/s de um segundo provedor. Todo o tráfego passa por um sistema de segurança de firewall realizando toda filtragem de pacotes de entrada e saída da internet.

A atualização do parque tecnológico é realizada anualmente sendo inserido no planejamento de investimento para ano decorrente ou sendo identificado alguma

necessidade e ou demanda pontual, com a pandemia acabou sendo necessário investimento para adequação de plataformas educacionais e equipamentos como troca de computadores e aquisição de notebooks para salas de aulas. Para servidores os investimentos são considerados para atender as demandas de 4 anos, a solução de aquisição está relacionada ao planejamento estratégico da instituição bem como ao plano de crescimento considerando novos serviços e cursos oferecidos a nossos alunos, professores e comunidade em geral. A Uniarp possui a sua estrutura de servidores totalmente hospedada em um Data Center interno e administrada por colaboradores próprios da área de TI onde os mesmos são responsáveis por toda administração dos sistemas operacionais, portais educacionais, ambiente virtual de aprendizagem, também todos os serviços de infraestrutura e backup.

A atualização de sistemas e portais educacionais ocorrem todos os semestres dependendo das demandas apresentadas pelos professores às comissões internas da Uniarp. O AVA possui uma recorrência maior de atualização de processos e integrações para que os usuários possam utilizar as ferramentas de uma forma mais ativa. O AVA possui atualização anualmente, a cada atualização de sistema operacional é necessário atualizar a versão do Moodle e consequentemente alterar o Template aplicado no portal pois raramente novas versões são compatíveis com novas atualizações.

O sistema de gestão (ERP) utilizado pela Uniarp é o RM da Totvs e o mesmo possui várias atualizações durante o ano, este sistema é mantido sempre em versões atualizadas pois nele são concentradas todas as informações institucionais gravadas em um banco de dados SQL Server, e assim integrando a todos os demais portais como Portal do Aluno e Professor, Portal RH, AVA, Portal de Ensino, etc..

O Planejamento de ampliação do Link de Internet ocorre ao serem identificadas as alterações de sistemas operacionais de computadores ou até mesmos dos dispositivos móveis dos alunos, necessitando uma velocidade maior e consequentemente ampliação de quantidade de Mb/s em cada dispositivo. Tal necessidade após ser analisada é solicitada ampliação juntamente ao provedor, porém os casos mais comuns de ampliação ocorrem a cada renovação de contrato através de negociação entre Uniarp e Provedor para melhor experiência a nossos usuários.

Figura 109 -Equipe Técnica do TI

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 110 -Equipe Técnica do TI

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 111 - WIFI

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 112- Servidores

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

9.6.8 Plano de Contingência

1. OBJETIVO

As falhas nos serviços de TI impactam diretamente o andamento das atividades tanto nos setores acadêmicos como nos setores administrativos dos campis tanto nas atividades presenciais, quanto nas Ead, realizadas nos polos de ensino à distância. Com este plano de contingência queremos prover medidas para mitigação de falhas ou incidentes mais rápidos e eficazes. E com isso fazer com que os serviços prestados pela UNIARP fiquem o mínimo possível inacessíveis, gerando o menor impacto possível para os nossos alunos e colaboradores.

Este plano tem como objetivo estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle, caso ocorram incidentes que afetem qualquer um dos serviços prestados pelo Setor de Tecnologia da Informação, visando aplicar as correções necessárias para que sejam eliminados os incidentes o mais rápido possível, minimizando impactos oriundos das paradas não programadas.

2. APLICAÇÃO

Este documento se aplica a todos os serviços de Tecnologia da Informação que são executados em todos os Campus da UNIARP.

3. ESCLARECIMENTOS / DEFINIÇÕES

Acionamento: é o processo de acionamento dos responsáveis envolvidos no controle do incidente, de acordo com a necessidade que o incidente possui, obedecendo uma ordem pré-estabelecida para que os analistas realizem as atividades que estão sobre a sua responsabilidade para que o incidente seja resolvido e os serviços sejam restabelecidos a sua normalidade.

Administrador do Plano de Contingência: é o responsável pela manutenção e atualização dos dados e procedimentos necessários à plena operacionalidade deste plano.

Áreas Sensíveis: são as áreas que sentem o maior impacto do incidente e com isso fazem com que, uma grande quantidade de usuários sejam atingidos diretamente até a resolução do incidente. Entre as áreas sensíveis existentes na nossa infraestrutura podemos citar como exemplo: rede wireless, laboratórios de informática, ambientes administrativos, DataCenter, dentre outros locais e serviços não mencionados que possuam equipamentos de informática. Dentre elas encontram-se os laboratórios de informática, salas administrativas, DataCenter e demais locais que possuam equipamentos de informática.

Área Vulnerável: Área atingida pela extensão dos efeitos provocados por um evento de falha.

Contingência: Situação de risco com potencial de ocorrer, inerente às atividades, serviços e equipamentos, e que ocorrendo poderá se tornar um incidente de alto impacto. Diz respeito a uma eventualidade; possibilidade de ocorrer.

DataCenter: ou Centro de Processamento de Dados, é um ambiente projetado para concentrar servidores, equipamentos de processamento e armazenamento.

Incidente: é qualquer evento não programado e de grande proporção que é capaz de causar um grande impacto aos sistemas e equipamentos da UNIARP e que possa gerar indisponibilidade dos serviços prestados, causando assim, um impacto nas atividades acadêmicas e administrativas dos campus, polos ead, e demais localidades atingidas.

Hipótese Acidental: é toda a ocorrência anormal, onde a mesma foge do controle de um processo, sistema ou atividade, da qual pode gerar danos aos sistemas, ou equipamentos de informática em geral da UNIARP.

Intervenção: é a atividade que deverá atuar durante um incidente, seguindo o protocolo de atividades planejadas para aquele cenário de falha, visando minimizar os impactos e danos aos equipamentos e sistemas de TI da UNIARP.

Sistema de Suporte: a instituição conta com o sistema de HelpDesk GLPI instalado em um servidor web, e com isso é possível gerenciar os atendimentos mantendo organizado os atendimentos realizados pelo setor, mantendo o usuário informado sobre o status do seu atendimento.

Situação de emergência: situação gerada por um evento em um sistema ou equipamento que possa resultar em um dano aos próprios sistemas ou equipamentos e que possa impactar no desempenho das atividades dos colaboradores e/ou alunos.

TI: Setor de Tecnologia da Informação.

VM: Máquinas Virtuais, Virtualizadas em cluster Microsoft Hyper-v ou em host Microsoft Hyper-v.

4. RESPONSABILIDADES

4.1 Equipe do Setor de Tecnologia da Informação

É de responsabilidade do setor de TI mitigar os impactos que venham ocorrer devido a incidentes ou demais situações que possam ocorrer e que afetem os sistemas ou equipamentos de infraestrutura de TI da instituição.

4.2 Equipe do Setor de Tecnologia da Informação

São responsáveis por informar ao TI, caso identifiquem algum tipo de incidente ou hipótese acidental que ocorram em alguma das áreas sensíveis da instituição. Podem utilizar os meios de informação como: HelpDesk, telefone, email, etc.

5. NÍVEIS DE INCIDENTES

- **Nível Baixo:** Incidente que pode ser controlado rapidamente pelo setor de TI e que não afeta diretamente o andamento das atividades acadêmicas e administrativas nos campus da UNIARP. Como por exemplo: problemas com periféricos de computadores.

- **Nível Médio:** incidentes que impedem a utilização dos equipamentos ou sistemas, fazendo com que as atividades dos acadêmicos ou colaboradores. Como por exemplo: problemas com funcionamento de computadores (não liga, travado, não realiza login), ou sistemas indisponíveis impedindo o uso do mesmo.

- **Nível Alto:** incidentes que impedem a utilização dos equipamentos ou sistemas de toda a UNIARP, impedindo assim a continuidade das atividades de acadêmicos e colaboradores em todos os ambientes sensíveis. Como por exemplo: falha na conexão de internet, quedas de energia elétrica, quedas de servidores fazendo com que todos os sistemas fiquem indisponíveis.

6. PRINCIPAIS RISCOS

O Plano de contingência foi desenvolvido com o objetivo de ser utilizado quando ocorrerem incidentes que apresentem riscos à continuidade dos serviços que são essenciais para o desenvolvimento de atividades da instituição.

A tabela abaixo define os riscos e aponta quais parâmetros reportar as possíveis causas:

Tabela 44- Plano de Contingência - parâmetros reportar as possíveis causas de incidentes

Evento	Possíveis Incidentes
01 – Interrupção de energia elétrica	Causada por fatores externos à rede elétrica dos prédios dos campi ou da localidade com duração da interrupção de fornecimento de energia superior a 01:30. Causada por fator interno que comprometa a rede elétrica dos prédios do campus com curtos-circuitos, incêndio e infiltrações.
02 – Falha na climatização do Data Center	Superaquecimento dos ativos de TI devido a falha dos equipamentos de climatização do Data Center.
03 – Indisponibilidade de Redes e/ou circuitos	Rompimento de cabeamento lógico tanto fibras óticas como cabos de redes, recorrentes a execução de obras internas, desastres ou acidentes.
04 – Falha humana	Acidentes ao manusear equipamentos
05 – Ataques internos (usuários insatisfeitos)	Ataque aos ativos do Data Center ou equipamentos de TI dos laboratórios, salas de aula e de uso Administrativo ou acadêmico.

06 – Falha de Hardware	Falhas que necessitem de reposição ou reparo, cujo processo de reparo ou reposição dependa de terceiros com contratos ativos ou na aquisição da peça defeituosa.
07 – Ataque cibernético	Ataque virtual que comprometa o desempenho, os dados ou a configuração dos serviços essenciais, como por exemplo sistemas de acadêmicos ou o próprio AVA.

Fonte (Uniarp)

7. PRINCIPAIS PROBLEMAS, INCIDENTES E DEVIDAS AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

7.1 Problemas com computadores nos laboratórios de informática

Professores que estão utilizando os laboratórios ou a rede Wireless, podem relatar problemas com os dispositivos ao Setor de TI utilizando os canais de atendimento que estão disponíveis que são:

- Sistema de HelpDesk;
- Enviando um e-mail para ti@uniarp.edu.br;
- Ligando diretamente para o Setor de TI pelos números: (49) 3561-6295 e (49)3561-6248;
- Utilizando o canal oficial da UNIARP no WhatsApp pelo número (49) 3561-6200.

O chamado de suporte chega até o setor de TI e o atendimento será agendado conforme o impacto que ele gerará ao usuário.

Após a conclusão do atendimento o solicitante será informado por email a conclusão da solução para o seu problema.

Caso o problema impeça o bom andamento da aula, o analista responsável pelo atendimento dos laboratórios irá até o local para realizar uma análise inicial do problema e tentar solucioná-lo *in-loco,* caso não seja possível solucioná-lo será informado ao professor os procedimentos a serem realizados e quando o problema for solucionado o mesmo será informado da solução.

7.2 Problemas com computadores do administrativo

Os colaboradores que encontrarem problemas em seus equipamentos deverão informar o problema ao setor de TI através dos seguintes canais de atendimento:

- Sistema de HelpDesk;
- Enviando um e-mail para ti@uniarp.edu.br;
- Ligando nos ramais: 6170,6171,6172,6178;

Após o atendimento concluído o solicitante será informado da conclusão da solução para o problema relatado.

Em caso que o problema afete diretamente o andamento do trabalho do colaborador, o analista responsável pelo problema irá até o local para realizar uma primeira análise do problema e realizar uma tentativa de solucionar o problema ainda *in-loco.* Caso não seja possível a solução do problema, é disponibilizado um computador provisório para os colaboradores poderem continuar as suas atividades até que o problema seja resolvido.

7.3 Problemas de conexão da rede interna

Será realizada a identificação pelo setor de TI do departamento em que está ocorrendo o problema, após a identificação do problema será analisado o que está ocasionando a lentidão ou a perda de conexão entre o Data Center e o departamento afetado.

Caso o problema seja geral, é realizado uma verificação nos dispositivos de rede como Firewall e switchs, logo após verificado estes pontos é realizado uma verificação em servidores essenciais para o funcionamento da rede como por exemplo servidor de autenticação *Active Directory* e o servidor de endereços *DHCP*.

7.4 Problemas de Conexão com a internet

Serão realizadas as mesmas análises iniciais dos problemas de conexão com a rede interna para eliminar problemas com rede interna, logo após a finalização da análise da rede interna e detectado o problema de conexão com a internet será verificado o Firewall da rede para eliminar possíveis problemas de desempenho do mesmo. Não sendo possível a identificação de problemas no Firewall internamente é acionado o suporte terceiro que é responsável por ele via contato telefônico.

Caso o problema não seja no Firewall é realizada a troca no BGP para um dos links de Backup disponíveis para uso, e posteriormente é realizada a abertura de chamado com os provedores de acesso a internet para investigação e mitigação do problema fazendo com isso que os serviços sejam restabelecidos.

7.5 Problemas com acesso aos sistemas internos

Serão identificados qual o sistema que está apresentando indisponibilidade ou lentidão. Após o diagnóstico inicial serão realizadas verificações no servidor que está alocado o sistema ou base de dados do mesmo para que seja realizada a verificação da integridade dos serviços que estão alocados nele, caso o servidor esteja tudo em ordem será realizada uma verificação na rede em que ele está conectado.

Caso o servidor não esteja em execução será realizada uma verificação no host ou cluster que eles estão alocados para que ele seja reiniciado, após a inicialização realizar os testes de acesso aos sistemas que estão alocados neles.

Após a verificação será aplicada a correção aos demais servidores se necessário.

7.6 Problemas com equipamentos de rede

Identificar o dispositivo que está causando o problema de rede, caso seja possível é realizado a manutenção do mesmo, se não solucionado é realizado a verificação se o dispositivo tem uma garantia ativa, se a garantia estiver ativa é realizado o acionamento da mesma para reparo ou uma substituição do mesmo.

Caso o dispositivo defeituoso não tenha um serviço de garantia ativo é realizado a substituição dos mesmos, se existir um dispositivo que faz o mesmo papel para que o usuário final não seja prejudicado, após o reparo paliativo ou substituição provisória do equipamento é realizado a cotação de um dispositivo novo para que substitua o dispositivo com problema.

7.7 Problemas físicos com cabeamento da rede interna

Será identificado qual o problema e onde está ocorrendo, sendo detectado o problema de cabeamento será a identificação do cabo com problema dentro dos racks do bloco em que o mesmo se encontra. Uma vez localizado o cabo de rede será realizado um teste de cabo de rede no mesmo, sendo detectado a via que está com problema a primeira tentativa de reparo será refazer as extremidades do cabo de rede e a substituição dos *patch-cords.* Caso o problema persista após este problema será acionado o terceiro para que possa realizar a substituição do cabo de rede com problema.

No caso de fibras óticas, será realizada a análise para que seja realizada uma medida paliativa com ligação via cabo de rede, não sendo possível esta ação será acionado em critério de emergência a equipe terceirizada responsável pela substituição ou fusão da fibra para o restabelecimento da conectividade perdida.

7.8 Problemas com falta de energia

Sendo indicada a queda ou falta de energia elétrica no campus, devemos acionar o setor de infraestrutura para que seja verificado se o problema é interno ou externo, caso seja interno para que tomem as devidas providências para que o fornecimento de energia seja restabelecido.

Caso a falta de energia seja inferior a 01 hora os sistemas e serviços continuam em operação, pois estão ligados em um no-break com autonomia mínima para atender este tempo e manter o DataCenter em pleno funcionamento.

Caso a falta de energia seja maior que 01 hora, os sistemas precisam começar a ser desligados por ordem de criticidade, sendo religados assim que a energia for restabelecida.

7.9 Ordem de desligamento dos Servidores

Realizar o acesso aos Cluster e hosts de virtualização e seguir a ordem de desligamento a seguir:

- Desligar servidores de imagens de segurança;
- Desligar demais servidores virtuais;
- Desligar servidores de fileserver e impressão;
- Desligar todos os servidores web;
- Desligar servidores servidores de ERP e Banco de dados;
- Desligar servidores de Active Directory e DNS;
- Realizar a checagem para verificar se não há mais máquinas virtuais ligadas e desligadas os servidores dos clusters ou hosts hyper-v.

7.10 Ordem para religar servidores

- Ligar servidores físicos;
- Ligar servidores de Active Directory e DNS;
- Ligar servidores de ERP e Banco de Dados;
- Ligar servidores Web;
- Ligar servidores de FileServer e Impressão;
- Ligar demais servidores;
- Ligar servidores de imagens de segurança;

7.11 Demais problemas

Para qualquer outro incidente não informado neste plano de contingência e que envolva o setor de TI, como por exemplo configuração de emails, impressoras, criação de usuários, permissões de acesso, e demais problemas que impactem de uma forma mais leve as atividades dos colaboradores ou alunos da instituição deve-se utilizar os seguintes canais de comunicação com o setor de TI:

- Sistema de HelpDesk;
- Enviando um e-mail para ti@uniarp.edu.br;
- Ligando nos ramais: 6170,6171,6172,6178, sendo enviado o problema por e-mail, logo após a comunicação do problema.

Após o atendimento concluído o usuário será informado da resolução do seu problema via e-mail ou telefone.

8. COMUNICAÇÃO

8.1 Quem deve comunicar

Qualquer colaborador, docente ou acadêmico que detecte qualquer tipo de problema que diga respeito a sistemas, equipamentos ou demais serviços relacionados ao setor de Tecnologia da Informação da UNIARP.

8.2 A quem deve comunicar

A comunicação deverá ser realizada ao setor de TI nos canais mencionados anteriormente ou ainda pessoalmente no setor no horário de expediente.

8.3 Como comunicar

A comunicação deve ser realizada pelos canais de atendimento do Setor de TI da UNIARP que são:

- Sistema de HelpDesk;
- Enviando um e-mail para ti@uniarp.edu.br;
- Ligando nos ramais: 6170,6171,6172,6178;
- Ligando diretamente para o Setor de TI pelos números: (49) 3561-6295 e (49)3561-6248;

Utilizando o canal

9.6.2 Rede Disponível de Internet e Política de Uso

Para toda a comunidade acadêmica é disponibilizado rede Wi-Fi gratuitamente em todos os locais do campus de Caçador e Fraiburgo, sendo que os usuários precisam utilizar um usuário e senha disponibilizado previamente para que eles possam acessar a rede. No caso dos alunos é disponibilizado este usuário e senha no ato da matrícula. Para professores e demais funcionários este usuário é disponibilizado no ato da assinatura do contrato.

Para os acessos à internet a IES disponibiliza link redundante com link de alta velocidade de operadoras distintas para garantir a alta disponibilidade do acesso a todos os serviços disponíveis para a comunidade acadêmica.

9.6.3 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática e os equipamentos disponibilizados para acesso aos discentes destinam-se, principalmente, ao desenvolvimento de atividades acadêmicas orientadas pelos professores, totalizando 235 computadores disponíveis para as atividades de ensino. Para a utilização dos mesmos, a IES disponibiliza funcionários e estagiários capacitados para auxiliarem discentes e docentes. Em horários não coincidentes com aulas, os laboratórios de informática podem ser utilizados pela comunidade acadêmica para pesquisa, estudo e realização de atividades. Cada usuário tem um login (código de usuário) e uma senha que garantem seu acesso aos equipamentos e à rede de computadores. Nos laboratórios de informática, há adequação para garantir a acessibilidade arquitetônica e comunicacional a todos os usuários.

Campus Caçador: O Campus de Caçador possui um total de 07 laboratórios, com as metragens e equipamentos abaixo descritos:

Laboratório 01 situado no Bloco A sala 219 possui 64,48 m² e com um total de 32 computadores, destes um computador é destinado ao docente. O laboratório possui ainda 07 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor, aparelho de ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core 2 Quad, 3GB Ram, HD 500 GB, e com os softwares disponíveis para uso neste laboratório são: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Abobe Flash Player NPAP, Adobe

Shockwave Player, Office Standart 2019, Java, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, WinRAR, Sisvar.

Laboratório 02 situado no Bloco A sala 215 possui 60,32 m² e com um total de 25 computadores, destes um computador é destinado para o docente. O laboratório possui ainda 09 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor. As configurações dos computadores são: Intel Core i7-8700, 16GB Ram, 1TB de HD, e com os softwares instalados: Adobe Flash Player ActiveX, Abobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Google Chrome, Java, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, WinRAR, Virtual Box, Paint.net, AutoCad, Inventor e Revit.

Laboratório 03 situado no Bloco A sala 213 possui 60,12 m² e com um total de 26 computadores, um destes computadores é destinado ao docente. O Laboratório possui 07 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor, aparelho de ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core I7-8700, 16GB Ram, 1TB de HD e com os softwares instalados: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Google Chrome, Java 7 update 45, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, Apache Tomcat, BDE, Embarcadero RAD Studio, Erwin 7.3, Google Earth, Java JDK 8 update 71, Jcreator LE, MS Frontpage 2003, MS Access 2013, MS SQL Server 2008 R2, NetBeans, Quick Report, Auto Desk (AutoCad, Inventor, Revit).

Laboratório 04 situado no Bloco A sala 209 possui 65,34 m² e com um total de 28 computadores, uma destes computadores é destinado ao docente. O laboratório possui 11 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor, aparelho de ar-condicionado. As configurações dos computadores e softwares instalados s;ao: Intel Core 2 Quad , 3GB Ram, 320 Gb HD, e com os softwares instalados: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Abobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite Mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, Virtual Box, Pyton, Sinumerik 808D.

Laboratório 05 situado no Bloco A sala 207 possui 79,94 m² e com um total de 41 computadores, sendo um destes destinado ao docente. O Laboratório possui 11 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor, aparelho de

ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core I7-8700, 16GB Ram, 1TB de HD, e com os softwares instalados: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Ccleaner, Google Chrome, Java 7 update 45, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, Apache Tomcat, BDE, Embarcadero RAD Studio, MS Frontpage 2003, MS Access 2013, MS SQL Server 2008 R2, NetBeans, Quick Report, Auto Desk (AutoCad, Inventor, Revit), Eberick.

Laboratório 06 situado no Bloco A sala 204 possui 64 m² e com um total de 24 computadores, sendo um destes destinado ao docente. Possui 07 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor aparelho de ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core i3-2100, 3GB Ram, 320Gb HD, com os softwares instalados: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Abobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite Mega Codec, Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, Astah Community, IHMC Cmap Tools, Geo Gebra, SQL Server 2008R2, Questor.

Laboratório 07 situado no Bloco B possui 54 m² e com um total de 24 computadores, sendo um destinado ao docente. O laboratório possui 04 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor, aparelho de ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core i3-2100, 3GB Ram, 320Gb HD, os softwares instalados são: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, RS Linx Classic, Faro LS, Questor.

Núcleo de Práticas Jurídicas situado no térreo do Bloco C com a metragem de 213,38m², possui um total de 22 computadores, com 22 mesas separadas por cabines de atendimento utilizadas no estágio supervisionado do curso de Direito, com ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core i3-2100, 4GB Ram, 320Gb HD, os softwares instalados são: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite

mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, RS Linx Classic, Faro LS, Questor

Figura 113-Laboratório de Informática Campus de Caçador

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

No campus de Fraiburgo existe um Laboratório de Informática, como também são disponibilizados computadores no Núcleo de Práticas Jurídicas, sendo:

Laboratório situado na sala 19 possui 57,40 m² e com um total de 24 computadores, sendo um destinado ao docente. O laboratório possui 09 mesas com cadeiras para acomodar os acadêmicos, um Projetor, aparelho de ar-condicionado. As configurações dos computadores são: Intel Core i3-2100, 3GB Ram, 320Gb HD, os softwares instalados são: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, RS Linx Classic, Faro LS, Questor, AutoCad.

Núcleo de Práticas Jurídicas possui na sala 01 com a metragem de 321,91m², com um total de 21 computadores, com 22 mesas separadas por cabines de atendimento utilizadas no estágio supervisionado do curso de Direito. As configurações dos computadores são: Intel Core i3-2100, 4GB Ram, 320Gb HD, os

softwares instalados são: Adobe Reader, Google Chrome, Mozilla Firefox, Flash Player Active x, Adobe Flash Player ActiveX, Adobe Flash Player NPAP, Adobe Shockwave Player, Ccleaner, Java 7 update 45, K-Lite mega Codec, .Net Framework 4.6, Office Standart 2019, Microsoft Silverlight, Silverlight, Primo Pdf, WinRAR, RS Linx Classic, Faro LS, Questor

9.7 PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Para o período entre 2021 e 2025 a instituição estará implementando diversos investimentos a fim de atender as demandas tanto estruturais de cursos em maturação como Medicina, Biomedicina e Nutrição como áreas de uso comum. Também estará fazendo investimentos na área de tecnologia e reformas em áreas já existentes. Total previsto para investir no período é o montante de R$ 25.000.000,00 milhões sendo distribuído em diversos projetos conforme descrito abaixo:

CURSO DE MEDICINA:

- Adaptação completa do segundo andar do bloco C para comportar laboratórios do curso;
- Construção de dois novos andares no bloco C para auditórios, laboratórios e salas de coordenação;
- Compra de mobiliário específico como macas, estrutura de simulação de UTIs, centro cirúrgico etc;
- Equipamentos de última geração dando ao curso status de referência em infra;
- Implementação de um ambulatório em Lebon Regis para atendimento a criança e idoso;

BLOCOS A

- Reforma geral do bloco e repaginação do quarto piso (pisos, elétrica, acessibilidade, janelas etc);
- Climatização de todo o terceiro e quarto piso;
- Nova sala dos professores de uso geral e nova sala dos professores de tempo int. E sala de orientações metodológicas.;
- Implementação dos laboratórios de desenho, nutrição e práticas;

- Implementação de duas salas para aulas na metodologia ativa (salas invertidas);
- Reforme da farmácia escola;

BLOCOS B e D

- Reforma geral do bloco e repaginação geral (pisos, elétrica, acessibilidade, janelas etc);
- Climatização das salas;
- Implementação de duas salas para aulas na metodologia ativa (salas invertidas);

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

- Troca do telhado, piso, revestimento acústico interno de paredes e forro;
- Troca de mobiliário;
- Instalação de sistema de aquecimento;
- Criação de áreas para central de carreira e escritório compartilhado (em processo);
- Instalação de sistema de sonorização (a finalizar);
- Construção de nova guarita de segurança e reestruturação de acesso;
- Reforma da cozinha e área de alimentação;

ÁREA EXTERNA

- Construção de duas novas escadas de acesso aos blocos A e C;
- Instalação de elevados para acessibilidade dos blocos A e C;
- Construção de novo deck em frente ao bloco;
- Construção de nova guarita de acesso ao bloco de C;

TEATRO

- Reforme estrutural completa (elétrica, hidráulica, pintura, banheiros, acessibilidade);
- Climatização, sonorização, poltronas, sistema de iluminação;

Nossa experiência de ensino depende de fazer melhor uso do espaço disponível, enquanto trabalhamos para entregar uma infraestrutura de referência.

Precisamos investir para oferecer melhorias para toda a comunidade acadêmica, bem como foco em espaços para aprendizagem social e interação colaborativa.

A UNIARP investe constantemente na sua estrutura para compartilhar o conhecimento. Com o uso das metodologias ativas, a aulas na Universidade estão cada vez mais dinâmicas e interativas. Os métodos pedagógicos e as técnicas de sala de aula são projetados para disseminar o conhecimento da maneira mais eficaz.

A UNIARP está em uma trajetória ascendente há vários anos, e tudo isso se deve ao trabalho árduo de uma equipe coesa e determinada. Continuamos a impulsionar a inovação em nossas abordagens de ensino e aprendizagem e excelência absoluta em nossas ações de pesquisa, ensino e extensão. E os resultados são visíveis.

9.8 ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, através do PAD – Programa de Atendimento aos alunos com deficiência da UNIARP, Resolução CONSUN 47 de 07/12/2011**,** procura assegurar condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, sendo o objetivo principal que garantirá a permanência e o sucesso no desenvolvimento acadêmico dos alunos com deficiência. Buscando identificar, solucionar problemas que impeçam o bom andamento deste processo, assegurando assim o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, proporcionando e garantindo a igualdade de condições para o desempenho acadêmico do aluno com deficiência; social, promovendo uma política de boa convivência universitária, que favoreça a inclusão e a formação de cidadãos plenos; propondo a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais e pedagógicas que impedem o acesso ao conhecimento no ensino superior por pessoas com deficiência, colaborando para a construção de ambientes inclusivos de aprendizagem, atendendo às suas especificidades e estabelecendo mecanismos de atendimento a estas necessidades que podem ser de comunicação no caso de alunos com surdez, locomoção e acessibilidade para alunos cadeirantes ou com mobilidade reduzida, de orientação e mobilidade para

alunos com cegueira e baixa visão, psicopedagógico para alunos de baixo rendimento com comprometimento intelectual.

Procura-se proporcionar aos alunos equidade e a valorização de suas capacidades. O processo de identificação acontece através do processo de bolsas de estudos, direta ou indiretamente - o aluno com deficiência iniciante ou a família solicita o atendimento, outro caso quando identificado pelas intérpretes ou através da feira de cursos, pela coordenação do curso/solicitação dos professores que identificam dificuldades de aprendizagem e ou deficiência.

Conceito de Pessoa com deficiência: É aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Surdez: "Diminuição da capacidade de percepção normal dos sons, sendo considerado surdo o indivíduo cuja audição não é funcional na vida comum, parcialmente surdo, aquele cuja audição, ainda que deficiente, é funcional com ou sem prótese auditiva". SILVA (2008, p. 5)

Orientações para os professores, colegas e funcionários: Se o aluno com surdez estiver acompanhado de um intérprete, dirija-se ao aluno e não ao intérprete.

- O aluno com surdez deve sentar-se nas primeiras carteiras, isso facilita o contato visual com o professor e intérprete.

- Organize a classe de modo que o estudante com surdez possa visualizar os movimentos orofaciais dos seus professores e colegas.

- Caso trabalhe com vídeos ou filmes, disponibilize uma síntese para o intérprete, isso ajudará na compreensão do aluno.

- Priorize vídeos e filmes com legenda.

- O intérprete não é professor, sua função é interpretar o que o professor diz.

- O intérprete não é responsável pela aprendizagem do aluno com surdez, apenas auxilia na compreensão do que o professor está tratando.

- Em suas aulas utilize o máximo possível de recursos visuais.

- Cuide para que o aluno participe efetivamente de trabalhos realizados em grupo.

- Na apresentação de trabalhos, seminários o aluno com surdez poderá receber auxílio do intérprete na tradução da sua apresentação em Língua de Sinais.

- Incentive a leitura e produção de textos do aluno com surdez, da mesma forma que dos outros alunos, mas na avaliação considere as especificidades e valorize a semântica. Levando em consideração que a língua de sinais tem uma estrutura gramatical própria.

- Ao agendar viagens e visitas lembre-se de solicitar acompanhamento do intérprete.

- Quando da realização de provas, o intérprete deverá fazer a leitura e interpretação das questões para o aluno com surdez.

- Disponibilize antecipadamente via e-mail para o aluno e para o intérprete, o material que vai utilizar.

- Promover a participação do estudante surdez nos debates em sala de aula.

- Priorizar o uso de metodologias ativas e em grupo que favoreçam a interação entre os colegas e que contemplem a necessidade do estudante com surdez.

Preparar materiais didáticos que promovam a autonomia acadêmica do estudante surdez.

- Ampliar, para o estudante com surdez, o tempo para realização das provas, em caso de necessidade.

Deficiência Intelectual: Caracteriza-se por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas.

Orientações para os professores, colegas e funcionários:

- Aproxime-se do aluno, apresentando-se pessoalmente.

- Pergunte se ele necessita de ajuda e, aguarde a resposta.

- Apenas ajude se for solicitado.

- Seja objetivo, use uma linguagem acessível e pergunte se você se fez entender.

- Os alunos com deficiência intelectual necessitam de mais tempo para realização das atividades, portanto combine prazos com ele.

- Cuide para que o aluno participe efetivamente de trabalhos realizados em grupo.

- Valorize cada progresso, levando em consideração o rendimento em relação ao ponto de partida.

- Se o aluno precisar de mais tempo para realização de avaliações, combine com ele como será avaliado caso não termine a prova no prazo estipulado.

- Avaliar a necessidade de acompanhamento psicopedagógico.

Deficiência Física: Comprometimento do aparelho locomotor que compreende o sistema osteoarticular, o sistema muscular e o sistema nervoso.

Orientações para os professores, colegas e funcionários: Alguns alunos necessitam de profissional de apoio, que os auxilia na realização de atividades, levá-los ao banheiro, etc.

- O profissional de apoio não é o professor, ele apenas auxilia o aluno nas necessidades de mobilidade.

- Quando desejar falar com o aluno dirija-se a ele e, não ao profissional de apoio.

- Dependendo do caso, é responsabilidade do profissional de apoio fazer as anotações para o aluno em aula.

- Quanto à realização de provas, caso o aluno não consiga escrever, o profissional de apoio tem a responsabilidade de ler e escrever as respostas ditadas pelo aluno.

- Disponibilize antecipadamente via e-mail para o aluno, o material que vai utilizar.

- Procurar sentar-se, durante conversas longas, ficando no mesmo nível do olhar do estudante usuário da cadeira de rodas.

- Acompanhar o ritmo da marcha do estudante usuário da muleta, tomando cuidado para não tropeçar nas muletas ou ternar-se obstáculo.

- Colaborar na acomodação do estudante usuário de muletas de modo que estas estejam sempre ao alcance de suas mãos.

- Organizar a sala de aula, preferencialmente em semicírculo, permitindo a mobilidade do estudante em cadeira de rodas.

- Evitar apoiar-se na cadeira de rodas.

- Ficar a vontade ao utilizar vocábulos como 'correr' ou 'caminhar', pois, as pessoas com deficiência também as usam.

- Possibilitar a participação dos estudantes com deficiência física na discussão de projetos de reforma ou construção de novos prédios, com vistas a garantir a acessibilidade dos mesmos.

Deficiência Visual: Ausência total de visão, até a perda da projeção de luz que interfira e limite seu desempenho funcional diante do contexto em que está inserido.

Orientações para os professores, colegas e funcionários:

- Aproxime-se do aluno, apresentando-se pessoalmente.

- Pergunte como ele costuma fazer suas anotações.

- Os sentidos remanescentes (Ex: tato, audição, paladar, olfato) possibilitam para o estudante com deficiência visual ou cegueira a ampliação de possibilidades na obtenção de informações originadas no meio externo.

- Preste informações ao estudante cego sempre que houver nova disposição do mobiliário da sala de aula, permitindo o seu reconhecimento do espaço de modo que tenha autonomia na mobilidade.

- Verifique se o aluno possui notebook com programa de leitores de tela.

- Procure disponibilizar os materiais, textos e exercícios para que ele possa acompanhar a aula.

- Textos digitados em Word facilitam a impressão em Braille e, a leitura pelos programas leitores de tela.

- Avise sempre que tiver que escrever algumas coisas no quadro.

- Procure ir narrando tudo que escrever no quadro.

- Quando projetar slides, todas as imagens/ figuras devem ser descritas para o aluno cego a menos que tenha uma cópia em Braille.

- Filmes dublados facilitam a compreensão do aluno cego.

- Caso o filme não seja dublado, o mesmo deverá ser descrito ou narrado pelo professor ou por algum colega de sala que se disponibilize a fazer esta narração.

- Quanto a realização de provas, verifique como ele costuma realizar suas avaliações.

- Estas podem ser: em Braille (deve ser solicitada impressão com antecedência ao PAD), digitada (o professor disponibiliza as questões para que o aluno responda no seu notebook e, envie por e-mail ou impressa), com auxílio de leitor escritor (um professor leitor/escritor, lê e escreve as respostas dadas pelo aluno).

- Promova atividades colaborativas entre os colegas, tais como as que podem ser desenvolvidas em dupla, que possibilitam ao estudante com deficiência visual ter, em seu colega, um escriba e ledor.

- Pergunte se o aluno se tem um e-mail, através do qual poderão se comunicar com mais rapidez e eficiência.

- Não exclua o estudante com deficiência visual da participação plena em atividades de campo e sociais, nem minimizar tal participação.

- Permita, durante as aulas, o uso do gravador, da máquina de escrever Braille, de computador com programas sintetizadores de voz e ledores de texto.

- Sempre que necessário locomoção do aluno com deficiência visual ofereça o ombro ou cotovelo para ele segurar deixando-lhe livre para executar os movimentos.

- Procurar que seja disposto sala de fácil acesso para ao aluno com cegueira e que que seja garantido a permanência da sala por todo semestre.

Outras informações:

Atualmente dispomos de 2 profissionais com nível superior para atendimento em sala de aula e 1 estagiária de psicologia, como intérpretes de Libras, ledor/transcritor, impressão em Braille, atendimento especializado sempre que necessário, acompanhamento em viagens de estudo, estágios, atividades fora da Uniarp, bem como a interpretação em formaturas, eventos como SEAD, Jornada de Saúde, Congresso de Educação e outros. Intérpretes de Libras – ledoras – AEE: Jussara Aparecida Jombra, Raquel Tavares da Silva, Dayane Ebert da Silva e Karine Durek.

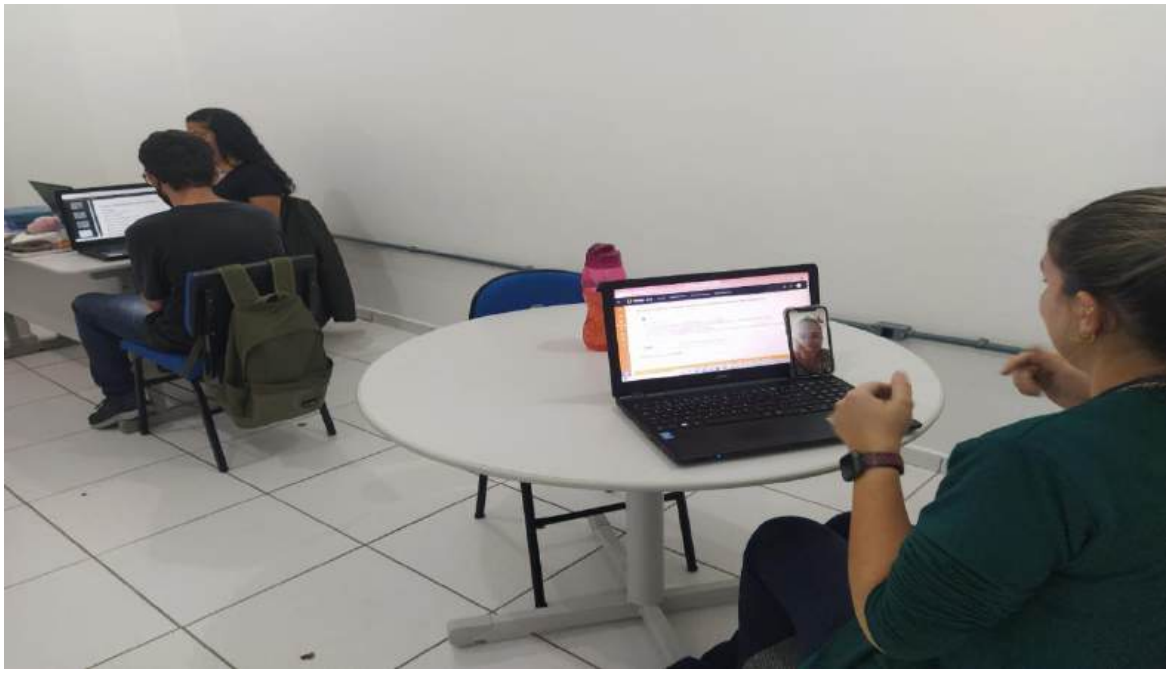
Desde sua implantação o PAD acompanhou a formação acadêmica de 20 alunos com deficiência em cursos de graduação e uma aluna na pós-graduação, sendo: 5 Pedagogia; 3 Direito; 2 Artes Visuais; 2 Serviço Social; 1 Letras; 2 Ed. Física; 1 Fisioterapia; 2 Administração; 1 Ciências Contábeis; 1 Jornalismo.

Quando ingressam na UNIARP os alunos com deficiência recebem orientações referentes aos cursos, as bolsas de estudo e os serviços de atendimento, temos como ponto de apoio a Cartilha “Convivendo com a Diferença”, uma publicação que oferece informações a respeito das deficiências, visando assegurar uma convivência respeitosa com a diversidade.

Figura 114-Fachada do Programa de Atendimento a alunos com deficiência – PAD

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 115- Atendimento Individualizado a Pessoa com Deficiência



Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 116- Equipamentos para atendimento especializado

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 117-Acesso por catracas eletrônicas

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

Figura 118-Elevador

Fonte: (Assessoria de Imprensa)

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na proposta orçamentária Anual da FUNIARP está previsto o equilíbrio das receitas e despesas operacionais, assegurando o resultado necessário e capitalizando recursos para todos os projetos estabelecidos neste documento. A sustentabilidade está demonstrada no crescimento financeiro e estrutural da Fundação, acarretado em grande parte pelo curso de Medicina o qual está em processo de maturação, garantindo recursos suficientes para os investimentos previstos ao adequado suporte às funções institucionais no período de abrangência deste Plano – 2021/2025.

Destaque-se, ainda, que a expansão das receitas aliada à gestão racional dos recursos humanos, proporciona um menor comprometimento, da receita bruta com a folha de pagamento. Este fato permite disponibilidade de caixa para os investimentos planejados e necessários para manutenção da excelência acadêmica da Instituição.

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Na alocação de recursos para o custeio, cabe à administração da IES a realização do planejamento orçamentário para cobrir as despesas e investimentos que asseguram a manutenção da infraestrutura necessária para o cotidiano institucional.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE A PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA IES E O ORÇAMENTO PREVISTO

Tomando como base os números do ano de 2017 e 2020, foram projetados os próximos cinco exercícios, levando-se em consideração a projeção das receitas advindas dos cursos integralizados de graduação e pós-graduação, bem como os custos, despesas e investimentos inerentes as suas realizações (cursos integralizados e a integralizar).

Estão devidamente apropriados nas receitas propostas, os valores relativos à correção das mensalidades vigentes, a receita auferida com novos cursos, bem como taxas e demais receitas diversas.

A receita planejada para o período demonstra claramente o devido suporte ao projeto de expansão da prestação de serviços da organização, sendo este subsidio quase a totalidade, advindo dos cursos de graduação, assim como é demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 45-Projeção das receitas para o período compreendido por este Plano.

ANO	MENSALIDADES DE OUTRAS RECEITAS
2021	R$ 69.948.620,70
2022	R$ 74.145.537,94
2023	R$ 77.111.359,46
2024	R$ 80.195.813,84
2025	R$ 80.403.646,39

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento.

As despesas e custos inerentes à atividade educacional também estão com seus valores corrigidos ao longo do tempo, sendo o maior impacto na mão de obra. Cabe destacar que tais valores foram projetados com base em séries históricas, índices oficiais de reajuste já prevendo possíveis impactos pertinentes as adequações destacadas neste documento como, por exemplo o crescimento de mestres e doutores no corpo docente e também ao incremento de docentes com tempo integral e parcial no quadro de colaboradores da instituição.

O impacto da mão de obra mantém um crescimento equilibrado com o volume total da receita liquida ao longo do tempo, o que se viabiliza pelos recursos advindos do acréscimo de alunos nos cursos de graduação e também pela capacitação institucional que define critérios objetivos de entrada, progressão e promoção dos docentes, bem como verba necessária para formação do corpo docente e técnico-administrativo.

O peso dos recursos humanos em relação às receitas demonstra equilíbrio ao longo do período de abrangência deste Plano, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 46 - Comprometimento da Receita Liquida em relação a Mão de Obra

ANO	MENSALIDADES DE OUTRAS RECEITAS	DESPESAS COM MÃO DE OBRA	COMPROMET. (%)
2021	R$ 69.948.620,7	26.500.000,00	37,88%
2022	R$ 74.145.537,9	27.809.100,00	37,51%
2023	R$ 77.111.359,5	29.797.872,00	38,64%
2024	R$ 80.195.813,8	30.685.965,44	38,26%
2025	R$ 83.403.646,4	31.597.429,76	37,88%

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento.

A administração da Fundação entende que o menor comprometimento das receitas geradas com a folha de pagamento ao longo do tempo, permite à instituição recursos suficientes para os investimentos planejados e exigidos pela expansão dos serviços e da base de alunos, assim como para adequada manutenção das funções institucionais.

É importante destacar que a evolução das receitas tem por base, percentuais originados da evolução histórica da inadimplência, evasão, captação e manutenção da base de alunos da Instituição, bem como as estatísticas oficiais, que indicam a majoração das mensalidades. Neste contexto, sobressalta-se a capacidade de investimento representada pelo *RESULTADO CORRENTE* que nada mais é do que a *RECEITA LÍQUIDA* menos os *CUSTOS E DESPESAS*. Para os próximos 5 anos estão projetados investimentos de grande magnitude, subsidiados por um *RESULTADO CORRENTE* representativo que, mesmo após deduzir os investimentos, proporciona um *RESULTADO FINANCEIRO* que garante a Fundação reserva para eventuais desembolsos não planejados. Tal disponibilidade é demonstrada no quadro abaixo:

Tabela 47-Capacidade de Investimento para o período compreendido neste Plano.

ANO	RESULTADO CORRENTE	(-) INVESTIMENTOS	(=) RESULTADOS FINANCEIROS	
2021	11.888.000,00	11.500.000,00	388.000,00	
2022	11.341.152,00	9.550.000,00	1.791.152,00	
2023	11.114.328,96	9.550.000,00	1.564.328,96	
2024	10.892.042,38	9.550.000,00	1.342.042,38	
2025	11.327.724,08	9.550.000,00	1.777.724,08	

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento

Conclui-se, ao considerar a evolução das receitas e despesas em análise, que a instituição apresenta crescimento financeiro sustentável propiciando a expansão planejada das funções de ensino, extensão, pós-graduação, responsabilidade social, pesquisa, iniciação científica e de gestão da Instituição. Mais ainda, a sustentabilidade pode ser expressa na capacidade de renovação de recursos próprios para fazer face às suas necessidades de capital imediato, bem como os investimentos para sustentar tal crescimento.

A Tabela 48 tem por objetivo projetar e demonstrar, ao longo do período proposto, a consolidação da capacidade de sustentabilidade financeira da FUNIARP.

Tabela 48– Projeção das receitas e despesas para o período compreendido por este Plano

RUBRICA		2021	2022	2023	2024	2025
90101	- MENSALIDADES E OUTRAS RECEITAS	R$ 69.948.620,70	R$ 74.145.537,94	R$ 77.111.359,46	R$ 80.195.813,84	R$ 83.403.646,39
90102	- SUBVENÇÕES E/OU AUXILIOS	R$ 13.001.444,70	R$ 12.871.450,45	R$ 13.572.525,54	R$ 13.428.994,63	R$ 13.245.671,69
90103	- (+/-) PERDAS/RECUPERAÇÃO DE DEVDORES DUV	-R$ 543.246,87	-R$ 651.896,25	-R$ 691.701,03	-R$ 791.305,98	-R$ 905.254,04
90104	- (-) BOLSAS DESCONTOS E DEV DE SUBVENÇÕES	-R$ 31.755.746,99	-R$ 34.296.206,75	-R$ 35.290.796,75	-R$ 37.055.336,58	-R$ 38.166.996,68
RECEITA LIQUIDA		**R$ 50.651.071,54**	**R$ 52.068.885,40**	**R$ 54.701.387,22**	**R$ 55.778.165,90**	**R$ 57.577.067,35**
90201	- MAO DE OBRA	-R$ 26.500.000,00	-R$ 27.809.100,00	-R$ 29.797.872,00	-R$ 30.685.965,44	-R$ 31.597.429,76
90202	- SERVICOS DE TERCEIROS	-R$ 4.137.559,52	-R$ 4.391.721,00	-R$ 4.652.470,53	-R$ 4.791.132,40	-R$ 4.933.443,26
90203	- DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 1.374.374,28	-R$ 1.442.268,46	-R$ 1.545.412,41	-R$ 1.591.471,76	-R$ 1.638.743,20
90204	- DESPESAS FINANCEIRAS	-R$ 267.483,84	-R$ 280.697,54	-R$ 300.771,67	-R$ 309.735,84	-R$ 318.935,92
90205	- PUBLICIDADE E PROPAGANDA	-R$ 1.150.594,31	-R$ 1.207.433,67	-R$ 1.293.783,48	-R$ 1.332.343,30	-R$ 1.371.917,85
90206	- MATERIAIS E INSUMOS	-R$ 2.258.010,31	-R$ 2.369.556,02	-R$ 2.539.015,18	-R$ 2.614.687,78	-R$ 2.692.351,78
90207	- VIAGENS TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	-R$ 1.174.282,68	-R$ 1.232.292,25	-R$ 1.320.419,81	-R$ 1.359.773,50	-R$ 1.400.162,81
90208	- MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO E BENFEITORIAS	-R$ 733.566,33	-R$ 769.804,50	-R$ 824.857,19	-R$ 849.441,17	-R$ 874.672,10
90209	- OUTROS	-R$ 1.167.200,26	-R$ 1.224.859,95	-R$ 1.312.456,00	-R$ 1.351.572,33	-R$ 1.421.686,61
CUSTOS E DESPESAS:		**-R$ 38.763.071,53**	**-R$ 40.727.733,40**	**-R$ 43.587.058,26**	**-R$ 44.886.123,52**	**-R$ 46.249.343,28**
RESTULADO CORRENTE:		**R$ 11.888.000,00**	**R$ 11.341.152,00**	**R$ 11.114.328,96**	**R$ 10.892.042,38**	**R$ 11.327.724,08**
INVESTIMENTOS:		**R$ 11.500.000,00**	**R$ 9.550.000,00**	**R$ 9.550.000,00**	**R$ 9.550.000,00**	**R$ 9.550.000,00**
RESULTADO FINANCEIRO:		**R$ 388.000,00**	**R$ 1.791.152,00**	**R$ 1.564.328,96**	**R$ 1.342.042,38**	**R$ 1.777.724,08**

Fonte: Departamento de Controladoria e Planejamento.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As ações para capacitação do Corpo Docente e pessoal Técnico-Administrativo são financiadas com recursos próprios da Instituição.

A FUNIARP implantou um Plano de Capacitação Institucional que visa dar suporte à capacitação e ao desenvolvimento profissional de professores e técnico-administrativos, com o objetivo de consolidar a excelência acadêmica almejada pela Instituição.

É importante destacar, também, que a Fundação reserva anualmente em seu planejamento financeiro e orçamentário, recursos para financiar ações de capacitação de professores e técnico-administrativos expandindo tais benefícios através de bolsas de estudos até para seus dependentes. Tais recursos tem como prisma custear inscrições em eventos científicos e cursos de capacitação, passagens aéreas e terrestres, diárias em hotéis, alimentação, coffee break, material de divulgação, palestrantes, bolsas de graduação, especialização, pós-graduação entre outros. Além de todos os benefícios supramencionados, estão previstos no Planejamento Orçamentário Anual, recursos para a Semana de Formação Docente, que se desenvolve de forma sistemática nos meses de janeiro e julho.

Dada a importância deste processo, há prioridade absoluta no desenvolvimento dessas atividades, tanto que todas as solicitações aprovadas no âmbito dos Colegiados de Curso têm contado com os recursos necessários para as suas viabilizações.

10.4. COMPATIBILIDADE ENTRE O ENSINO, AS VERBAS E OS RECURSOS DISPONÍVEIS

A peça orçamentária anual assegura a alocação de recursos necessários para garantir a qualidade e suprir os custos necessários para realização dos Cursos em andamento na IES e dos novos cursos, conforme planejado neste

documento. A Administração estabeleceu metas para a gestão das despesas, procurando o equilíbrio financeiro da Instituição, o que vem garantir o resultado necessário para a continuidade dos investimentos nos diversos projetos já iniciados.

O Planejamento Financeiro e Orçamentário desenvolvido pela FUNIARP demonstra a importância dada pela Instituição à sustentabilidade e ao equilíbrio financeiro, identificando as demandas existentes, principalmente aquelas relacionadas ao ensino, e as prioridades assumidas para um adequado desenvolvimento da prestação de serviços educacionais.

Todo este esforço da Instituição culmina com uma complexa arquitetura de indicadores gerenciais que detalham a alocação dos recursos gerados de forma rápida e segura o que permite aos gestores o acompanhamento em tempo real das mutações financeiras e acadêmicas da organização. Tal expertise garante aos gestores a tomada de decisão baseada em dados sólidos e confiáveis minimizando a possível tomada de decisão empírica.

RESOLUÇÃO CONSUN Nº 018, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Ratifica a Resolução Reitoria nº 003/2022 referente atualização do PDI 2021 – 2025 da UNIARP.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da **UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP**, no uso de suas atribuições,

CONSIDERANDO o disposto no art. 8, inciso II, do Regulamento Geral da UNIARP,

CONSIDERANDO o deliberado na sessão de 26 de abril de 2022,

CONSIDERANDO à aprovação *ad referendum* ao Conselho Curador,

RESOLVE

Art. 1º. Ratificar a Resolução Reitoria nº 003/2022, referente a atualização do PDI 2021 – 2025 da Uniarp, conforme apenso.

Art. 2º. Aprovar a versão apenso ressaltando que devesse manter constantemente o documento atualizado mediante a necessidade.

Art. 3º. A presente Resolução retroage seus efeitos a da publicação da RESOLUÇÃO REITORIA nº 003, de 11 de fevereiro de 2022.

Dr. h. c. Neoberto Geraldo Balestrin
Reitor
UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP